

English

Português

O Caleidoscópio de Eros

Compilação de textos/ Collected Poems

Arthur Silva Sacramento

2025

Todos os direitos reservados

All rights reserved

TEXTOS/ TEXTS

1. O Caleidoscópio de Eros (*Eros's kaleidoscope*)
2. O mesmo rio. O mesmo barco. O mesmo navio. (*The same river. The same boat. The same ship.*) – P.47
3. O romance das luzes (*The romance of the lights*) – P.55
4. O Quarto Encantado. O Esgoto Sagrado (*The Enchanted Room. The Sacred Sewer*) – P.98

INTRODUÇÃO

Uma nova palavra precisaria ser criada para representar a mistura entre prazer, solidão e o celestial. Pois, esse basicamente é o tema de toda a obra.

Usando um estilo fragmentado, não há uma descrição rígida dos lugares onde o personagem principal esteve ou mesmo o nome das pessoas que conheceu. Há apenas um fluxo ou encadeamento dos sentimentos que ele tem ao longo do tempo, como se fossem lembranças. Há uma mudança para o pensamento ou ação de cada personagem de maneira abrupta e sem advertência

Tal nova palavra, se fosse em inglês, poderia ser *soliture*, *solisure*, *pleatude* (mistura entre *pleasure* e *solitude*), em português, *solizer*, *prazerlidão*, *pralidão* (mistura entre prazer e solidão). Elas significam o prazer sexual mesmo na solidão, o amor no isolamento, uma melancolia que é sensual, uma tristeza que está nua, uma lágrima desnuda, o prazer acompanhado de culpa, uma solidão que pulsa. Uma solidão tão grande e absurda, mas que ainda tem resquícios de libido. Tais resquícios são como a última luz no fim do túnel ou no céu.

Eu me pergunto se o amor dela é maior do que todo o sofrimento do mundo. Eu me pergunto se a minha fé é maior do que toda a solidão que existe e já existiu nesse mundo. Eu me pergunto se o corpo dela é a coisa mais divina, celestial e sagrada que existe nesse mundo quando completamente nu. Eu me pergunto se quanto mais me aproximo do fim mais me aproximo do início ou começo. Eu me pergunto se existe alguma galáxia maior do que o tamanho da minha melancolia. Eu me pergunto se existe alguma palavra que possa falar algo mais importante do que o meu silêncio. Eu me pergunto se estou ao mesmo tempo em todos os lugares e em nenhum. Eu me pergunto se a minha solidão me faz valer mais ou menos do que os outros. Eu me pergunto se um transe pode ser solitário ou precisa ser socializado. Eu me pergunto se todas as minhas qualidades são os meus defeitos. Eu me pergunto se a maneira que eles me olham irá mudar quem eu sou. Eu me pergunto se eles me enxergam com muito ou pouco valor. Eu me pergunto o quão longe posso ir sempre sozinho. Eu me pergunto o quão longe posso ir se eu for o próprio chão, o próprio caminho ou a própria ponte. Eu me pergunto por que tanto pergunto. Eu me pergunto se a solidão é um fardo ou uma asa. Eu me pergunto se nada deveria perguntar e apenas contemplar ou existir. Contemplar as coisas lentamente nascendo e morrendo. Contemplar as coisas docemente surgindo e desaparendo.

O rio sem água.

O oceano sem ondas.

O coração sem amor.

O grito silencioso.

A nuvem sem céu.

A tristeza sem motivo.

O fogo que não queima.

O corpo sem sombras.

O estômago que não chora.

As luzes que elevam a existência,

As luzes que deixam elas felizes.

As histórias sem rostos.

O beijo sem boca.

O vôo sem asas.

A melancolia da mariposa.

As lágrimas do céu.

O naufrágio na inconsciência

O afogamento na subconsciência.

Mas, o coração dela é maior que todos os barcos.

Mas, o coração dela é maior que todos os oceanos. Maior que as estrelas e as galáxias.

E até mesmo as lágrimas dela. São as únicas coisas nesse mundo que mexem meu coração.

O Sol vai brilhar novamente. Mesmo que alguns sejam cegos.

A Lua se exhibirá novamente. Para eclipsar nossas almas.

Ela fecha os olhos não por medo. Mas, para enxergar melhor.

Ela toca minhas mãos para me aproximar de Deus. E todas as misérias e solidão que existem nesse mundo se tornam pequenas perto da minha fé.

Ela toca minhas mãos para me ensinar a tocar os instrumentos musicais. Em um silêncio tão belo quanto uma sinfonia.

Quão grande ou elevado precisa ser o espírito para se aventurar no amor ou no sexo? Como isso para mim é algo impossível eu poderia criticar eles para me defender ou revidar. Mas, eles são como artistas cujo qual a tinta que escrevem suas poesias são feitas de gemidos e de silêncio. Eles são cientistas onde as estrelas, galáxias e constelações que tanto procuram encontram-se no corpo dela, tão belo desnudo. Ela serve para ele como se fosse uma luneta, telescópio ou um caleidoscópio. Eles são os mártires cuja salvação ou redenção não se encontram na fé, e muito menos na história, mas sim no desejo sexual, por menor ou mais sutil que seja.

Ele queria se tornar um santo. Mas, a partir do momento que colocou os pés na batalha já perdeu. Ele teria vencido a batalha somente se não tivesse nascido. Como alguém pode lutar contra o desejo e proibir até mesmo o que é imaginado ou pensado? Essa batalha foi perdida na imaginação e no desejo do pensamento. Essa guerra foi perdida na alma. Não há sentido em lutar por nada quando já se foi corrompido de dentro para fora. Ainda que eu morra virgem porque não posso imaginar ela nua?

O meu Deus tão puro e nobre não se revela apenas no céu ou no paraíso, mas também em cada detalhe do corpo dela, pois ele que fez ela. Mesmo que a minha melancolia fosse maior que todas as galáxias, ela carrega consigo um prazer, um deleite e uma beleza maior que o tempo. E ainda que o beijo dela seja impossível, eu poderia dizer que aquilo que acontece antes do ato é mais importante do que o próprio ato. A imaginação, o desejo, a vontade. A criação ou destruição absoluta apenas do lado de dentro. A destruição absoluta apenas daquilo que se sente, acredita ou dos princípios mais básicos, caros, ou talvez universais.

O dia em que o bem finalmente vencer e triunfar o mundo acabará, pois ninguém irá querer ter mais filhos. O dia que o mal triunfar o mundo acabará, pois não haverá mais ninguém para fazer filhos.

O que acontece antes do ato é mais importante do que o próprio ato. O desejo, a vontade, a imaginação. Tudo aquilo que precede o ato, e sem tal metafísica do amor ou da morte, não existira paz e nem guerra, nenhuma ação se concretizaria, nem mesmo na imaginação. No corpo dela há algo sagrado e puro, mas também há carne. No corpo dela há um pedaço do paraíso, mas é tão quente quanto o inferno.

Tal guerra perdida não destrói o corpo, mas apenas a alma. Destrói apenas aquilo que poucos ou ninguém consegue enxergar. Anula a vontade de viver. Transborda a vergonha e o pudor. O medo ou a solidão passam a ser as únicas cores que coloreem esse mundo.

O maior medo dele é que todas as coisas do mundo perdessem o sentido ou a importância. Toda ou qualquer guerra, por mais cruel ou injusta que seja. Toda ou qualquer humilhação ou desprezo que recebeu e sofreu. Ou até mesmo corpo dela totalmente nu.

A minha única esperança é que minha fé continue maior do que esse mundinho. Que a minha fé continuasse íntegra mesmo que todos estivessem contra. E uma das únicas coisas boas nesse mundo é não se sentir completamente sozinho. Absolutamente sozinho.

Mesmo assim, nunca tendo recebido amor ou o respeito de ninguém, Deus foi generoso comigo. Pois há dias que somente o silêncio e a privacidade conseguem preencher totalmente a minha existência sem nenhuma dor ou sofrimento. Vivi o suficiente para perceber que um dia a mais ou a menos não faria tanta diferença, e encarar isso com total serenidade.

Eles são os assassinos que querem matar algo imortal. Eles são os ladrões que querem roubar algo que não podem tocar ou compreender. Eles são as prostitutas que jamais irão tocar meu corpo e nem mesmo a minha imaginação.

O ego deles é infinito. Mas eles são infinitamente pequenos. Todos estão contra. Nenhuma mulher nunca dará uma chance. O meu único escudo é um Deus que já foi esquecido ou transmutado. Apesar disso a melodia dela é quase espiritual, a única que vi, toquei ou me aproximei por acidente.

Tudo o que existe nesse mundo, e nessa realidade, é contraditório e ambíguo. Por detrás das mais belas máscaras e carapuças estão por vezes a carne mais podre e barata. Tudo o que eles querem é uma arma que possam usar, não importa que suas munições sejam feitas de palavras ou de silêncio. Quanto mais solitário ou reflexivo me sinto, percebo que contemplando as estrelas da noite estou olhando no fundo dos olhos dela. É como se o infinito estivesse nos olhos dela e quanto mais ingenuamente tento me afastar mais acabo me aproximando, como se o divino e a carne estivessem no mesmo lugar. Como se a distância entre o céu e o inferno fosse menor do que um fio de cabelo.

Ela é o tipo de mulher que para satisfazê-la teria que tocar ela apenas com a ponta dos meus dedos. Eu teria que beijar o corpo inteiro dela e tocá-lo apenas com a ponta ou fiapos da minha imaginação. Eu teria que tocar como se fosse um piano tocando uma melodia serena, mas celestial.

A luz do Sol que ilumina os olhos dela é a mesma que cega os meus. A sombra da Lua onde ela se esconde para encontrar amor é a mesma que aniquila a minha alma e existência. A música melancólica toca, uns ouvem e outros não. Se ela dança por prazer, eu danço por desespero.

Na nossa dança há uma melodia que nunca alcança a vida e nem a morte. Em seu abraço ingênuo há ao mesmo tempo tudo o que preciso e absolutamente nada.

Aquele que consegue tocar no corpo de uma mulher tem acesso à filosofia mais pura e verdadeira que jamais existiu. Entretanto, as repostas são dadas usando uma linguagem diferente. Conhecemos as palavras, mas não sabemos como dizer.

Quanto mais caminho rumo à solidão mais o meu coração bate no mesmo ritmo que o dela. Quanto mais tento evitar ou me afastar dela mais a minha mente ou alma se torna parecida com a dela. Quanto mais eu busco o puro ou a redenção mais me aproximo do orgasmo ou êxtase dela. Às vezes Deus parece se afastar e o meu único refúgio torna-se o nada. Eu vivo em nome do nada. Eu luto em nome do nada.

Eu percebo que tal coisa sagrada, os segredos supremos da realidade, está tanto no celibato quanto no sexo. Estão tanto no silêncio quanto na linguagem. Estão tanto no conhecimento quanto no esquecimento. Estão tanto na vida quanto na morte. Estão tanto na solidão jamais vivida como no amor jamais imaginado ou sentido. Estão presentes na menor coisa que pode existir nesse mundo, eu, quanto na maior, a ignorância e covardia deles. Escravo ou rei, todos vão surgir e desaparecer. Resumindo, ou em outras palavras, a mesma sensação e sentimento estão em coisas diferentes, até mesmo nas coisas opostas. Coisas opostas causam o mesmo sentimento.

Ela gosta de se tocar. Mas, faz de maneira tão lenta e delicada que parece estar escrevendo poesias. Faz de maneira tão doce ou suave que parece estar contando as estrelas.

Somente ele pode salvar ela da loucura. Por apenas um segundo, ele pensa em fazer amor com ela apenas como um ato de caridade ou indulgência. Ele pode ter a mulher que ele quiser, já ela nenhum homem quer. E por onde ele deve começa? Apertando a bunda dela com tanta força até ela pedir para parar? Ele é um safado ou um santo? Pois, se não fosse ele ela iria morrer virgem. Ele é o guardião que faz amor mais pensando nela do que em si mesmo. Ele é tão nobre que divide suas imaginações e experiências com nós, pobre ratos, que jamais irão tocar em uma mulher. E ele é tão santo ou nobre que cede uma noite de amor para evitar a chantagem do suicídio. Se ele não fizesse tais coisas, que aceleram o coração dela, ela já não estaria entre nós. Ela não estaria mais lá nas lágrimas da tarde para orar ou rezar. Será que ela vai conseguir se reerguer? Ele, entretanto, já nasceu caído. Ele é caído em sua mais íntima essência. Mas, mesmo assim, consegue nos carregar ou levitar um pouco. Somente ele pode derramar a verdade sobre a boca dela.

A masturbação tem muitas semelhanças com a reflexão. Ela só ocorre quando a casa está vazia. Ela só acontece quando se imagina alguém olhando ou quando alguém está olhando por uma fechadura ou fresta escondida. Ela é o momento onde o corpo consegue preencher a imensidão do espaço, do silêncio e do tempo, e o corpo pode falar de todas as suas histórias, contos e epopéias para si mesmo.

O falo duro representa uma transformação não somente estética ou material, mas profundamente psicológica e existencial. Há uma efervescência da criatividade, e principalmente do desejo, que em seu frescor, anula qualquer tipo de mediocridade ou comodismo. Por um breve momento, há um instante em que qualquer miserável, idiota ou mortal pode se aproximar de Deus, da natureza ou da perfeição, ou até mesmo se tornar ele, ou ela, encontrando uma redenção que é difícil ser negada. Todas as verdades são reveladas docemente, ainda que os olhos e as bocas permaneçam fechadas. A realidade tira o seu véu. O que antes era despercebido, comum ou trivial, passa a ser o foco do sujeito do conhecimento, quase como uma obsessão ou algo que rouba a mente e a imaginação sem consentimento. E cada detalhe, apesar de infinito, se torna tão doce, fácil de compreender e sublime. Há um processo quase metafórico como a metamorfose de uma borboleta ou mariposa infinita, o ressurgimento de Fênix ou de Atlas. Há uma vontade insaciável, incansável, indestrutível, indecifrável, eterna e abissal sobre e voltada para o agir, concretizando e iluminando as coisas ao invés de negá-las ou tratá-las com preguiça e desânimo. Há algo que os retiram do nada ou do abismo. Enfim, toda a burocracia ou prisão da linguagem desmorona, todas as pontes são quebradas pelo mar, dando origem a paisagens perto da perfeição e do mais íntimo e essencial dos sentimentos. Surge algo singelo no mundo, capaz de abafar toda a ridicularização, o desconforto, a ansiedade, a rotina maçante e miserável, o cinismo, o tédio, a falta de esperança ou a solidão.

Da mesma forma que o amor pago não oferece as mesmas coisas que o amor livre, o conhecimento compulsório ou a leitura obrigatória não oferecem as mesmas coisas que a leitura livre.

Todos os homens são iguais. Mas, o amor que ela oferece ao vagabundo não é igual ao amor que ela oferece ao homem honesto e leal.

Se ela fosse como uma flauta que não sei tocar e nem como foi produzida, isso diminuiria a beleza dela? Isso diminuiria o encanto e o deslumbre da melodia dela em minha alma ou mente?

Não há problema em repetir palavras que já foram ditas, caso contrário, elas seriam esquecidas.

A beleza da ignorância é tão grade quanto a do conhecimento. Entretanto, trata-se de belezas diferentes. Uma parece uma mulher ingênua e franzina, enquanto a outra um homem vestido de mulher, mas tão delicado, doce e sutil.

Os ignorantes são mais sábios. Há pessoas simples com notável virtude enquanto outras com os títulos mais elevados sociais e acadêmicos que são sujas como porcos ou tão confiáveis quanto uma cobra.

Os ignorantes são mais felizes. Eles têm coragem de colocar a boca perto de coisas que os sábios jamais teriam coragem: Deboches, piadas sem graça, mas com um fundo de verdade. Palavras demasiadamente duras e grossas.

Os ignorantes são mais importantes e necessários. Afinal, como conseguem carregar o peso insuportável da vida e da existência?

Pelo menos eles conseguem enxergar algo no mundo tão bem quanto eu, a minha virgindade. A salvação deles é diferente da minha, mas ambas são sagradas porque sempre vem de dentro para fora. Não importa que seja fé ou desejo porque a salvação sempre vem do lado de dentro para fora. O deus deles não é igual ao meu, mas é tão divino, perfeito ou sagrado quanto o meu porque o deus deles foi feito a imagem e semelhança deles, e o meu a imagem e semelhança minha.

O privilégio do silêncio não é somente deles. Ou de um dia fechar os olhos para sempre ou quase chorar. O privilégio de “torcer contra” ou do desprezo não é somente deles. O privilegio de se masturbar para ter um pouco de prazer não é somente deles. O privilégio de não querer fazer nada ou até mesmo sumir não é apenas deles. O privilégio de querer vê o que há por detrás das estrelas ou se aproximar de um lábio... não é somente deles.

Eles são tão grandes e nobres que não conseguem me derrubar. Eles são tão grandes e nobres que não conseguem me calar. Que realidade ou superioridade absoluta e quase metafísica essa que permite escravos falarem coisas mais pesada do que as próprias correntes? Ou mais reluzentes do que a coroa do rei?

O privilégio de um dia poder ter sorrído, morrido ou esquecido não é somente dos ignorantes.

O problema não está em Deus, mas em alguns indivíduos que lhe utilizam apenas como uma máscara ou muleta. O problema não está no Diabo, mas no lugar onde só ele pode tocar ou encostar a sua pele ou lábios. A realidade e os fatos continuam os mesmos, mas alguns reagem com muitos sentimentos, enquanto outros com nenhum. O que é mais importante, a realidade ou o sentimento que ela causa? E se algo concreto ou real não causa nenhum sentimento ou sensação porque deveria ser feito e sustentado? Em nome do que?

O que eles podem fazer além de me tratar mal? Já que não me causam medo. Já que não podem me fazer desistir. Já que não me causam culpa ou arrependimento. Eles são tão grandes, superiores ou poderosos que não podem vencer alguém tão frágil, solitário ou pequeno quanto eu.

Eu não me importo que eles me derrotem. Desde que, as armas que utilizem sejam amor ou poesias.

O homem nobre nunca desiste de algo por não receber recompensas fúteis como aplausos ou dinheiro. O homem nobre não busca a sua grandeza na maneira como os outros lhe olham, mas na maneira como ele sente. Como ele controla e conduz os próprios sentimentos e desejos.

Eu acho engraçado as pessoas cobrarem tanto por coisas que nunca existiram.

O que é verdade ou mentira depende da boca que diz. O que é comédia ou tragédia depende apenas do olho que vê. O que é loucura ou real depende do coração que sente. O que é ofensa ou elogio depende se o dedo que aponta é podre ou tem unhas coloridas.

Eles tentam se esconder atrás de palavras. Eu tento me esconder atrás do silêncio.

Eu estou em todos os lugares e ao mesmo tempo em nenhum. Eu faço barulho e incomodo mesmo em silêncio e quieto. Eu ofendo ou refuto mesmo sequer estando presente. Quanto mais eu me aproximo do fim mais me aproximo do início.

O ser humano é tão volátil que a mera intenção das coisas altera seu sentido ou valor. Tudo aquilo que se torna obrigatório, coletivo, cristalizado ou das massas, parece corromper totalmente seu espírito ou essência. O mesmo caminho ou ponte que ontem levou ao paraíso, hoje leva ao inferno, nada de fato mudou apenas a intenção dos indivíduos. Se torna mais motivo de crítica e discriminação, para apontar os que fazem ou não parte do rebanho, ou melhor dizendo, do clã nojento e desprezível das hienas. Será que fazendo as mesmas coisas todos os dias elas continuarão fazendo o mesmo efeito ou certos dias mudam o seu sabor? A volatilidade humana é uma qualidade, não um defeito, é a sua principal qualidade, pois, sem ela, não há mudança. Eu só sei que, independente de qual seja a verdade, eu não tenho medo de críticas e nem de julgamentos, e nem de dar alguns passos para trás ou fracassar em troca de buscar algo melhor. Tudo aquilo que é compulsório ou obrigatório parece se tornar tão importante quanto uma pedra, enquanto tudo aquilo que é escondido, negligenciado ou que todos fingem que não existe ou nunca existiu se torna doce, como uma fruta que nunca antes se provou na vida. Uma voz que embora desconhecida, torna-se quase heróica ou santa.

Em meio ao rio de solidão será que ela se olha nua no espelho como alguém que vê seu reflexo na água iluminada pela lua cheia no silêncio da madrugada? Será que ela sorri para si mesma imaginando alguém lhe observado? Eu só queria ser o oceano onde ela nada, o peixe que ela caça ou o mastro e a caravela que alimenta sua imaginação e a alma dela.

Será que ela rouba calcinhas apertadas, bombons ou livros pouco puros ou castiços?

Para eles a verdade e a realidade são absolutas e objetivas. A verdade só pode sair da boca deles. Somente eles estão certos, e os outros sempre errados. Qualquer coisa que os outros digam sempre serão pagas com silêncio, mas o discurso deles é como um ladrão que rapta nossos corações e boa vontade. Deles não queremos nada, não queremos e nem fazemos questão de ouvir eles também, nada do que digam. Deles eu não queria nada, apenas o direito ou a liberdade de poder dizer “bem feito” ou “mereciam pior”.

Deve-se desconfiar da reclamação das pessoas. Pois, muitas vezes elas fazem coisas piores. Somente os problemas delas existem e são importantes, enquanto os meus são dignos de riso ou discriminação. Por fim, elas continuam insistindo no erro e na reclamação, mas não querem arcar com as consequências ou receber conselhos bem intencionados. É a reclamação ou protesto pelo protesto. É o barulho para preencher a alma e o coração absolutamente vazios.

Confesso que sinto certa inveja deles. Pois, eles se agrupam e associam de maneira tão fácil como se fossem formigas, moscas ou baratas. Nunca sentirão ou serão julgados pela solidão.

Tudo bem que eles riam da minha tragédia e desgraça, pois, pelo menos, ainda conseguem rir, ver sentido ou algo importante nesse mundo. Estão bem alimentados e produtivos. Neles, a única coisa que me serve de inspiração é a hipocrisia. Mas, os deveria agradecer, pois, sem eles, não teria inspiração para escrever?

Eles julgam o mundo de fora para dentro. Eu julgo o mundo de dentro para fora. Ninguém está certo ou errado. Somos apenas tintas diferentes da mesma pintura.

Apesar de tudo, eu acho que eles são grandes artistas. Entretanto, apenas usam uma tinta diferente da minha. A tinta que eles usam é o próprio corpo.

A tinta que eles usam em suas pinturas é o desejo. As palavras e letras que eles usam é o próprio corpo, tão belo completamente nu. Até mesmo suas críticas ou ofensas saem de uma boca tão vasta, tão suculenta, onde cabe quase o mundo inteiro.

Mesmo que não falem comigo, o silêncio não é algo que me incomoda.

Ninguém nunca vai me ver nu. Eu não sei se isso ameniza ou aumenta a tragédia. Eu tenho certeza que independentemente do sofrimento todos os dias eu vou renascer. Renascer para sofrer.

O mundo não rouba completamente a minha alma ou gratidão. Independente da solidão, do que eles digam ou façam, algo de bom permanece em mim.

Somente o abraço dela pode revelar o que há em mim, e não as minhas palavras.

A profissão mais importante, nobre, pura e bela que existe no mundo é a da prostituta.

Nenhum conhecimento será maior que a nossa solidão. Nenhuma roupa será maior do que a nossa melancolia. Nenhuma palavra será maior do que o nosso amor. A nossa essência está em nós mesmos. E não na linguagem, nas palavras ou em um conhecimento qualquer.

A verdade depende da boca que diz. A mesma coisa dita por sujeitos diferentes faz com que alguns estejam mentindo e outros dizendo a verdade. Não existe verdade independente do sujeito. Não existe verdade em si mesma ou absoluta.

Eles nunca vão saber quem eu sou. Porque eu também não sei. Quão tolo deve ser alguém para criticar um espelho?

Nenhuma palavra minha sairá da boca dela, mas a de outros sairá. Eu tento negar algo belo ou magnífico apenas porque não sou o centro dele? Como dizer que o satélite de outro planeta não existe, apenas porque não orbita sobre mim? Ou que seus anéis não são belos porque não são meus? É uma heresia e blasfêmia que eu não seja o centro do mundo ou do universo?

O vestido e o sorriso dela parecem ser uma metáfora colorida sobre a realidade. O conhecimento é como um longo vestido onde cada fio de seda é uma palavra. Ele não deixa de ser uma mera aparência, assim como qualquer outra, mais refinada e sutil. Entretanto, a verdadeira beleza encontra-se no corpo e não na roupa. O indivíduo é mais importante do que o conhecimento.

Eu acho bonito os olhos, o cabelo e principalmente a pele dela. E é só isso o que importa, não importa o que aconteceu ou não, o que sou ou não, o que fiz ou deixei de fazer. Apenas esse pequeno momento ou impressão é o que importa, e não julgamentos morais, e não o que me torna menos ou mais homem, pior ou melhor do que os demais. Apenas, esse efêmero e sutil momento.

Quem nasceu sem olhos jamais conseguirá ver a beleza de uma pintura. O erro não é do cego, ao dizer como a verdade ou a realidade lhe parece. O erro é nosso, ao tratar suas palavras como se fossem verdades absolutas ou de maneira tão submissa, sem antes olhar para nós mesmos. A cegueira não existe apenas nos olhos, mas também na moral e em cada pedaço da mente, da alma, da carne e do coração.

Uma das poucas curiosidades eróticas que tenho é saber se ela pensa em se tocar, mesmo que não chegue ao ato.

Se eu tivesse mais sorte ou fosse mais cínico ficaria apenas com o meu corpo parado. Então, perguntaria de maneira retórica, que culpa eu tenho se ela encostasse ou triscasse no meu corpo? Eu não sentiria nenhum peso moral ou culpa na consciência, eu não trairia Deus ou ninguém, nem a mim mesmo. Eu seria apenas uma pobre vítima que teve a sua coisa mais valiosa roubada, um objeto que se chama coração. Mas, Deus sabe das minhas intenções e desejos. O meu desejo seria justamente em ser raptado, roubado, o meu coração. Em fazer que o Diabo tocasse no lugar onde ninguém mais teria coragem.

No final das contas, eu não queria só um corpo. Eu me tornei um homem tão medíocre quanto o tempo e a sociedade medíocres em que nasci.

Porque tudo aquilo que é criação do homem é ruim, feio ou falso, como se algo não fosse criação ou reflexo do homem? E de modo insolente ou petulante chamam os hábitos e tranqueiras deles de “verdade” ou a “realidade”? Porque o conhecimento deveria ser algo puro, coerente e intocado ao invés de algo tão volátil quanto à vontade ou o próprio desejo sexual? Porque o conhecimento deveria ser a expressão do fracasso de uns ao invés do desejo, liberdade e autenticidade de outros?

Eu devo confessar que para mim a única coisa importante nesse mundo é o cheiro dela. Nesse mundo com tantos deuses, com tantas verdades e realidades, com tanta linguagem e jogos de mostrar e esconder, a única coisa importante para mim é o cheiro do corpo dela.

Uns quanto menos sabem mais julgam. Outros quanto mais sabem menos julgam

A mesma linguagem que serve para falar de política ou economia, também serve para falar sobre o corpo de uma mulher.

Tudo é criação do homem. E, se não é, pelo menos é ele que decide aquilo que é importante ou não, aquilo que merece ser nomeado ou não, aquilo que é digno de aplausos ou de silêncio.

Porque algumas pessoas têm aversão a tudo aquilo que passou pelas mãos de um homem ou foi tocado por uma mulher?

O medo deles do ser humano é tão grande que precisam criar escudos vazios e sem alma. Mas, será que eles também têm medo de tocar ou serem tocados?

Eles são como pequenas lojas onde vende-se de tudo e há todo tipo de pessoa. Já eu sou como um campo aberto onde por vezes não há ninguém, apenas o sopro do vento sob os girassóis ou o canto dos pássaros sob pétalas avermelhadas.

Porque algumas pessoas têm aversão que o sonho se torne realidade? Não como algo físico ou erótico, mas como alguém que voluntariamente escolhe a ignorância e lentamente é envenenado e entorpecido por ela? Eu não quero fugir da ignorância, mas morrer afogado nela.

Quero perguntar se o Diabo e todos aqueles que me humilharam ou desprezaram não tem nenhuma qualidade, ainda que seja meramente carnal ou corporal? Em que sentido a moral ou o racional é melhor do que o carnal? E o segundo ponto é indagar, em última conseqüência e absurda, que a linguagem e o discurso são tão importantes quanto nada. A única coisa relevante ou importante no discurso ou na linguagem é o próprio indivíduo, tanto aquele que ouve quanto o que fala, o que interpreta e o contexto social, mas o que é dito em si tem pouca importância ou mesmo nenhuma. O discurso e a linguagem dependem quase que única e exclusivamente de quem diz, ou seja, da sua autoridade e retórica, e depois de modo mais ameno de quem ouve e do contexto social, e não do que é dito. Por isso, muitos escritores bons são desconhecidos, enquanto outros são muito conhecidos. A palavra sozinha não tem nenhum valor ou força.

Para a maioria das pessoas a realidade e os fatos são algo que não existem, são falsos em si mesmos, tal a essência mais íntima delas. A realidade e a verdade são tão falsos quanto a própria alma ou olho delas. Ou, melhor dizendo, tudo aquilo que é agradável e conveniente para elas é o verdadeiro, o real e o justo. Tudo aquilo que não é, recebe silêncio como resposta.

E assim, a verdade e a realidade para elas são apenas uma ofensa, mesmo quando não há nenhum resquício ou fiapo de cinismo ou ironia. E como elas têm o poder, e como elas ditam as regras, o nosso refúgio é saber que o mundo real é o oposto da linguagem. Ou, melhor dizendo, ninguém é melhor em criar prisões e correntes do que a própria linguagem, e muitas vezes, só é possível quebrar elas de fora para dentro, usando ferramentas que estão no sujeito, e não na linguagem.

Uma das coisas que me fascina é imaginar o que existe “fora” da linguagem. O que está à margem, não é encoberto pelas palavras.

Não há nada de bom ou útil que se possa oferecer sem que elas se sintam ofendidas. Ter, e ainda por cima dividir, independentemente de ser conhecimento ou bens materiais, é a ofensa mais pesada e grave que alguém pode cometer para elas. Afeta elas como se fosse um tapa na cara. Por que elas nada têm, e muito menos querem ou podem dividir.

A desconfiança deles não se volta contra um indivíduo específico, mas contra tudo aquilo que o homem, o ser humano e a humanidade são e representam. São completamente aversos à criatividade ou refúgios.

Eu poderia odiar as mulheres por nenhuma delas me querer. Mas, na verdade, eu gosto e até admiro as que têm caráter. E, de modo platônico, admiraria aquelas que gostam da solidão.

Para mim, genialidade não diz respeito ao quão bom ou algo extenso o sujeito é capaz de fazer, mas ao quanto consegue sentir prazer fazendo. A genialidade é uma seta que aponta para dentro e não para fora, os julgamentos dos outros lhe são algo totalmente estranho.

O pior desconforto do mundo não é ser ridicularizado. Mas, ser ridicularizado sem ter nenhuma moral para se defender ou contra-atacar. Quando a carapuça não só serve, mas afixia.

Tais pessoas, que são muitas, reagem a qualquer coisa com desprezo ou inveja,. O que chamamos de verdade ou realidade é aquilo que elas querem.

O meu isolamento me torna melhor ou pior do que os demais? A minha solidão aumenta ou diminui o meu caráter?

A filosofia delas é aquela onde somente o “eu” existe. Mas, como a natureza de todas as coisas desse mundo é ambígua e contraditória, desde as físicas até as humanas, nessas criaturas tão superiores não conseguimos enxergar nada de bom ou útil, nada que justifique tanta superioridade. Eles são tão superiores e infinitamente melhores que nós que são obrigados a freqüentar os mesmos lugares.

O que quero dizer é que até mesmo o ser mais medíocre tem direito de criar um mundo a sua imagem e semelhança. As divindades desse mundo não servem apenas para transformar fraqueza em força, mas principalmente para enxergar as belezas que os outros não conseguem.

Em quais circunstâncias o amor vira ódio? O esquecimento vira desejo sexual? A piada vira ofensa? A verdade vira crítica? A solidão vira morte, ou até mesmo orgasmo? A amizade vira desprezo?

Alguns podem ser ridicularizados enquanto outros não. Isso diz bastante a respeito da sociedade em que vivemos, e principalmente, de como o ser humano funciona. Como se certas palavras transformassem os sujeitos que se escondem sob elas automaticamente em santo ou bom caráter.

Como alguém pode medir o quanto de dor uma palavra carrega consigo ou até mesmo o silêncio? Como alguém pode medir o quanto uma piada é engraçada ou se é uma ofensa?

Que culpa eu tenho se o que digo é macio como as pétalas de uma rosa ou fere como seus espinhos? Não é a verdade, a realidades ou os fatos. É apenas aquilo que eu sinto.

Entre o real e o não-real existe uma infinidade de coisas. O real e aquilo que não é real não são separados de maneira rígida ou maniqueísta. Entre o que existe ou não existe há uma infinidade de coisas semi-existentes, que nem existem e nem não existem. Como se entre o real e o não real houvesse um degradê ou gradiente ao invés de uma linha imaginária e arbitrária.

Eles querem ficar apenas na superfície. Eu os convido para ir até o abismo ou nas profundezas, mas eles pagam usando silêncio como moeda. O que fiz ou deixei de fazer é algo tão importante assim?

Sem ironia, cinismo ou lágrimas, isso me impede de continuar navegando nos oceanos da alma? Apenas para sentir uma brisa amena e quase inexistente para os demais, ainda que seja para sentir um pouco de esquecimento ou medo? O que me importa aquilo que é inexistente ou inexistente para eles?

Então, eu me pergunto se devo impor a minha opinião ou visão de mundo sobre os demais? A maneira como vejo o mundo, a realidade e a verdade, nos olhos deles se transformam apenas em máscaras, e vice versa. Cada um tem uma natureza para enxergar a realidade e ela acaba-se tornando o mundo e a própria realidade. A máscara deles não serve em mim, e nem a minha

neles. Não existe apenas uma verdade ou realidade, mas várias. Aquilo que é real ou verdadeiro para uns não é para outros, não por cinismo ou ironias, mas porque eles têm corações e almas completamente diferentes.

Eles fazem cara de nojo ou asco. Então me pergunto se sou demasiadamente cru e simples ou se eles usam muitas máscaras que acabam se confundindo em qual usar. Qualquer coisa dita os ofende.

Será que eles pensam que o silêncio ou desprezo deles não se voltam contra eles próprios, como alguém que dá um murro em uma parede?

Será que eles pensam que todos são iguais a eles? Por isso, julgam mesmo que qualquer erro ou crime não tenha sido cometido.

E pensar que desde muito antes já falavam coisas parecidas, como em separar o joio do trigo ou não oferecer ouro aos porcos. Acerca sobre quem muito parecer ser, mas nada é. Mas, esse mundinho ou lugarzinho foi feito por eles, meticulosamente em cada detalhe, em cada beleza ou feiúra. Apesar disso, eu tenho certeza que, tudo aquilo que for realmente bom, eles jamais colocarão a mão ou roubarão.

Às vezes parece que a morte é a única coisa justa que existe nesse mundo. Os vermes não se importam se a carne que comem é de um virgem, de uma prostituta ou de um santo. Ou até mesmo de um rato. O esquecimento é o prêmio final tanto do injusto quanto do injustiçado.

Como eles se sentem sabendo que não podem me controlar, contornar e não sinto medo deles? A morte, em um mundo tão ridículo, diminuto e vazio como esse, é algo terrível ou um grande prêmio, que conduz até a ausência de solidão e de receber desprezo?

Para os ladrões, as coisas mais importantes são as que têm menos valor.

Nesse mundo existem muito ladrões, mas nenhum para roubar minha solidão. Muitos para tentar roubar minha auto-estima.

Eu vou morrer virgem. Mas, eu me pergunto se tenho algo em comum com ela. Talvez, repressão sexual ou um pouco de fé.

Nosso tempo foi feito para almas pequenas e mesquinhas. Tudo foi vendido por dinheiro, o desejo, o silêncio e até mesmo o desespero. E louvando tanto o dinheiro, tomando o dinheiro como finalidade suprema do mundo e da existência humana, os indivíduos acabaram se tornando notas de papel, vazias, que vão de um lado para outro, de um canto para outro. O homem lutou tanto pelo dinheiro que acabou se transformando em uma moeda, mas destituída de valor. Não há nenhuma ambição, valor, sentimento ou sequer revolta. Não há conhecimento nem do passado e nem do futuro, quanto mais do presente. Não há nenhum ideal, por melhor, pior ou mais superficial que seja. O dinheiro derrubou todos os deuses e também tudo aquilo que não é divindade, como o amor, a arte ou o saber. O dinheiro se tornou um ideal em si mesmo, mais importante do que qualquer coisa que se possa comprar, imaginar ou provar.

O bom vê na miséria ou solidão a oportunidade de se purificar, não há desespero mesmo diante do fim. Já o mal ou ruim se vitimiza, enquanto muitas vezes, faz coisas piores

Como podem ser tão grandes, se não conseguem derrubar um ser tão pequeno quanto eu?

Milagres existem. Mas, às vezes a salvação chega tarde demais. Ela toca meu corpo, mas nada mais posso sentir. Ela me mostra o quadro que pintou, mas já perfurei meus próprios olhos. Ela tenta me ressuscitar com sua beleza tão pura e ingênua, mas acho que já nasci morto. E as coisas mais sábias que já escutei nessa vida foram ditas justamente por mulheres: “Quem pensa não tem filhos”, “Não há mistérios no amor, basta estar no lugar certo e na hora certa”.

A realidade, a verdade e o mundo que quero enxergar é aquele onde os opostos ou as contradições estão no mesmo lugar. O mesmo corpo onde habita o prazer também habita o sagrado. O inferno é perto do paraíso. O corpo do virgem é diferente do corpo da prostituta, mas os corações batem no mesmo ritmo e as imaginações se tocam. A verdade é apenas uma mentira mais conivente e fácil de ouvir e compreender. A mente que guarda os mistérios do sofrimento também guarda do esquecimento.

Eu queria acreditar naquilo que não existe. Que apenas um feixe de luz seria capaz de iluminar a escuridão em que o céu inteiro sempre existiu. Eu queria acreditar no impossível. Que apenas um beijo ou o vôo de uma borboleta poderiam compensar todos os sofrimentos e injustiças que existem no mundo.

Que diferença faz se eu não consegui chegar a lugar nenhum, se tudo aquilo que preciso cabe em uma bagagem que levo nas costas? Por que eu teria medo de atravessar as pontes se eu fosse as próprias pontes, ou pelo menos, as tivesse ajudado a construir?

O ódio deles não é só contra o ser humano, mas contra qualquer tipo de fuga, invenção, criatividade ou sensualidade. Olhando eles não vejo nada de extraordinário, nem do lado de dentro e nem no lado de fora. A verdade e a realidade se tornaram o discurso deles, não porque eles estão certos, mas apenas porque estão em maior número.

Existiria coisa mais humana do que cometer injustiças e arcar com todas as consequências delas? Do que dizer uma coisa e fazer outra? Do que dizer algo, mas sempre querendo dizer o contrário? De buscar algo apenas para aliviar o tédio? Do que se sacrificar em nome de um ideal que não vale nada, mas acredita-se que tenha valor em si mesmo?

Se a essência de alguns indivíduos é esconder ao invés de mostrar ou são tão ambíguos, contraditórios ou voláteis em sua natureza, mas ainda sim, não é algo belo ou prestigioso a sua escravidão perante a ética, a moral ou a linguagem, ainda por cima tomada de maneira tão passiva, natural, comum ou normal. É como se nós preferíssemos defender as palavras e os conceitos do que os próprios indivíduos concretos, como se elas ganhassem vida própria ou tivessem criadas a si mesmas, como se nunca tivessem saído de alguma boca, como se estivessem à margem de qualquer desconfiança ou crítica. Não é o nosso objetivo mudar a natureza de ninguém e muito menos lhe colocar máscaras. O mundo e a realidade é um reflexo d alma e natureza das pessoas, por isso não existe apenas um mundo ou uma realidade. O indivíduo cria e usa a linguagem conforme a própria semelhança e não de acordo com uma verdade ou realidade em si.

Sendo a linguagem tal como uma roupa, sustento que ela tem pouca importância ou até mesmo nenhuma, dependendo do contexto. Ora, mas se é a linguagem que guia nossas vidas então ela deve ter algo de importante. E realmente tem, é o indivíduo, é o sujeito. A mesma coisa dita por sujeitos diferentes significa coisas diferentes e tem reações diferentes, tem impacto e relevância diferentes. A linguagem, sem um sujeito que lhe sustente ou sirva de contexto, não é nada. A linguagem, sem sujeito, não é nada.

A grande falácia da humanidade, ou pelo menos da filosofia, é ter como ponto de partida ou premissa que todos os seres humano são iguais, não tratando isso como uma mera metáfora que visa defender a tolerância mas interpretando de maneira rígida e literal, sem nenhuma profundidade ou humanismo. Essa premissa, dependendo de como é interpretada, pode amenizar ou gravemente expandir seus defeitos, por exemplo, criar preconceitos ou discriminações que se tornam verdades absolutas. Em última análise ou consequência, a conclusão dessa premissa é que existe apenas uma verdade ou realidade e todos devem se curvar e se subjugar por ela.

Queremos que um cego diga como uma pintura é, para decidir seu destino. Julgar alguém pela maneira que nós enxergamos o mundo, e não ele. Temos um mundo e uma realidade onde há um abismo entre o que é dito e o que se faz, em todos os sentidos. Mas temos a humildade de assumir que não há solução, o erro está em buscar uma solução. Queremos julgar os outros pelos pensamentos ou sentimento deles, mas só temos os nossos.

Quando julgam ou criticam os indivíduos eu gosto de observar mais os que julgam do que aqueles que são julgados.

Para enxergar a realidade é necessário se retirar as máscaras. Mas, para muitos indivíduos, a verdade e a realidade são as próprias máscaras que utilizam. Os fatos são uma ofensa. Para eles não é algo absurdo fazer aos outros aquilo que não gostariam que fizessem com eles. Os problemas deles são importantes e sérios enquanto os dos demais são ignorados ou ridicularizados. No final das contas, a luta deles é apenas para ridicularizar ou inferiorizar os demais por mais que o motivo seja ridículo, tolo ou absurdo.

Ainda que existam prostitutas lindíssimas que graça teria tocar no corpo de uma mulher sem conquistar a amizade dela? Eu não sei o que quero e muito menos o que é o amor. Mas, eu não quero desespero, necessidade, carência ou tédio.

O discurso deles é que todos os homens são iguais, todas as mulheres são iguais, todos os gatos são iguais, todos os livros e conhecimentos são iguais, todos os seres humanos são iguais, tudo aquilo que existe ou não existe é igual. Só não ouse ridicularizar ou fazer piadas sobre o grupo ou a corja deles. As palavras criadas por eles ou usadas por eles são as únicas a prova de mau-caratismo e falsidade. São aquelas que, todas as que são encobertos, como um marginal que esconde o rosto, tornam-se automaticamente santos ou vítimas.

O ódio deles não se dirige apenas a um indivíduo, mas contra tudo aquilo que o homem, o ser humano e a humanidade representam. O ódio deles é contra tudo aquilo que é superior, igual ou inferior a eles.

São medíocres tanto por dentro quanto por fora. Todos os adornos ou apetrechos que tentam utilizar para suavizar ou esconder a feiúra, tanto interior quanto exterior, tanto moral quanto material, causam mais fedor do que cheiro agradável.

Os loucos, muitas vezes, são mais úteis do que os normais. Pois, eles podem oferecer aquilo que tanto os normais cobram, mas nenhum oferece.

E como última pincelada, do que adianta cobrar ou julgar tanto as pessoas pelo caráter se, quanto mais caráter se tem, mais se afastam ou ridicularizam?

O que me deixa feliz não é ter a posse dela ou tocar o corpo dela. Mas saber que há algo na mente ou coração dela parecidos com o meu, ainda que ela não se atraia por mim.

Em um mundo de canalhas e covardes, a solidão é apenas a opção menos pior.

Tudo aquilo que eu quero esconder eles querem mostrar. Tudo aquilo que eu quero mostrar eles querem esconder. É por esse motivo, entre tantos outros, que eu consigo enxergar as vantagens, pontos positivos e benefícios da solidão, da ignorância ou até mesmo da inexistência.

Eu não tenho nada contra eles. Mas, acho que eles se consideram mais importantes do que realmente são. Isso não é uma crítica ou ofensa, mas apenas uma constatação da realidade e do comportamento deles. O problema é que as pessoas se incomodam quando a verdade ou a realidade é dita. Aliás, as pessoas se incomodam até mesmo quando nada é dito ou feito.

Eu me sinto cético em relação a todas as reclamações deles. Será que não mereciam coisa pior? Somente os problemas deles importam, não os meus.

O que eu digo é algo fácil de entender em qualquer época ou lugar. Aquilo que é dito sobre alguns é tratado como a pior coisa do mundo, digna de um mau caráter. Mas se troca o alvo e mantém as palavras ou o sentido torna-se algo louvável ou engraçado. A mesma piada dita por bocas diferentes causa reações diversas, desde risos até o silêncio.

Se o importante é o sujeito, e não o discurso ou a linguagem, então eu deveria me orgulhar de uma ofensa ou humilhação dependendo de quem fala? Ou o contrário, me envergonhar de um elogio dependendo da pessoa que fez ou dependendo da beleza? As vaias, ou até mesmo o desconhecimento total da platéia, deveria ser motivo de orgulho ou de vergonha?

Se for assim então não acho que nenhum julgamento deles está errado sobre mim. Estão absolutamente certos. É realmente assim que eu sou para eles. Mas na alma deles há tanta sujeira e mediocridade, tantas distorções nos olhos, que eu não me arrisco a entender ou adentrar para saber por que pensam isso.

Apesar de eu ser a pior ou a melhor pessoa que já pisou nesse mundo, a beleza dela é tão grande que me faz pensar que ela também é grande em todos os sentidos. No corpo dela encontram-se tanto o inferno quanto o paraíso. Ela é a mais prazerosa prostituta e ao mesmo tempo a mais pura santa. Mesmo eu não sendo nada para ela, mesmo eu sendo tão pequeno para ela como sou para o céu ou para a noite, há nela um encanto difícil de explicar.

A mim só resta me esconder covardemente, mas manter a aparência de um homem santo ou sábio, ou ter a mesma coragem daqueles que lutam uma guerra em nome de deuses que não existem ou por mulheres desprovidas de beleza. Mas, sem nenhuma ironia, há alguma diferença entre ser corajoso ou covarde? Faz alguma diferença?

O conhecimento reflete mais o sujeito do que algo da realidade ou da linguagem em si. Toda vez que alguém tenta apenas enxergar a realidade ou a verdade em si, sem levar o ser humano em consideração, acaba tendo que utilizar palavras, conceitos ou técnicas criadas por algum homem.

As máscaras mudam, mas os personagens continuam os mesmos. Existiria algo mais verdadeiro do que o próprio corpo embora fosse obscuro, ambíguo, denso, difícil e efêmero como o desejo sexual?

Eu sempre evito falar da minha vida privada para evitar a ridicularização de seres covardes e medíocres. O que eu fizer de bom eu sei que eles não irão enxergar. Irão enxergar coisas onde nada há. Se confrontá-los acabarei saindo como o vilão ou o louco da história. Portanto, se eles interpretam ou pensam o meu silêncio como uma afronta ou ataque então o problema deixa de ser meu e passa a ser deles. Mas, devo confessar que a mesma beleza que há na morte das sombras e das nuvens, também há em um falo castiçamente duro.

Se eles são monossilábicos, se resumem a ataques grosseiros e covardes contra a vida privada das outras pessoas, então, a única coisa que posso fazer é provar que mesmo um ser tão abjeto quanto eu, tão virgem ou puro quanto eu, vai chegar até o final enquanto eles vão cair pelo caminho.

A piada é engraçada e normal. Desde que não seja sobre eles.

Já que eles riem tanto de mim, eu quero que eles riem cada vez mais. E com cada vez mais força e alto vou reafirmar o motivo tão engraçado. Mas, quando as mesmas palavras saem da minha boca, a reação é outra, todos se afastam ou ficam em silêncio. Parece que a piada só tem uma boca certa para ser engraçada. Ou que a verdade ou a realidade não depende do que é dito, mas apenas de quem fala.

Será que meus medos ou preconceitos me impedem de ver as estrelas, constelações e universos que existem nela? Ela serviria para mim como se fosse um telescópio ou luneta. Ou melhor dizendo, ela seria um caleidoscópio

Será que ter caráter realmente vale alguma ou a única coisa que se ganha em troca é solidão e desprezo? Será que a fé ou a esperança valem alguma coisa nesse mundo?

Há pessoas nesse mundo com a mente ou a alma tão rochosas, brutas ou áridas que nada é capaz de causar sofrimento. Se por um lado falta criatividade, por outro não sobram julgamentos. Enquanto outras têm uma consciência tão delicada como seda que qualquer coisa torna-se um motivo para se desintegrar, quase levando a inexistência, conseguem enxergar as ambigüidades, contradições e nuances da vida, por menor que sejam.

Eu me pergunto se o único lado bom do mundo é quando se é poupado de estar nele.

Existiria algo mais visceral ou verdadeiro do que o próprio corpo?

Eles se acham tão espertos que poderiam ganhar dinheiro escrevendo romances ou filosofando. Mas, perdem tanto tempo se incomodando com a vida alheia que não sobra energia para mais nada. Talvez, eles façam isso por que são feios e medíocres tanto pelo lado de dentro quanto por fora?

A realidade vista com desejo é uma coisa, e sem desejo é outra. Talvez, por isso nossos discursos sejam tão diferentes e dissonantes.

Por isso seja tão comum as pessoas falarem uma coisa e fazerem outra. Seria um indicio de mau-caratismo? Ou será que a culpa não é delas, mas da linguagem em si? Ou será que a culpa é minha por levar as pessoas ou a linguagem sério demais?

A única coisa que torna esse mundo suportável para mim é imaginar a linguagem como um grande teatro. A verdade nua, bruta e cruel todos já sabem, então, do que adianta repetir elas como se fosse um papagaio? Ou como um palhaço cujo fim trágico é sempre se tornar sem

graça, inconveniente e ignorado por todos? Por isso o meu trabalho não é apenas ridicularizar a verdade absoluta deles, mas também a realidade em si, ora exagerando em algumas partes, ora sendo conivente em outras.

.As tragédias e infortúnios que permeiam a vida dependem do sujeito. Isto é, se atingem um sujeito bom, então, são coisas ruins. Se atingem um sujeito medíocre ou mau caráter, então, são coisas ótimas. No primeiro caso, deve haver esforço para melhorar ou mitigar a situação, já no segundo, deve-se rir. Assim sendo, mesmo que tenha vontade ou humanidade, como posso sentir piedade ou pena de alguém cujo qual não conheça o caráter? E se eu defendesse ou sentisse pena de um mau caráter eu não me tornaria igual ou pior? Quando o mal se volta contra ele mesmo, embora haja desconforto, há um impedimento de que mais sofrimentos ou injustiças se alastrem ou se espalhem.

Mesmo que o bem ou mal fossem relativos é curioso o esforço de certos indivíduos para fazer sempre o mal. Eles têm uma visão bem bruta e simplista da realidade onde só eles são bons, só eles dizem a verdade e só eles prestam. Nenhum talento ou qualidade de alguém que não sejam eles próprios será notado ou valorizado. Mas, eles julgam cruelmente e ferozmente aqueles que não têm ou não receberam as suas esmolas e migalhas. Para eles, curiosamente, tudo o que se poderia esperar de um ser humano tal como autonomia ou independência é algo estranho, incompreensível, impensável. De fato são seres humanos, mas com a mente e o coração completamente vazios.

Embora seja algo bonito dizer que deve-se fazer o bem sem olhar a quem, como indica a bíblia, no mundo absurdamente cruel e hipócrita em que vivemos, fazer o bem muitas vezes é visto como fazer o mal, até pelo próprio ajudado.

As vaias da platéia deveriam me fazer sentir vergonha ou orgulho? E seus aplausos deveriam ser algo indiferente ou natural? Depende da platéia.

A justiça só faz sentido para quem é minimamente justo. A justiça não faz sentido para quem não é justo, e aos olhos deles, ela parece uma pintura quando mostrada para um cego.

Por mais que as palavras sejam belas nunca será possível saber a intenção de quem as escreveu. Por isso, todas as vezes que eles tentam me julgar ou falar algo sobre mim de maneira tão despreziosa e natural expressando apenas a verdade ou a realidade, eu poderia responder de maneira retórica que antes deveriam lavar a boca? Ou pelo menos colocar alguns dentes? Não há nada de errado em responder um cínico de maneira cínica ou mesmo ignorá-lo. Mas e se a linguagem for cínica em si mesma? Ao ponto de não ser possível saber o que algo quer dizer se não conhecer a boca do qual saiu.

Não quero ser hipócrita ou negar que eles estão certos em alguma parte. Mas o que fiz ou deixei de fazer não saberão. O esforço monumental não será para agradar, mas se distanciar e permanecer à margem de qualquer julgamento que eles tenham sobre mim ou categoria que eles tentem encaixar. Se eu aceitar as palavras deles terei perdido a guerra e me tornado apenas um vassalo ou escravo. Escravo da linguagem, escravo do cinismo deles. A minha natureza é esconder ao invés de mostrar, confundir ao invés de apontar ou julgar, e quem não entende isso não pode se considerado meu amigo. Assim, os ruins não debocham de mim por acharem que sabem quem realmente eu sou, sendo que nem eu mesmo sei, e os bons são poupados da minha presença constrangedora e melancólica. A minha companhia, portanto, acaba sendo apenas a

sombra da noite e do esquecimento. A minha companhia é um presente tanto para quem se aproxima quanto para quem se afasta.

O olhar de desconfiança deles me toca e quase me comove. A desconfiança deles não se volta contra um indivíduo em específico, mas contra a humanidade, o homem e o ser humano como um todo e em geral. Se até eles não gostam do ser humano ou de si mesmos, embora neguem, seria eu que deveria gostar?

Eu mesmo não fazendo nada sou julgado por alguns como se fosse a pior e mais desprezível pessoa que já existiu nesse mundo, enquanto que por outros sou julgado de maneira positiva, até mesmo afável.

Todas as qualidades que vão além da aparência parecem ser inúteis aos olhos da maioria. Caráter, inteligência, criatividade, persistência, lealdade, coragem, boa vontade, esforço, esperança, fé...

As máscaras e palavras que me deram já se tornaram obsoletas e velhas, ninguém mais as quer comprar. Eu preciso de novas máscaras e palavras para sobreviver ou tocar no corpo de uma mulher?

O erro da filosofia foi ter colocado a verdade, a realidade e a moral acima do ser humano. Mas, o ponto que defendo é que o ser humano está acima da linguagem, da verdade e da realidade.

O que é mais importante, saber o que foi dito ou a boca do qual saiu? E se as pessoas repetem algo com o sentido ou intenção oposta daquele que criou ou foi o primeiro que disse?

E mesmo que haja inúmeras evidências não farei nenhum esforço para mudar ou me importar com a opinião deles.

A reflexão que faço é perguntar se o Diabo não tem nenhuma qualidade? Aqueles que me humilharam ou desprezaram não tem nenhuma qualidade? As prostitutas, os ladrões e até os loucos conseguem um pouco de amor ou prazer, mas eu não.

Tudo aquilo que tenta igualar os diferentes tem certo cheiro de mediocridade, hipocrisia, cinismo, demagogia beirando a injustiça.

As coisas que os livros dizem ser belas ou importantes não são as mesmas do mundo real.

A partir do momento em que algo se torna cristalino, cristalizado, lícido ou translúcido, ele já deixou de ser verdadeiro. A partir do momento em que algo arbitrariamente foi separado dos demais.

A verdade, portanto, é transitória. Ela precisa de poucos argumentos ou até mesmo de nenhum. Pois ela é óbvia ou sentida.

A distinção entre sentimentos e pensamentos ou entre sentimentos e a verdade é falsa.

Mesmo eu sendo o sujeito mais covarde que existe nesse mundo, não no sentido de fazer mal aos outros, mas apenas por ter medo de tocar no corpo de uma mulher, ainda sim, reconheço que a ausência de conflitos ou discordâncias não é algo nobre em certas circunstâncias. O ser humano é tão diferente entre si que é difícil encontrar um meio para julgar todos de maneira igual. Ou falar com protuberância sobre verdades absolutas.

No final das contas, eles acabam sendo o produto ou seguindo minha filosofia, mesmo que o olhar de desconfiança ou inimizade tenha partido deles primeiro. Afinal de contas, que graça teria o mundo se todos fossem iguais? A minha filosofia nada mais é do que uma ode às diferenças irracionais e intransponíveis que existem no mundo, aquelas à margem de discussão ou até mesmo da compreensão. Aquelas cuja única resposta possível é o silêncio ou afastamento. Ainda que tal diferença devorasse a minha alma, eu ainda a prefiro. Do que a falsa igualdade. Do que a falsa generalização.

O erro desse mundo foi ter sido construído por poucos sábios e muitos cínicos, segundo a própria imagem e semelhança deles. Haverá um dia um mundo que seja construído com os princípios supremos, com os sentimentos mais profundos e com os ideais mais nobres e elevados dos ladrões, das prostitutas e dos loucos?

Porque nesse mundo com tantos ladrões nunca roubam a minha solidão ou o meu coração, mas apenas minha auto-estima? Porque nesse mundo com tantas prostitutas ninguém toca a minha mão? Porque nesse mundo com loucos por todos os cantos porque poucos conseguem enxergar como realmente sou?

Vale apenas viver uma vida onde a única coisa que existe é a solidão? Eu queria dizer que a culpa é delas. Mas, acho que nada mais posso sentir. Ainda haverá um último milagre ou raio de sol, suspiro... Um último abraço?

O santo, o ladrão e a prostituta se sentam para comer da mesma carne. O santo, o ladrão e a prostituta abrem os olhos para ver o sol e sentir algum tipo de sofrimento. O santo, o ladrão e a prostituta fecham seus olhos pela última vez ou os abrem pela primeira vez. O que a minha carne é diferente das demais, além da sua absurda e infinita solidão?

Somente os vermes terão o privilégio de tocar na minha pele. Devo me sentir triste ou feliz?

Quem pode fazer a justiça que nenhum homem honesto quer fazer?

Os ladrões, as prostitutas e os loucos estão vivos e querem viver. Eu tenho muito caráter e honestidade, mas... não sei se ainda quero viver. Viver para aturar mais um dia de solidão e de perseguição por causa da minha solidão.

O sentido da vida é a solidão. Isso não significa que me sinto triste ou feliz, que sou mau caráter ou bom caráter. Significa apenas que nenhuma mulher se aproxima. Quase nunca.

O que é a vida? Nada. E todas as coisas boas acabam sendo um motivo de preconceito, discriminação ou perseguição quando não se tem. O sofrimento vem em dobro, tanto pela ausência quanto pelo julgamento alheio. Eles não enxergam as fugas ou subterfúgios. O que é o ser humano? Em grande parte, um julgador medíocre.

Eu me pergunto se as vaias da platéia deveria ser um motivo para eu sentir vergonha ou orgulho. Será que toda platéia é digna ou vale a pena? Às vezes nem é preciso revidar pois ela própria só escolhe o que não presta.

Mesmo que um discurso não possa mudar a realidade ou suas conseqüências nada impede que negue ou ridicularize a realidade, que seja absurdo assim como todos os hábitos, costumes e verdades absolutas deles. O que importa a verdade ou a realidade se eu já não sei mais como existir?

Eu sou covarde, ingrato, ninguém. Mas, me pergunto se um pouco de sexo mudaria alguma coisa.

Eles sempre vão me perseguir e ridicularizar por causa da minha virgindade. As palavras que ficam na superfície são suicídio, injustiça, revolta e inanição. As palavras que ficam no fundo são boca, ânus, nariz perto das axilas, fluidos perto da face.

Eu me pergunto se o diabo não tem nenhuma qualidade? Se um ladrão ou uma prostituta não tem nenhuma qualidade? E olhando para mim mesmo eu me pergunto do que adianta ter tantas qualidades ou caráter se nenhuma mulher irá se aproximar e os outros fazem chacota? Só duas coisas no mundo os incomodam mais do que isso: a minha liberdade e indiferença.

Tal sociedade preza por caráter apenas na teoria. Na prática quem o tem, ainda que pouco, é ignorado e ridicularizado. Fadado a viver a vida inteira na solidão e na miséria.

O sentido da vida é a solidão. Quando digo isso não quero dizer que estou feliz ou triste, sequer que eu seja bom ou mau caráter. Eu quero apenas dizer que em qualquer lugar que vá o peso e as correntes da liberdade me acompanham.

Eu sinto que em um mundo de canalhas ou covardes, ou pelo menos de pessoas que não podem entender ou sentir o que sinto, somente mais solidão pode preencher a solidão. Somente mais nada poderia preencher tal nada.

A mesma sombra da Lua que esvazia a minha alma e existência é o lugar onde ela se esconde para procurar amor. A mesma luz solar que ilumina os olhos dela também é o que cega os meus. Se ela dança por prazer, eu danço por desespero. Apesar disso, ela conseguiu romper ou penetrar na minha subjetividade talvez de surpresa ou contra minha vontade. E por apenas um segundo, em meio a eternidade, eu não me senti solitário;

Em meu quarto escuro não há mais nada que eles possam fazer por mim ou eu mesmo. Eles não vão fazer falta ou deixar saudade, mas apenas um pouco de incomodo, quase culpa ou remorso. A única coisa que torna esse universo menos miserável é quando meu gato senta do meu coração e diz com seu olhar que é bobo e meu amigo. Não foi o mundo que me destruiu, foi eu que escolhi a autodestruição voluntariamente.

O lado bom do mundo é que os romances e as tragédias vão continuar com ou sem a minha anuência. Eu não preciso que ninguém me derrube ou puxe meu tapete, pois eu caio ou me jogo no chão sozinho, Ninguém torce mais contra mim do que eu mesmo. Eu torço profundamente para que eu esteja errado, mas parece que a inércia ou a preguiça sempre vencem.

Enquanto eles tiverem desejo sexual não há nada neles que eu possa criticar ou algum motivo para lhes fazer sentir inferiores ou ruins. Mesmo que seja um desejo pequeno ou impossível.

Até mesmo no celibato há certa beleza, independentemente de ser voluntario ou involuntário. Como o partir de asas de uma borboleta ou um galão de tinta caindo no chão.

Eles não sabem dos meus desejos. Se soubessem iriam rir ou ficar sérios? Se aproximar ou distanciar?

Eu não acho que a linguagem represente a realidade ou mesmo se aproxime. Ela parece algo circular como imaginar ou admirar uma mulher nua.

Muitas pessoas se incomodam profundamente com alguém que nada faz. Por querer apenas viver a sua vida pacífica e tranquilamente. O não fazer, para algumas pessoas, é pior do que o fazer. E não me surpreenderia que em qualquer aspecto ou circunstâncias elas sempre defendessem o lado do agressor, do mentiroso, do injusto e nunca da vítima, ainda que todas as provas fossem claras e evidentes. O lado delas sempre será o oposto, não importa do que se trate. A reação delas sempre será o oposto, como alguém que paga o amor que recebe com ódio ou vice-versa.

Eu não me excluo dessas dinâmicas ambíguas ou contraditórias, pois quanto mais algumas pessoas fazem algo por mim menor é a minha estima por elas, enquanto que outras oferecendo pouco conseguem muito. Isso significa que tenho um caráter bom ou ruim? Mas, isso é algo tão involuntário, natural e espontâneo quanto provar uma fruta e achar ela azeda por mais que digam que seja boa.

Como todo bom oprimido ou humilhado eu teria todos os motivos para ofender meus detratores, mas não vou revidar. Eu me pergunto se eles não têm nenhuma qualidade ou algo de bom apesar de todo o mal que fizeram? Eu me pergunto se eles ainda têm, pelo menos, algum desejo sexual.

Eles criticam e ridicularizam minha solidão. Mas, me sinto feliz por eles não pensarem o que penso ou sentirem o que sinto.

Mesmo que eles estejam certos e digam a verdade da maneira mais nua e cruel o possível isso não me impede de enfeitá-la ou mesmo ridicularizá-la, assim como todos os hábitos, costumes e verdades absoluta deles. Eu não quero negar a realidade e nem transformar fraqueza em força, mas fazer algo parecido com o teatro, exagerado em algumas partes e suavizando outras, apenas para desencadear o riso, o desprezo, a desconfiança ou a dúvida.

Por que algumas pessoas se ofendem quando a verdade é dita? E outras quando a realidade é ignorada?

Ela é para mim como se fosse olhos. Ela não vai tirar ou acrescentar nada e nem mudar quem eu sou. Mas, vai me mostrar quem eu sou, o que nunca fui e o que serei.

Nessa jornada eu não busco mais ser melhor ou pior do que ninguém. Pois, se insistisse, estaria cego para observar as estrelas ou o mar.

INTRODUCTION

A new word would need to be created to represent the mixture of pleasure, solitude, and the divine—for that is essentially the theme of the entire work.

Using a fragmented style, there is no rigid description of the places the main character has been or even the names of the people he has met. There is only a flow or sequence of the feelings he experiences over time, as if they were memories. There is a shift to each character's thinking or action in an abrupt and unannounced manner.

Such a new word, if it were in English, could be *soliture*, *solisure*, *pleatude* (a blend of pleasure and solitude); in Portuguese, *solizer*, *prazerlidão*, *pralidão* (a blend of prazer and solidão). They signify sexual pleasure even in solitude, love in isolation, a melancholy that is sensual, a sadness that is naked, a bare tear, a pleasure accompanied by guilt, a solitude that pulses. A solitude so vast and absurd, yet still bearing remnants of libido. Such remnants are like the last light at the end of the tunnel or in the sky.

I wonder if her love is greater than all the suffering in the world. I wonder if my faith is greater than all the loneliness that exists and has ever existed in this world. I wonder if her body is the most divine, celestial, and sacred thing in this world when completely naked. I wonder if the closer I get to the end, the closer I get to the beginning or the start.

I wonder if there is any galaxy larger than the size of my melancholy. I wonder if there is any word that can say something more important than my silence. I wonder if I am in all places and in none at the same time. I wonder if my loneliness makes me worth more or less than others.

I wonder if a trance can be solitary or if it needs to be socialized. I wonder if all my qualities are my flaws. I wonder if the way they look at me will change who I am. I wonder if they see me as having great or little worth.

I wonder how far I can always go alone. I wonder how far I can go if I am the very ground, the very path, or the very bridge. I wonder why I ask so much. I wonder if loneliness is a burden or a wing. I wonder if I should ask nothing and merely contemplate or exist. To contemplate things slowly being born and dying. To contemplate things sweetly arising and unlearning.

The river without water.

The ocean without waves.

The heart without love.

The silent scream.

The cloud without sky.

The sadness without reason.

The fire that doesn't burn.

The body without shadows.

The stomach that doesn't cry.

The lights that elevate existence,

The lights that make them happy.

The stories without faces.

The kiss without lips.

The flight without wings.

The melancholy of the moth.

The tears of the sky.

The shipwreck in unconsciousness.

The drowning in subconsciousness.

But her heart is bigger than all the boats.

But her heart is bigger than all the oceans. Bigger than the stars and galaxies.

And even her tears. They are the only things in this world that move my heart.

The Sun will shine again. Even if some are blind.

The Moon will show itself again. To eclipse our souls.

She closes her eyes not out of fear. But to see better.

She touches my hands to bring me closer to God. And all the misery and loneliness in this world become small next to my faith.

She touches my hands to teach me how to play the musical instruments. In a silence as beautiful as a symphony.

How great or lofty must a spirit be to venture into love or sex? Since this is something impossible for me, I could criticize them to defend or retaliate. But they are like artists whose ink for writing their poetry is made of moans and silence. They are scientists for whom the stars, galaxies, and constellations they so desperately seek are found in her body, so beautifully naked.

She serves him as if she were a spyglass, a telescope, or a kaleidoscope. They are the martyrs whose salvation or redemption is found not in faith, nor even in history, but in sexual desire, however minor or subtle it may be.

He wanted to become a saint. But the moment he set foot on the battlefield, he had already lost. He would only have won the battle if he had never been born. How can one fight against desire and prohibit even that which is imagined or thought? This battle was lost in the imagination and in the desire of thought. This war was lost in the soul. There is no point in fighting for anything when one has been corrupted from the inside out. So what if I die a virgin because I cannot imagine her naked?

My God, so pure and noble, is revealed not only in heaven or paradise, but also in every detail of her body, for He is the one who made her. Even if my melancholy were greater than all the galaxies, she carries within her a pleasure, a delight, and a beauty greater than time itself. And even if her kiss is impossible, I could say that what happens before the act is more important than the act itself. The imagination, the desire, the will. The absolute creation or destruction only on the inside. The absolute destruction only of what one feels, believes, or of the most basic, dear, or perhaps universal principles.

The day that good finally wins and triumphs, the world will end, for no one will want to have children anymore. The day that evil triumphs, the world will end, for there will be no one left to make children.

What happens before the act is more important than the act itself. The desire, the will, the imagination. Everything that precedes the act, and without such a metaphysics of love or death, there would be neither peace nor war, no action would be realized, not even in the imagination. In her body there is something sacred and pure, but there is also flesh. In her body there is a piece of paradise, but it is as hot as hell.

Such a lost war does not destroy the body, but only the soul. It destroys only that which few or no one can see. It nullifies the will to live. It overflows with shame and modesty. Fear or loneliness become the only colors that paint this world.

His greatest fear is that all things in the world would lose their meaning or importance. Every and any war, no matter how cruel or unjust. Every and any humiliation or contempt he received and suffered. Or even her body completely naked.

My only hope is that my faith remains greater than this little world. That my faith would remain intact even if everyone were against me. And one of the only good things in this world is not feeling completely alone. Absolutely alone.

Even so, having never received love or respect from anyone, God has been generous with me. For there are days when only silence and privacy can completely fill my existence without any pain or suffering. I have lived long enough to realize that one more day or one less wouldn't make much difference, and to face that with total serenity.

They are the assassins who want to kill something immortal. They are the thieves who want to steal something they cannot touch or comprehend. They are the prostitutes who will never touch my body, nor even my imagination.

Their ego is infinite. But they are infinitely small. Everyone is against me. No woman will ever give me a chance. My only shield is a God who has been forgotten or transmuted. Despite this, her melody is almost spiritual, the only one I have seen, touched, or accidentally approached.

Everything that exists in this world, and in this reality, is contradictory and ambiguous. Behind the most beautiful masks and guises sometimes lies the rottest and cheapest flesh. All they want is a weapon they can use, it doesn't matter if its ammunition is made of words or of silence. The more lonely or reflective I feel, I realize that by contemplating the stars at night, I am looking deep into her eyes. It is as if the infinite were in her eyes and the more naively I try to pull away, the closer I end up getting, as if the divine and the flesh were in the same place. As if the distance between heaven and hell were smaller than a strand of hair.

She is the kind of woman whom to satisfy, I would have to touch her only with the tips of my fingers. I would have to kiss her entire body and touch it only with the tips or the fringes of my imagination. I would have to touch her as if playing a piano, performing a serene, yet celestial melody.

The light of the Sun that illuminates her eyes is the same that blinds mine. The shadow of the Moon where she hides to find love is the same that annihilates my soul and existence. The melancholic music plays, some hear it and others do not. If she dances for pleasure, I dance out of desperation.

In our dance, there is a melody that never reaches life nor death. In her naive embrace, there is simultaneously everything I need and absolutely nothing.

He who can touch a woman's body has access to the purest and truest philosophy that has ever existed. However, the answers are given in a different language. We know the words, but we don't know how to say them.

The more I walk towards solitude, the more my heart beats in rhythm with hers. The more I try to avoid or distance myself from her, the more my mind or soul becomes like hers. The more I seek purity or redemption, the closer I get to her orgasm or ecstasy. Sometimes God seems to withdraw, and my only refuge becomes nothingness. I live in the name of nothing. I fight in the name of nothing.

I realize that this sacred thing, the supreme secrets of reality, is in both celibacy and sex. It is in both silence and language. It is in both knowledge and forgetting. It is in both life and death. It is in both the solitude never lived and the love never imagined or felt. It is present in the smallest thing that can exist in this world, me, and in the largest, their ignorance and cowardice. Slave or king, all will arise and disappear. In summary, or in other words, the same sensation and feeling are in different things, even in opposite things. Opposite things cause the same feeling.

She likes to touch herself. But she does it so slowly and delicately that it seems she is writing poetry. She does it so sweetly and softly that it seems she is counting the stars.

Only he can save her from madness. For just a second, he thinks of making love to her merely as an act of charity or indulgence. He can have any woman he wants, while no man wants her. And where should he begin? By squeezing her buttocks so hard that she begs him to stop? Is he a pervert or a saint? For if it weren't for him, she would die a virgin. He is the guardian who makes love thinking more of her than of himself.

He is so noble that he shares his imaginings and experiences with us, poor rats, who will never touch a woman. And he is so saintly or noble that he grants a night of love to avert the blackmail of suicide. If he did not do these things, which make her heart race, she would no longer be among us. She would not be there in the afternoon's tears to pray or plead. Will she be able to pull herself together? He, however, was born fallen. He is fallen in his most intimate essence. But even so, he manages to carry us or make us levitate a little. Only he can pour truth into her mouth.

Masturbation has many similarities with reflection. It only occurs when the house is empty. It only happens when one imagines someone watching or when someone is watching through a keyhole or a hidden crack. It is the moment when the body can fill the immensity of space, silence, and time, and the body can tell all its stories, tales, and epics to itself.

The hard phallus represents a transformation not only aesthetic or material, but profoundly psychological and existential. There is an effervescence of creativity, and especially of desire, which in its freshness, nullifies any kind of mediocrity or complacency. For a brief moment, there is an instant in which any wretch, idiot, or mortal can draw near to God, to nature, or to perfection, or even become Him, or Her, finding a redemption that is hard to deny. All truths are sweetly revealed, even as eyes and mouths remain closed. Reality lifts its veil. What was once unnoticed, common, or trivial becomes the focus of the subject of knowledge, almost like an obsession or something that steals the mind and imagination without consent. And every detail, though infinite, becomes so sweet, easy to understand, and sublime. There is a process almost metaphorical like the metamorphosis of an infinite butterfly or moth, the resurgence of a Phoenix or an Atlas. There is an insatiable, tireless, indestructible, indecipherable, eternal, and abyssal will focused on and directed towards action, concretizing and illuminating things instead of denying them or treating them with laziness and despondency. There is something that pulls them from nothingness or the abyss. Finally, all the bureaucracy or prison of language crumbles, all bridges are broken by the sea, giving rise to landscapes near perfection and the most intimate and essential of feelings. Something simple arises in the world, capable of stifling all ridicule, discomfort, anxiety, dull and miserable routine, cynicism, boredom, lack of hope, or loneliness.

Just as paid love does not offer the same things as free love, compulsory knowledge or mandatory reading does not offer the same things as free reading.

All men are equal. But the love she offers to the vagabond is not the same as the love she offers to the honest and loyal man.

If she were like a flute I cannot play and do not know how it was made, would that diminish her beauty? Would it diminish the charm and wonder of her melody in my soul or mind?

There is no problem in repeating words that have already been said; otherwise, they would be forgotten.

The beauty of ignorance is as great as that of knowledge. However, they are different kinds of beauty. One seems like a naive and frail woman, while the other is a man dressed as a woman, yet so delicate, sweet, and subtle.

The ignorant are wiser. There are simple people with remarkable virtue, while others with the highest social and academic titles are as dirty as pigs or as trustworthy as a snake.

The ignorant are happier. They have the courage to put their mouths near things the wise would never dare: mockeries, jokes that aren't funny but hold a kernel of truth. Words that are excessively harsh and crude.

The ignorant are more important and necessary. After all, how do they manage to bear the unbearable weight of life and existence?

At least they can see something in the world just as clearly as I can see my virginity. Their salvation is different from mine, but both are sacred because they always come from the inside out. It doesn't matter if it's faith or desire, because salvation always comes from the inside out. Their god is not the same as mine, but is as divine, perfect, or sacred as mine because their god was made in their image and likeness, and mine in mine.

The privilege of silence does not belong only to them. Or of one day closing their eyes forever or almost crying. The privilege of "rooting against" or of contempt does not belong only to them. The privilege of masturbating to have a little pleasure does not belong only to them. The privilege of not wanting to do anything or even disappearing does not belong only to them. The privilege of wanting to see what lies behind the stars or to approach a lip... does not belong only to them.

They are so great and noble that they cannot knock me down. They are so great and noble that they cannot silence me. What kind of reality or absolute, almost metaphysical superiority is this that allows slaves to say things heavier than their own chains? Or more resplendent than the king's crown?

The privilege of one day having smiled, died, or been forgotten does not belong only to the ignorant.

The problem is not with God, but with some individuals who use Him only as a mask or a crutch. The problem is not with the Devil, but with the place where only he can touch or place his skin or lips. Reality and the facts remain the same, but some react with many feelings, while others with none. What is more important, reality or the feeling it causes? And if something concrete or real causes no feeling or sensation, why should it be done and sustained? In the name of what?

What can they do besides treat me badly? Since they don't cause me fear. Since they cannot make me give up. Since they don't cause me guilt or regret. They are so great, superior, or powerful that they cannot defeat someone as fragile, lonely, or small as I am.

I do not care if they defeat me. As long as the weapons they use are love or poetry.

A noble man never gives up on something because he receives no futile rewards like applause or money. A noble man does not seek his greatness in how others look at him, but in how he feels. In how he controls and guides his own feelings and desires.

I find it funny how people demand so much for things that never existed.

What is truth or a lie depends on the mouth that says it. What is comedy or tragedy depends only on the eye that sees it. What is madness or real depends on the heart that feels it. What is an insult or a compliment depends on whether the pointing finger is rotten or has painted nails.

They try to hide behind words. I try to hide behind silence.

I am everywhere and at the same time nowhere. I make noise and disturb even when silent and still. I offend or refute even without being present. The closer I get to the end, the closer I get to the beginning.

The human being is so volatile that the mere intention behind things alters their meaning or value. Everything that becomes obligatory, collective, crystallized, or of the masses seems to completely corrupt its spirit or essence. The same path or bridge that yesterday led to paradise, today leads to hell; nothing has actually changed except the intention of the individuals. It becomes more a reason for criticism and discrimination, to point out who is or isn't part of the herd, or rather, the disgusting and despicable clan of hyenas. I wonder, by doing the same things every day, will they continue to have the same effect, or do certain days change their flavor? Human volatility is a quality, not a defect; it is its main quality, for without it, there is no change. I only know that, regardless of what the truth may be, I am not afraid of criticism or judgment, nor of taking a few steps back or failing in exchange for seeking something better. Everything that is compulsory or obligatory seems to become as important as a stone, while everything that is hidden, neglected, or that everyone pretends doesn't exist or never existed becomes sweet, like a fruit one has never tasted before in their life. A voice that, though unknown, becomes almost heroic or saintly.

Amid the river of loneliness, does she look at herself naked in the mirror like someone seeing their reflection in water illuminated by the full moon in the silence of the early morning? Does she smile at herself imagining someone watching her? I just wanted to be the ocean where she swims, the fish she hunts, or the mast and caravel that feed her imagination and her soul.

Does she steal tight panties, bonbons, or books that are less than pure or chaste?

For them, truth and reality are absolute and objective. Truth can only come from their mouths. Only they are right, and others are always wrong. Anything others say will always be met with silence, but their discourse is like a thief that kidnaps our hearts and goodwill. We want nothing from them, we don't want to and don't care to hear them either, nothing they say. From them I wanted nothing, only the right or the freedom to be able to say "serves you right" or "you deserved worse."

One should be wary of people's complaints. For often they do worse things. Only their problems exist and are important, while mine are worthy of laughter or discrimination. In the end, they continue to persist in error and complaint, but they don't want to face the consequences or receive well-intentioned advice. It is complaint or protest for protest's sake. It is noise to fill an absolutely empty soul and heart.

I confess that I feel a certain envy of them. For they group and associate with each other so easily, like ants, flies, or cockroaches. They will never feel or be judged by loneliness.

It's fine if they laugh at my tragedy and misfortune, for at least they are still able to laugh, to find meaning or something important in this world. They are well-fed and productive. In them, the only thing that serves as inspiration for me is their hypocrisy. But perhaps I should thank them, for without them, would I have any inspiration to write?

They judge the world from the outside in. I judge the world from the inside out. No one is right or wrong. We are merely different paints on the same canvas.

Despite everything, I think they are great artists. However, they just use a different paint than I do. The paint they use is their very body.

The paint they use in their paintings is desire. The words and letters they use are their own bodies, so beautiful when completely naked. Even their criticisms or insults come from a mouth so vast, so succulent, that it could almost hold the entire world.

Even if they don't speak to me, silence is not something that bothers me.

No one will ever see me naked. I don't know if that lessens or increases the tragedy. I am certain that regardless of the suffering, every single day I will be reborn. Reborn to suffer.

The world does not completely steal my soul or my gratitude. Regardless of the loneliness, of what they say or do, something good remains within me.

Only her embrace can reveal what is inside me, not my words.

The most important, noble, pure, and beautiful profession that exists in the world is that of the prostitute.

No knowledge will be greater than our loneliness. No clothing will be greater than our melancholy. No word will be greater than our love. Our essence lies within ourselves. And not in language, in words, or in any knowledge.

Truth depends on the mouth that speaks it. The same thing said by different subjects means that some are lying and others are telling the truth. There is no truth independent of the subject. There is no truth in and of itself, no absolute truth.

They will never know who I am. Because I don't know either. How foolish must one be to criticize a mirror?

None of my words will leave her mouth, but the words of others will. Do I try to deny something beautiful or magnificent simply because I am not the center of it? How can I say that another planet's moon does not exist, simply because it does not orbit me? Or that its rings are not beautiful because they are not mine? Is it heresy and blasphemy that I am not the center of the world or the universe?

Her dress and her smile seem to be a colorful metaphor for reality. Knowledge is like a long dress where every silk thread is a word. It is nonetheless a mere appearance, just like any other,

only more refined and subtle. However, the true beauty lies in the body and not in the clothing. The individual is more important than knowledge.

I find her eyes, her hair, and especially her skin beautiful. And that's all that matters; it doesn't matter what happened or didn't happen, what I am or am not, what I did or failed to do. Only this small moment or impression is what matters, not moral judgments, not what makes me less or more of a man, worse or better than others. Just this ephemeral and subtle moment.

He who was born without eyes will never be able to see the beauty of a painting. The fault is not the blind man's, for saying how truth or reality seems to him. The fault is ours, for treating his words as if they were absolute truths or for being so submissive, without first looking at ourselves. Blindness does not exist only in the eyes, but also in morality and in every piece of the mind, the soul, the flesh, and the heart.

One of the few erotic curiosities I have is to know if she thinks about touching herself, even if it doesn't lead to the act.

If I were luckier or more cynical, I would just stand still with my body. Then, I would ask rhetorically, what fault is it of mine if she were to touch or brush against my body? I would feel no moral weight or guilt in my conscience, I would not betray God or anyone, not even myself. I would be just a poor victim who had his most valuable thing stolen, an object called a heart. But God knows my intentions and desires. My desire would precisely be to be abducted, robbed of my heart. To make the Devil touch a place where no one else would have the courage.

When all is said and done, I didn't just want a body. I've become a man as mediocre as the mediocre time and society I was born into.

Why is everything that is man's creation bad, ugly, or false, as if something weren't the creation or reflection of man? And why, with insolence or petulance, do they call their habits and junk "truth" or "reality"? Why should knowledge be something pure, coherent, and untouched instead of something as volatile as will or sexual desire itself? Why should knowledge be the expression of some people's failure instead of the desire, freedom, and authenticity of others?

I must confess that for me, the only important thing in this world is her scent. In this world with so many gods, so many truths and realities, so much language and games of showing and hiding, the only thing important to me is the scent of her body.

Some, the less they know, the more they judge. Others, the more they know, the less they judge.

The same language used to talk about politics or economics is also used to talk about a woman's body.

Everything is man's creation. And if it isn't, at least it is he who decides what is important or not, what deserves to be named or not, what is worthy of applause or silence.

Why do some people have an aversion to everything that has passed through a man's hands or been touched by a woman?

Their fear of the human being is so great that they need to create empty, soulless shields. But, I wonder, are they also afraid to touch or be touched?

They are like little shops that sell everything and are filled with all kinds of people. I, however, am like an open field where sometimes there is no one, just the whisper of the wind through sunflowers or the song of birds among reddish petals.

Why do some people have an aversion to dreams becoming reality? Not as something physical or erotic, but as someone who voluntarily chooses ignorance and is slowly poisoned and numbed by it? I don't want to flee from ignorance; I want to drown in it.

I want to ask if the Devil and all those who humiliated or scorned me have no qualities at all, even if merely carnal or corporal? In what sense is the moral or the rational better than the carnal? And the second point is to inquire, ultimately and absurdly, that language and discourse are as important as nothing. The only relevant or important thing in discourse or language is the individual themselves—both the one who listens and the one who speaks, the one who interprets and the social context—but what is said in itself has little importance or even none at all. Discourse and language depend almost solely and exclusively on who is speaking, meaning their authority and rhetoric, and then, more mildly, on who is listening and the social context, not on what is said. This is why many good writers are unknown, while others are very well-known. The word alone has no value or force.

For most people, reality and facts are something that do not exist; they are false in themselves, such is their innermost essence. Reality and truth are as false as their very soul or eye. Or, better said, everything that is pleasant and convenient for them is true, real, and just. Everything that is not receives silence as an answer.

And so, truth and reality are for them merely an offense, even when there is not a shred or trace of cynicism or irony. And since they have the power, and since they make the rules, our refuge is knowing that the real world is the opposite of language. Or, better said, no one is better at creating prisons and chains than language itself, and often, the only way to break them is from the outside in, using tools that reside in the subject, not in language.

One of the things that fascinates me is imagining what exists "outside" of language. What lies on the margins, not covered by words.

There is nothing good or useful one can offer without them feeling offended. To have, and moreover to share, whether it be knowledge or material goods, is the heaviest and gravest offense one can commit against them. It affects them like a slap in the face. Because they have nothing, and even less do they want or are able to share.

Their distrust is not directed at a specific individual, but at everything that man, the human being, and humanity are and represent. They are completely averse to creativity or refuge.

I could hate women for none of them wanting me. But, in truth, I like and even admire those with character. And, in a platonic way, I would admire those who enjoy solitude.

For me, genius is not about how good or how extensive a subject is capable of doing something, but about how much pleasure they can derive from doing it. Genius is an arrow that points inward, not outward; the judgments of others are something entirely foreign to it.

The greatest discomfort in the world is not being ridiculed. It is being ridiculed without having any moral ground to defend or counterattack. When the shoe not only fits but suffocates.

Such people, and there are many of them, react to everything with scorn or envy. What we call truth or reality is merely what they want it to be.

Does my isolation make me better or worse than others? Does my solitude increase or diminish my character?

Their philosophy is one in which only the "I" exists. But since the nature of all things in this world is ambiguous and contradictory, from the physical to the human, in these superior creatures we cannot see anything good or useful, nothing that justifies so much superiority. They are so superior and infinitely better than us that they are forced to frequent the same places.

What I mean is that even the most mediocre being has the right to create a world in their own image and likeness. The deities of this world serve not only to transform weakness into strength but primarily to see the beauties that others cannot.

Under what circumstances does love turn to hate? Does forgetting turn into sexual desire? Does a joke become an offense? Does truth become criticism? Does solitude become death, or even orgasm? Does friendship turn to contempt?

Some may be ridiculed while others are not. This says a lot about the society we live in, and especially about how human beings function. As if certain words automatically transform the subjects hiding beneath them into saints or people of good character.

How can one measure how much pain a word carries, or even silence? How can one measure how funny a joke is or if it is an offense?

What fault is it of mine if what I say is soft as rose petals or wounds like its thorns? It is not truth, reality, or facts. It is merely what I feel.

Between the real and the non-real, there exists an infinity of things. The real and that which is not real are not separated in a rigid or Manichean way. Between what exists and what does not exist, there is an infinity of semi-existent things, which neither exist nor do not exist. As if between the real and the non-real there were a gradient or a spectrum instead of an imaginary and arbitrary line.

They want to remain only on the surface. I invite them to go into the abyss or the depths, but they pay with silence as their currency. Is what I did or failed to do so important?

Without irony, cynicism, or tears, does this prevent me from continuing to navigate the oceans of the soul? Just to feel a mild and almost non-existent breeze to others, even if it is to feel a bit of forgetfulness or fear? What do I care about what is non-existent or non-existent to them?

So, I ask myself, should I impose my opinion or worldview on others? The way I see the world, reality, and truth, in their eyes, transforms into mere masks, and vice versa. Each person has a nature for perceiving reality, and it ends up becoming the world and reality itself. Their mask does not fit me, and mine does not fit them. There is not just one truth or reality, but several.

What is real or true for some is not for others, not out of cynicism or irony, but because they have completely different hearts and souls.

They make faces of disgust or revulsion. So I ask myself if I am too raw and simple, or if they wear so many masks that they end up confused about which one to use. Anything said offends them.

Do they think their silence or contempt doesn't turn back on themselves, like someone punching a wall?

Do they think everyone is just like them? That's why they judge, even when no error or crime has been committed.

And to think that long ago, people were already saying similar things, like separating the wheat from the chaff or not casting pearls before swine. About those who seem to be much but are nothing. But this little world, this little place, was made by them, meticulously in every detail, in every beauty or ugliness. Despite that, I am certain that anything truly good, they will never lay a hand on or steal.

Sometimes it seems that death is the only just thing in this world. The worms don't care if the flesh they eat is from a virgin, a prostitute, or a saint. Or even from a rat. Oblivion is the final prize for both the unjust and the wronged.

How do they feel knowing they cannot control me, maneuver around me, and that I feel no fear of them? In a world as ridiculous, diminutive, and empty as this, is death something terrible or a great prize, leading to the absence of loneliness and scorn?

For thieves, the most important things are those with the least value.

In this world, there are many thieves, but none to steal my loneliness. Many to try and steal my self-esteem.

I will die a virgin. But I wonder if I have something in common with her. Perhaps sexual repression or a little faith.

Our time was made for small and petty souls. Everything was sold for money: desire, silence, and even despair. And by praising money so much, taking it as the supreme purpose of the world and human existence, individuals ended up becoming paper notes, empty, moving from one side to another, from one corner to the next. Man fought so hard for money that he ended up turning into a coin, but one devoid of value. There is no ambition, value, feeling, or even revolt. There is no knowledge of the past or the future, let alone the present. There is no ideal, no matter how good, bad, or superficial. Money overthrew all the gods and also everything that is not divinity, like love, art, or knowledge. Money became an ideal in itself, more important than anything one could buy, imagine, or prove.

The good see in misery or solitude an opportunity to purify themselves; there is no despair even in the face of the end. The evil or the bad, however, play the victim, while often doing worse things.

How can they be so great if they cannot bring down a being as small as me?

Miracles exist. But sometimes salvation arrives too late. It touches my body, but I can no longer feel anything. It shows me the painting it has made, but I have already pierced my own eyes. It tries to revive me with its pure and naive beauty, but I think I was born dead. And the wisest things I have ever heard in this life were said precisely by women: “Those who think do not have children,” “There are no mysteries in love, you just need to be in the right place at the right time.”

The reality, the truth, and the world I want to see is one where opposites or contradictions exist in the same place. The same body that houses pleasure also houses the sacred. Hell is close to paradise. The body of a virgin is different from the body of a prostitute, but their hearts beat to the same rhythm and their imaginations touch. Truth is merely a more convenient and easier lie to hear and understand. The mind that holds the mysteries of suffering also holds those of oblivion.

I wanted to believe in that which does not exist. That a single beam of light could illuminate the darkness in which the entire sky has always existed. I wanted to believe in the impossible. That a single kiss or the flight of a butterfly could compensate for all the suffering and injustice in the world.

What difference does it make if I never got anywhere, if everything I need fits in a bag I carry on my back? Why would I fear crossing bridges if I were the bridges themselves, or at least had helped build them?

Their hatred is not just against human beings, but against any form of escape, invention, creativity, or sensuality. Looking at them, I see nothing extraordinary, neither inside nor out. Truth and reality have become their discourse, not because they are right, but merely because they are greater in number.

Could there be anything more human than committing injustices and bearing all their consequences? Than saying one thing and doing another? Than saying something but always meaning the opposite? Than seeking something only to relieve boredom? Than sacrificing oneself in the name of an ideal that is worthless, but is believed to have value in itself?

If the essence of some individuals is to hide rather than show, or if they are so ambiguous, contradictory, or volatile in their nature, yet even this is not something beautiful or prestigious—their enslavement to ethics, morality, or language, moreover taken so passively, naturally, commonly, or normally. It is as if we prefer to defend words and concepts rather than the concrete individuals themselves, as if they gained a life of their own or had created themselves, as if they had never come from any mouth, as if they were beyond any doubt or criticism. It is not our goal to change anyone's nature, much less to place masks upon them. The world and reality are a reflection of the soul and nature of people, which is why there is not just one world or one reality. The individual creates and uses language in their own likeness, not according to some truth or reality in itself.

If language is like clothing, I maintain that it has little importance or even none at all, depending on the context. But if it is language that guides our lives, then it must have something important about it. And it truly does: it is the individual, it is the subject. The same thing said by different subjects means different things and elicits different reactions; it has different impact and relevance. Language, without a subject to sustain it or provide context, is nothing. Language, without a subject, is nothing.

The great fallacy of humanity, or at least of philosophy, is to take as its starting point or premise that all human beings are equal—not treating this as a mere metaphor aimed at defending tolerance, but interpreting it in a rigid and literal manner, without any depth or humanism. This premise, depending on how it is interpreted, can either soften or gravely amplify its flaws, for example, by creating prejudices or discriminations that become absolute truths. In the final analysis or consequence, the conclusion of this premise is that there is only one truth or reality, and everyone must bow and submit to it.

We want a blind person to describe a painting, so we can decide their fate. We judge others based on how we see the world, not how they see it. We have a world and a reality where there is an abyss between what is said and what is done, in every sense. But we have the humility to admit that there is no solution—the error lies in seeking one. We want to judge others by their thoughts or feelings, but we only have our own.

When people judge or criticize individuals, I prefer to observe the judges more than the judged.

To see reality, it is necessary to remove the masks. But, for many individuals, truth and reality are the very masks they wear. Facts are an offense. To them, it is not absurd to do unto others what they would not want done unto themselves. Their problems are important and serious, while those of others are ignored or ridiculed. In the end, their struggle is merely to ridicule or inferiorize others, no matter how ridiculous, foolish, or absurd the reason.

Even if there are breathtakingly beautiful prostitutes, what grace would there be in touching a woman's body without earning her friendship? I do not know what I want, much less what love is. But I do not want despair, need, dependency, or boredom.

Their discourse is that all men are equal, all women are equal, all cats are equal, all books and knowledge are equal, all human beings are equal, everything that exists or does not exist is equal. Just don't dare ridicule or joke about their group or their clique. The words created by them or used by them are the only ones immune to bad faith and falsehood. They are the ones that, when used by those who are concealed—like a criminal hiding their face—automatically become saints or victims.

Their hatred is not directed only at an individual, but at everything that man, the human being, and humanity represent. Their hatred is against everything that is superior, equal, or inferior to them.

They are mediocre both inside and out. All the adornments or gadgets they try to use to soften or hide their ugliness—both interior and exterior, both moral and material—cause more stench than pleasant fragrance.

The mad, often, are more useful than the normal. For they can offer what the normal so often demand but never provide.

And as a final brushstroke, what good does it do to demand or judge people so harshly for their character if, the more character one has, the more they are distanced or ridiculed?

What makes me happy is not possessing her or touching her body. But knowing that there is something in her mind or heart similar to mine, even if she is not attracted to me.

In a world of scoundrels and cowards, solitude is merely the least worst option.

Everything I want to hide, they want to show. Everything I want to show, they want to hide. It is for this reason, among so many others, that I can see the advantages, positive points, and benefits of solitude, ignorance, or even non-existence.

I have nothing against them. But I think they consider themselves more important than they really are. This is not a criticism or an offense, but merely an observation of their reality and behavior. The problem is that people get upset when truth or reality is spoken. In fact, people get upset even when nothing is said or done.

I feel skeptical about all their complaints. Did they not deserve worse? Only their problems matter, not mine.

What I say is something easy to understand in any era or place. What is said about some is treated as the worst thing in the world, worthy of a bad character. But if you change the target and keep the words or the meaning, it becomes something praiseworthy or funny. The same joke told by different mouths causes diverse reactions, from laughter to silence.

If what matters is the subject, and not the discourse or the language, then should I take pride in an insult or humiliation depending on who says it? Or the opposite, feel ashamed of a compliment depending on the person who gave it or depending on their beauty? Should boos, or even the total ignorance of the audience, be a source of pride or shame?

If that's the case, then I don't think any of their judgments about me are wrong. They are absolutely right. That is truly how I am to them. But in their souls there is so much filth and mediocrity, so much distortion in their eyes, that I dare not try to understand or enter to find out why they think that.

Even though I am the worst or the best person who has ever walked this earth, her beauty is so great that it makes me think she is also great in every sense. In her body, both hell and paradise are found. She is the most pleasurable prostitute and at the same time the purest saint. Even though I am nothing to her, even though I am as small to her as I am to the sky or to the night, there is in her a charm that is hard to explain.

All that remains for me is to hide cowardly, but maintain the appearance of a holy or wise man, or to have the same courage as those who fight a war in the name of gods that do not exist or for women devoid of beauty. But, without any irony, is there any difference between being courageous or a coward? Does it make any difference?

Knowledge reflects the subject more than something of reality or language itself. Every time someone tries only to see reality or truth in itself, without taking the human being into consideration, they end up having to use words, concepts, or techniques created by some man.

The masks change, but the characters remain the same. Would there be anything more true than the body itself, even if it were obscure, ambiguous, dense, difficult, and ephemeral like sexual desire?

I always avoid speaking about my private life to avoid ridicule from cowardly and mediocre beings. Whatever good I do, I know they will not see it. They will see things where there is

nothing. If I confront them, I will end up as the villain or the madman of the story. Therefore, if they interpret or think my silence is an affront or an attack, then the problem ceases to be mine and becomes theirs. But I must confess that the same beauty found in the death of shadows and clouds also exists in a chastely hard phallus.

If they are monosyllabic, if they are reduced to crude and cowardly attacks on the private lives of others, then the only thing I can do is prove that even a being as abject as I, as virginal or pure as I, will reach the end while they will fall along the way.

The joke is funny and normal. As long as it's not about them.

Since they laugh so much at me, I want them to laugh even more. And with increasing strength and volume, I will reaffirm the reason that is so amusing. But when the same words come from my mouth, the reaction is different—everyone withdraws or falls silent. It seems the joke only has one right mouth to be funny. Or that truth or reality does not depend on what is said, but only on who says it.

Do my fears or prejudices prevent me from seeing the stars, constellations, and universes that exist within her? She would serve me as a telescope or spyglass. Or better yet, she would be a kaleidoscope.

Does having character really amount to anything, or is the only reward loneliness and scorn? Do faith or hope hold any value in this world?

There are people in this world with minds or souls so rocky, crude, or arid that nothing can cause them suffering. If on one hand they lack creativity, on the other they are overflowing with judgment. While others have a conscience as delicate as silk, where anything becomes a reason to disintegrate, almost leading to non-existence, they can perceive the ambiguities, contradictions, and nuances of life, no matter how small.

I wonder if the only good side of the world is being spared from being in it.

Could there be anything more visceral or true than the body itself?

They think themselves so clever that they could make money writing novels or philosophizing. But they waste so much time being bothered by the lives of others that they have no energy left for anything else. Perhaps they do this because they are ugly and mediocre, both inside and out?

Reality seen with desire is one thing, and without desire is another. Perhaps that is why our discourses are so different and dissonant.

That is why it is so common for people to say one thing and do another. Would this be a sign of bad character? Or is the fault not theirs, but that of language itself? Or is the fault mine for taking people or language too seriously?

The only thing that makes this world bearable for me is to imagine language as a grand theater. Everyone already knows the naked, brutal, and cruel truth, so what is the point of repeating it like a parrot? Or like a clown whose tragic end is always to become unfunny, inconvenient, and ignored by all? That is why my work is not only to ridicule their absolute truth but also reality itself, sometimes exaggerating certain parts, sometimes being complicit in others.

The tragedies and misfortunes that permeate life depend on the subject. That is, if they befall a good subject, then they are bad things. If they befall a mediocre or bad-natured subject, then they are excellent things. In the first case, there should be an effort to improve or mitigate the situation; in the second, one should laugh. Thus, even if I have the will or humanity, how can I feel pity or sorrow for someone whose character I do not know? And if I defended or felt sorry for a bad-natured person, would I not become equal or worse? When evil turns against itself, although there is discomfort, it prevents further suffering or injustice from spreading or proliferating.

Even if good and evil were relative, it is curious the effort certain individuals put into always doing evil. They have a very crude and simplistic view of reality where only they are good, only they tell the truth, and only they are worthy. No talent or quality of anyone other than themselves will be noticed or valued. But they judge cruelly and fiercely those who do not have or have not received their alms and crumbs. To them, curiously, everything one might expect from a human being, such as autonomy or independence, is something strange, incomprehensible, unthinkable. They are indeed human beings, but with minds and hearts completely empty.

Although it is beautiful to say that one should do good without looking at whom, as the Bible indicates, in the absurdly cruel and hypocritical world we live in, doing good is often seen as doing evil, even by the one being helped.

Should the audience's boos make me feel shame or pride? And should their applause be something indifferent or natural? It depends on the audience.

Justice only makes sense to those who are minimally just. Justice makes no sense to those who are not just, and in their eyes, it seems like a painting shown to a blind person.

No matter how beautiful the words are, it will never be possible to know the intention of whoever wrote them. Therefore, every time they try to judge me or say something about me in such an unpretentious and natural way, expressing only truth or reality, I could respond rhetorically that they should first wash their mouths? Or at least put in some teeth? There is nothing wrong with responding to a cynic cynically or even ignoring them. But what if language itself is cynical? To the point where it is impossible to know what something means without knowing the mouth it came from.

I do not want to be a hypocrite or deny that they are right in some part. But what I did or failed to do, they will not know. The monumental effort will not be to please, but to distance myself and remain on the margins of any judgment they have about me or any category they try to fit me into. If I accept their words, I will have lost the war and become just a vassal or slave. A slave to language, a slave to their cynicism. My nature is to hide rather than show, to confuse rather than point or judge, and whoever does not understand this cannot be considered my friend. Thus, the bad ones do not mock me because they think they know who I really am, since not even I know, and the good ones are spared my embarrassing and melancholic presence. My company, therefore, ends up being only the shadow of night and oblivion. My company is a gift both to those who approach and to those who walk away.

Their gaze of distrust touches me and almost moves me. Their distrust is not directed at any specific individual, but against humanity, mankind, and the human being as a whole and in

general. If even they do not like the human being or themselves, though they deny it, should I be the one to like it?

Even though I do nothing, I am judged by some as if I were the worst and most despicable person who has ever existed in this world, while by others I am judged positively, even affectionately.

All qualities that go beyond appearance seem useless in the eyes of the majority. Character, intelligence, creativity, persistence, loyalty, courage, goodwill, effort, hope, faith...

The masks and words they gave me have become obsolete and old; no one wants to buy them anymore. Do I need new masks and words to survive or to touch a woman's body?

The error of philosophy was to place truth, reality, and morality above the human being. But the point I defend is that the human being is above language, truth, and reality.

What is more important: knowing what was said or the mouth it came from? And what if people repeat something with the opposite meaning or intention of the one who created or first said it?

And even if there is countless evidence, I will make no effort to change or care about their opinion.

The reflection I make is to ask: does the Devil have no qualities? Do those who humiliated or scorned me have no qualities? Prostitutes, thieves, and even the mad manage to find some love or pleasure, but I do not.

Everything that tries to equate the different has a certain smell of mediocrity, hypocrisy, cynicism, demagoguery bordering on injustice.

The things that books say are beautiful or important are not the same as in the real world.

The moment something becomes crystalline, crystallized, lucid, or translucent, it has already ceased to be true. The moment something is arbitrarily separated from the rest.

Truth, therefore, is transient. It needs few arguments or even none, for it is obvious or felt.

The distinction between feelings and thoughts or between feelings and truth is false.

Even though I am the most cowardly subject in this world—not in the sense of harming others, but only out of fear of touching a woman's body—I still recognize that the absence of conflict or disagreement is not something noble in certain circumstances. Human beings are so different from each other that it is difficult to find a way to judge everyone equally or to speak with certainty about absolute truths.

In the end, they ultimately become the product or followers of my philosophy, even if the gaze of distrust or enmity originated from them first. After all, what charm would the world have if everyone were the same? My philosophy is nothing more than an ode to the irrational and insurmountable differences that exist in the world—those on the margins of discussion or even comprehension. Those for which the only possible response is silence or withdrawal. Even if

such a difference were to devour my soul, I would still prefer it over false equality. Over false generalization.

The error of this world was having been built by a few wise men and many cynics, according to their own image and likeness. Will there ever be a day when a world is built upon the supreme principles, the deepest feelings, and the noblest and highest ideals of thieves, prostitutes, and the mad?

Why, in this world with so many thieves, do they never steal my loneliness or my heart, but only my self-esteem? Why, in this world with so many prostitutes, does no one touch my hand? Why, in this world with madmen on every corner, do so few manage to see me as I truly am?

Is it worth living a life where the only thing that exists is loneliness? I wanted to say it's their fault. But, I think I can no longer feel anything. Will there still be one last miracle or ray of sunshine, a sigh... One last embrace?

The saint, the thief, and the prostitute sit down to eat of the same flesh. The saint, the thief, and the prostitute open their eyes to see the sun and feel some kind of suffering. The saint, the thief, and the prostitute close their eyes for the last time or open them for the first time. How is my flesh different from the others, besides its absurd and infinite loneliness?

Only the worms will have the privilege of touching my skin. Should I feel sad or happy?

Who can carry out the justice that no honest man wants to do?

The thieves, the prostitutes, and the madmen are alive and want to live. I have much character and honesty, but... I don't know if I still want to live. To live to endure one more day of loneliness and persecution because of my loneliness.

The meaning of life is solitude. This does not mean I feel sad or happy, that I am of bad or good character. It simply means no woman approaches me. Almost never.

What is life? Nothing. And all good things end up becoming a reason for prejudice, discrimination, or persecution when one does not have them. Suffering comes doubly—both from the absence and from the judgment of others. They do not see the escapes or subterfuges. What is the human being? Largely, a mediocre judge.

I wonder if the audience's boos should be a reason for me to feel shame or pride. Is every audience worthy or worthwhile? Sometimes there is no need to retaliate because the audience itself only chooses what is worthless.

Even if a discourse cannot change reality or its consequences, nothing prevents me from denying or ridiculing reality, from being absurd just like all their habits, customs, and absolute truths. What do truth or reality matter if I no longer know how to exist?

I am a coward, ungrateful, no one. But I wonder if a little sex would change anything.

They will always pursue and ridicule me because of my virginity. The words that remain on the surface are suicide, injustice, revolt, and starvation. The words that lie deep are mouth, anus, nose near armpits, fluids near the face.

I wonder if the devil has no qualities? If a thief or a prostitute has no qualities? And looking at myself, I wonder what good it does to have so many qualities or character if no woman will approach and others mock me? Only two things in the world bother them more than this: my freedom and indifference.

Such a society values character only in theory. In practice, those who possess it, even if only a little, are ignored and ridiculed. Doomed to live their entire lives in solitude and misery.

The meaning of life is solitude. When I say this, I do not mean that I am happy or sad, nor that I am of good or bad character. I only mean that wherever I go, the weight and chains of freedom accompany me.

I feel that in a world of scoundrels or cowards—or at least of people who cannot understand or feel what I feel—only more solitude can fill the solitude. Only more nothingness could fill such nothingness.

The same shadow of the Moon that empties my soul and existence is the place where she hides to seek love. The same sunlight that illuminates her eyes also blinds mine. If she dances for pleasure, I dance out of despair. Despite this, she managed to break through or penetrate my subjectivity, perhaps by surprise or against my will. And for just one second, amid eternity, I did not feel lonely.

In my dark room, there is nothing more they can do for me, or that I can do for myself. They will not be missed or leave longing, but only a slight unease, almost guilt or remorse. The only thing that makes this universe less miserable is when my cat sits on my heart and says with his eyes that he is silly and my friend. It was not the world that destroyed me; it was I who chose self-destruction voluntarily.

The good side of the world is that romances and tragedies will continue with or without my consent. I do not need anyone to knock me down or pull the rug out from under me, for I fall or throw myself to the ground alone. No one roots against me more than I do. I deeply hope that I am wrong, but it seems that inertia or laziness always wins.

As long as they have sexual desire, there is nothing in them I can criticize or any reason to make them feel inferior or bad. Even if it is a small or impossible desire.

Even in celibacy, there is a certain beauty, whether voluntary or involuntary. Like the parting of a butterfly's wings or a gallon of paint spilling on the ground.

They do not know my desires. If they knew, would they laugh or grow serious? Would they approach or distance themselves?

I do not think language represents reality or even comes close. It seems something circular, like imagining or admiring a naked woman.

Many people are deeply bothered by someone who does nothing. By someone who merely wants to live their life peacefully and quietly. Not doing, for some people, is worse than doing. And it would not surprise me if, in any aspect or circumstance, they always defend the side of the aggressor, the liar, the unjust, and never the victim, even if all the evidence is clear and obvious. Their side will always be the opposite, no matter what it is about. Their reaction will

always be the opposite, like someone who repays the love they receive with hatred, or vice versa.

I do not exclude myself from these ambiguous or contradictory dynamics, for the more some people do for me, the lower my esteem for them becomes, while others, offering little, achieve much. Does this mean I have good or bad character? But this is something as involuntary, natural, and spontaneous as tasting a fruit and finding it sour, no matter how many say it is good.

Like any good oppressed or humiliated person, I would have every reason to offend my detractors, but I will not retaliate. I wonder if they have no qualities or anything good despite all the evil they have done? I wonder if they still have, at least, some sexual desire.

They criticize and ridicule my solitude. But I feel happy that they do not think what I think or feel what I feel.

Even if they are right and speak the truth in the most naked and cruel way possible, that does not stop me from adorning it or even ridiculing it, just like all their habits, customs, and absolute truths. I do not want to deny reality nor turn weakness into strength, but to do something akin to theater—exaggerating some parts and softening others, only to provoke laughter, scorn, distrust, or doubt.

Why do some people take offense when the truth is spoken? And others when reality is ignored?

She is to me like eyes. She will not take away or add anything, nor change who I am. But she will show me who I am, what I never was, and what I will be.

On this journey, I no longer seek to be better or worse than anyone. For if I insisted, I would be blind to observe the stars or the sea.

O mesmo rio. O mesmo barco. O mesmo navio.

É possível entrar no mesmo rio várias vezes e sempre sair com um sentimento diferente. Ou com um conhecimento ou experiência nova.

Uma onda conseguiria derrubar alguém que é como o próprio oceano? Uma tempestade conseguiria encobrir alguém que é como a noite, o céu ou a própria chuva?

É bom deixar a maré e a tempestade levar algumas coisas. E deixar na canoa apenas o que é importante ou necessário.

A chuva não limpa apenas a terra, mas também a alma, como se fosse lágrimas do céu. Então eu me pergunto se sou tão importante quanto uma gota ou todo o oceano.

É possível estar sempre em movimento, mas parecer parado? Como um barco guiado apenas pela força do vento e do mar.

É possível estar sempre perto de coisas distantes? Como se fosse alguém esperando pela próxima aurora, eclipse ou a Lua nascer novamente pela manhã. Alguém apenas admirando as garças.

O olhar dela parece o pôr-do-sol. O cabelo dela parece as ondas do mar de madrugada. A dança dela lembra o movimento da Lua, das estrelas e das galáxias.

Mesmo sem saber aonde ir ou o que dizer eu não me sinto perdido. Pois todos os caminhos parecem coloridos assim como cada curva ou detalhe dela.

Eu me pergunto se somos como um farol que busca descobrir algo ou apenas um denso pântano que tudo sabe, mas sua vontade maior é ignorar.

Se cada palavra for apenas uma ilha o que devo fazer para aproximar elas? E se eu for apenas como uma ponte feita de madeira? E se a linguagem for apenas um mapa do tesouro?

Quanto mais se consegue enxergar uma parte da realidade menos se consegue enxergar a outra. Da mesma forma como acontece quando se chega perto do horizonte ou da baía.

Eu não queria ser rei e nem escravo. Eu não queria oprimir ou ser oprimido. Mas, em minha humilde embarcação, eu só queria ser como as ondas do mar e as nuvens do céu.

Seu eu fosse como as nuvens do céu eu estaria mais perto da perfeição e do divino. A beleza do pôr-do-sol é a mesma beleza que ela.

Se eu fosse como o ar estaria em todos os lugares, mas sempre invisível. Entretanto, precisaria de pouco para ser feliz, apenas de liberdade e de uma consciência leve e livre.

Se eu fosse como as ondas do oceano todas as vezes que tentassem me pressionar eu iria escapar por entre as mãos e consciências deles como se fosse água.

Nobre terra, sempre real, verdadeira e simples, talvez, por isso digam que o sensato é permanecer sempre com os pés no chão. Mas, mesmo com os pés no chão, ainda posso olhar para as estrelas?

É possível ser guiado pelas estrelas mesmo sem nenhuma luneta ou telescópio? É possível enxergar melhor com os olhos fechados? Guiado apenas pela imaginação e intuição.

Eu me pergunto se serve como consolo ser o Sol a primeira coisa que penso quando eu acordo. Eu me pergunto se serve como consolo ser a Lua cheia a última coisa que penso antes de dormir e adormecer.

E mesmo que o vento seja forte eu me pergunto quantas ripas posso trocar do meu barco e ele ainda permanecer o mesmo barco. Se correntes protegem do canto das sereias.

Os feixes de luz do Sol brincam com a minha alma como se fossemos velhos amigos ou conhecidos. E eles refletem no fundo dos olhos dela quando ela olha para mim. Somos mais parecidos do que imaginamos, como se fosse um espelho e o reflexo, o peixe e uma refração. E mesmo que nada tivéssemos em comum, como nos são os feixes de luz da Lua, a solidão acabaria nos unindo e sendo uma aliança invisível ou companhia sutil. Tão sutil quanto o sopro do vento após a chuva. Tão sutil quanto uma folha caindo ou a luz entre elas.

Seria exagero dizer que as mesmas cores que existem na galáxia também existem nos olhos dela? Que os movimentos dela parecem com as ondas do mar ou as constelações? Que o sorriso ou alma dela tem o mesmo brilho que o Sol ou a Lua?

Seria exagero dizer que a dança dela, ao mesmo tempo tão perto e distante do divino, é a coisa que mais se aproxima da verdade absoluta ou universal?

Alguns brilham como o Sol e outros brilham como a Lua. Alguns são como as profundezas do oceano e outros como os lugares mais elevados do céu.

Cada cor tem uma beleza diferente. Cada temperamento, personalidade.

É possível dizer muitas coisas mesmo permanecendo em silêncio? É possível com apenas uma palavra dizer mais do que um livro?

É possível chegar longe mesmo com os pés descalços? Não existe metade do caminho. Pois, cada passo dado já é um caminho.

Quanto mais o tempo passa menos escravo da liberdade eu me torno. Quanto mais o tempo passa mais jovem me torno.

A única coisa que eu sei é que quanto mais o tempo passa mais eu me torno amigo do tempo.

Quanto mais o tempo passa mais fácil torna-se entender o que é o tempo.

Nada mais quero construir ou destruir. Mas, reencontrar a mesma ingenuidade de uma criança desenhando no mar ou embaralhando as estrelas.

Eu encontro na solidão o veneno e o mel. A beleza das galáxias e as lágrimas do céu.

Por que eu queria ser como ar? Por que nenhum labirinto ou pedra me impediria de alcançar lugares mais altos, elevados e plenos.

Minhas palavras foram feitas para ao mesmo tempo libertar e escravizar. Elas diminuem a distância entre o inferno e o paraíso, entre o céu e o mar. Elas diminuem a distância entre um beijo e a solidão.

Às vezes a liberdade é mais pesada que correntes. Às vezes um segundo demora uma eternidade. Às vezes anos passam em um piscar de olhos.

Às vezes a desistência é uma derrota e outras é uma vitória. Às vezes a solidão é o inferno e outras é o paraíso. Às vezes o silêncio é a cura e outras é o veneno.

Não faz diferença aquilo que se diz ou é falado. A única coisa que faz diferença é quem escuta.

Com pouco conseguimos muito. Tirar leite de pedra. Quebrar pedras com água. Apenas com mármore ou barro conseguimos moldar a nós mesmos.

Os homens buscam sempre pelo impossível: Aprisionar sentimentos e lutar pela liberdade.

E se eu fosse como o fogo? Que culpa eu tenho se o fogo é uma coisa que para uns aquece e para outros queima dependendo do quanto se aproxima?

Mesmo que eu seja feio tanto pelo lado de dentro quanto por fora. O que posso fazer se ela quer tocar em mim?

Mais importante do que as idéias ou palavras dita é o ouvido que as ouve. E principalmente, a forma como são ditas. O conteúdo se dilui quando não há uma boa forma.

Às vezes o jogo é o meio termo entre o ser e o não ser, entre a verdade e a mentira, entre a palavra e o silêncio. Em a reação ser o oposto.

Quem eu sou? O que eu quero ser? Eu queria ser apenas tão cristalino como as cachoeiras. Tão puro como as nuvens do céu.

Eu brinco com as palavras como se fossem peças do meu coração. Os feixes de luz do sol e das estrelas entram no mesmo fluxo que minha consciência e minhas reflexões.

Eu preciso de poucas palavras para ser feliz. Eles ofuscam o brilho do sol e fazem uma sombra sobre mim.

Apenas o vôo de uma borboleta pode colorir uma vida que sempre foi preto e branco.

Lugares bonitos foram esquecidos. E agora permanecem sempre vazios.

A água é o que guia as infinitas ondas do oceano e da natureza

A água resfria o corpo como se fosse um abraço cósmico.

A água, sempre em movimento, limpa todo o sofrimento..

Em uma consciência tão cristalina quanto uma cachoeira.

Transbordando ou afundando. Naufragando ou mergulhando.

Encontram-se os marinheiros da alma e subconsciência.

Cada palavra se torna tão bonita quanto um riacho.

Apenas o vôo de uma borboleta

Nas teias e na boca dela estão guardados todos os segredos do universo.

As asas dela falam por si mesmas.

Apenas um sopro é o suficiente para esquecer a solidão.

Apenas um dia iluminado pode iluminar a eternidade.

Apenas a contemplação do silêncio. Quebrada pelo canto dos pássaros.

Apenas uma faísca de fogo é o suficiente para iluminar a floresta.

O desconhecido já não me causa mais medo. Pois nossos corações batem no mesmo ritmo.

As mesmas coisas não causam os mesmos sentimentos. Os mesmos lugares levam até caminhos diferentes.

Apenas um feixe é o suficiente para iluminar o céu inteiro e o universo.

A vida é um grande espetáculo, mas deve-se sempre permanecer atento. Pois ao usar as mesmas máscaras por tanto tempo acaba-se esquecendo que eram apenas máscaras

Tudo só depende de quem olha. Se os espelhos estão limpos ou sujos para refletir a luz jogada sobre eles.

Is it possible to step into the same river multiple times and always emerge with a different feeling? Or with new knowledge or experience.

Could a wave knock down someone who is like the ocean itself? Could a storm obscure someone who is like the night, the sky, or the rain itself?

It's good to let the tide and the storm carry some things away. And leave in the canoe only what is important or necessary.

The rain doesn't just cleanse the earth but also the soul, as if they were tears from the sky. So I wonder if I am as significant as a single drop or the entire ocean.

Is it possible to always be in motion yet appear still? Like a boat guided only by the force of the wind and sea.

Is it possible to always be near distant things? Like someone waiting for the next dawn, eclipse, or the Moon to rise again in the morning. Someone simply admiring the herons.

Her gaze is like the sunset. Her hair is like the waves of the sea at dawn. Her dance resembles the movement of the Moon, the stars, and the galaxies.

Even without knowing where to go or what to say, I don't feel lost. Because all paths seem as colorful as every curve or detail of her.

I wonder if we are like a lighthouse seeking to discover something or just a dense swamp that knows everything but whose greatest will is to ignore.

If every word is just an island, what should I do to bring them closer? And if I am just a wooden bridge? And if language is just a treasure map?

The more one sees a part of reality, the less one sees the other. Just as when approaching the horizon or the bay.

I didn't want to be a king or a slave. I didn't want to oppress or be oppressed. But in my humble vessel, I only wanted to be like the waves of the sea and the clouds of the sky.

If I were like the clouds, I would be closer to perfection and the divine. The beauty of the sunset is the same beauty as hers.

If I were like the air, I would be everywhere yet always invisible. Yet, I would need little to be happy—just freedom and a light, free conscience.

If I were like the ocean waves, every time they tried to press me, I would slip through their hands and minds like water.

Noble earth, always real, true, and simple—perhaps that's why they say the wise thing is to keep one's feet on the ground. But even with my feet on the ground, can I still look at the stars?

Is it possible to be guided by the stars without a telescope? Is it possible to see better with closed eyes? Guided only by imagination and intuition.

I wonder if it's any consolation that the Sun is the first thing I think of when I wake. I wonder if it's any consolation that the full Moon is the last thing I think of before sleeping.

And even if the wind is strong, I wonder how many planks I can replace on my boat before it ceases to be the same boat. If chains protect against the sirens' song.

The Sun's rays play with my soul as if we were old friends. And they reflect in the depths of her eyes when she looks at me. We are more alike than we imagine—like a mirror and its reflection, a fish and its refraction. And even if we had nothing in common, like the Moon's beams, solitude would unite us in an invisible alliance or subtle companionship. As subtle as the breeze after the rain. As subtle as a falling leaf or the light between them.

Would it be an exaggeration to say the same colors that exist in the galaxy also exist in her eyes? That her movements resemble the waves of the sea or the constellations? That her smile or soul shines like the Sun or the Moon?

Would it be an exaggeration to say her dance—so close yet distant from the divine—is the closest thing to absolute or universal truth?

Some shine like the Sun, others like the Moon. Some are like the ocean's depths, others like the highest places in the sky.

Every color has a different beauty. Every temperament, a personality.

Is it possible to say many things while remaining silent? Is it possible to say more with one word than with an entire book?

Is it possible to go far even barefoot? There is no halfway—because every step taken is already a path.

The more time passes, the less a slave to freedom I become. The more time passes, the younger I become.

The only thing I know is that the more time passes, the more I become a friend of time.

The more time passes, the easier it becomes to understand what time is.

I no longer want to build or destroy. Only to rediscover the same innocence of a child drawing in the sea or shuffling the stars.

In solitude, I find both poison and honey. The beauty of galaxies and the tears of the sky.

Why would I want to be like air? Because no labyrinth or stone could stop me from reaching higher, elevated, and fulfilled places.

My words were made to both liberate and enslave. They shorten the distance between hell and paradise, between the sky and the sea. They shorten the distance between a kiss and solitude.

Sometimes freedom is heavier than chains. Sometimes a second lasts an eternity. Sometimes years pass in the blink of an eye.

Sometimes giving up is a defeat, other times a victory. Sometimes solitude is hell, other times paradise. Sometimes silence is the cure, other times poison.

It makes no difference what is said. The only thing that matters is who listens.

With little, we achieve much. Drawing milk from stone. Breaking stones with water. Only with marble or clay can we shape ourselves.

Men always seek the impossible: to imprison feelings and fight for freedom.

And if I were like fire? What fault is it of mine if fire warms some and burns others, depending on how close they get?

Even if I am ugly inside and out, what can I do if she wants to touch me?

More important than the ideas or words spoken is the ear that hears them. And above all, the way they are spoken. Content dissolves when form is lacking.

Sometimes the game is the midpoint between being and non-being, between truth and lies, between word and silence. Between reaction and its opposite.

Who am I? What do I want to be? I wanted only to be as crystalline as waterfalls. As pure as the clouds in the sky.

I play with words as if they were pieces of my heart. The Sun's rays and the starlight flow into the same stream as my consciousness and reflections.

I need few words to be happy. They outshine the Sun and cast a shadow over me.

Only the flight of a butterfly can color a life that was always black and white.

Beautiful places have been forgotten. And now they remain forever empty.

Water guides the infinite waves of the ocean and nature.

Water cools the body like a cosmic embrace.

Water, always in motion, washes away all suffering.

In a consciousness as crystalline as a waterfall.

Overflowing or sinking. Shipwrecking or diving.

There meet the sailors of the soul and subconscious.

Every word becomes as beautiful as a brook.

Only the flight of a butterfly.

In her webs and mouth are kept all the secrets of the universe.

Her wings speak for themselves.

Only a breath is enough to forget solitude.

Only one illuminated day can light up eternity.

Only the contemplation of silence. Broken by the song of birds.

Only a spark is enough to illuminate the forest.

The unknown no longer frightens me. Because our hearts beat in the same rhythm.

The same things no longer evoke the same feelings. The same places lead to different paths.

Only one beam is enough to light up the entire sky and the universe.

Life is a grand spectacle, but one must always remain alert. For wearing the same masks for so long, one forgets they were only masks.

Everything depends on who is looking. Whether the mirrors are clean or dirty to reflect the light cast upon them.

O romance das luzes

Eu amo as estrelas e as galáxias.

Eu não tenho mais medo que você se esqueça da minha existência e eu da sua.

Eu não fico mais triste se você não conseguir me enxergar e nem eu a você.

Eu não fico mais triste se você não conseguir se enxergar.

A solidão foi a minha maior alegria e tristeza.

A solidão me levou ao paraíso e ao inferno.

É a primeira vez que abre os olhos para enxergar o Sol.

Eu queria ser apenas um feixe de luz. Para penetrar a Íris dela.

É a primeira vez que vê o voo de uma borboleta entre seus dedos.

Eu não duvidaria que todas as respostas do mundo pudessem ser encontradas apenas ouvindo música.

Eu não duvidaria que todas as respostas do mundo pudessem ser encontradas apenas fazendo amor.

Eu queria apenas que o mundo fosse uma metáfora. Assim, sempre conseguiria enxergar o lado bom de meus inimigos. O lado sublime das tragédias.

Eu não duvidaria que em alguns instantes o escravo torne-se deus.

Eu não duvidaria que o escravo pudesse ser deus por apenas alguns

instantes.

Mas se não houvesse coisas pequenas e insignificantes para julgá-lo como eu poderia me sentir grande mesmo sendo pequeno?

No meu coração há algo que eles nunca vão entender ou sentir.

Estou feliz porque há pelo menos alguma coisa no mundo que eu ame: As luzes do céu.

Não há algo mais belo do que o céu.

Um anjo sem asas

Presa em um convento abandonado

Ela é mais bonita que todas as estrelas e as galáxias

Ela é mais profunda que todos os oceanos e as cachoeiras

Talvez ela seja mais perfeita do que todos os deuses e poetas

Todos aqueles que viram a beleza dela descobriram o paraíso?

Todos aqueles que descobriram o jardim dela tornaram-se poetas?

Ela cultivava flores onde só havia deserto

O cabelo dela é como o Sol duas da tarde

Os olhos dela são como os espelhos do céu

O corpo dela guardava tantas estrelas e constelações

Se a beleza dela fosse o universo

Eu sou o telescópio e ela as estrelas

Dá-me um pouco das tuas asas

Para eu sonhar e acordar

Para amar e ser amado

Para esquecer e ser esquecido

Ela alimentava meus sonhos

Com suas cerdas em lugares singelos

Com suas botas enferrujadas

E lembrava-se de doces momentos

Entre os belos campos de cevada do verão

Borboletas voam nas asas da mariposa

Acabava com a guerra apenas com um abraço

Essa é a sua última chance

Além do paraíso só há música

Quando a jovem foge das suas amarras

E começa a se metamorfosear

Transcendendo os limites da linguagem

Ela continua presa...

Mas agora somente em meu coração

Talvez a culpa seja minha

Talvez a culpa não seja de ninguém

Talvez eu esteja feliz e triste

Você não tem mais medo de andar só

Você sabe que tudo sempre passa

Às vezes você se sente a melhor pessoa do mundo

Às vezes você se sente a pior pessoa do mundo

Apenas por fazer o seu dever

Apenas por fazer o que mundo sempre te mandou

Você nunca sentiu culpa antes de conhecê-la

Guerras surgem sem nenhum sentido

Um pouco de prazer com sofrimento

Eu escrevo apenas para passa o tempo

Eu gosto de dizer palavras que não significam nada

Ter alguma qualidade é diferente de ela ser valorizada

Ter alguma qualidade é diferente de existir alguém para amá-la

Eu esperei o dia inteiro

Eu esperei a vida inteira

Tudo é apenas uma metáfora para o amor

Um fluxo de consciência

Não há segredos para retorná-lo

A infinita solidão

A paz absoluta

A melodia perfeita

Foi apenas um beijo

Foi a primeira vez que viu o mar

Um grito silencioso

A linguagem dos anjos

A liberdade inestimável

A minha única esperança

É que haja esperança novamente

A beleza introspectiva

A esperança indomável

Sentimentos que acontecem apenas uma vez

E não se repete

A consciência fluida

A profundidade superficial

O coração transbordante

Te põe em movimento mesmo estando parado

O paraíso portátil

O silêncio divino

O amor inesperado

Ninguém precisa entender

Mas apenas sentir

A revolução invisível

Chuvas nos tornaram alegres

E os raios de sol fortes

Tempestades quebram a nossa subconsciência

Todos estão sempre ocupados

Como poderia me esquecer do seu abraço?

Tornando minha existência menos miserável

Pertos do seio da aurora

Ela é o céu e eu o mar

Indo mais fundo ele chega perto das estrelas

Indo mais fundo chega perto do céu

A grande âncora se transforma em anzol feito de nuvens

Todas as barreiras se transformam em escadas e trampolins

Caindo ele consegue sua maior ascensão

Afogando-se consegue flutuar

Agora pode se despir das máscaras e das vestes pesadas

Sozinho na praia

Eu só quero o bem

De quem me amou

E de quem me machucou

Eu e a natureza somos uma coisa só

Sozinho ao pôr-do-sol

O beijo das estrelas

E o abraço das galáxias

Alguém já disse que o amor é algo divino?

Eu poderia dizer tantas palavras...

Mas nenhuma delas seria mais verdadeira do que o seu corpo

O movimento do barco me deixava adormecido

Os longos cabelos negros dela são as ondas do mar

Os longos cabelos negros dela são as ondas do luar

Entre as cachoeiras da alma

O marinheiro da subconsciência naufraga

Aqui há os rios que Joyce nunca sonhou

Aqui há as praias que Heráclito nunca pisou

Aqui há a música mais prazerosa do mundo

Se afogar no fundo dos olhos verdes como riacho

A única verdade são os movimentos do corpo dela

Você acha que não precisa ser bom para estar no paraíso

Cerceado pelas lágrimas que a chuva nunca chorou

Ela te leva aonde você nunca chegou

Dançando com as ondas

Na praia do meu coração

A melhor filosofia foi aquela que o mar me ensinou

O fluxo da minha consciência desemboca em alto mar

Que todos os dias eu gostaria de ouvir e recitar

Eu tento catar o casco do meu barco

Eu não sei se estou em movimento ou parado

Por que diante dela estou no paraíso?

A linguagem às vezes te aprisiona como Prometeu

O cabelo negro dela são os rios onde você já se perdeu

Eu só queria ser tão fluido quanto as ondas do mar

Eu posso ser o poeta que nunca disse uma palavra

Eu posso ser o mar sem ar

Um beija-flor sonha

Sobre os galhos da aurora

Borboleta beijando mariposa

Entre os belos campos do verão

O ingênuo voo dela é maior que meu coração

E o coração dela são os casulos transformando-se em borboletas

Enquanto sua mente polimeriza

Seu corpo derrete e desliza

Enquanto as luzes eram como feixe

O corpo dela é o verso mais doce

Eu teria todas as palavras do mundo para afirmar

Para dizer o quanto o sorriso dela era celestial

E talvez...

O romance das luzes

Nos lençóis das nuvens

Um segundo de puro amor parece mais demorado do que a infinita solidão

Seu pequeno corpo colorido é maior que todas as estrelas e constelação

Transcendendo os limites da linguagem

Seus ossos mal conseguem sustentar sua sensualidade

Entre as cachoeiras da alma e o sonho das luzes

Não há algo mais belo que o céu

Em seus lábios de mel

A minha única esperança

É que coisas pequenas possam ser grandes

Subitamente do inferno ao paraíso

Uma fresta de luz leva ao desconhecido

Os filhos da luz e da esperança

Os filhos do céu e do mar

Eles explicavam o mundo através da música

Eles contavam a história do mundo usando música

O seu amor é mais doce que os raios de luz do sol

Seus movimentos são mais fluidos do que as ondas do mar

Eles queriam se lembrar de um tempo onde amar era algo mais fácil

Eles queriam se lembrar de um tempo onde era mais fácil ir até o mar

Enquanto o universo ia se expandindo timidamente

Eles descobriram a verdade através da música

Eles descobriram a verdade através do amor

Tudo parece tão profundo e superficial

Menos sua esperança celestial

Eu quero voar alto como as gaivotas

Eu quero voar para abraçar o Sol

E dançar com as nuvens

Amanheceu cedo demais

As luzes parecem mais claras do que realmente são

Todos têm o privilégio de olhar o céu

Mesmo os que nasceram cegos ou se cegaram

O paraíso e a felicidade estão em qualquer lugar

O ouro mais valioso do mundo é a liberdade

Tão rápidos quanto a luz

Tão fluidos quanto o mar

Roubando as cores do ar

Tão resilientes quanto a montanha

Eu posso ser o médico que cura com a música.

Luvas voadoras

Estradas de seda

E refeição rosa

Penas de vidro

Cristais de coração

Entre os carrosséis do verão

A garota brinca sonhando

O amor é a forma mais pura de arte

Seu corpo é azul do céu.

Seu corpo é azul do mar.

Os céus podem sentir

Pedagogia da doçura

As meninas ascenderam as luzes

Em um lugar que era triste e abandonado

As violetas são poucas, mas a menina...

Ela canta infinitas cores

Ela usa os anéis de Saturno como bambolê

Ela faz chocolate com a via láctea

Ela se afoga dentro de um espelho

Lança sua flor-beijada no círculo gravitacional

Brinca com o brinco-de-princesa da cachoeira astral

Toda vez a luz rosa

Quebra minha alma feita de barulho

Todos os dias eu sinto

Em cada momento que eu desço

Em cada momento que eu sucumbo

Amar se tornou algo fácil como respirar

Diluindo minha consciência e meus medos

A verdade é que eu não quero machucar ninguém, mas apenas me
defender

Às vezes eu acho que gosto de sentir um pouco de prazer sozinho

É cedo demais para apagar as luzes

Quando um segundo de solidão parece insuportável

Poucos perguntam como você se sente

Como negar que só ela me faz sorrir?

Todos tentam impor suas verdades

Você é obrigado a criar algumas palavras

A verdade de hoje será a mentira de amanhã

Talvez não precise levar o mundo tão sério

Prazer e realidade são a mesma coisa

Sempre vai surgir alguém para dizer o contrário

Eu acho que a beleza dela são agora minhas palavras

A beleza dela são todos os mistérios do mundo

As pessoas gostam daquilo que é certo e claro

Eu goste daquilo que é ambíguo e vago

As pessoas têm todas as certezas do mundo

E eu apenas as dúvidas

Mas eu não me importo tanto

Eu não quero mudar o mundo

Às vezes eu me sinto bem mesmo sem ter nada

Apenas a companhia do céu e do mar

Você pode... Criar suas próprias verdades e mentiras

Que meus pequenos pensamentos tornem-se grandes

Eu quero apenas viver um dia de cada vez

Mesmo caindo

Eu acho que ainda posso cantar

Enquanto busco a saída sozinho

Eu acho que ainda posso bailar

Às vezes um pouco de prazer parece ser algo tão importante

Às vezes um pouco de prazer parece ser a redenção

Muitos vivem do passado

Você é livre para escolher o caminho que quiser

Talvez a realidade não precise ser dita

Talvez a realidade não precise ser expressa através da linguagem

Suas próprias palavras

Há beleza em qualquer lugar, pouco importa a estação

A linguagem mais verdadeira de todas é a dança

A linguagem mais real entre todas é a música

E a mais perfeita, sublime e celestial é o amor

Nenhuma palavra é mais bela do que o corpo dela

Não há algo no mundo mais belo ou verdadeiro do que a dança dela

Como se fosse carimbó dançado em câmera lenta

Mais vale nenhum pássaro em mãos do que dois que não sabem voar

Às vezes eu sinto um pouco de paz mesmo não tendo absolutamente nada

A liberdade é a coisa mais valiosa do mundo

O amor e a inexistência levam ao mesmo lugar?

Observando o amor das estrelas

A arte serve para dizer as coisas como elas realmente são

A arte serve para descobrir a verdade e a realidade

Quando não há mais espaço para verdades ou mentiras em seu coração

Quando não há mais importância para verdades ou mentiras em seu coração

A arte serve para se conhecer o mundo

A arte serve para se explicar o mundo

Em um mundo que ama certezas

Como dizer isso em forma de sentimentos?

Somente os sentimentos dizem a verdade

Para aquele velho homem que dizia coisas que ninguém entendia

Talvez a dança fosse a coisa mais importante e valiosa do mundo

Talvez a dança fosse a sua única certeza, verdade e dúvida

Ele esquece que o mundo existe e tem um momento mágico consigo

mesmo

Ele pode dizer para o mundo inteiro quem realmente é

Ele pode dizer para o mundo

Entre as cachoeiras da alma e o sonho fugaz das luzes

A verdade de ontem é a mentira de amanhã

A sua verdade é apenas o seu sentimento

A realidade são apenas as suas melodias

A lembrança da primeira vez que viu a luz do sol

Ele ama ela

Ela ama ele

Ele ela ama

Transformando o diabo em anjo

Ainda que seja por um efêmero segundo

Entre a luz e escuridão

Prolifera uma névoa

No peso das rosas na âncora

Tão verdadeira quanto os olhos castanhos claro dela

Uma jovem desconta o seu ódio e amor em inocentes

O maior sofrimento do mundo é não criar

Na dificuldade se vê a semente do próprio valor.

O garoto descobriu o paraíso sozinho na cama do seu quarto

Às vezes um pouco de prazer parece ser algo tão perigoso

A distância entre o paraíso e o inferno é apenas um passo

O mundo cria seus heróis, seus vilões e aqueles que serão
inexistentes

Tentando descobrir os caminhos do próprio corpo

Tentando descobrir os segredos do próprio corpo

Talvez não seja tão ruim o quanto eles pensam

Talvez não seja tão ruim o quanto eles falam

Talvez não seja tão ruim o quanto eles querem

Eu não quero provar nada para ninguém

Eu sei que às vezes posso me apaixonar

Eu não sei em que circunstâncias eu iria tentar

Eu não sei em que circunstâncias eu iria ceder

Indo contra tudo aquilo que o mundo sempre me ensinou

Talvez não exista só um caminho para o amor

Ela precisa do seu amor para viver

Faz parte ser o que as palavras não podem dizer

Faz parte tentar mesmo que seja impossível

Sempre vai ter alguém querendo vencer com poucas palavras

Enquanto todas as mentiras do meu mundo ruíram

Como ele não gostaria de se esquecer

O silêncio é algo divino

Todos os dias e todas as horas

E como ele poderia viver sem imaginá-la?

O esquecimento é a minha cura e vitória

O amor dela me ensina mais do que qualquer livro ou sábio poderia me ensinar.

Escondido na escuridão do abraço e do cabelo dela, talvez, encontre a mais pura luz.

Todas as respostas podem ser encontradas no silêncio e no amor. No silêncio do amor.

Um homem esperou a vida inteira para descobrir o que é o amor ainda que ele tenha durado apenas um segundo.

Eu trocaria todas as palavras do mundo pelo amor dela. Como se só ele pudesse dizer a verdade.

Na minha efêmera existência a coisa mais importante foi ter olhando no fundo dos seus olhos.

Na minha efêmera existência a única coisa importante a ser lembrada foi seu abraço e êxtase

Eu acho que descobri o que é o amor embora nunca tenha tocado no corpo dela.

A felicidade passou pela pequena fresta e nunca mais voltou.

Sentimentos e estados mentais que nunca se repetem.

Nenhuma palavra decadente ou pesada como chumbo pode recuperar sua memória. Nenhuma palavra nesse instante pode dizer quem ele realmente é ou o que sente.

Eu ficaria feliz se ela pudesse sentir o mesmo que eu sinto.

A angústia do excesso de amor ou da sua absoluta ausência. De um lado os espinhos da rosa transformam-se em espadas e do outro, água alguma pode preencher o oceano que se transformou em vazio e deserto.

Eu queria que os mergulhos dela me mantivessem sempre em movimento

Eu queria apenas que o sorriso dela diminuísse minha tristeza.

Eu queria apenas que a dança dela me levasse até aonde nenhum marinheiro chegou.

Eu queria apenas que o canto dela me despissem da verdade que algum pensador pensou.

Eu queria que descobríssemos tantas estrelas e galáxias mesmo sem usar nenhum telescópio.

Talvez a beleza dela seja o lugar onde todas as estrelas estão escondidas.

O amor dela me eterniza mais do que qualquer coisa que eu faça ou que digam sobre mim,

Eu não me importaria que o mundo se esquecesse de mim enquanto estou com a companhia dela.

Seria tolice acreditar que as palavras fossem doces e leves o suficiente para dizer o que os sentimentos dizem.

Algo tal como ter beijado o universo, as estrelas e as constelações.

Talvez a beleza dela seja o lugar onde a verdade e a sabedoria se esconde.

Só é realmente sábio aquele que conhece o nuances do corpo dela.

Tudo que existe no mundo existe no corpo dela. Montanhas, estrelas, jardins e algumas cachoeiras.

Tudo o que eles não querem é ouvir os seus sentimentos.

A coisa mais importante que fiz foi algo que senti, mas não disse.

A coisa mais importante que eu fiz foi aquilo que eu deixei de dizer.

A luz do amanhecer é mais filosófica do que a obra de qualquer filósofo,

Um homem não pode ser considerado grande apenas pelo sentimento que sentiu alguma vez na vida?

Existem tantas coisas importantes que nunca foram ditas e nunca serão.

Eu espero que o tempo se encarregue de desfazer tuas estátuas de lama e castelos de areia

Eu trocaria todas as distrações e servilismos que o mundo me oferecesse apenas pela singela companhia dela.

Uma beleza talvez sagrada ou sublime.

Um homem não pode ser grande apenas pelo sentimento que sente agora?

A beleza do corpo dela é mais verdadeira do que qualquer palavra que já foi dita ou será.

Eu seria tolo em acreditar que somente ela poderia revelar um lugar desconhecido e secreto? Que o amor é algo que somente ela é a dona?

Eu seria tolo em acreditar que fazendo as mesmas coisas todos os dias sempre poderá haver algo novo e inesperado?

O calor do sol queima nossas peles juntos.

Eles adoram inventar desculpas e palavras... Mas nunca vão saber o que senti ou o sentimento que cada coisa me causou.

Eu não me importaria que o mundo nos deixasse de enxergar por alguns efêmeros segundos.

Mesmo no silêncio há tanta verdade e poesia.

Por que nomear ou observar algumas coisas enquanto tantas outras ainda esperam ser nomeadas ou observadas?

Chegará o tempo onde não existiram novas palavras. Mas, sempre irão existir sentimentos novos.

E é justamente naquilo que não pode ser dito que se encontra todo o sentido do mundo,

Eu aprendo mais sobre o mundo com música do que com as palavras.

Tentando fugir das palavras às vezes acho que posso encontrar minhas idéias caminhando sozinho.

Em um lugar cheio de verdades absolutas, eles poderiam se esquecer de todas elas enquanto se olham nos olhos?

Ninguém escreve poesias melhor do que as ondas do mar.

Ninguém declama sonetos mais docemente que o céu.

Ninguém escreve poesias mais profundas que o oceano.

Talvez no amor estejam todas as respostas e soluções.

Juntos descobriram tantas estrelas mesmo sem usar um telescópio.

Eu aprendo mais sobre o mundo com a beleza do corpo dela do que com as palavras.

Eu queria que nela estivessem todas as palavras que eu precisasse.

Em algum lugar as flores sempre irão florescer. E a luz do sol sempre irá brilhar.

A vida inteira sempre me disseram que o importante é aquilo que se faz e não aquilo que se sente. Mas, como gostaria de acreditar que o importante é apenas aquilo que sinto e não aquilo que faço.

... a coisa mais importante foi a sua mera companhia...

I love the stars and the galaxies.

I'm no longer afraid that you'll forget my existence and I yours.

I'm no longer sad if you can't see me, and neither can I see you.

I'm no longer sad if you can't see yourself.

Loneliness was my greatest joy and sadness.

Loneliness led me to paradise and hell.

It's the first time you open your eyes to see the Sun.

I wanted to be just a beam of light. To penetrate her Iris.

It's the first time you see the flight of a butterfly between your fingers.

I wouldn't doubt that all the answers in the world could be found just by listening to music.

I wouldn't doubt that all the answers in the world could be found just by making love.

I just wanted the world to be a metaphor. So, I could always see the good side of my enemies. The sublime side of tragedies.

I wouldn't doubt that in some moments the slave becomes God.

I wouldn't doubt that the slave could be God for just a few moments.

But if there were no small and insignificant things to judge him, how could I feel big even though I'm small?

In my heart there's something they will never understand or feel.

I'm happy because there's at least something in the world that I love: The lights of the sky.

There's nothing more beautiful than the sky.

An angel without wings

Trapped in an abandoned convent

She is more beautiful than all the stars and galaxies.

She is deeper than all the oceans and waterfalls.

Maybe she is more perfect than all the gods and poets.

Did all those who saw her beauty discover paradise?

Did all those who discovered her garden become poets?

She cultivated flowers where there was only desert.

Her hair is like the Sun at two in the afternoon.

Her eyes are like the mirrors of the sky.

Her body held so many stars and constellations.

If her beauty were the universe,

I am the telescope, and she is the stars.

Give me some of your wings

So I can dream and wake up

To love and be loved

To forget and be forgotten

She nourished my dreams

With her bristles in simple places

With her rusty boots

And she remembered sweet moments

Among the beautiful barley fields of summer

Butterflies fly on the wings of the moth

She ended the war with just a hug

This is your last chance

Beyond paradise there is only music

When the young woman flees her shackles

And begins to metamorphose

Transcending the limits of language

She remains trapped...

But now only in my heart

Maybe it's my fault

Maybe it's nobody's fault

Maybe I'm happy and sad

You're no longer afraid to walk alone

You know that everything always passes

Sometimes you feel like the best person in the world

Sometimes you feel like the worst person in the world

Just for doing your duty

Just for doing what the world always told you to do

You never felt guilty before you met her

Wars arise without any meaning

A little pleasure with suffering

I write only to pass the time

I like to say words that don't mean anything

Having some quality is different from it being valued

Having some quality is different from there being someone to love it

I waited all day

I waited my whole life

Everything is just a metaphor for love

A stream of consciousness

There are no secrets to return it

The infinite solitude

The absolute peace

The perfect melody

It was just a kiss

It was the first time you saw the sea

A silent scream

The language of angels

The inestimable freedom

My only hope

Is that there will be hope again

The introspective beauty

The indomitable hope

Feelings that happen only once

And do not repeat themselves

The fluid consciousness

The superficial depth

The overflowing heart

Puts you in motion even while standing still

The portable paradise

The divine silence

The unexpected love

No one needs to understand

But only to feel

The invisible revolution

Rains made us happy

And the sun's rays strong

Storms break our subconscious

Everyone is always busy

How could I forget your embrace?

Making my existence less miserable

Near the bosom of dawn

She is the sky and I the sea

Going deeper he gets closer to the stars

Going deeper he gets closer to the sky

The great anchor becomes a hook made of clouds

All barriers become ladders and trampolines

Falling he achieves his greatest ascension

Drowning he manages to float

Now he can strip off his masks and heavy clothes

Alone on the beach

I just want the good

Of those who loved me

And those who hurt me

Me and nature are one

Alone at sunset

The kiss of the stars

And the embrace of the galaxies

Has anyone ever said that love is something divine?

I could say so many words...

But none of them would be truer than her body

The movement of the boat made me fall asleep

Her long black hair is the waves of the sea

Her long black hair is the waves of moonlight

Between the waterfalls of the soul

The sailor of the subconscious is shipwrecked

Here are the rivers that Joyce never dreamed of

Here are the beaches that Heraclitus never set foot on

Here is the most pleasurable music in the world

To drown in the depths of green eyes like a stream

The only truth is the movements of her body

Do you think you don't have to be good to be in paradise?

Restricted by the tears that the rain never cried

She takes you where you've never been

Dancing with the waves

On the beach of my heart

The best philosophy was the one the sea taught me

The flow of my consciousness flows into the open sea

That every day I would like to hear and recite

I try to pick up the hull of my boat

I don't know if I'm moving or standing still

Why before her am I in paradise?

Language sometimes imprisons you like Prometheus

Her black hair is the rivers where you've already lost yourself

I just wanted to be as fluid as the waves of the sea

I can be the poet who never said a word

I can be the sea without air

A hummingbird dreams

On the branches of dawn

Butterfly kissing moth

Among the beautiful fields of summer

Her naive flight is bigger than my heart

And her heart is the cocoons turning into butterflies

While her mind polymerizes

Her body melts and slides

While the lights were like a beam

Her body is the sweetest verse

I would have all the words in the world to affirm

To say how celestial her smile was

And maybe...

The romance of the lights

On the sheets of clouds

A second of pure love seems longer than infinite loneliness

Her small colorful body is bigger than all the stars and constellations

Transcending the limits of language

Her bones can barely sustain her sensuality

Between the waterfalls of the soul and the dream of lights

There is nothing more beautiful than the sky

In her honey lips

My only hope

Is that small things can be big

Suddenly from hell to paradise

A sliver of light leads to the unknown

The children of light and hope

The children of the sky and the sea

They explained the world through music

They told the story of the world using music

Your love is sweeter than the rays of sunlight

Your movements are more fluid than the waves of the sea

They wanted to remember a time when loving was easier

They wanted to remember a time when it was easier to go to the sea

While the universe was timidly expanding

They discovered the truth through music

They discovered the truth through love

Everything seems so deep and superficial

Except for her celestial hope

I want to fly high like the seagulls

I want to fly to embrace the Sun

And dance with the clouds

It dawned too early

The lights seem brighter than they really are

Everyone has the privilege of looking at the sky

Even those who were born blind or blinded themselves

Paradise and happiness are everywhere

The most valuable gold in the world is freedom

As fast as light

As fluid as the sea

Stealing the colors of the air

As resilient as the mountain

I can be the doctor who heals with music.

Flying gloves

Silk roads

And pink meal

Glass feathers

Heart crystals

Among the carousels of summer

The girl plays dreaming

Love is the purest form of art

Her body is blue from the sky.

Her body is blue from the sea.

The skies can feel

Pedagogy of sweetness

The girls turned on the lights

In a place that was sad and abandoned

The violets are few, but the girl...

She sings infinite colors

She uses Saturn's rings as a hula hoop

She makes chocolate with the Milky Way

She drowns inside a mirror

Throws her flower-kissed into the gravitational circle

Plays with the fuchsia earring of the astral waterfall

Every time the pink light

Breaks my soul made of noise

Every day I feel

In every moment that I descend

In every moment that I succumb

Loving has become as easy as breathing

Diluting my consciousness and my fears

The truth is that I don't want to hurt anyone, but only defend myself

Sometimes I think I like to feel a little pleasure alone

It's too early to turn off the lights

When a second of loneliness seems unbearable

Few ask how you feel

How to deny that only she makes me smile?

Everyone tries to impose their truths

You are forced to create some words

Today's truth will be tomorrow's lie

Maybe you don't need to take the world so seriously

Pleasure and reality are the same thing

There will always be someone to say the opposite

I think her beauty is now my words

Her beauty is all the mysteries of the world

People like what is right and clear

I like what is ambiguous and vague

People have all the certainties in the world

And I only have doubts

But I don't care that much

I don't want to change the world

Sometimes I feel good even without having anything

Just the company of the sky and the sea

You can... Create your own truths and lies

May my small thoughts become great

I just want to live one day at a time

Even falling

I think I can still sing

While I search for the exit alone

I think I can still dance

Sometimes a little pleasure seems to be something so important

Sometimes a little pleasure seems to be redemption

Many live from the past

You are free to choose the path you want

Maybe reality doesn't need to be said

Maybe reality doesn't need to be expressed through language

Your own words

There is beauty everywhere, no matter the season

The truest language of all is dance

The most real language of all is music

And the most perfect, sublime and celestial is love

No word is more beautiful than her body

There is nothing in the world more beautiful or true than her dance

As if it were carimbó danced in slow motion

Better to have no bird in hand than two that cannot fly

Sometimes I feel a little peace even having absolutely nothing

Freedom is the most valuable thing in the world

Do love and nonexistence lead to the same place?

Observing the love of the stars

Art serves to say things as they really are

Art serves to discover truth and reality

When there is no more room for truths or lies in your heart

When there is no more importance for truths or lies in your heart

Art serves to know the world

Art serves to explain the world

In a world that loves certainties

How to say this in the form of feelings?

Only feelings tell the truth

For that old man who said things that nobody understood

Maybe dance was the most important and valuable thing in the world

Maybe dance was his only certainty, truth and doubt

He forgets that the world exists and has a magical moment with himself

He can tell the whole world who he really is

He can tell the world

Between the waterfalls of the soul and the fleeting dream of lights

Yesterday's truth is tomorrow's lie

Your truth is only your feeling

Reality is only your melodies

The memory of the first time you saw the sunlight

He loves her

She loves him

He she loves

Transforming the devil into an angel

Even if it's for an ephemeral second

Between light and darkness

A fog proliferates

In the weight of the roses on the anchor

As true as her light brown eyes

A young woman discounts her hate and love on innocents

The greatest suffering in the world is not creating

In difficulty you see the seed of your own value.

The boy discovered paradise alone in his bedroom

Sometimes a little pleasure seems to be something so dangerous

The distance between paradise and hell is just one step

The world creates its heroes, its villains and those who will be

nonexistent

Trying to discover the paths of his own body

Trying to discover the secrets of his own body

Maybe it's not as bad as they think

Maybe it's not as bad as they say

Maybe it's not as bad as they want

I don't want to prove anything to anyone

I know that sometimes I can fall in love

I don't know in what circumstances I would try

I don't know in what circumstances I would give in

Going against everything that the world has always taught me

Maybe there is not only one way to love

She needs your love to live

It's part of being what words cannot say

It's part of trying even if it's impossible

There will always be someone wanting to win with few words

While all the lies of my world crumbled

How he would not like to forget

Silence is something divine

Every day and every hour

And how could he live without imagining her?

Forgetting is my cure and victory

Her love teaches me more than any book or wise man could teach me.

Hidden in the darkness of her embrace and hair, perhaps, I will find the most

pure light.

All the answers can be found in silence and love. In the silence of love.

A man waited a lifetime to discover what love is even though it
lasted only a second.

I would trade all the words in the world for her love. As if only it
could tell the truth.

In my ephemeral existence, the most important thing was to have looked into
the depths of her eyes.

In my ephemeral existence the only important thing to remember was
her embrace and ecstasy

I think I discovered what love is even though I never touched her body.

Happiness passed through the small crack and never came back.

Feelings and mental states that never repeat themselves.

No decadent or lead-heavy word can recover your memory. No word at this
moment can say who he really is or what he feels.

I would be happy if she could feel the same as I feel.

The anguish of excess love or its absolute absence. On one side the thorns of
the rose turn into swords and on the other, no water can fill the ocean that has
become empty and deserted.

I wanted her dives to keep me always in motion

I just wanted her smile to lessen my sadness.

I just wanted her dance to take me to where no sailor has ever reached.

I just wanted her singing to strip me of the truth that some thinker thought.

I wanted us to discover so many stars and galaxies even without using any telescope.

Maybe her beauty is the place where all the stars are hidden.

Her love makes me more eternal than anything I do or that they say about me,

I wouldn't mind if the world forgot about me while I'm in her company.

It would be foolish to believe that words were sweet and light enough to say what feelings say.

Something like having kissed the universe, the stars and the constellations.

Maybe her beauty is the place where truth and wisdom hide.

Only he is truly wise who knows the nuances of her body.

Everything that exists in the world exists in her body. Mountains, stars, gardens and some waterfalls.

All they don't want is to hear your feelings.

The most important thing I did was something I felt, but didn't say.

The most important thing I did was what I failed to say.

The light of dawn is more philosophical than the work of any philosopher,

Can't a man be considered great just for the feeling he felt once in his life?

There are so many important things that have never been said and never will be.

I hope that time will take care of undoing your statues of mud and sand castles

I would trade all the distractions and servilities that the world offered me just for her simple company.

A beauty perhaps sacred or sublime.

Can't a man be great just for the feeling he feels now?

The beauty of her body is truer than any word that has ever been said or will be.

Would I be foolish to believe that only she could reveal an unknown and secret place? That love is something that only she owns?

Would I be foolish to believe that doing the same things every day there can always be something new and unexpected?

The heat of the sun burns our skin together.

They love to invent excuses and words... But they will never know what I felt or the feeling that each thing caused me.

I wouldn't mind if the world stopped seeing us for a few ephemeral seconds.

Even in silence there is so much truth and poetry.

Why name or observe some things while so many others are still waiting to be named or observed?

The time will come when there will be no new words. But, there will always be new feelings.

And it is precisely in what cannot be said that all the meaning of the world is found,

I learn more about the world with music than with words.

Trying to escape from words sometimes I think I can find my ideas walking alone.

In a place full of absolute truths, could they forget all of them while looking into each other's eyes?

No one writes poems better than the waves of the sea.

No one recites sonnets more sweetly than the sky.

No one writes deeper poems than the ocean.

Perhaps in love are all the answers and solutions.

Together they discovered so many stars even without using a telescope.

I learn more about the world from the beauty of her body than from words.

I wish that in her were all the words I needed.

Somewhere the flowers will always bloom. And the sunlight will always shine.

My whole life I have always been told that what is important is what is done and not what is felt. But, how I would like to believe that what is important is only what I feel and not what I do.

... the most important thing was her mere company...

“The Enchanted Room. The Sacred Sewer.”

A.S. Sacramento

Introduction

Strongly influenced by the philosophy of Nietzsche and Arthur Schopenhauer, this book is a gift for the reader to smile with my sufferings. And especially with my pleasure.

Among the authors I seek inspiration from and explore their ideas are Nietzsche, Arthur Schopenhauer, Mainländer, Deleuze, Guattari, James Joyce, Camus, Vico, Heraclitus, among others.

The fragmented structure of this text reflects a world that was initially moved by peace and serenity, but which slowly moves towards chaos, guided by the process of entropy. There is no defense of any idea or absolute truth, but only the description of a process where the consciousness of the subject reflects the dynamics of the world and nature, whether for economic, biological, physical or poetic reasons.

Not everything in this journey or process is pessimistic or negative. Even in this chaos and disillusionment, there is the possibility of voluntarily putting on the clown's nose or letting them delicately put it on their own face. There is the desire not to want their suffering or to have resentment, but only to potentiate their libido and desires, loving their enemies, finding salvation and redemption in the ephemeral acts of this world.

This book, therefore, tries to address the most sublime and grotesque aspects of both love and knowledge, and desire. In other words, it tries to be a holistic view of both paradise and hell, sometimes leading to laughter. Laughter is an ambiguous feeling because at the same time it denotes the greatest contempt in the world, it is also a sign of total surrender. Some can only smile with their eyes. In short, this book is a record of my thoughts and feelings, it is just a

footprint of human existence. It portrays ideas and feelings that, although invisible, are everywhere.

How many beautiful things must have existed in this world and universe until the moment she felt the will and desire to show her body and soul to me or someone else?

If for a few seconds she could save me from loneliness, why can't I eternalize her soul, her body, and her desires?

It's curious that they need to direct their love or hate towards someone. And that they can see them. I wonder if this brings me closer to some kind of mysticism, where God reveals himself in the simplest things in life, or if life in its superficiality is an illusion.

Even if I were the most miserable being that ever existed in the world, that would not take away my intuition that God exists. The miracle is when she approaches my body, even if it is impossible to touch her.

The world and reality have placed me in a condition where it is impossible to see or touch a woman. But, this does not prevent me from hearing her voice and liking some of the things that come out of her mouth.

She says that everything is God's fault. Her abortion was God's fault. My virginity is God's fault.

I like it when, from behind those innocent and sensual eyes, it is said that only those who do not think have children.

The depth of knowledge and life is not in discovering what is justice or injustice, what is true or false, what is dream or reality. But in perceiving or feeling that opposites are equal. One does not exist without the other.

How could God put something good inside the heart or soul of a woman if I have always been taught that they are no good? Wouldn't speaking ill of others be speaking ill of God's creatures? Or for atheists, wouldn't speaking ill or criticizing others be speaking ill or criticizing oneself?

My goal is not only to fight against the shadows. But, from time to time, to play within them.

If interacting with her causes discomfort, it is something I cannot give up. For I almost always desire her.

There is nothing more beautiful in the world than when one body desires another.

How can I not feel fear of something so powerful that, at the same time as it can lead to everything, can also lead to nothing?

In the beauty of her body, I find inspiration to write. I find inspiration to live. To know God, the universe, and nature.

In her soul, I find something that wipes away my tears. I find the cure for all the diseases of my soul. I find all the steps, paths, and places where I wish to go or simply take refuge.

Her body is just a metaphor to say all that has existed and exists of beautiful and good in the world, in nature, and in the universe.

And all those who judge her in a moral, immoral, or pejorative way are simply blind.

What is life but a power to want to achieve something?

When her desire blossoms, we do not have something banal. We have the origin of the world. The beauty of the universe. The justice of time. The pleasure in seeking pleasure.

Her grandeur does not depend on my smallness or insignificance. For the mere act of looking at her makes me great, as if I were climbing on the shoulder of giants.

There is beauty even in suffering and loneliness. Beauty never dies.

The origin of the universe is love. Its change or transformation is pleasure. Its deterioration and resurrection is loneliness.

How miserable would existence be if love did not exist? Even if it were impossible to touch it. Even if it were possible to feel it only once.

Loneliness is the path that leads to hell and paradise. Loneliness causes the worst and the best feelings that exist in the world.

What reasons would I have to complain about life if the sunlight shines in my eyes and there is no one to cast a shadow on it? Even if I live in a cave or prison.

What reasons would I have to complain about the world if I already have the most important thing? The will and desire to have her body.

Is it possible to look at the sky, and according to its weather and appearance, feel a different feeling?

I like it when the sun looks into the depths of my eyes. When the herons sustain my miserable existence only with the delicacy of their wings.

What I need, only she can give me. For a few moments, she can become as important as an angel or a god by lending me her wings.

Her face, so beautiful and full, is not only an inspiration for me to want to live. But also for me to create science, art, and philosophy. What is love but to see things beyond what they are?

Her smile and hair are as cheerful, bright, and voluminous as the sun. But the other has a beauty similar to that of the moon and her soul is so lonely, serious, and dark. They don't need to make much effort to move my heart when they discover who I really am. Then, they direct their voice and aroma to me without feeling fear, without moving away, without judging me, without being offended. And without offering me more loneliness.

It is the moment where love is a means to know God. A means to know the universe and nature. And especially oneself.

If God created heavy things like language, morality, and justice, then he created the beauty of woman as a way to balance all this.

Even with my bitter or lonely tone, she feels at home. She never smiled but addressed me, with her sweet voice and existence, annihilating my loneliness. I thought that throughout my life no one would ever talk to me. Is it that, deep down in our hearts, there is some feeling in common, however small?

I don't need to see or touch her to wish her a sublime or pleasurable feeling. She is like a black angel.

For the first time in my life, I realized that loneliness is not the only thing that exists in the world. I realized that loneliness is not the only feeling that exists among feelings.

Desire is the first time and the last. Desire is the starting point and the arrival point. Desire is the beginning and the end. It is the escape from suffering and the redeeming glory.

Desire is capable of motivating strong actions even if it is not realized.

Desire can sometimes be a force greater than its own realization.

Between hell and paradise, the infinite and the finite, good and evil, there is woman.

Only those who have never been afraid of silence can kiss me. Only those who have never been afraid of loneliness can embrace me or approach me.

Nothing that they say or do can diminish my will to love. Even if some tears always fall slowly and delicately on my face.

If I can't do it, no problem. There will always be someone capable of seeing better or worse than my eyes.

I can say with joy that her heart is big. And it doesn't matter so much that mine is small or non-existent.

To exist seems to be a generous act that God, nature, and others give me. But, no one gives me more than myself.

Will there be anything in the world more beautiful and sublime than paradise?
Or more cruel and lonely than hell?

And if the great joke that existence plays on us is that salvation or redemption can only be achieved through the profane? And that paradise with its total absence of desires can be worse than hell. It is not madness or exaggeration, because some are already so accustomed to hell that they do not want to leave it and would hit if someone wanted to save them. For them, hell is paradise.

My biggest flaw was always looking for something pure in the world. Such a thing does not exist. Sexual desire always comes with a seasoning of pity, compassion, boredom, loneliness, idleness, abandonment, or need for protection. Where there is purity there is no sexual desire. Where there is desire there is nothing else besides that. And that is what makes life and existence something melancholic, almost miserable, not being able to have all things at the same time. When you have them, they lose the value they had before. Boredom is the father of all the good and bad things that exist in the world.

Why does everything have to be done in exchange for something? Why can't something be done just for pleasure or provocation?

Could it be that all I need, at least to be happy for a second, is her pity and abundance?

The beginning of desire and the end of desire is something mystical.

There is nothing more beautiful in the world than when a body desires its own body.

Traumas are sometimes doors to discover light or darkness.

Wounds are the stained glass through which light enters.

They nail crosses on me just for trying to be fair. But, that doesn't stop me from walking with the burden of being a virgin.

She dances as if the moonlight were my loneliness. She holds my body voluntarily as if I were death. Her black hair and pale skin are so beautiful..

She is the butterfly that lands on my grave.

She is the moth that lands on my tomb.

I like those who feel no fear. I like those who feel no regret. Nor laugh. I like those who feel nothing. In me, she finds the place where she has always been. As if she were an abandoned church and I the stained glass windows of saints already forgotten.

She is the princess of silence. And I wonder if I am her shadow, monster, or abyssal sword.

She is the mercy shot whose bullet is loneliness.

She is the poison that causes no suffering.

She is the fungus and the worms that decompose and eat my heart.

I am trapped like a cockroach or bat in her spider webs.

She knows that she left her melancholic footprints in the depths of my subconscious and unconscious.

She knows that she left her shadow in my forest where there was only loneliness.

She, even without any feeling, seems to have more feeling and truth than all the others. She, even without any feeling, awakens friendship in me, because she is similar to me?

Knowing that perhaps destiny is to die a virgin, what would I whisper in her ear? That perhaps she is not the only one. That this is not as great as our feeling of loneliness, injustice, emptiness, or absence of desire.

The darkness of night exists in her hair. In her armpits and genitalia. The brightness of day exists in her. Only in her skin and the white of her eyes.

All I wanted was to confess to her, even if the price of her ears was gold. And I would be more curious to unravel her mysteries than she to unravel me.

Oh, God! I am the most miserable and ugly creature that has ever existed. But, sometimes my jet is so powerful and goes so far. If she thinks that life is something so tedious or empty, I would invite her to visit the garden of virginity.

If it is my death or fall that makes them happy, why hesitate? But, the price I charge for this is my nakedness. It is my desire and excitement. It is always having someone observing my pleasure and suffering.

I try to explore every bit of her madness, narcissism, or loneliness. And I don't regret it.

If in her lonely castle there was only me, would she let me see her touching herself or bleeding? Would she let me save her? My heart is as big as my ugliness.

What do I need to do for her to want to touch herself? Or say, even in a fit or reverie, that I am her boyfriend?

What makes me feel less miserable is the fact that someone can feel worse for much less.

My place may not be in the sewer. But being in it is a pastime like watching a horror movie or dissonant music.

Do I love her so much that even if she wanted war and destruction I would continue to love her? Or self-destruction.

I am just like a pet that loves its owner. But, even in this, there may be obscure and unusual desires.

I would love her not for an exchange or sexual blackmail, but for the simplest things she can do. Like smiling, eating, or complaining.

How not to love someone when the rarest and most difficult thing in this world is someone taking away your loneliness?

I am just a mirror of the world. With all its misery and joy.

Was I bitten by the Christian complex? The one who prefers to die than to give love to a woman?

To be happy, so little is needed.

I don't know to what extent physical love is greater than spiritual love or if they need to be together always. Or if not having either makes no difference. Or if only physical love or imagination is enough to achieve some redemption or salvation.

The denial of life and desire is an ideal strong enough that one can fight with all their might?

Even though she seems to hate life, this place, or even herself... Still, I like her presence and find her beautiful. Even a little sensual...

She is the goddess of silence, the underground, and abortion.

Her smile never deceives me. Her smile always causes me fear.

What is worse, wanting to get excited and not being able to, even with all the banquet and abundance in the world. Or having a sea of desires within oneself that are never realized?

...if she lets me realize my fetishes. I let her eat part of my flesh if there is no alternative or escape...

...while I die slowly drowning in my own tears, without wanting to flee or escape... she plays her harp making me feel no pain.

I believe in miracles. For, wouldn't the simple fact of a woman approaching me be the greatest miracle of all? And proof that God exists?

She shows me paradise without allowing me to enter it.

It is always women with the same name who throw me into hell or paradise. Who throw me in the trash as if we were mere animals. Who bring vitality to my old, shitty, and spoiled flesh. Who bring a little joy and air to my miserable, asphyxiated, and stagnant existence.

If she annihilates my loneliness, why should I be afraid to walk with her towards nothing? Even if it were self-destruction.

She always walks with crucifixes. And the infinite crucifixes that I carry in my psychological chains until today have not been able to stop me.

She needs me to survive. And I need her to live.

Living without God would be like living in a world where there are no chords in music.

The darkness is the only thing that exists for any place you look. But, it is not capable of bending our blind faith.

And I can always carry my infinite crosses always in the most lonely way.

Even those who believe in God or not help me carry my crosses.

There is no one in the world better than me to cause them the feeling of hatred, disgust, pity, and compassion.

The only certainty I have in this life, besides death, is that no woman will ever chase me. Quite the opposite. But, if it happened one day, even if it never happens, what would it cost to smear her with the best part of my filling? It would be an act of charity and benevolence.

Oh, God! Oh, God! Why doesn't any woman in this world chase me? But, is only content to touch my body against my will or consent.

Here is proof that miracles or God exists: A woman wanting to touch my body.

Here is proof that miracles or God exists: A woman wanting to touch my mustache or my soul.

No one in the world sees my feelings. But, among them, the one who can see the least is myself.

If they need me to rejoice or get angry, I can do nothing. Nothing in this world is my fault. I am just an adorned mirror that brings to light all that they want to hide. That is, themselves.

While the prostitute handles her own body, I handle words.

Since we're already in hell, what's left but to want to have fun?

In the end, I flew too high or swam too deep to always appear clean or pure in their eyes. They will always see me as strange and will never have ears for my words, no matter how sweet they may be.

If she feels the need for someone to see her body unclothed, I feel the need for someone to see me without masks.

What is important for him is to undress physically. And for me, it is just as important to undress spiritually.

They talk about so many things, but nothing moves my mind and body more than her scent.

To imagine that prostitution exists, or at least something erotic and sensual, could it not be thought of as a salvation? Although it is something impossible. Is it not possible to achieve salvation only through one's own mind, imagination, or consciousness?

Is salvation and redemption in the body or only in the mind and consciousness?

No matter who the subjects were or were not, what they did or did not do. They obtain absolute forgiveness by not bringing children into this world.

Without individuals, there are no victims or culprits. There are no virgins or prostitutes. There is no war or peace. There is no knowledge or ignorance. There is no pleasure or relief. There is no despair or peace. Nor hatred or love.

Redemption is pleasure and orgasm. Forgiveness is non-procreation. Healing is loneliness. Salvation is all that unites and connects us or repels us.

The only good part of the world is that pleasure and redemption can be objectified. In a smile or portrait. In a bottle of pepper or in a book.

How can I say that loneliness or solitude exists if, from time to time, she kidnaps all my feelings and thoughts without being by my side? There is no loneliness. And much less solitude. Nothing exists. Everything does not exist. No absolute word or concept.

I can only perceive that I am not pure, perfect, superior, self-sufficient, or the owner of the truth when my sexual fantasies seethe through my body. I realize that I am just a human being.

Would there be greater heresy than to deny desire? For that would be the attempt to want to become as great as God or a new god. That would be the attempt to deny all that God and nature created beautiful to gladden my heart. It is the attempt to become a world in itself that would no longer need God for anything, not even to find love.

My spirit is totally capitalist and mercantile. I think I have a cosmopolitan soul. If they want to buy sadness, I sell it. If they want joy, I also have it to sell. If they want to buy my ass or dick, I wonder why not. Even my soul is for sale. Even my death has a price.

What is left to do to those who have no strength but to make everyone weak? What is left to do to those who have no beauty to make everything ugly? What

is left to do to those who have no freedom to make everything a prison? What is left to do to those who have nothing but to destroy love?

The main thing that can be learned from people is all that you do not want to become or be.

The moment of plenitude is when she, even so naive and gentle, touches the body of a real man. Or when the adult and virgin man, even in the final moments of his life, manages dramatically and melancholically to overcome this barrier.

He may be the ugliest or most pessimistic man who has ever existed, but it cannot be denied that in his words there was a certain strength and desire. For us, the only thing that matters is strength and desire.

In the end, what difference does it make to live your whole life in a subterfuge or not? What difference does the truth make? My skepticism is not against life, but against its contradictions. And if life is nothing but a great contradiction or paradox, where the price of everything is always very expensive.

As a miserable being, I need to strive and fight to conquer what I want, and fight against scarcity. But if everything had already been conquered, nothing would seem to have more value or importance.

In this infinite and endless battlefield, it seems that the sky has already succumbed and there is no more ground. There is no longer any sword or enemy, not even an ocean. One continues to fight and in the battle, but one does not know the reason, nor against whom, what is gained in return or in the name of what, since nothing else exists.

When I imagine her body completely naked, it is the moment where all the good things that have existed and exist in the world manifest in my mind. Together and at the same time.

What grace would there be to live if there were no desire? Even if its dear price was always to be repressed.

In my solitude, I find love. In my sadness, I find joy. Even in my slow death, I find an unshakable love, strength, and faith.

If it is my fall that causes them pleasure, then why would I hesitate to do it? To my surprise, even the most miserable being in the world may want to help me, even if their wounds cause a certain pleasure.

In the end, it doesn't matter if they are angels or demons. Prostitutes or saints. Honest men or thieves of self-esteem. It seems that part of them exists in me and part of me exists in them.

Only by falling into the abyss can our angel wings save us. Only when she veils me and chains me can I see freedom and feel completely free. Only in the most vulnerable and sweet moment can I feel my strength and theirs.

Redemption or salvation does not occur at the end of life, but at the beginning of the sexual act. But even if it is impossible, just being able to imagine it or desire it is a kind of almost spiritual illumination.

He may not even believe in God or Jesus. But, he has brought us back the will to live.

On the day when reason overcomes instincts, no one will have any reason to have children.

She makes the profane seem so sacred. And he makes the sacred seem so profane.

What value would a world have where there is no one?

And what force so great, if not love, would be able to make someone surrender completely?

Why feel fear of him even if he tickles my skin, puts pressure on my stomach, accelerates my heart, or snatches or kidnaps some laughter from me?

Sexual desire is something beautiful in its power or when it manifests itself.

He enchants me so much. Just in confessing my own desires.

If she is my only inspiration and strength to pull me out of inertia, then how could I judge her morally? Without her, I do not exist. I do not move.

The body by itself says everything. And his reaction was so sweet against my repressed desires.

Every detail of her body seems to have been made to make me fall in love. Every detail of his soul too.

Only when she frees herself from all chains could I be the anchor that will shine and save the bay. Curiously, my salvation or redemption depends on her.

If she needs to offer pleasure to survive, I need to receive pleasure to be able to live.

How should I prepare myself psychologically and physically to go to the prostitute for the first time so that she can take my virginity?

In the end, all I wanted was for her to look me in the eyes and hold my hands while I died drowning in my own tears.

I touch my body and she touches her body. She lets me imagine her body.

The path to absolute freedom, that is, to the absence of morality, is inevitably self-destruction.

And everything leads to believe that, if there were no morality, we would have already destroyed ourselves. For, the more you have, the more you want.

On the one hand, freedom is the noblest thing that exists. On the other hand, it is the most poisonous and self-destructive thing.

I am ashamed that, in front of the same person, I can be so cruel or compassionate.

In the end, what should be stronger, the rejection of others or my persistence?

How mean or selfish would I be if I did not allow her to use the same hiding places, burrows, escapes, and subterfuges that I discovered.

Although all the crosses and masks that I carry, of being a man, of being a virgin, of being poor or ugly, what would happen if in the deepest and most profound of my subjectivity there was only a naive, frightened, or scared little whore?

What I gain by writing is not a supposed moral or intellectual superiority in relation to others. But, the awareness that they do not have only defects regardless of whether they are hostile or enemies. The more I write, the more I can see their qualities.

And why can't I say that she was the most beautiful work of art I have ever seen in my life? Despite being just a prostitute, it is the most sublime and beautiful thing I have ever seen in my life.

And I wrote until here only to recognize how good it would be for a woman to want to touch my body or like me. I wrote until here with the same delicacy of a prostitute when she puts on her lingerie. With the same delicacy when a clown paints his own face or a heron flies. With the same delicacy of someone who is already tired of their own existence and everything is tedious. Everything that exists in the world is boredom and tediousness. All I really wanted to have done was to have danced with her and touched her hands, nothing more than that. The rest is up to her and her fault, I am just a silly scarecrow. I am as fragile as a scarecrow but with certain parts of my body so thick or rigid, although small.

She, not satisfied with letting me see her through the keyhole, pretending that I am not there, still allows me to confess all my desires, although she never touches my body.

I look into the depths of her eyes and see a silly girl. I almost never look a woman in the eyes. But, when I take the courage to end the games, her expressions change to disgust and anger. In the end, I wonder if the physical

connection would be worth more than the emotional one, or if it served to learn some lesson.

She did this because at the same time she didn't want to throw me into absolute misery, but she also didn't want to give the value that I never had.

The impossible, then, became possible. I managed to see a woman beyond her appearance.

She was the friend I never had in childhood, I never had in adolescence, I never had in adulthood, and I never had in death.

So much a friend that she let me confess all my desires, but never my defeats.

So I can summarize my existence between two forces. One says that women are only appearance or disposable. The other that wants to find something in common, even if it is despair and loneliness.

Maybe love is something that doesn't even exist or has become very different from what it was before. But, the shadows of the words they created around it continue to torment us to this day. The little doctor has already said to me "love does not exist".

In the end, in my disharmony I find my harmony. In the unbearable feeling I find my strength.

How did he feel kissing my instrument so slowly?

Finally, what is left for me is nothingness. And I don't find that bad or unfair.

The world is an interesting place. The problem is yours, but it depends on how they see you. So that loneliness or isolation seems to be a cure and not the disease.

She is at the same time my desire, my absence of desire and its dulling and muffling. So, I don't need to look for hell or paradise outside this truly miserable world.

Everyone uses the weapon they have. Our weapon is love and libido. Our weapon is loneliness and silence.

Without me there is no one they can humiliate with their supposed sexual superiority. However, they don't know if I feel pleasure from it or what feelings I feel.

Why can't a prostitute be my friend and have something more noble in her than in other people?

Such a little whore doesn't want to see anyone's harm. But, only the pleasure and happiness of all.

The reason why they notice me doesn't matter to me. I delight in it.

Provocation is no longer seen as a humiliation, but as the best thing in the world. Since she is the only one who can notice my existence.

Such provocation becomes the ultimate bridle of redemption or salvation.

I like this world the way it is. With virgins and prostitutes. With scoundrels and almost saintly men. With mockery and bitter seriousness. And in this labyrinth we try to find what is justice, humanity and empathy.

What would be the best gift I could offer them but my own defeat? And I love them so much, even in my eccentric way, that I do it only to make them happy. Or excited.

It seems that people who show their desire become more confident. Has she ever felt shy about being naked?

Such confidence is directed towards a love for life. In such a way that, even in the deepest solitude, some kind of love seems to be perceived.

Such an ephemeral act is what gives rise to war and peace. For without people there are no wars or peace. It is the symptom of the final escape or the sublime redemption. Therefore, we should not deny it or weaken it, but multiply it.

Such moments of sexual outpouring seem to be the only important ones in life. They know that without them they could not live.

They defend my life, smile and liberation. Even if the cost is an erotic confession.

She is like a goddess who does not need an endorsement to break free from her chains. Her chains of desire involuntarily shipwreck me. And she finds the same escapes or subterfuges that I found.

So, we cannot say that our god is alive or dead. Our god is alive and dead at the same time. Because our god, in fact, is a man and a woman, they are two gods, two beings. Intertwined and interdependent. So that one cannot arise without the other. And at every moment they love each other. That is what keeps our universe in motion. Love.

If God wants to see me happy then he knows that I like her both inside and out. God or nature made her the way I like her.

It doesn't matter that she doesn't like me or wants distance. She remains beautiful both inside and out.

A rat always appears to devour the remains of my loneliness.

There is no explanation to describe how such an ephemeral act gives rise to nature, the world and consciousness. The world only exists because my consciousness exists. But, my consciousness and I only exist because my parents made love. So, it seems that sex or love are what give rise to consciousness.

Something makes me believe that sex cannot be explained only in economic, physical or psychological terms. It is a spiritual experience.

Why is the body language of love so different from the spiritual one? But, sometimes so similar. Like the act of kneeling.

Greater than my pleasure will only be my fall. In front of all of them.

We contribute to the entropy of the world, to its final downfall, moral decadence, cultural decomposition and economic putrefaction by pouring out love instead of hate. We want to destroy the world, but our weapon is love, libido, orgy, sex and virginity. Our love is totally toxic and nihilistic.

Would there be anything more admirable in the world than a woman wanting to touch my body? Or even its slight humiliations.

I like it when he shouts my name from afar. Why does he notice my presence so sweet, naive and insignificant? In the end, the simple fact that he notices me already causes me some kind of fetish, in a world where everyone else is indifferent.

And at the end of all the humiliation I treat him in the most polite and cordial way possible, implying that I liked it or I don't care. That I am a wonderful object waiting to be noticed and humiliated. I like that he treats me like a little whore to touch me at dawn thinking of him.

Shout my name! Help me sink into my virgin decadence.

Their feelings of hatred, disgust, pity and compassion are what feed me. Would some of them serve as currency to get sex or just their abandonment and despair?

If sex is the currency that buys abandonment and despair then it is a very expensive and valuable currency.

The fact that no woman has ever treated me with empathy does not mean that I stop loving them in the same way. Their indifference or empathy is proportional to my love.

Some even made an effort. Most always thinking of themselves and never of me.

I lose my fear of finding women to be totally different beings. If some of them feel lonely or want to shorten their own existence then in them I find an echo, reflection or darkness equal to mine.

All I want is to see her happy. Even without me.

What would make her day happier? To imagine that someone desperately desires her body? Or to treat others seeking a platonic love that does not exist and has never existed in our cruel, ridiculous and disgusting world.

All they needed was to let someone touch their body without asking for money or promising anything in return. I like to wear this mask regardless of whether I find it true or false, fair or unfair, ugly or beautiful.

To understand love, is it necessary to touch it or just imagine it, feel it and contemplate someone doing it? Why should the meaning of love be situated at one of its extremes when, all along the way, it leaves its sweet aroma?

What she immortalizes is not just a beautiful body. It is a desire. It is a hope. And it is a feeling.

Perhaps the most important thing was not what she did or showed. But, only what she felt.

She is the angel who wipes away my tears. She is the demon who warms my skin and heart.

She is my cure and disease.

She plays with my virginity as if I were a butterfly or seahorse. I didn't want anyone to touch my body or get so close. Why do I still insist on wanting no one to approach my heart or consciousness?

Desire is the only thing that by itself can justify its own existence. It is felt even if it can never be realized. It is the end and the means.

Sometimes reality causes a feeling opposite to what was expected.

She is the platform that allows us to smile and cry. That allows us to explore nature and ourselves. In other words, without her we could not exist.

He is the one who connects minds that are self-sufficient and independent of each other. Without him, no one could understand or feel what others say or feel.

And even if he doesn't believe in any of this, and finds it a great nonsense, he has brought us back the will to live.

He understands that sometimes we are happy in sadness and unhappy in joy.

He understands that we can go far even without taking our feet off the ground.

We live in a time where having emotions is seen as something bad, regardless of whether they are positive or negative. The right thing is just to be a tool that is useless and has no utility.

Oh, God! What can I do when the mere energy of their bodies already destabilizes mine completely?

Man discovered Philosophy when he found the most solitary and isolated place. His only companions were the heat of the sun and the singing of birds.

What difference does it make to them to be someone big or small if everything passes?

I will not give up. If they don't love me for my appearance or for who I really am, they will love me for my persistence and resilience.

I will not stop. Until she reaches absolute and divine pleasure.

Only the extreme of cruelty and kindness can notice my existence. For everyone else I am non-existent.

Why complain about their vulgarity, rudeness or even mediocrity if they show me their armpits so sweetly? And they let me touch their skin as if I were a fly.

That's what I am. Just a miserable insect. But, who at least had the audacity to approach her to give and exchange attention. Does she find insects something colorful, graceful or even beautiful? Is she a biologist? Well, I don't find all insects ugly, like butterflies, moths and soldiers. Or even spiders.

This is the most important and interesting question of all: If he or she stepped on me, would I feel offended or would I find it bad? Or would I feel pleasure?

I just need him or her to touch my body. No matter how.

The chorus of the song is like a desire that never ceases or always returns.

What can I do if the veins that exist in her body, pulsing in her hands and neck, cause me an erotic sensation?

And if I am the only one in the world capable of saving her from loneliness, willingly offering her salvation and redemption almost as if I were a saint? Offering my body for her to do whatever she wanted.

Her sewer is like my sacred and celestial cathedrals. Her subway and sufferings are my refuge and my purest and most transparent existence. Her garbage, vomit and darkness are like fertilizer that makes roses and sunflowers bloom in my heart. When I enter or penetrate her, all things become different from what they really are, but they never cease to be beautiful.

And even if she never wants to fully accept me, she never stops me from adding more and more an erotic, sensual or romantic spice, wanting that at all times someone desires her but there is only me.

In the end, I voluntarily end up destroying my own fragile masculinity. Her body is exuberant, but I like her soul more.

What enchants me the most is not how bad I am or my flaws. It is how much certain people appreciate or glorify my flaws. Right and wrong, just and unjust may even exist, but it would be boring or unfair if all people saw and felt them in the same way

What would morality and justice be but coffee without sugar? On the one hand they are important, on the other hand, they are not omnipresent or omnipotent.

In the end, the fairest thing would be for each one to be free to find their peers and to move away from their oppressors, in a peaceful, voluntary and calm way.

That is what the people want and like. Pure, strong and wild black coffee. Speaking loudly. Something totally brutal.

I can understand everything that they want to say even if they don't say a word.

I like to look into the eyes of the sun. And to dive into the ocean even in the darkness and cold of the night. The rain seems to be such a sweet company. And silence a sublime symphony.

Maybe seeing her is more pleasurable than touching her. Maybe her yes makes the challenge and the suffering lose their grace. I just wish she could understand my coldness and misery.

Should I feel happy or miserable that something exists, but is impossible? For it would be worse if it did not exist or could not be thought, imagined or felt.

Even in the deepest and most miserable loneliness, this does not prevent my heart from beating at the same rhythm as hers. And that throughout my life I have been happy for only a second.

God worked his miracle only once. But, was I not prepared or am I just a heartless person?

Does knowing that this union or connection exists, although impossible, bring us closer to something sacred and divine?

And if her body is the only means for me to get to know myself better or even God and nature? As if she were the owner of lies and truth. As if she were God and the devil. As if she were life and death? As if she were my tears and libido? As if I were nothing and emptiness just waiting for someone to bring me into existence. The owner of my suffering and heart.

It is part of the tragedy of life to die without knowing what love is.

Slaves do not need to have feelings.

God or nature made her body the way I like it. Where every detail and nuance does not go unnoticed and causes infinite pleasure.

When a man desires a woman, he feels a greater inspiration than any poet or writer who has ever existed.

Even in nature there is beauty when the lion dethrones its prey. So, who would I be to judge someone as evil, unfair or cowardly regardless of whether they are the hunter or the hunted?

No one is ugly for what they are. But, only for wearing too many masks.

What to do when irresistible desire arises in the insomnia of dawn?

It would be a great irony that in the almost rotten or curdled fruit there was the best flavor.

The only thing that can make me reach orgasm is not imagining her body completely naked, but imagining how much she liked me.

Sweet memories. Why do they come back stronger than reality or are they always forgotten?

Even if this feeling is forgotten or passes, they are like grains of pollen or sparks of fire. They only need fertile ground to flourish and make existence worthwhile.

The day seems to never end no matter what you do. Study, work, touch yourself, date, eat, pet the cats, think, write, listen to music, touch yourself again, eat peanuts, have ice cream and sleep. The day seems to never end.

As long as this feeling that mixes sex with love exists, the world will have its justification to exist and no resentment will be held against it.

There is nothing in the world that I admire more than hearing the sexual desire of others.

My intention is never to bother or displease anyone, but I always end up succeeding. Even if I do absolutely nothing.

Denying the world is not an escape or despair, but sometimes it causes as much relief as a sexual act.

Perhaps, the most important thing is not the sexual act. But, to trust someone to show my body and my soul completely naked. Just confess to someone all my desires and sufferings.

Will I ever be able to make someone smile in the same way that she made me smile?

I can even conceive that someone does not believe in God. But, how to deny that love, and especially sex, is not something magical and almost divine?

Sometimes what is beautiful is the path and not the outcome.

The essence of the world is cowardice and cruelty. And love arises only to make this existence bearable.

Society has several complex prejudices. No one cares about the feelings of a thief. But, what to do when an honest and righteous man is blamed for all the evils of the world just for not being able to find a girlfriend?

Society treats the most cruel and inhuman man in the same way as the purest, most righteous, truthful and supportive man. Offering him only loneliness and isolation. Infinite and unbearable loneliness.

And the question that matters most is, what is the point of being the best or the worst of men if one will never be truly loved?

Why should I blame myself if I touched the lips of a demon or caressed the hair of an angel?

Life, without its crutches and refuges, completely loses its grace and meaning.

And in the end all I wanted was for the moon to kiss me even with all my darkness. I just wanted the sun to love me and touch my hands even with my virginity. I just wanted my purest, cruelest and most indifferent side to be able to offer refuge and pleasure to the heavens almost like a sexual or holy act.

So much nonsense and indifference to, in the end, be confronted with nothingness. So, we must ask ourselves for whom this would be the most wonderful thing in the world and for whom it would be the most terrible.

Desire is the moment where the world materializes. So, without desires there is no world, there is no place that we can criticize or even call bad. In other words, desire is not a lack, but it is an abundance, because it would be much worse to live without desires. Even if desires cannot be realized, they continue to be a great force to destroy or build things.

Desire to criticize, to humiliate, to touch oneself, to love, to share something beautiful with people, to self-destruct. Desire is what we are afraid of, because we will never know exactly how it works.

Resigned, I accept that the meaning of life is loneliness. There is no despair in wanting to escape from it. And even if loneliness is the worst thing that exists in the world, nothing prevents me from loving it almost as if it were a daughter or the most beautiful woman who has ever existed in the world. It is practically an unconditional love, but with pure suffering, a place where good feelings do not touch or are not noticed.

Psychology and psychoanalysis seem like a dangerous adventure. After all, how could I imagine the mind and consciousness of a prostitute? The complexes that only this class, being or category can have. When the armpits or pantyhose are the most attractive part of her body or the only ones.

Should I annul or renounce my libido because none of them want me? Or should I with more and more voracity and detail scour every hole in this miserable world, in every sewer, alley, in every hell or dark room of this imaginary world in search of someone who really likes me for real or who at least needs my how much while your body is highly feverish?

Psychology and psychoanalysis seem like a dangerous adventure. After all, what is in the depths of the mind and heart of the man who will die without ever having a girlfriend?

Virginity is something subjective. Death is something subjective.

When they disappear, they will never be missed or leave any longing. The problem is not the harm they cause, but my character and temperament.

I could wish so many things for them. But, the only thing I want is for their libido to increase more and more.

My skepticism is not against life, but against society and how good, honest and righteous they consider themselves to be. So that, it would continue to be worthwhile to live even if the price was the deepest and most miserable loneliness, the distancing from others always with a facial expression of disgust.

My heroes need to have their faces always distorted in their stories because they need to be loved for what they really are or do, and not for what they seem.

If I really love her body, and it is the only thing I love in this world, what would I be willing to do to humiliate myself just to get closer to what has value for me?

It makes no difference to live life in a subterfuge or confronting reality as they want, since one already knows a little about human character or essence.

No one is better than me at causing the feelings of disgust, hatred, pity and compassion. And sometimes, laughter.

Contempt speaks much more about those who despise than those who are despised.

I have never met anyone in the world as serious or obscure as her. And, when she talks to me, she feels at home.

The only thing that makes me really happy is that the insults did not come out of the mouth of the loneliest girl. At the same time that she is dark, she is elegant.

Speaking like this it seems that I hate or deeply despise them. But, if they like sex or need sex, then there is something in them that I can applaud without using any cynicism or ulterior motives.

What to do when the last hope to have pleasure is to throw oneself to the vultures and herons?

Chaos will never stop holding our hands and looking deeply into our eyes.

If they are happy like that, stepping on me or destroying me, why can't I give them that illusion of superiority that always makes them open a smile with their mouths full, almost as if they were pigs.

In the end, the only thing I can do is kneel before them and forgive them. For, only they can echo my drives and sexual desires.

In the end, I want them to be happy following their path. While I am following mine. I don't want to see anyone's victory or defeat.

Behind the prostitute there doesn't seem to be just an economic issue, but also a psychological one. After all, what would happen if a woman preferred to die than to prostitute herself if she had only these two options left? Even if slightly. The prostitute knows deep down, and so do I, how rare it is in the world for a woman to be attracted to a man who is good, righteous, honest, hardworking, striving, who has character, goodwill, creativity, persistence, empathy or any other positive psychological characteristics. To these, what usually remains is silence and ridicule, even from women who call themselves good, normal or honest. The prostitute, deep down, is the only salvation left for the pure, good or almost saintly man. She is an artist because she knows that it is not just her body that is important, but the attention she gives, the feelings she awakens and has. And I think her soul and her audacity are as beautiful as her own body. The prostitute offers a kind of spicy and sensual friendship that sometimes ends up being more useful than their bodies. If it is paid for someone to know my deep misery, vulnerability and emotion and not just to touch a mere body, almost as if her job was that of a psychologist or a great friend willing to listen to anything.

And, although morality is a barrier, what do I do besides prostituting my intelligence, creativity and my brain? Trying to profit from my own disgrace, misery or pleasure? Why should I consider myself superior or purer if I also prostitute something, if I consider that my mind and body have the same importance and value.

And finally, but not least, it is different to observe others in their nudity or love than to do it. The one who is outside can see what the one who is inside cannot, and this simple change of angle and vision, which can beautify everything, seems to be part of the experience and not a deviation or escape.

And so, I can find my balance in this thing so mysterious and monstrous that sex is. I like to see and not do. For seeing I have a privileged view at the price of touch. The pleasure of touch is one, that of vision is another.

And even more ironic, I could envy others as I have always envied. But, I prefer to believe that I have something in common even among those who can have sex and those who cannot.

What I lack in the background is just a little luck or money. Audacity.

My misery and tragedy seem to be a counterweight to something more refined. Without them, such things would not exist.

Even if I were the most miserable and despicable person in the world, nothing would prevent someone from noticing my love or heart, even in a subtle or naive way. Nothing would deny my faith.

The moment when libido is born or rises is the moment when our angels and our private god prove their existence.

There is nothing more divine, sacred or sublime than sexual desire.

No banner or protest in the world will make someone give me love.

Pure sexual desire in itself, without contact with any body or imagination of erotic images is the most beautiful feeling that can be seen without opening one's eyes.

Desire seems more colorful and naive when it is never realized.

No escape that is found is really ugly or bad. It's just an escape.

And what in this world is not really just an escape? Language, love, survival...

What to do when desire arises in a place where there is no one?

Sometimes, even in the denial of existence, there is an almost sexual pleasure.

Certainly there is pleasure in both creation and destruction.

Her body speaks for itself. And no aspect such as mental illness, morality, character, personality or soul is more important than her feeling desire for me or liking me. I desire those who desire me.

The common man, however ignorant and simple he may be, is fully aware of the things that, in the end, are the only important ones and make a real difference, even if he is trapped in his faith or in the search for pleasure.

In the past I got lost in the alleys always looking for someone who would do cruelties or kindnesses to me, always with an erotic spice. And it is curious that even with all my contractions and defects, which are not few, there is someone who wants to be close to me, with or without ulterior motives.

Do sex, love and desire, even with all their contradictions and defects, still make existence itself worth more than if none of them existed?

Even in the worst and most unbearable of sufferings there can still be gaps for pleasure and beauty.

Certainly, if I can imagine her naked, it makes existence better than non-existence. It makes life better than death. It makes being become better than non-being.

When an effort is never recognized, but no one can stop it, what does it become beyond an exercise in self-sufficiency?

It is difficult to understand because the way she sees me is the most important thing, but it is also the least.

They were not wrong to criticize, judge or ridicule me. My place, really, was never there and never will be.

If there were no loneliness or suffering, how could love exist? If the all or something did not exist, the nothing could not exist.

I like to see that behind her flesh and appearance there is a feeling. There is an intention. And perhaps, some suffering.

If my work in some part is as beautiful or sensual as her body completely naked, then I will already be satisfied.

Existence does not cease to be a gift just by the existence of islands of solitude that, although aphrodisiac, only communicate with the breaths of rain.

They find in me the game they want to play, because I am made of water or mud. This same game that they created and impose their rules is the place where they flee or give up, when they realize that I won in a game that they themselves created the rules. The more they try to squeeze me, the more I slip through their hands.

I was bothered by the distance from others until the day I realized that this was like a double-edged knife or twilight. The same form and force that they strike me, I reflect. The same thing that I am for them, they are for me. And my only curiosity is to know someday how they would react when they were treated as I was, if they would play the victim or accept with good will and even some cynicism?

They are not as bad as they seem, because if they were, they would no longer exist. There will always be someone stronger and crueler. As long as there is sexual desire there will be forgiveness. As long as there is laughter there will be a strength and vulnerability. As long as there is a refuge or escape there will be hope.

He is not cruel or of bad character. He was just born in the wrong place.

He is not ugly, virgin and shy. He is just someone that no one has ever been able to see his feelings, thoughts and especially his character.

She is not a prostitute. She is the only thing in the world that still makes me smile or brings some hope.

I just need a pretext. All the rooms, although infinite, are always occupied. I just need to have the luck or opportunity to find an empty room.

What would morality be but the voluntary or involuntary ignorance of one's own sexual strengths and weaknesses?

It doesn't matter that I am wrong or bad. What matters is that my fall is beautiful. If she can feel the feelings that I feel or even none, then I will have found my mirror in the world.

Such a thing, so simple and ephemeral, seems to have been the most important thing that has ever happened in the history of the world. Desire.

Do I have difficulty in recognizing that others may have a moral or sexual nobility that I do not have? And why is it difficult to live without trying to be good or the best at something?

The simple fact that they do not attack me or even dare to touch my body, desires and get close to me means that there are very good and noble things in the human being although not everyone is prepared to see or has a great fear and insecurity about it.

Why would someone feel so much fear of love or the goodness and generosity that could exist in a human being?

And perhaps our questions, and mine, could be summed up by asking why someone would feel so much fear of love, of loving and of all the good things of the human being?

Does it serve as a consolation for me to believe that when the context and environment of man change, so do his actions, thoughts and feelings? Even if the only means left is his own consciousness.

The only thing I want is to see her shining.

They can steal or destroy everything I have. Except my desires.

If I feel harmony with myself and with nature, why should simple words hurt or imprison me?

Wouldn't pessimism be just a mask among so many others? However, wouldn't it be possible to feel the human essence without wearing some mask.

There is no better argument in the world than simply disappearing. Disappearing without giving any justification or explanation. Silence, at the right time and in the right place, can be the greatest weapon in the world. But, for those who love solitude and silence, this will always be an act of love.

Before pointing the finger to criticize them, one must at least recognize that they had the courage to say something. How many times do we want to hear something, however grotesque or beautiful it may be, but we end up receiving silence? There is nothing more despicable than silence.

Society hates everything that is bad. And especially what is good.

In the past I tried very hard to please people. But, the more I tried, I realized that the less they were worthy of effort.

I never wanted anyone's harm. I just find it curious how they exaggerate their own sufferings and treat those of others as if they were nothing.

In the end everything is right. They don't appreciate me, but I also don't want to be what they are and neither do what they do.

What guides people are feelings and not reality. Reality, perhaps, is just the absence of feelings. Why would a slave need to have feelings?

So I am the most despicable being in the world... But who at least could smell the scent of love.

And if in the body there was no more flesh that could be excited, then what alternative would be left but words?

If he and she are the flesh and desire that feed me and my existence, how could I criticize them even if they wanted to destroy or annihilate my existence?

The simple fact that they get close to my body or my psychological intimacy already makes me drown in my libido. And the most curious thing is that I don't necessarily desire their bodies or do any act with them. It is enough that they observe my pleasure and suffering.

Ah, my God! How I would like to be more of a liar and shameless. The simple energy of their bodies already destabilizes mine completely.

What problem is there in showing what I feel most deeply inside me to them and without masks to make sure if they accept me as I am or not. And to my surprise, sweet surprise, my big but repressed libido is not a problem for them. They may or could be the worst people in the world but I think I would always forgive them.

If they can be an ear, a sweet ear, to hear all my misery, loneliness, libido, naivety and disturbance why should I criticize them or speak ill of them?

This act so sweet and cruel would need to be immortalized. So, for the first time in life, I do not swim against the currents.

In the end I desire nothing for them, beyond all the pleasure that their bodies deserve.

There are no problems that she discovers or uses the same shortcuts and escapes that I use.

In the end, if all the rules of this game were discovered then it would lose its grace.

They know that the only way to keep me alive is by letting me express my desires.

If they want at all costs to escape from this feeling, I want at all costs to find it.

What does she seek by touching my hands and kissing my mouth? What does he seek by touching my penis?

What does she gain by trying to humiliate herself before me or he humiliating me?

Why does redemption not cause any feeling or is forgotten? Why is misery the sea of my heart?

Maybe they are not wrong in what they believe. But, the inconvenient way they impose their truths, always without being asked, and their grotesque and insensitive style, conveys more the idea of something ridiculous than of someone actually superior or relevant. Nobody cares about their truths or opinions, nor do they bother to listen to them.

Will I find in solitude the depth that my soul does not have? And however cruel and painful it may be, only it has the density that no love has to fill my heart?

Solitude on its surface is calm as the sea. And in its depth it is heavy as an anchor and turbulent as a storm.

How is it possible to endure solitude without thinking that love is something that does not exist?

I finally understood the game. She is beautiful exactly the way she is. I don't need justifications, explanations, pity, guilt or applause.

In this world where nothing is fixed or constant, why can't I try to win by creating my own rules?

In this moment of desire and elevated libido, would there be any problem if she treated me like her pet? And that some delicate wounds cause more pleasure than not inflicting them?

And would I finally lose the fear or shame of kissing every part of her body as if there were the most sacred and important thing in the world?

I am neither angel nor demon. Neither victim nor guilty. Neither a saint nor the devil. All I got was a kiss.

What they call disease, disorder or deviant thinking causes me so much tranquility and peace. I think my disease is them.

Behind the appearances, the fetishes, the money, the pressure and humiliation, I just wanted to believe that there would be some kind of spiritual contact or connection. Whether with myself, with her or directly with God.

Solitude causes a lot of pain and suffering. But, compared to what the world can offer, it is the most loving and sweet place in the world.

The world remains the same as it always has been. Those who are worthless think they are worth a lot. And those who have some value are treated like nothing.

Do I need her to lend me her eyes to realize that in the world there are not only my sufferings?

I just wanted her to be able to show me that even in solitude there is beauty. That even in isolation there is pleasure. That even in slow death or imagination there is sensuality.

Even if in the world there is only misery, solitude, cowardice and injustice, this did not prevent her from being able to elevate my soul for just a few seconds.

Even for the most miserable subject on earth, I would still wish him a little love. And if that were impossible, why wouldn't sexual satisfaction be enough?

It is necessary to find beauty even in the fall itself. It is necessary to find love even in the purest solitude and only for it. It is necessary to find pleasure even if the only destiny is to die so slowly.

I continue because I do not feel loneliness. I am loneliness. I continue because I am not a virgin. I am virginity. I continue because I do not feel fear of the darkness and absolutely nothing. I am the darkness and the nothingness.

And there is always a young woman who wants to touch all my monsters. My coldness and indifference is the place where she feels at home and even manages to feel a little pleasure. She manages to warm my imagination with her solitary bonfire.

It is curious that the only way to know what freedom is or to feel free is when she ties my arms, blinds my eyes and kidnaps my heart.

She represents everything that is common between us. But also everything that is different.

She thinks what I cannot think. She feels what I cannot feel, she does what I will never do.

The adventure cannot stop or die. Because everything that exists in the world is in her body. Except my fantasy and imagination.

I wonder if the blame for my loneliness is mine or the world's? Or if I like that she devours my body in the same way as the few who touched my lips?

Can I play with my desires and hers without knowing exactly who I am or who she is or feels?

If she feels so sad and abandoned, so humiliated and stepped on by the world, then would it be a heroic act or almost that of a saint to let her bring her armpits close to my face?

The path to paradise and hell is so easy.

I don't know what they're like, but their bodies speak volumes. And why should their character, soul, mind, consciousness, or thoughts speak or be worth more than their own bodies?

Every woman is beautiful. It doesn't matter if she is a little sad and melancholic. Or too cheerful and outgoing. Or even totally indifferent.

As long as my tears exist or they can dance, everything will be fine. Life is just a big dark theater.

If the destiny is to sleep alone every night then why can't I let her play with my imagination, suggesting what should be or do to allow touching and kissing her body?

Why should I feel offended if there is another body that desires hers more than I do? If there is someone who licks her heart better than me?

It's a great pity that I'm not so lying or shameless. If I were, my mouth would wake up sweeter and more subtle every day.

Only her pussy could be the gag that would shut my mouth. Only her voice could be the medicine that heals all my suffering and fears. Only her dance could make the day dawn again for me, like a triumphant sunset that interrupts the depression and tragic madness of the moon.

In a world where the only absolute truth is indifference, what sin is there in seeking a little pleasure?

Only her pussy, her great pussy, could draw a shy smile from my face. Everything else is dead, against my will.

I always preferred something more homely. Where I could drink the tears even when she cried. That I could smell her even without a bath. That her body as it is would not cause me repulsion, but more and more pleasure.

My bitter taste is what pleases her palate.

There are no problems that from time to time she uses me only as an object. To sustain her fallen morals. For her to feel like a saint giving pleasure to a miserable being. To massage her own ego. Or to feel roughness and larger breasts.

The world is a ridiculous place. However, there is no more strength to fight against or protest. What can be done when nobody wants to give any chance?

If they want to be slaves, who do I think I am to think I have the right to free them? Having freedom is as heavy as being a slave.

And so I could summarize the world in a very concise way: They judge you and charge you for something that only they can give, but will never give. For them, everything that is yours and does not depend on them is of no importance.

Love, truth and justice need to be said to the right ears. There are no universal values.

Both truth and lies can cause suffering. The difference is that one is beautiful while the other is not. One always sleeps with love and the other without.

Why is there nothing noble or beautiful in a certain dose of eroticism?

What difference does it make to say or do all this if the destiny is to die a virgin? But, in this cruel and cynical world, she was saying the same things as me. Her heart and soul were the same as mine.

Everything for them is something funny until the moment when those who have lived with them the longest and know them better than anyone else want to self-destruct.

I have already lost count of how many times I offered my best and it never made anyone's eyes shine. Perhaps, the void is worth more than most people.

In the same way when a young man destroys all his old books or toys. When a prostitute yearns for ejaculation on her face. When the most miserable and abandoned being that has ever existed in the world can still have a little faith.

God sends his angels to help me. But, can I expect them to just wipe my tears or can they also set my heart on fire like demons?

But, what if my cure was only sexual, who could understand that? Or is this just something they want to make me believe at all costs and stepping on me?

God sends his angels to help me. But do I like to suffer and fragment myself alone?

And even if I died a virgin and exploited, would that diminish my faith or desires?

And even if that were the destiny, so cruel and inhuman, why be afraid to face it? I am no longer willing to deny all your reasons or justifications, trying to reverse the values and saying that wrong is right.

If the void, the silence and the nothingness wanted to cover my whole soul, I would not feel like a victim or guilty. I would treat them like good old friends.

Only the demon and the devil have a sensual skin. Would I be willing to die in the name of my purity although I would not deny its beauty?

At the same time that I want to be the center of attention, I also don't want to exist.

In the world, many important things can be learned from people. Mainly, what you don't want to be or do.

I want to be someone important. But, for whom do I want to be important? For those who have never had the opportunity to exist and love something? For those who feel pleasure in committing injustices and cruelties? Or for those who still see some beauty in the world even if it is by touching their own body or consciousness?

I am happy and victorious. In my way, not theirs.

In this cowardly world, without any sense or importance, she made me imagine kissing all her lips. Wearing such beautiful and delicate lingerie. But, what would be society's judgment for being in a relationship with a crazy woman or remaining a virgin for the rest of my life?

The human being is so noble and just that for them it is something totally arbitrary what is prejudice or joke. What is funny or something worrying.

Only their problems exist.

What is the point of being so righteous and telling only the truth if the destiny is to live the whole life without love? And when the time comes when love is something that no longer exists or is no longer necessary, would it be something good or bad?

She is my angel even though it is impossible to touch her. She is my salvation even though it is impossible to imagine her. She is all that I need, although it is impossible to feel her feelings.

Life would lose part of its grace, madness and spice if everything could be solved alone. Even when I touch myself I am imagining her. Even when I suffer I imagine him. So I wonder if loneliness, or even virginity, are just a state of consciousness and soul or something as concrete as a stone.

I wonder if the prostitute could feel the slightest empathy for me even if she didn't feel any desire for my body. I wonder if her jokes and friendship would be something less important or relevant than penetrating her.

I just wanted her to hold my hands while I died slowly and pleasurably drowning in my own tears.

I find it funny and sad that she has given me everything I needed at the same time: To be just a clown.

What I like most in the world is not her totally naked body. It's not penetrating her. But, it's her mocking and cynical way.

My existence is not something serious. I have difficulty in feeling feelings like anger, envy or hatred. The only thing I can imagine is her dancing in a beautiful dress or completely naked.

Writing, in any way, is not a compensation or escape from what you never had in life. It is just opening your eyes and heart to something that has always been before you, but has never been noticed.

I just wanted her to be able to wipe away my tears. For, I think she can no longer stop me from dying and decaying slowly.

Even if I were the worst person in the world, that would not annihilate my desire. Even if I were the loneliest person in the world, that would not diminish my resilience or character.

It is interesting how human beings can feel opposite feelings like cruelty, pity and mercy. Hate and love. Despair, laughter and hopelessness. Relief and pleasure.

But, on the other hand, an orgy seems to be the sweetest thing that exists in the world. Even if it exists only as an image or imagination which is impossible to participate in.

In the end, all I want is for her to feel a little pleasure. No matter where, how or with whom.

Is being able to live without any orgy, without the slightest one, a reason for shame or pride?

Nothing causes me more fascination in the world than the image of the prostitute to the point of considering the office the most noble and important in society.

There will always be someone in the world more miserable and lonely than me. There will always be someone who is offended much less than me. If I am afraid of that, the problem is mine and not theirs.

I can do nothing even if their prejudices and humiliations are directed against me. Sometimes reality seems unreal. And in this state of consciousness nothing seems to cause suffering, not even being a virgin or being chased for it all my life.

To have the moral to ridicule others, one must first dress as a clown. He who ridicules without wearing the appropriate attire fulfills not only a ridiculous role but also an excessively odious, disgusting and sad one. They are the clowns without grace. The thieves of self-esteem.

There are people who have an idiotic view of the world and of themselves. From these the offenses always cause little effect. But on the other hand there are people who think they are the center of justice or that they have the most suffered or important sufferings in the world. But, in practice, these always do the worst of what they say they are victims or suffer.

The fact that a human being is cowardly, scoundrel or bad does not mean that he has no value. And, even more curiously, it does not mean that you cannot get great pleasure from him.

In the end, I don't need to suffer because the naked and raw truth is this: I am nobody. Everything they say or believe is true, so I try to take things to a side where the truth is not so important, but only pleasure and suffering.

I wanted a world where one would not be charged for what one is not guilty of. Without being evicted or locked in a class without having done any concrete harm to anyone or even desired it. In other words, I wanted cowardly and cruel people to have the privilege of living only with similar or worse beings.

People will always believe that their problems are the worst things in the world while those of others are nothing at all. They are just a reason for laughter, indifference and humiliation.

The world punishes those who do no harm and do not even wish it. But they demand empathy and say that justice is something valuable.

How the world would be a good place if people only took care of their own lives and only spoke when asked.

I feel like a prostitute who no longer wants to exist or be seen.

The only love I had the opportunity to know was for solitude.

The angel's wings are the beauty of her body. The tenderness of God is when she wipes my tears and gives me some hope.

What causes suffering is wanting to get somewhere. When you don't want to get anywhere, the path itself offers pleasure.

The meaning of life is to find greatness in its insignificance. To find beauty in its ephemerality. To find movement in its currents. To find inspiration and strength even in its loneliest side.

Everything in the world is affectation, weakness and fragility until it can crumble all their feelings.

We are everywhere. And, at the same time, nowhere.

Even in the emptiest moments I can still find something beautiful. The rays of sunlight. The way the rain and the cat bristle for me.

Everything in the world is relative. Except the beauty and desire of the body. Without the body and without desire, the world does not exist.

It is never in vain to write about the most crude desires in search of pleasure to have the awareness that one is no better than anyone else and not pure. Or about sparks and beams of light in search of a spiritual illumination even if private and ephemeral.

It is a good thing that my sufferings or joys are not something greater than the world.

Even if I am blind, I resignedly assume that she is beautiful. And that, perhaps, the way she sees me does not define how she is. How can I be afraid of the way others will see my self if my only intention is to cause pleasure?

Much is discussed in this world, what is true or false, right or wrong. But, it seems that behind their intentions there is absolutely nothing.

In the end, all I wanted was to confess my desires to him.

The greatest revolution will not use weapons, but only libido.

The feelings of others are affectation. Their own are the worst thing that exists in the world.

I am neither victim nor guilty. The truth is that you cannot receive much by offering nothing in return.

Love is not capable of filling a plate with food. But, without it, there is no desire to eat.

Intentions say more than reality.

I hope that even my fall is something beautiful.

I hope she can achieve salvation only on her knees.

Morality is just the clothes. Strength and flesh are desire.

Wearing masks is uglier than having an ugly face.

The worst people I have met were those who seemed to be the best.

The desire to want to be stronger at all costs sometimes hides many weaknesses.

Does she need to lend me her eyes so that I can see that in the world there are not only my sufferings?

People always underestimate the suffering of others, but never their own. They never ask themselves if they are being truly fair or too dramatic. How can you charge someone for something they are not guilty of or if they offer nothing in return?

Life is the eternal game where the attack is received with the sensitivity of a bee or butterfly, but is done with the aggressiveness of a monster. And the most monstrous attack, at times, is the one that offers only silence, isolation and solitude.

Life is just a graceless clowning. This can be seen in the nuances of how it arises and disappears. There is no reason to feel offended or have resentment.

What makes them live or exist is nothing beyond a feeling: fear, love, superiority, compassion or indifference.

People always confuse feelings with reality. They feel offended when the facts are told. They consider feelings more important than their own character, morality or any concrete act. They think that all things in the world are associated with a feeling, always rigidly and always with the same intensity for all individuals.

No one in the world is better at attracting hatred and pity than me. I just need a little time alone so that everything can return to normal. It can be just a day, an hour or eternity.

The biggest mistake I made in life was trying to show them who they really were. If my obsession was to get to know who I am, for them knowing who they are or becoming aware of their actions is the most repugnant and repulsive thing in the world.

They don't want to see that they are wrong and still want to control the lives of others.

It is curious that knowing part of the joys, sadness, misery, suffering and pleasure of people makes me a little happy. And being able to conceive the human being in its totality, even with all its cruelties and generosity.

They, in their simplicity, can change the world even if they don't say so many words or write a book. And if that is not possible, at least, they can change themselves deeply after that night.

They are free to find and do whatever they want. And I am free to feel whatever I want.

We have been enslaved all our lives that we believe that one is obliged to love or not to love.

How can reality be the same if so many souls have passed as if they were the waves of the sea, sometimes managing to see the real, and sometimes not?

My tears are like the rain. Although cold and lonely, they help to blossom beautiful things like sunflowers and roses in the desert.

Oh, sweet reality. Doesn't it become so sweet when we can forget about it for a brief moment?

The answer to all problems has always been before our eyes. But, impossible to be touched.

Everything I say or can say is no more bitter than the indifference that guides the world.

People wear so many masks that anything that is said is capable of offending them. It is only not capable of disarming them from wanting to control the lives of others.

In this world, where there is only cowardice and injustice, love easily becomes the most valuable thing.

At the same time that she amuses me, she also shows that I am nothing.

I try to face reality without needing excuses or feeling sad.

If I have to shed tears, at least let it be for something more beautiful, sublime and absolute.

There are no culprits and no victims. There are no paths to escape or solution.

He may have all the flaws and be the worst person in the world. But, even so, he can recognize the importance of having a woman.

In a world full of rules and truths, sexual desire came to confuse things. And madness to forget them.

I could criticize them and have a false moral superiority. But, at least they still find this game fun and with some value.

The energy of men and women is different. And it is curious to move between one thing and another without knowing where the mischief begins.

When writing, I want nothing more than relief and pleasure. What could be expected from this miserable world?

I like orgies. However, only as a mere shy and reserved observer.

And for the first time in my life I believe that she has something beautiful beyond her own body. And that they are not made only of flaws

I hope that even my fall can be something beautiful. And that their laughter and ridicule can briefly alleviate their miserable existence.

And even if I am wrong, it no longer makes that much difference if it is partly beautiful. Or if even in its most macabre, sinister or obscure part it offers some aesthetic value.

And so I can summarize my existence and essence. I like to see things and not to do them.

In the same way that prey feel agitated or uncomfortable in the presence of the hunter, so are negative people in the presence of someone positive.

The only antidote against cruelty and cowardice is freedom. It prevents you from frequenting certain places, leaving them to die with their own poison.

The last thing I wanted in the world was to displease or hurt someone. But, if I cannot speak my feelings or be who I am, I would be hurting myself.

Our sadness is greater than morality. Our desires are greater than suffering. Our loneliness is greater than the world.

They tried and so did I. But, it seems that the world has already destroyed all our feelings. Empathy seems to be just an anthill while reality is the feet of a soldier.

Instead of feeling envy, I feel a little happy that someone manages to escape from this miserable place and all its prejudices and indifference.

What is the point of criticizing the world if the rot has always been inside and not outside?

If people love to meddle in the lives of others without caring about their feelings, then would misery and injustice be just a way to prevent them from doing more injustice by making them weaker?

Just another ordinary day where I suffer discrimination for not having a girlfriend. So, I wonder why some prejudices people find funny while others consider a crime?

In this cowardly, miserable and indifferent world, my only hope is that there are people like her. Who can tear down all my masks and walls so easily. Who can kidnap my heart without me being able to run away or defend myself. Who can fill my existence and imagination in such a subtle and sweet way.

These small moments of peace and beauty even amidst infinite loneliness, sadness, misery and suffering give me the intuition that God exists. And even if he doesn't exist, I wanted him to exist and I continue to believe in his existence.

The problem is that my conscience likes to be both prisoner and hunter at the same time. She likes to be both man and woman at the same time. At the same time that she wants to scream, she wants to remain silent forever.

Loneliness is sacred. Darkness is my home.

When I remember her, I can only think of all the good things that exist in the world

Our sadness is greater than morality. Our desires are greater than suffering. Our loneliness is greater than the world,

From the simplest and most ignorant people I heard the best wisdom of this world. It is not a good deal to have children. It is not worth giving in to provocations.

I have also been able to learn a few things even from the most cowardly and scoundrel people. What moves the world are the pulses, the desires. And anything beyond that are false adornments.

Gold and diamonds are not useful for everyone, they are not useful for rats and pigs. One cannot expect that knowledge and character can be useful to all people.

I can say with a clear conscience that if they don't care about my problems, I don't care about any of theirs either. If everything I suffer and feel is affectation, what they suffer and feel is also.

Only crazy women like me.

Just another day that I suffer discrimination for not being able to get a girlfriend. So, I wonder why some prejudices people find funny while others consider a crime?

It is obvious that there is something beautiful in her beyond her own body. But, for me, anything beyond that seems useless. Why should one think that a nail is useful for all constructions? Or that the same idea or feeling would be useful for everyone.

Why waste so much time while everyone else can have fun except me? Or are most of them fake and live on appearances?

I am sure that if I ate this ice cream every day I would quickly get sick of it.

Even my fall will be beautiful. I came to beautify the world and not to make it a more miserable or mediocre place.

The way they paint my face is not the same as I paint it.

The hard lesson I learned is that their disgust, indifference and ridicule are enough to stop me.

Feelings always weigh more than reality.

What is the point of denying the existence of God, but having money, pleasure, vanity and language as God?

Only God is perfect and powerful. And even in my miserable and lonely existence I do not complain. But I try to be grateful for having a conscience capable of helping me to know myself.

Being ugly, almost a monster, naturally taught me the art of unmasking others. And I ended up becoming very good at it, to the point of having only one or two friends left among thousands.

I would be unfair if I criticized women, both inside and out. But, the downside to this is that finding a woman who completes me is rarer than finding gold or a diamond.

In the end, I don't think the mistake is being good or bad, ugly or beautiful, virgin or prostitute. The mistake is wearing masks, because they eventually fall. And when they fall in front of everyone it is never pleasant.

The only good thing in the world is that pleasure can be objectified. And it remains happy even if I am sad. And it remains with libido even if my only desire is not to exist. And it remains in motion and dancing even if I feel weak and decadent.

Who are my heroes if not those who have the simplest feelings that I also have or have difficulty with? It doesn't matter if they are rich, beautiful or strong. It doesn't even matter if they are men or women. My heroes are not in any book, but they look into my eyes as I deserve. They touch my hands or mouth so gently. They set my imagination on fire.

God and nature made her the way I like her.

She makes me think of all the good things that exist in the world.

Why cry if there is still time to explore one's own consciousness? Why be afraid if there is still time to strengthen oneself? Why escape if there is practically infinite time to break the loneliness?

Their time, harmonies and rules are not the same as mine.

The human being is a mystical being. Who believes in what does not exist, but cannot see who is by his side.

What is the point of wanting to be free and in the end becoming a slave to freedom and being destroyed by it?

My God is the one who puts the madmen to confuse the wise. And not rarely they offer more love and empathy than those who think they are normal. Than those who call themselves normal. And beat their chests as if that were the most important thing in the world.

All I need is a little time and patience. To see if the miserable ones are as resistant as they seem.

They want to win everything by shouting, laughing and clowning. I want to win in the race as if I were a hare or a turtle.

It is my mistake to want to win from them in their game. In my game, I make the rules so they never win.

The game they play I refuse to play. The words they use I refuse to use. The way they handle their bodies is completely different from mine, but the result is always the same.

The words I use I pick from the sewer and the street. From the place where prostitutes are not ashamed to show their armpits to me.

What the world wants is not to solve problems, but to shit truths. If all the problems were solved, there would be no one left to be humiliated or ridiculed.

Problems need to be created so that someone feels entitled to step on or humiliate others. The world serves to create problems, not to solve them.

The most noble and important professions in society are those of the prostitute and the musician. All my heroes are just prostitutes or musicians.

Writing is as banal as reaching orgasm or drowning in one's own tears.

Everything is relative. Except desire and the beauty of the body.

I like all the people in the world. Especially when they surrender to pleasure, regardless of whether they are good or bad.

I like people who don't wear masks. Who look at me as if they want to eat me or destroy me.

I like all the people in the world. Except for those who don't like it when they receive what they offer.

It is difficult to accept or recognize that she is psychologically so similar to me. Even though her body is already worn out while mine is almost pure.

It is difficult to accept that we can see the world in the same way. Even if I am not the macho who eats many women.

All these differences and contrasts, all this hidden hatred, do not prevent me from admiring her in some part.

In this world without any sense or feeling, not even the strong can survive. Only the schizophrenics and the mad can.

If madness is everywhere, and it is called desire, how can one escape?

There is nothing left to destroy or steal. There is nothing left that can even be ridiculed.

Blinding one's own eyes does not blur the pictures of nudity and beauty. Eating one's own flesh will not be a relief forever.

Nothing more has any effect. At least they tried. At least I tried.

My fear of committing injustices is greater than that of death.

They are right to want to live in their little world. It is paradise and the perfect place for them. But, those who are outside can only see indifference. They can only see a place that offers little or nothing to replace their souls.

It would be so good to be able to love nature and the...

I am inside exactly as I am outside. What I shout in one place I shout in all. Their job is only to make life something ugly, miserable and mediocre while mine is to embellish it.

Everyone is free to believe in what they want. But, that doesn't change my feelings. That doesn't steal or diminish my private freedom. That doesn't cure my fears or frustrations. That doesn't make my character better or worse than it is.

If they like me, they need to like the moon and the darkness. They need to like solitude.

Does the deepest love arise under the eyelashes of dawn or in the smile of the sunny afternoon?

Does the sunniest smile arise in the embrace or in the deepest dream?

Solitude is the only thing that unites us.

She wants to give me the world that she cannot give me. And so, I must be content to be happy even if I am not God.

The only thing that can make me happy is seeing my friends managing to survive in this cruel and savage world.

The road that I want to follow they cannot understand or follow. They have no gas, motorcycle or chest for it. All that remains is to ridicule.

The sky blinds my eyes. The wolves become my friends. This feeling they will never feel.

Her body heals all my suffering. And her soul wipes away my tears.

The world can be big, cruel, indifferent and cowardly. But, it becomes small compared to my desire and resilience.

I can fly for a few moments if she lends me her wings. I can see or know paradise only if she whispers in my ears. I can do something important only if

she can see my heart and have a feeling close to pity, compassion or mercy that unexpectedly warms or touches her skin.

I can be noisy even though I am quiet and silent. I can paint pictures using a bit of my blood, sweat and tears even though I am a virgin. I can make the revolution whose only weapon used is libido.

The more spotlight they give me, the smaller they become. And the deeper I dive, the less they see me.

If she could feel just a part of what I feel, it would be something lovely. And if I had just a small part of her sensuality, everything would be sweet and succulent.

If she could imagine everything that I imagine, she would be the goddess of love and pleasure. She would teach me to flirt, smile and speak.

The most ignorant or scoundrel knows more about love than the wisest.

The greatest or most beautiful prostitute that has ever existed does not prevent that in her heart, mind or consciousness there are things that go beyond her own body.

The greatest of the lonely believes that the difference between his body and the universe is small.

What irony that the apparently honest, moral, educated men, with resources and education destroyed me much more than the bad ones.

What makes life something melancholic is the dependence on something external to be happy, and such happiness is not constant.

Kindness, while it can preserve wealth, can also lead to its ruin. Kindness alone does not sustain the world if it does not have the rationalization of its expenses.

Sometimes the perfect example for society is the worst kind of being that can exist.

They can say whatever they want, but I am just a pendulum. Nobody is greater than the force of time.

I can forget or destroy the world by being only in my room. I can observe the universe just by going to my backyard. And see all my feelings and frustrations reflected in the depths of her eyes.

Time and the galaxies dissolve our bodies and consciousness without any prejudice or distinction. Loneliness is the only thing that unites us. But, there is nothing greater in the world than our resilience. Because her love is greater than the universe.

Even though she is so shy, almost like an autistic cat, I like the cadence of her voice.

I realized that I am nobody to criticize any author. Words are just words. Ideas are just ideals. They depend more on the subjects than on themselves. They are just a shell or carapace

What makes my life less miserable is knowing that I don't want to be just another miserable object or tool.

Why be afraid of sometimes failing or being weak if only God is perfect?

What is noble about trying to deny what is the only thing capable of making life less miserable?

I could try to point the finger at them trying to have a false moral superiority. But, although rude or even cowardly,

Whether morality is a good or bad thing it is not possible to know. What is the point of having morality and never being loved?

Even if I am the worst person that exists on the outside. The ugliest. The one who cannot get a girlfriend. I wonder if a human being is summed up only in that. For the vast majority only their suffering matters.

There is no more invisible suffering in the world than my loneliness.

While some find my emptiness funny, others drown inside it.

The meaning of life is loneliness. And nothing can be done to escape or flee.

There is no end. Simply because there was no beginning.

My only fear is committing injustices.

Only words are not enough to bring me down.

From them I want nothing.

Only loneliness is not a big enough obstacle to prevent me from following my path.

In the darkness, in the void, in the abyss, in the shadows, I feel at home.

They are so important and are always so right that, when they leave, they leave no longing. They leave no trace for the world.

Why be afraid of the dark when the world is just a dark forest with room for few to leave or escape? A forest that is too pleasurable.

They see my light as if it were darkness. They reciprocate my love with hatred. And they listen to my sweet harmonies as dissonances.

How noble they are to believe that just offering loneliness and distance is enough to stop a person?

I cannot blame myself if I displease them. I think that deep down, nothing matters to them, especially character.

Sometimes the greatest proof of love that can be offered is distance

Only time and chaos can make me smile.

Only distance and isolation are not enough to prevent me from following my path.

There is no more miserable experience than looking outside for something that never existed inside.

It is a great illusion to think that the worst and most important sufferings are only those that can be seen.

The sufferings that cannot be seen, moreover, want to be stifled and hidden.

No one in this world can bring me down, only God. No one in this world can diminish my resilience.

As long as I have the strength to get up and put my feet in this miserable place, where there is only loneliness and indifference, even with tears in my eyes, I can still say that the victorious one is me. Nothing in this world can bring me down, only God.

They cannot steal or ridicule everything I have. Because they can only attack what they can see. They cannot see my character, desires and fascination.

Everywhere I go, I am always invisible to women. Except for the crazy ones. Is it possible to completely lose the fear of death, but continue to have a huge fear of being unfair?

Is it possible that a prostitute can touch my body better than the woman who loves me? Is it possible that someone righteous and well-intentioned causes more revulsion than the worst criminal in the world? Is it possible that a schizophrenic or lonely person plays the flutes of imagination better than the one who touched too many bodies and smelled so many wines? And finally, but not least important, is it possible that a madman has more empathy or horniness in me than someone normal?

The biggest and most important question of all is: How far down a dark alley, sewer or room must one go to find a miserable person who can see my feelings?

Will it be that not even in paradise will I be able to find someone who likes me and sees my feelings? Will it be that not even in hell will I be able to find someone to destroy and take advantage of my body?

The only weapon I have against all the indifference and cowardice is to never give up

All I wanted to believe is that the ephemeral is worth more than the absolute. That exceptions are worth more than the rule. That loneliness does not always cause fear or suffering.

Their misery and victory no longer shine my eyes. And absolutely nothing of what they can be or do. Their answers are always cold and their reactions always authoritarian.

No matter what they say, the sun never stops shining. No matter what they do, the ocean and its waves never stop moving and transforming. No matter what they believe, it doesn't change the feeling that the rain causes me: It always quenches all my thirst, but completely empties me inside and out.

The essence of the world is cowardice. It steals and kidnaps my heart without me being able to defend myself.

What is the point of being the best or the worst if you will never be truly loved?

What they call criticism or complaint, making a face of disgust or even hatred, is just the reality that I am used to living since forever. It is just a mere and harmless opinion consistent with my private life and personal existence. And absolutely no one can save me.

I no longer need to hide behind a power or vanity that never leads anywhere. Behind qualities or superiorities that are never seen. All I need to do is remember that everything that for them is the most important for me is worth nothing.

The only thing left to do is to defend the freedom of expression and to be whoever I want in my private life. Because, in this world, there is nothing to gain or lose.

The body. So humiliated and ignored, but its desires never die. So much suffering or pain, but it can never stop. Its tears do not overflow its mountains of resilience and sensuality.

I am just a vessel made of pleasure. While some break me, others cut themselves with my shards.

Why do some people get angry or want to attack me when they can't make me give up on my goals?

The room. It is a place so simple and dirty, but magical. In it the poet writes his poems. In it one discovers for the first time what masturbation is. It is the place where one can hate the world a little and never want to leave it again. It is the place where kisses can happen, as well as erotic dreams. It is the place where one can literally know hell and paradise. It is the place where the deepest loneliness is transformed into love and one can get to know others and their feelings without ever having met them or touched their bodies.

Does she like to imagine that smelly and damned losers like to masturbate thinking of her? And that even so they can offer some kind of psychological compensation such as a little of their own blood, flesh, sweat or offer their tithe.

If she knew all that she makes me imagine, would she treat me like the worst person in the world or would she continue to stay and sit near me as if nothing had ever happened?

People usually have a type of individual or person who is the center of their attention. The adult and virgin man. The criminal. The madman. But, for me, there is no more enigmatic figure or person than that of the prostitute. At the same time that she represents all that is lowest, repulsive and unethical, she also seems to be the only hope there is in this world and the door to the salvation of my desires and my existence.

What if all that is most beautiful and lovely is simply that which cannot be seen or touched? Like tears that are not caused by pain or suffering but by being in front of something beautiful, important and almost divine.

I wanted to believe that God exists. And that he manifests himself through the beauty of her body. I wanted to believe that her beauty and compassion are worth more than all the misery, cruelty and loneliness that exists in the world.

The only thing that can make me happy and complete me is to look alone at the stars, the sky and the galaxies. And when I look into the depths of her eyes I have the same feeling.

It doesn't matter that they never care about anything or believe in anything. Every time the sunlight reflects in my eyes I remember her and I feel as if I were the very rays of light or the sun.

When she opens her eyes it is as if I were in front of the sunset. When she closes her eyes it is as if I were in front of the full moon, bright and sensual.

Her body is as beautiful as the stars and galaxies. Her heart shines like the sunlight. Her body is as vast as the universe or consciousness itself.

Even without taking our feet off the ground or using a telescope, we can see so many stars together. The further away we look, the closer we get to ourselves.

There is nothing more beautiful in nature than her body completely naked. No waterfall or constellation. No flower or telescope.

Looking at her is like being in paradise. Approaching something sublime, divine, perfect, absolute and sacred.

Love is the best way to get to know the world and reality. Love is the best way to discover the truth.

I find it funny how others talk about her body, as if she had created love, light or dance in a garden surrounded by sunflowers, ferris wheels and windmills.

It doesn't matter that everything is ephemeral or even forgotten. After all, someone once said that the most important things are the most ephemeral.

Ephemeral like a kiss. Ephemeral like a ray of sunlight. Ephemeral like a peak of pleasure and forgetfulness.

There is nothing in the world more important than the beauty of women and nature.

She is my greatest joy and sadness. Because it is impossible to touch her as well as the stars and galaxies that dance through the vastness of the universe.

This god shows his face in the most miserable and profound solitude. When one expected to feel sadness, one felt only peace and tranquility.

This god shows his hands and his fists when everyone around thinks that I am weak or cowardly. Then, he makes me feel as if I were no better or worse than anyone else.

Sometimes the world imprisons a wolf inside the pigsty. Sometimes the world imprisons an eagle inside the henhouse. Sometimes the world imprisons a butterfly in a place where there are only rats and cockroaches.

Wanting to live without loneliness is to wish that the night never again be born or die. Wanting to live in solitude is to wish not to be a slave to anyone, but only to one's own obscurity. Living in the deepest and most miserable solitude is to search for something pure and permanent in a world where there is only resentment, movement, inconstancy, desire and pleasure.

They have always tried to bring me down, but they never realized that I was only like a large and wide river. They have always tried to put me down, but they never realized that I was only the drops of rain. They have always tried to criticize or judge me, but they never realized that I have always been like a mirror.

Most people who claim to be good do so to sustain a moral superiority they never had. They never cared about anyone, but only about their applause and

flattery. Just question their absolute truths or one of their lame gods to realize that there was no one there, but only someone who cannot see the character and feelings of other people, always preferring to believe in irrational, unfair or absurd rules.

Sometimes the world puts a demon in the skin of an angel. Sometimes the world puts an angel in the body of a demon. The escape door or the absolute solution has always been too close.

Loneliness, when it is like the cocoon of a butterfly, does not turn into disease, but into cure.

Without time to humanize myself, how can they say that I am right or wrong? Without any mouth to kiss, how can they say that the blame for all the problems of the world is mine?

I find it amusing how others talk and observe her body as if she were the goddess of joy and dance. She invented the color yellow and the light of the Sun.

Sometimes it is more pleasurable to make love in the darkness, in obscurity, in dreams, in solitude, in virginity, in isolation, in depression than in the usual way.

I could crucify the world. But, they judge me for something they consider beautiful. In the end, I kiss and admire my enemies. For, I come out of them stronger and smarter.

Only their fall can make me happy, by their own hand. Of all those who speak ill of loneliness. My only and true love.

For the sake of survival, some need to believe that reality is solid as a rock. While others, also for the sake of survival, need to believe that reality is fluid like a puddle of colored oil or the flight of a butterfly.

This god shows his wrath and sadness when the distance from everyone else poisons them more than me. And for a brief moment, too ephemeral, more

ephemeral than absolute pleasure or an exchange of glances. Loneliness is something sacred.

The greatest love in the world, the greatest hatred, the deepest and most miserable loneliness, the most ephemeral joy and pleasure are only mental and conscious states. I no longer want to be a slave to sensations or words.

Only she can show me freedom through the paths that are her body. Only she can show me what love and happiness are by blinding and blinding my eyes. Only she can say who I really am while caressing my lips and eyes.

Only she can save me from hell and paradise. Turning suffering into pleasure. Turning fear and boredom into love.

It's funny how some feel repulsed by me as if I were the devil or demon. And in others I cause so much pleasure as if I were a true angel.

Sometimes I delight in licking my own blood and eating my own flesh. I laugh at my own misery, defeat, failure or miserable loneliness if I can drag someone along with me to the hole, especially those who are most unfair.

Would it be an exaggeration to say that her beauty brings me closer to God and the stars? That her sensuality is the path to paradise and hell?

Even the worst of slaves or the most ignorant among the ignorant recognizes the importance of love.

Touching her is like being in hell. A flame or heat that will never go out. But, her sweat is too sweet.

If it weren't for her, what reasons would I have to write? What reasons would I have to dream and have imagination? What reasons would I have to exist or escape?

A long time ago they said what I wanted to hear: Make love with the stars. Embrace the galaxies. Kiss and walk hand in hand with the constellations.

She is my desire and my inspiration, but it is impossible to touch her or smell her as well as the stars and galaxies that dance in the melancholic immensity of the universe.

Sometimes seeing her or listening to her is more pleasurable than touching her, smelling her or feeling her taste.

Distance is just a matter of opinion. For I believe that the infinite within her heart becomes something small. Her heart is bigger than infinity.

Redemption and paradise have always been closer than one could imagine. In my soul, in her body. But the distance between paradise and hell is just one step.

I find it beautiful the way she looks at the stars. She shows the paths between life and death, where life arose and disappeared.

Only she can tell me what is beautiful or sacred in the world. Only she can completely close my eyes or open them.

My favorite women are those who caress and allow themselves to be caressed only through a look.

Only a kiss is enough to understand how the universe and nature work. We say how much each thing is worth or how far it is. If they are really important or not.

I can do nothing but close my eyes completely. But, with my eyes closed I can see better than with my eyes open.

I like it when she opens completely both inside and out. Her hair becomes spiral like the Milky Way. I find her lips beautiful. Her smile.

Sometimes hell is just boredom and loneliness. Only she can save me from boredom. Only her beauty can cure my loneliness.

The only way I can feel happy or see the truth is by looking into her eyes.

Sometimes the only way I can see reality is by closing my eyes. Imagining that it is as obscure as the full moon on the loneliest night. The more we distance ourselves, the closer we get.

The closer I get to the sacred, the more some people move away from me, in the same way that light drives away darkness.

Her beauty is enough to completely fill my existence, my soul, mind, consciousness and thought.

Sometimes all I need to feel happy is to be in the deepest solitude watching the sunset. Watching its birth, rise and death.

Sometimes all I need to feel happy is to imagine the moonlight gently touching my lips and my skin.

The only thing I love more than love is freedom. Roots from which desires grow in all sides and directions.

Everything can change. Everything can be forgotten and destroyed. But, love is the only thing that remains in change because without it there is no movement.

All I wanted is for her to get lost in the paths of pleasure that are labyrinths without a minotaur in my heart.

As long as this feeling or desire exists, no star will have been born in vain. As long as I have eyes and ears, her dance will never have been in vain.

Even if I can never touch her body, her body is as wonderful and dazzling as the stars, beautifying a universe where before there was only darkness.

Loneliness is a path that can lead to both paradise and hell. And not rarely leads to both at the same time. Or changes from one to the other quickly and slowly.

The simple fact that she exists already completely fills my pleasure and imagination.

She is like an angel who, when she opens her wings, wipes away all my tears and takes me to a place where there is absolutely nothing beyond infinite pleasure and love.

She is like a demon who sucks all my blood and breaks all my crosses, but can never defeat or overthrow all my desires and imaginations.

What I want to discover is not who I am, but who I am not.

She is like a spaceship that leaves me in a state of trance. Her delicate and wild curves light up lights and spotlights that did not exist before in my mind.

I am like a ray of light reflected in a puddle of water. Whether they find me coherent or correct depends on their position. I can be completely deformed, crooked or non-existent depending on the position where those who observe and judge me are.

I am nobody. I am only the opinion and feeling of others. I am just a breeze that is everywhere and nowhere. I am just a mirror.

I don't need to feel ashamed of myself. Because for some people I am nothing. And for others I am all that exists in the world like desire and hope.

I do not judge them for wanting to frame me or fit me into their thin and small reality. But, I can only believe in those who have already loved me or loved.

I do not want to judge them for their myopic, colorblind and limited looks. But, I can go to places they cannot imagine. Both literally and metaphorically.

Love is the best criterion that exists to judge what is true or false. What is real or unreal.

Everything is always in tension. Life and death. Loneliness and love. Knowledge and forgetting.

My favorite part of her body is her eyes. The way she looks at the stars.

My only escape, subterfuge, escapism and evasion is to believe that there is something I like about her. Even if it is just something mental and a state of consciousness.

They can say whatever they want, but they will never be able to kill my desire. They can steal everything I have, but I need to carry few things to follow my path alone. Only my imagination.

Totally empty both inside and out. But, the traces they left in my mind and in my heart can never be erased. Charging the price of a shy smile or sigh.

For them, escape is the disease, but for me it is the cure. For them, escape is the problem, but for me it is the solution. They insist on saying that evasion is the worst poison, but for me it is the most delicious honey and wine I have tasted. For me, escape is a matter of both survival and existence.

This is for informational purposes only. For medical advice or diagnosis, consult a professional.

That's why my eyes are naive, they never tire of giving or receiving pleasure.

No matter how many things are offered to an empty person, nothing is ever pleasing and everything is without value or importance to them. Whereas for people full of themselves or hidden treasures, the little offered is always recognized and remembered.

For empty people, the blame is always on others. And their obsession is always to pay for small or non-existent faults in the cruelest way possible. But, despite having the great advantage of cowardice, they cannot stop the world that revolves around them. Nor the circumstances that lead them to defeat, failure and oblivion.

Slavery is not something that exists only in the world, but sometimes in the depths of the soul. It reveals itself not only in a mediocrity of character, but also in an insatiable mania to feel superior to others, even having little or nothing to justify it. As he wishes that everyone be slaves, only his slaves, he ends up

becoming the most submissive of all. His superiority only serves him, because nothing prevents others from escaping his evil and despicable influence. The escape or avoidance is not a sign of cowardice or submission, but an indication that there are alternative paths, better places and where less time is wasted. The lord so superior and imposing ends up always trapped in the same ideas and the same places while the supposed slaves are free to go where they want and think what they want. Their superiority is imaginary.

The human being is always the opposite of what the human being is. The human being always does the opposite of the human being.

I know that she likes to observe my dreams and illusions. My sufferings, desires, reflections and imaginations.

Just being able to touch or listen to her was worth having existed. Just being able to observe her armpits was worth having been born.

I feel so much desire that I would like to smell her armpits as if they were mine.

The effort has always been to underestimate. The effort has always been to enslave and make mediocre. But, in the depths of my soul there is something in common with all the stars and galaxies.

The more she dances the more my tears go away. The more she moves the more dreamy I feel. The more she shines the more my mind and consciousness move away from darkness, loneliness, depression, ingratitude...

When she touches my body I realize that there is something sacred and divine in the world. I realize that nothing seems to be in vain or without depth...

There is nothing immoral or wrong in this. No injustice or suffering. Only traces of light and perfume.

What value would love have without its rituals, ephemeral and contingent movements? Only that which is ephemeral is valuable and permanent.

As long as there is love there will always be new stories. As long as there is loneliness there will always be rare moments of escape and enlightenment.

I live with those who are not what I want to be and do not see who I am. Therefore, their words, their habits and their truths are not the goal or direction of my life or heart.

I have always looked for some things on the outside that already existed on the inside. All I needed was to change my mentality and consciousness.

Fear is the feeling of the weak. Loneliness is the feeling of those who have nothing inside themselves. Hope is as sweet as a kiss or hug.

Through my words I seek that which is impossible: To discover who I am and what I feel.

I will continue to the end even if the road leads nowhere. The pleasure is just following the path even if it does not reach anywhere. There are infinite paths.

Love slowly gives way to oblivion and nonexistence. Pessimism turns into relaxation and tranquility. Loneliness gives way to the most pleasurable and sensual melancholy ever seen: I observe my failure and my defeat as if it were an overly bizarre and obscure painting trying to give some laughs but, I continue as if I had seen nothing or nothing had happened. If I had money nothing in the world would bother me.

No one is obliged to discover what love is. No one is obliged to become what they have always been. Freedom is so dazzling, but it seems that one is more free when one is less free.

The finitude of life seems to make it more beautiful and important than if it were infinite. It is the panacea that cures all fears, sufferings and injustices.

We are the heroes who forgot to be born. We are the poets who were never loved. We are the flowers or rays of light that were never seen.

We are not slaves of language. We are not slaves of truth. We are only slaves of desire.

Such ephemeral things that sometimes no one can see that make the world a dazzling, endless and infinite place. It is when we look to the inside and realize that in its smallest parts there are similarities with the largest and most gigantic things that exist on the outside.

Is it possible to feel love in loneliness? Is it possible to know everything in forgetfulness or existence? Only poets can answer that.

I could criticize the world and others, but it is my mind and consciousness that can see these things. The fault is entirely mine. Some were born for the inside. Others, for the outside.

She thinks she destroys me completely by denying her love. But, she forgets that I am the king of escape and subterfuges. She forgets that I am the god of loneliness. The master of illusions and derealizations. The one who gave tears to the moon and painted his eyelashes. She cannot see all the wars I have won to get where I am. But, I have nothing to say against her and no criticism. The fault is entirely mine. Perhaps, my place is not where people like her are. Eternally without moving or without being able to leave the same place forever.

I am always in motion even in the deepest loneliness. I am always in motion even when I am completely empty both inside and out.

Do I seek with this an intellectual and moral superiority or just walk and navigate in the lightest way possible?

What if what I am does not depend on me or my feelings, but on the way others see or observe me? Then I should not be afraid to seek a love in paradise or hell, in limbo, in the desert, in dreams or in the dirtiest and sneakiest place that exists. As the saying goes "who has no dog hunts with a cat".

Sometimes it is better to have spiders and bats as pets than cats or dogs.

I dream of a prostitute. And instead of showing me what I wanted to see, she shows me all her organs exposed and melting. And I have the feeling that this prostitute has a heart and a mind very similar to mine because the photos she takes are similar to mine. There is a woman in the world with a heart and a mind like mine and she is so beautiful! I dream of another prostitute. And the guy manages to put it in her mouth and pussy at the same time having only one penis. He fucks her sideways, fast and hard, maybe his fingers were in her mouth.

When they point the finger saying that I am a virgin or crazy, will that make them less bad character than they are? Will that make them less cruel, unfair and disposable than they are? How can they know these things with such certainty or even find it bad if it were true? I do not have the right to pretend to be who I am not or just have fun with the reaction and distancing of others? How would they feel if they could feel part of the discomfort I feel or my imaginations?

Despite all this, they cannot stop me. Despite all this, they cannot silence me.

Despite all the cowardice, every day that they see my face approaching victory, I feel a small gratification.

There is nothing that they can destroy. There is nothing that they can steal. Nothing that they can break, see or attack. Is the human being as noble and positive as it seems?

Life is a cruel place. That which they so much charge or demand can only be achieved through their disgusting, rotten, fetid bodies.

They want to lock me in a cage, but I am just an idea. Just a feeling.

And the first thing I think when I wake up is why no one has ever given me a chance and I will die a virgin? My thoughts and feelings are all false.

I could say that the meaning of life is loneliness. But, my friends have always been the most depressed, lonely, needy, schizo, homosexual, those who say nothing with nothing and the religious.

Whenever I think that the meaning of life is the most miserable loneliness, someone appears and I can feel their energy. I can feel the energy of people and situations.

The meaning of life is to feel pleasure in one's own unhappiness, guilt, frustration, loneliness, suffering and virginity.

The meaning of life is to feel pleasure in one's own fall and that of others.

The meaning of life is not something that is found or discovered. It is something that is chosen.

They try to bring me down in every way, but they cannot.

The meaning of life is not something that is found, but it is the path itself.

They want to bring me down by always throwing me into an emotional desert. An emotional desert where no woman speaks to me, never notices me, never recognizes my qualities or actions while murmurs, discomfort and rumors are heard around. Only naive and bad character people can think that this place is worth it. But, until today they have not been able to bring me down. Because sometimes I am like silence itself and loneliness itself. They are my own home and my territory, where I feel comfortable and better than anyone else, just like nonexistence. I feel that in the long run their distance no longer has any effect or harms them more than me. If I want to defeat them I do not need to confront them but only forget their existence, not frequent their places and especially not use any of their words and the senses they use to enslave and chain the world.

They cannot understand that the meaning I seek is in me and not in them.

The stars can cry every night, but they never tire of beautifying the sky.

Humiliation and suffering need a reason. But, when that reason no longer causes suffering or humiliation, can it be exaggerated or inflated only to show others that they are no longer able to deceive? And that their argument is always ridicule, personal attack and then distancing.

My desire never tires or dies. My desire never gives up.

I fully understand all those who do not like this world or their own existence. Those who were born to be slaves consider me the worst person in the world.

Only in the deepest and most miserable solitude can one feel the energy of others and know their intentions and feelings even if they do not say a word.

Only in the deepest and most miserable solitude can one feel the warmth of the cold, the love of loneliness, and the existence of nonexistence. The shadow of shadows.

They get angry and disgusted just for showing my feelings. But, this reaction does not cause me sadness, but joy. Sometimes I feel pleasure in pushing people away or being attacked.

To then show that they were nobody and unmask them in public.

What if in the end I do not want to help or hinder anyone, but only seek to improve myself? Appearing that

When they fall, no tears fall from my eyes. How can I suffer for someone who never loved me? How can I suffer for someone I do not know if they were a good or bad person?

Loneliness is not just being invisible everywhere, but seeing all places invisibly.

Loneliness is not only always being seen as someone without value to everyone else, but also always seeing everyone else and places as without value or importance.

There are even good women in the world. But, they are usually very ugly, crazy or abandoned. Would the cure for her madness and mine be for her to rub her pussy on my mouth?

The only mistake someone can make is having children. Otherwise, anything goes.

Her sexual desire is proportional to her madness. She wants to punish and play with my penis even though it is innocent and has never done anything wrong.

I understand all those who feel indifference and distrust of human beings, men and the world. Love, hope and justice will never be offered by anyone.

Loneliness is something sacred. It is the moment where everyone disappears and disappears from my consciousness.

My greatest characteristic is to bother even without doing anything. So, I have no other choice but to speak all my thoughts and feelings to try to please.

The vocation that God gave you is to be lonely. The vocation that God gave you is to be a prostitute. And no one in the world does it better than you. Better than us.

Life is cruel and wild. But, it offers twice the pleasure and peace of all the cowardice and misery that exists in the world.

The point is to confront feelings that have no solution instead of running away from them. But, like every feeling, however deep and lasting it may be, like loneliness, it oscillates and decays slowly after reaching its peak or apex. Like someone who dies slowly every day. A little bit each day.

The world would be a bad place if nothing existed. So, I must confess that I like human beings exactly the way they are. With all their humiliations, injustices, contradictions, mediocrity, indifference, dreams and sensuality.

Why always think of the bad side and never the good?

Why criticize someone or the world if I have come further than I could imagine?

Sometimes I find their humiliations amusing and wish they would go further...

What is more important, to have character and faith or to pick up many women? They seem to be like a trophy or conquest that loses its meaning when there is no one else to show it to or cause envy, there is no one else in the world to whom I must prove something. When all the friends go away and fall in love with loneliness. My heart has never loved truly and never will.

People do not believe in reality or truth, but only in their feelings. They never have.

If truth or reality exist, they are despicable or invisible things to most people.

What is the world but masks on top of masks? But, when all are removed, it is curiously perceived that there was no longer any face to sustain them.

All this makes me believe that loneliness is something sacred. And I do not need to be ashamed of being trapped in it even if it is making love, surrounded by people or trying to make some joke. Loneliness is my home and my world. No one can take me out of it even if they humiliate, ridicule or assault me. Only once were they able to take me out of it, when a girl hugged me. Because some hugs take you out of loneliness and others do not?

I feel appreciation for your humiliations and aggressions, but deep down I have never changed. My character remains the same. That kind of thing that you are willing to defend with your own life.

Even if the fist of cowardice, timidity and insecurity were broken, it seems that his great prize or reward is no longer worth absolutely anything.

When everyone moves away from me or disappears, loneliness ceases to be a problem, suffering or discomfort. When all the lights go out I can dream of the prostitute and realize that her mind and heart is exactly the same as mine.

All I wanted is that this feeling never finds an outcome, never decays, never be fully satisfied and soon weakened. That it always remains in motion.

What would be the point if one day everything will be forgotten? Only love. Love in destroying. Love in saving. Love that at the same time creates infinite hopes and gags you.

I have always been blind and non-existent. Until the day she looked me in the eye and touched my hands. I realized that tears may not be of sadness, but only of longing.

I have nothing special in relation to the winds that blow in spring spreading pollen and honey. I have nothing different or special in relation to the depths of the sea or the highest place that can be seen.

The world could even exist without us, but it would not be so beautiful. The world could even exist without us, but it would not be so cheerful or so melancholic. The world could even exist, but without us it would have no desire and no tears.

What I find most beautiful or dazzling are not the feelings she causes me, but the symbolism that exists in the movements of the dance regardless of whether they are completely dressed or naked. So, I ask myself the meaning or the meaning of all the movements that the body of a man and a woman can do together and if there is any language more noble and perfect than that.

How many collective madnesses and delusions do not exist in the world? But, the only thing that completely occupies my mind is her body completely naked.

That which is true cannot be said through words. That which is real cannot be said through words. Much less what is fair, right or undoubted. Such things exist, but can only be said through the look, desire, feelings and deep mental states that words cannot reach.

Since then, all the things of the world have been reversed. The false has come to be called true, and the true of false. Loneliness has come to be worth more than love. Servitude and slavery have come to be worth more than freedom.

What exists in the world is a struggle between forces. What defects or weaknesses does she need to have so that she can love me? How strong does he need to be so that he can intimidate or convince me? There is no truth, but only the struggle between forces and desires. Sometimes the greatest victory is simply not to fight or flee. The game is won by refusing to play it and submit to its rules.

Sometimes life is generous even offering very little. Because you need so little or almost everything is not lacking. They are just adornments that do not replace the beauty or ugliness of those who wear them.

Even being nobody I can go to distant places. Even not being anywhere I can be everywhere and at the same time. My tears do not reflect a failure or defeat, but an absolute resilience. The search for something or a path close to an indestructible and incurable faith.

Our heroes are those who have never been seen. Our loves are those who have never seen us. Our dreams and hopes are diluted in the darkness of the full moon or in the depths of the sea waves.

Some were born to separate things as if they were bricks or blocks. Others were born to mix things without knowing where they start or end.

The name of my philosophy is mixing or mixacionismo. Because it is what happens when the painter mixes the paint colors. It happens when the sea water meets the ocean water. It happens in a kiss. The borders, the barriers and all the limits between all things disappear, disappear and are diluted.

Naked in the ocean is the place where I came from and should not have left. My mind is not made of stone or concrete. My mind is not made of blocks or false borders. Her lonely island is where my pleasure, imagination and desire reside.

There are so many islands in this world, but I am just an old and lonely canoe. There are so many oceans in this world, but the path to them is so distant that it forces me to feel happy just making the trip, even without ever reaching

anywhere. The stories they tell about them never cease to be dazzling, although only the reflections reach my naive eyes and the echoes in my virgin ears.

Why be afraid of becoming what you have always been? If love is not everywhere then it has never been anywhere.

Man in his natural and highest state values the processes more than the results. He values the now more than tomorrow or yesterday. He does not want to be anything because he is all that he needs to be.

In the world everyone has their due importance. Even prostitutes and poets. Even the colored grasses of the ground or the herons.

As long as there are hopes of returning to the original or mental state of consciousness, there will be room for libido and the smile to be reborn timidly.

I wonder if it would be inhuman to judge the prostitute only by her profession? But, she does it in such a docile and subtle way. She makes the border between what is prostitution and what is not gray or unknown. She makes the border that divides love and what is not love gray and foggy. While she prostitutes her own body, I only prostitute my heart, my imagination and my soul. Even if she never notices me or grants me love, I think I like the way she is exactly. The way she colors my heart and imagination only with the movements of her smile and shoulders.

As long as she wants to play with her own mind or consciousness, I think we will be close even though we are very distant or being unknown. As long as she wants to play with her own body or explore it, she will never cease to be my inspiration and imagination.

In the time where all the bars are over how to conquer it? In the time where all languages have been abolished and all songs forbidden. I get close to her and she knows everything that I imagine if our bodies were fully naked, unprotected and together.

I do not know what is true or real. I do not know what is fair or unfair. I do not know what is present and not past. But, I know that she occupies my mind completely as if there were no room for anything else. She feeds my heart as if it were the most delicious, noble and nutritious food. She brings me closer to heaven and the stars as if it were a beautiful bird or bring me closer to God.

While you can return to the most beautiful place that has ever existed, but that resides only in the mind and consciousness ... While you can return to the most sublime place, but that exists only in the depths of the soul ... While you can return to the place of origin or starting point but that is also the point of arrival or return ...

Even in the deepest and most miserable loneliness I can still feel a little of the absolute peace and tranquility that permeate the universe for a few ephemeral seconds.

Their poison is my medicine. Their loneliness is my love. Indifference and absence are the return of poetry to the sea.

Their hell is our paradise. Their words are our silence. Their love is our nonexistence.

I find her pussy beautiful. I find her hair beautiful. I find her smile beautiful.

It was enough for her to open her legs for me to enter a state of grace and ecstasy. And me my heart.

Whoever wants to be my friend needs to accept me the way I am. A little spicy, depraved and always desirous. But, sometimes too chaste or non-existent. Even in the saddest, craziest and loneliest phases or in the most joyful, brilliant and full of life there is always someone to approach their hands to mine by pure luck and chance.

Once talking to a homosexual friend he said that one of the things that makes it worth living or existing is the possibility of having sex. It took me a while to understand that. But, when I understood I realized that her armpits and anus, by

themselves, and in themselves, are enough to make the world a good and pleasant place, where sometimes pleasure can overcome boredom and suffering. Such love mixed with suffering does not make this world the worst that ever existed and not hell, but our paradise.

I'm not going to judge anyone. But, I find it interesting when they treat me as if I were the worst person in the world or with absurd aversion even knowing little or nothing about me. I do not know what their intent is but, if it is to stop me they never succeed because I always end up discovering a new escape or subterfuge.

What could I expect from hell but something other than a little pleasure and desire? What harm is there in bleeding or humiliating yourself a little if I can imagine her ass and armpits?

Loneliness without suffering is like a spider web. Impossible love is like the shadow of a melancholic and obscure prostitute. As forgotten as all my feelings and my humanity. Solitary pleasure is like the wings of a bat that never tire of bleeding. But it is always an exceedingly sweet and subtle blood.

Only God knows what they did in that dark room. And what makes me most curious are all the paths they traveled to get there so that then the sweetest sacrilege, the most pleasurable blasphemy can materialize.

And why would God want to know what happens in that room while the devil looks through the keyhole?

I have never denied the beauty of women. But the beauty of his cock makes her never want to walk away.

For us only the remains and the reflections remain because we are the abortion. But, for them there is

They always treat the victims as guilty. They always pay good things with hatred and indifference. They pay love with loneliness. The solution is not to change who I am or what I do, but always to walk away. Revenge is nonexistence.

There is no place where you can hide. No dark and lonely room where you can cry without anyone seeing. No revenge or resentment in the world would be enough just to improve or forget. All there is is this feeling that swallows life and existence whole, leaving no crumbs or holes. Leaving no gap for an escape or solution.

I'm not afraid to sleep in the dark, because I was born in a forest where the sun never rose. There has never been room for anyone to escape beyond myself.

Existence is just an escape from darkness, but life itself is an endless darkness. I will try to escape until the end even if no one ever looks into my eyes or gives me a chance.

I will win even if no one is by my side. I will be loved even if no one has a heart.

The hard part is not being the victim or the culprit, but always both or neither. Our differences are what make us similar and equal.

Pleasure with suffering. Sensuality in solitude. Love forgotten as if it never existed.

The more they move away, the closer they get.

Even being indifferent to the feelings of others, I know that she observes me. She seems to like the way I am reclusive or drown in my own art. What does she think of me?

I no longer need to be a slave to hope or pain. I no longer need to be a slave to loneliness or love. I no longer need to be a slave to language or everything in the world that is not and is not part of language.

When consciousness returns to its natural flow, it is as if the future were now. And I would never tire of going through the same river countless times. I would never tire of going beyond where I am.

They say many things, but deep down they do not want to say anything. They do many things, but deep down they do not want to do. They live to be what

they are not. Action. Their actions are things that are not actions or non-action. But my action is loyal to that of the dog,

We should trust dogs more than men. Not because they are only more faithful, but because they are also sometimes less stupid. Even cats are more trustworthy and loving than human beings.

Only when all the lights go out and sleep has no end can I bloom like the most beautiful flower that no one has ever smelled. The greatest proof of love that I can offer is to remain always as far away as possible. This is my way of loving.

She kneels down to me as if I were a new saint or god. But, all the time I have always been literally kneeling for her. In the place where the eyes see better when they are closed, where one dances better where there is no music, where the tongue speaks better silent, prayer and imagination have always been at the same time so close and distant from pleasure and redemption.

I cannot want to reduce the world to the mediocrity of my eyes. I cannot want to reduce the world to the chains that are in my heart. I must not be ashamed of all that I want to remember or forget.

I do not want to compensate for what cannot be compensated. Nor break what is already broken. I want to become an averse existence, with nothing in common or equal to others.

Walking through the streets where there are only ghosts is just a normal day. Why want to be the king or the hero of a place where everyone is just ghosts?

I do not want to be the idol of the cowards. I do not want to be the king of the kingdom of ghosts. I do not want to be the hero of those who were never born. Regardless of where the infinite sadness and loneliness take me, I will never regret it. I would even feel a little happy seeing your sweet and deep face.

It is a problem for which there is no solution. Only oblivion. And when I talk about it, they react with hatred, indifference or ridicule. They think they are attacking me, but they are not attacking anyone.

Whoever says that loneliness is something bad underestimates how much human beings can be unfair, cowardly and indifferent. It underestimates the peace and tranquility that you can find with yourself.

If I do not know who I am, how can they know? Believing in them makes me submissive or equal to them, but not who I really am. No one can say who I really am, especially them.

If I do not know who I am, how can they know? But, when my actions attract or repel people, I discover not who I am, but precisely who I am not.

Only her kiss can say who I really am.

Only slaves need to diminish or increase others. I do not need to diminish or increase anyone, only myself.

Is this attack without force of theirs because I am strong? Is this poison without effect of theirs because God exists? Is this heartless love of theirs because I can feel happy even with little or absolutely nothing?

For a long time I looked for something in the world that would complete me or justify who I am. As I did not find or realized that I already had this search lost importance.

Why want to escape from hell or paradise when all roads lead to the same place? When they point out my failures or defects they end up becoming equal to me because I was just a mirror. We find our similarity in what makes us different.

It took me to realize that I was just a wolf living among dogs. Just a hummingbird living among cockroaches, eagles and butterflies. Some herons. Just a breeze living among thunder, hurricanes, deserts and springs.

An eagle will never be well seen inside a henhouse. A shark will never be well seen inside a pigsty. A wolf will never be well seen inside the pasture.

What differentiates us most are not the characteristics of our bodies but, of our character and mind.

I must always feel gratitude for some who never wanted to walk beside me on my way. Without them I managed to get further. Becoming stronger, purer and more human.

Sometimes all I wanted was for her to just hug me to feel like the happiest man who ever lived in the history of mankind. I just wanted her to kiss me to feel more important than any emperor or wise man who ever lived.

I wouldn't say that loneliness is good or bad, happy or sad, but just dangerous.

The power of desire is to create infinite paths to get closer to what you want. Sometimes it is satisfied by not being satisfied or just by getting closer.

There is no halfway point. Because every step taken is a path.

Even if I can never participate in the orgy, I just want to watch it.

First I believe in the beauty of her and the stars. The rest are things I don't believe in or am skeptical about. Just servility.

Why are they afraid that the chains of the heart and mind will be released when their result is just very creative bodies to satisfy their desires?

Should she be sanctified for having taken almost all my honey and wine and all the time stealing my imagination as if she were the greatest thief that ever existed? What if in the end she likes me not for my appearance, not for my hierarchy or money, but for everything I feel for her?

All I wanted was to have a moving love with her. Where her fingers and armpits get close to my lips.

Only she has the keys to open the doors of my shyness, my virginity and pubic hair. Only she has the keys to my imagination.

I am nobody, but I feel like God. I have never loved anyone, but I feel like the greatest poet who ever lived. Animals like me more than people. I wait for the singular and magical moment that can justify my whole existence while everyone else is having fun.

It's a good thing that madmen exist in this world. Without them, the world would be a tedious, monotonous, colorless or unimportant place.

Only she can blind or open my eyes while the world becomes a non-existent place. Only she can tell me what life or death is while I imagine her completely naked. Only she can tell me what is real or fantasy while she completely fills my soul, mind and my existence.

I don't need to climb on the shoulder of giants to see the sunset because I fly like an eagle. I don't need to say long words to reach the depths of thought or feeling because I am like the waves of the ocean. I don't need many people to have a little pleasure, because I shine like the irresistible full moon in the deepest and most mysterious dawn that ever existed.

Even though I have never managed to open my eyes, the sky has never stopped shining. The waves have never stopped crashing. The galaxies moving in a melancholic and sensual way.

Even though I have never managed to unplug my ears, this has never prevented the echoes of the awkward and pleasurable flight of butterflies. The melodies that bring us closer to God or absolute pleasure.

Even though I have never managed to unshackle my hands and heart, this has never stopped me from always remaining on my knees before her. While her thighs are at the same time so close and distant from my imagination. While she is completely kneeling before me as if I were a new god or saint. The one who created the universe of desire. The one who created the universe of loneliness.

Only those who have forgotten themselves can see or understand me. Only those who do not know who they are can understand who I am. Only those who have been slaves of loneliness their whole lives can understand how I feel.

The true poet is the one who has the courage to strip himself naked like a prostitute. He knows that it is the noblest and most important profession that exists.

Sometimes to do something great it is not necessary to be more intelligent, but only to use fewer masks.

Some use happy, serious, ugly or sensual masks. But everyone is wearing masks. Nobody knows what is behind them.

What is it to be a poet if not to live on the wrong side? Than to think that criticism is praise? Than to think that the mistake was actually a success?

What is it to be a poet if not to believe that her body is more true and real than anything else that exists in the world or in the universe?

A hero to some and a villain to others, just like prostitutes. Crystalline to some and obscure to others, just like the shine of the sun and the moon. Excessively chaste or sensual depending on whether my tears hide on the inside or outside.

Even if I am in the most distant or obscure place in the world, she shines for me like a star. And that is enough to make me fall in love.

People who pretend to be good but are not always revolt against those who simply are.

My moments of plenitude and ascension are those that no one can see. My moments of pleasure are those that no one can feel. My sweetest and most tranquil moments are those that no one can hear or notice.

Rarely have I fallen more in love with what she was than with what she seemed. Few times have I wanted friendship more than love or desire itself. Few times has only the beauty of her eyes completely filled my existence and heart.

The slave is the one who lives to prove or convince others. The master always wants to impose his truths and lies. What remains for the one who is neither master nor slave? To strip oneself naked like a prostitute whose clothes are only the waves of the sea.

But, if I had money and power, what would I be willing to do to conquer her heart and body? If I were beautiful, how would I handle or touch her body? But all I have is just imagination. Just imagination.

Probably what makes someone a good poet is not searching for poetry, but being constantly pursued by it.

Not every volcano is really hot. Not every genitalia has hair. Not every pleasure is real.

All I wanted was that there were no more differences between my mind and hers. That all the differences between our consciousnesses would end. That our souls would join into one.

The best friend I ever had in my life was a cat. Every time I lay down, she would jump and rest on my chest. Every time I sat down to eat, she would jump and sprawl on my legs. Every time I came home, she would meow and make a fuss. Every time I slept, she was always by my side. After she died, I realized that she was the only being that I missed or longed for in my life.

All the time, at the same time, always so close and distant. So lonely and pleasurable. At the same time so non-existent and desired.

The one who created the darkness and where you can see better with your eyes closed. The one who created the heat and the only way to cool it down is with more heat. The one who shortens the distance between heaven and hell.

Only her beauty can cure my boredom. Only her beauty can cure my loneliness. Only her beauty can take me to places where no one has ever been or imagined.

The truth and love are only silence. Happiness is only peace and serenity.

She is as deep as the oceans. She is as resilient as the top of the mountain.

The best way to know the world and reality is not words. It is the smell, the touch, the look. The honey, the wine. The heat, the slowness, the loneliness. The reflections.

The false prophets can no longer diminish or intimidate me.

It is still so early to go, but also so late to come back. So many paths to so many places, but none of them shine enough before my eyes. The greatest proof of love that I can offer is to offer the greatest possible distance. To escape. But it is also too late to search for that which was never needed or never managed to be seen.

I could say so many things but none of them would be more beautiful than her eyes. I could say so many things but none of them would be more true than her heart. I could say so many things but none of them would be more important, real or profound than her love or loneliness.

Even following my own path it is only a matter of time before it collides with those who are also just following their own path.

We are all as if we were the same root of a tree. It is difficult to hide or pretend something.

I can say so many things about the world and still know less than the ignorant. I can get entangled and lost in so many bodies and still know less about love than someone pure. I can impose so many truths and realities and still know less than the one who never said a word.

Usually, those who talk most about love were those who least did or understood. Those who are excellent in this art do not need subterfuges or be slaves of reflection.

My place is where no one is. My truth is where silence reigns.

The beauty of nature is that from simple things like the waves of the sea and the purity of the earth arise complex things like the sensuality of the woman, the colorful flight of butterflies and the ethereal reflections on the melancholic dance between the stars and galaxies.

The madmen are sometimes more useful than the normal ones. It is better to be loved or helped by a madman than to be hindered by a normal one.

When one ceases to be a slave, one loses many friends. Time becomes the only friend and executioner.

One should not underestimate all that is useful and pleasant that can be learned from others even if it is with prostitutes, virgins, the ignorant, the madmen or with animals.

It does not matter that they do not listen to me if they can feel part of my loneliness. It does not matter that they do not see me if they can feel part of my love and desire. It does not matter that they do not touch me if they remain always in motion like my soul.

While some are slaves of God others are of language. While some are slaves of love others are of loneliness. While some are slaves of truth others are of freedom. While some are slaves of pleasure others are of nonexistence.

We live in times where they want to discover everything, but have not yet realized who they are. We live in times where there is an excess of words and no feeling or love.

We live in times where all words are dead. Language is dead.

We live in times where nothing new can be said. We live in times where no word can cause more loneliness, pleasure or love. In times where no word neither offends nor praises.

We live in times where we have access to everything, but we know nothing. We are in all places and at the same time in none. We are surrounded by people, but always alone.

We live in times where the lights go out, but remain always on. Where time passes very quickly, but seems to be always slow. Where all paths, even the most contradictory and tortuous, end up leading to the same place.

If I were a woman, I would be a prostitute. If I were an animal, I would be a chameleon. Oracle or poet would be my profession.

There is nothing else in the world that people hate more than knowledge. Because knowledge brings you closer to the truth and away from vanity.

I could be cynical by saying that beauty is not the most important thing in a woman. But I would also be lying if I said that loneliness always causes me suffering. Or that I am constantly thinking about it.

If I don't know who I am, how can others know? Wouldn't I somehow be manipulated?

Lying and cowardice have their origin in the weak man because that is the only way he has to survive.

Knowledge for many is useful insofar as it can be a pretext for fame or money, as if it were a crumb of little importance and vulgarity. However, others can love knowledge as if it were the most beautiful woman who ever walked the earth.

Others, in their obsession with truth, normality and conformity, end up becoming hollow and desireless beings. They know everything that is right or wrong, everything that is real or unreal, but they no longer feel any feelings, much less empathy.

God manifests himself in different ways. Through the infinite beauty of woman. Through the perfection of music. In friendship and celestial love. In the deepest loneliness that no one has ever lived, but which for only a few ephemeral moments caused only a feeling of tranquility, serenity and absolute peace.

Even the deepest nonexistence or loneliness can be seen as a privilege or gift. And I am grateful just for never giving up.

I don't want to be in heaven or hell. I just want to be with my conscience completely clean and empty. With my conscience completely filled with love.

They are afraid to show who they are. They are afraid to discover who they are. They are afraid to get what they want. They are afraid to lose what they never had.

Perhaps reality is something without any foundation. Truth depends on who you are and where you live. Justice and punishment are not the same in everyone's eyes.

In times of superficiality, we want to go deep. In times of silence, we want to say tangled things. In times of nonexistence and loneliness where everyone wants to get lost on the outside, we want to get lost on the inside. Even going by opposite or different paths, we end up arriving at the same place.

Loneliness is a double-edged sword. At the same time that it offers distance, it receives distance. Success or failure becomes something irrelevant. All that they can be or do slowly disappears. The real becomes more and more unreal.

What is right or wrong depends on where you live. Loneliness in some places is the worst thing in the world while in others it is the best.

I could say so many words, but none of them would be more beautiful than her eyes. I could write so many books, but none of them would be more important or true than her heart.

The beauty of nature and women. There is nothing in the world that is more important than that.

I can go to all places and feel that I am nowhere. Surrounded by people but always alone. Victorious or heroic, but always invisible and unknown.

Trying to prove or convince others about something is the behavior of the slave before his master. But I have no master. But I am neither slave nor master.

If I don't know, they know.

Some were born to separate things, we were born to mix. Some were born to clarify things, we were born to confuse. Some were born to impose, we to escape. Some were born to talk about truth and reality, we to have fun.

All I wanted was to be like the waves of the sea, always in motion. All I wanted was to be like the fire of the volcano, having a desire that never tires, never dies

and is insatiable. All I wanted was to be like the wind of the ocean, in absolute peace and tranquility. I wanted to be like the earth, something impossible to knock down.

The objective of my work is not to lead to any place, but only to forget the way. I do not have the vain hope of shining for those who were born only to see the darkness. Or to admire someone or some idea more than nature. I throw my words and feelings to the wind, with little or almost no vanity, just to feel as light as it. What I gain, in fact, is not wanting to gain. What I gain is the act of breaking the chains that forced me and kept me from gaining something.

The goal of my work is not to defend or attack anything. It is not to refute or prove something. Nor to say, nor to contradict. It is just a photograph of an adventurer who found the sky beautiful and for a few seconds could feel happy just walking alone through nature.

My work is just a photograph of a couple who do not know for sure and accurately where the game, love, sex and their boundaries began.

I searched incessantly for what would be the best answer to answer the question "Who am I?" or "Who am I?". I am just like the waves of the sea always in motion. Nothing that I say or am is something concrete. I am and am like the ocean, and there is nothing in the world that I admire more than it. I am or am like the sunset.

Anyone who tries to judge me, in fact, is facing a mirror. My work was not done for those who are afraid of the mirror or themselves.

The grandiosity of life is in its simplicity. It does not need jewelry to shine. It does not need clothes to be beautiful. It does not need money or words to occupy my mind.

I need to be humble to admit that perhaps the most beautiful thing that ever existed has never been seen. That the most beautiful and profound feeling that ever existed has never been seen or written. They are just memories. And no problem at all in that.

I thought that psychology was the center of the universe and knowledge. But one day I realized that the most important things are not within language, but outside of it. Sexual imagination is one of them.

What is life if not masks under masks? And when all are removed, it is not known what is there.

Desire is something mysterious. Sometimes it points to one place, sometimes it points to another. It points to all places and to none. Sometimes it is satisfied by not being satisfied. Sometimes it is satisfied when it is forced to do the opposite of what one wanted to do.

The more time passes, the more I have the feeling that reality is something unreal. The more time passes, the more I marvel that the greatest proof of love that I can offer to someone is to offer my total distance. I distance myself because I love and want to preserve. The poison no longer has any effect. It is a good thing that others do not believe in what I believe. And cannot feel or understand what I feel.

Man can build the most complex and perfect constructions. But it is only a matter of time before they become obsolete, destroyed and ruins.

Until today they try to understand and correct the world. But, as long as it exists, they will never succeed.

There are things that are easy for the ignorant to understand, but very difficult or impossible for the wise to understand them.

There are things that are very easy to understand for those who have lived their entire lives in solitude or have never been loved. But they are difficult or impossible for those who have never experienced it.

It's a good thing that the world of the ignorant has never been frequented by the wise. Perhaps the ignorant know so many things or feel so many things that no wise man can imagine.

What men say about reality says more about them than about reality itself. It says how their minds and consciousness work and not how reality is.

I do not seek more for what is real or true because, in the end, they are just words, contexts and opinions. The only thing I know are the mental and consciousness states that I want to remain in and those that I do not want.

In the past I wanted to write to prove a supposed moral or intellectual superiority. But, today I try to discover the secret of the stars and galaxies by diving as deep as possible into the ocean of the subconscious. Shipwrecks no longer bring tears to my eyes nor prevent me from trying again.

The human being is much more than a mere slave, object or tool. Perhaps, all that he is forced to do to survive is his least beautiful and least important side in the totality of his existence.

The most beautiful and great side of the human being is perhaps that which was made for no one to be able to see.

Any reason or pretext that I use to boast will be false. For that which is most noble and human is something impossible to touch.

That which is most noble, sweet and important is precisely that which cannot be seen.

There is a place before and after all the tears have been cried.

There is a place before and after all the dreams have been dreamed.

That which is valuable and important was kept.

I do not need to explain or prove anything because that is the proper role of the slave: To please his master or seek external validation. I am not a slave of language. I am not a slave of meaning or even of myself. I am only a slave of freedom. Or of love. There is nothing in the world more noble and valuable than freedom.

The truths of today are the lies of tomorrow. Everything passes even science and philosophy.

They say that I must break the veil. But, what is this veil? This veil is culture, false moralism, fear and all the limits of my soul, mind, cognition and consciousness. I ask myself if on the other side there is absolutely nothing or just the void. But, in doing so, I smell the scent of love and dreams.

It took me a while to realize that the one who wins the game is the one who refuses to play it.

I could be the most pessimistic or cynical man and say that nothing has meaning or value. But her look is so sweet and charming. And this thing so subtle and sweet is strong enough to stifle all others, including sexual desire. And I could say without any doubt that my favorite part of her body is her eyes and the way she looks at me.

Really, I could be the most pessimistic or cynical man in history and speak only ill of women. But, when her brown skin touched mine, I felt a shock. But, when her white skin, sweet as honey or milk, touched mine, I felt a tornado. When the lips of nature and the sunset or the arms of the ocean approached my body.

I wanted to be the soap bubbles she uses to bathe. I wanted to be the butterfly that lands on her hair. I wanted to be the weather vane that reduces the heat of her body.

It seems that the most important things are totally outside of language. Like the involuntary act of being born and dying or imagining her completely naked. The mental state without suffering or fears. The mental state of pure pleasure and desire.

There is nothing that causes me more delight and enchantment in nature than time. Time does justice to those who were born weak or cowardly. Time shows what was really true and genuine, and what were just words shouted to the wind. Time shows that what was true is no longer.

When I create, I feel as if I am making love to the most beautiful woman that humanity has ever had. Or at least be able to see her reflections through the mirrors of my soul.

Despite talking about different things, we end up believing in the same thing when using language. Despite having different feelings, we end up believing in the same thing when fighting for their survival.

The more man thinks he has understood something, the less he has understood. The more he thinks he approaches something, the more he distances himself.

They are afraid of beasts and monsters, but they have always wanted friendship with me, in the same way that a man raises a tiger or wolf from a young age. The way to tame them is the most subtle possible in the same way that sometimes you can win a war with the pen, the paper or just with your own absence instead of needing to use many swords.

Sometimes I don't need to climb on anyone's back or be on anyone's shoulder because I have wings like an eagle. Sometimes I don't need to be in anyone's crew or boat because I am like the waves of the sea themselves. Sometimes I don't need to be in front of any mirror or eye because I am like the colors themselves. Sometimes I don't need to go to anyone to paint the sunset because I am and am like the sunset.

They always try to lock us in small boxes. And these boxes are called words. But they forget that we are not boxes and we do not occupy a place. Our nuances are so many that only our own words and creations can say who we really are or think.

God manifests himself in diverse ways. Through love. Through madness. Through forgetfulness. Through psychedelia

I have already learned that in this world the more I try to get closer to things the more they distance themselves. The more I try to make things solid and predictable the more fluid and chaotic they become. The more I try to be good

or just the more I am seen as the worst person who has ever lived in the world. That which is impossible or distant has always been so close or even within me. The more I try to enslave others the more I become a slave to my own instincts and desires. I think I'm fast, but I'm slow. The more objective or rational I try to be the less I am understood or comprehended. The more I insist on proving something, the less people want to hear me. The more I elevate myself, the smaller I seem before their eyes. The only women who give me a chance are those for whom I feel absolutely nothing.

The best period in the history of philosophy was the pre-Socratic. Because in it the thinkers spoke in a simple and direct way, without needing to go around to seem more intelligent than they are. They were not yet contaminated with the dirty soul of modern industrial capitalism whose main principle or virtue is the smallness of the soul and exacerbated envy. Productivity without any depth.

We still live in the time of stones where each thing is separated from the other and they do not mix. Everything needs to fit into cubicles that are the words. I wonder if one day we will live or will live in the time of water where things will mix and it will be impossible to separate one thing from the other and establish their boundaries. If separating things will become an irrelevant act. Defending one thing or another says nothing about reality, but only about oneself.

What is the point of boasting about not believing in God, but having money, language, science or love as God?

God is the unifier, he is the one who unifies things. The virgin and the prostitute. The miserable and the king. The wise and the ignorant. The dream and the reality. The man and the woman. Peace and courage. Life and death.

Even going by different paths I think we want the same thing. Even going by totally different, opposite and contrary paths I still think we will arrive at the same place.

I do not know who once said that he was born for the inside. It is difficult to explain what that means. Never miss anyone? To be more passionate about the

details and the process than about their results or ends? To feel happy just walking alone through nature? To think that the only important moment is the now and not the past and the future? To think that the most important thing is what no one can see, touch or see?

Even going by different paths, fighting in the name of something makes us practically the same.

Saying what is alive or dead is only a matter of time. So, let us not be afraid nor be slaves of time. Let the flow take us wherever it wants.

In these times it will be possible to love without fear of the past or the future. In these times the past and the future will be forgotten for...

What would philosophy be if not pure cynicism and skepticism?

This makes me believe that the world and reality are just a dance. That the world and reality are just music.

This makes me believe that the meaning is not in the words but in the individuals. If the individual thinks that what I said is true or false, the problem is his and not mine. If the individual thinks that I insulted him or made a compliment, the weakness or strength is his and not mine. I am just an apprentice oracle.

Over time, the only professions that do not deteriorate are those of slave and prostitute, because they are the most important, noble, useful and relevant. The world could not exist without the work of slaves and the beauty of prostitutes.

From this world I do not need gold, fame or certificates. From this world the only thing I need is inspiration and illumination.

They can create the most beautiful and solid constructions ever made, but it is only a matter of time before they fall into ruins and are forgotten.

The most noble art that exists in the world is that of ignoring what others say. It is only not as noble, elevated and vast as the old art of ignoring the negative feelings that others feel about me or their stereotypes.

Their words are only theirs. Sometimes I think it would be good a world without words.

No book or thing in the world will ever be as beautiful and genuine as the beauty of a prostitute.

All I wanted most in this world was the luck to find a crazy woman. Would she want to look into my eyes? Would she want to touch my body?

All I want most in this world is not to be woken up before the time. Not to feel discomfort or suffering in solitude. Without knowing if the lights outside remain on or off.

The more time passes, the less dependent I feel on time and all the truths and realities that they have always tried to impose on me. Reality and truth do not need to be imposed, much less proven. They arise as a feeling of love, boredom, distrust, doubt, peace, anger, etc.

The biggest paradox that exists in the world is that while I try to do what I want, I continue to do what they want.

They try to deceive me or convince me of the truth. But the only things I trust are the movements of her dance, the stars and the sea. They try to blind my eyes and ears.

Every time I write or look for a feeling to write, I feel something magical like being able to imagine a naked woman.

They speak so many truths and I pretend to believe them. And I pretend that they are important things. But, at least for me at this moment... the most noble and important thing would be to kiss her entire body. As if our bodies were one or as if there were no more differences between me and the universe or the external and surrounding nature.

Only that which has no beginning or end is true. Only that which cannot be thought or imagined is real. Language can serve both to liberate and to enslave. Everything is a cycle.

They are very good at underestimating our intelligence. But, they fail in our feelings. They are very good at underestimating our existence. But, they fail to underestimate our imagination and nonexistence.

God manifests himself in different ways. When the individual forgets reality. When desire is exhausted and dies.

It is so pleasant to see her having a little pleasure and joy. And to kneel before her almost like a saint. As if there were something mystical, divine, sacred, special, ineffable there.

Only those who have touched my flesh can understand me. Those who have eaten mashed bread and Dionysian wine with me. Only those who have looked into my eyes can know the meaning of what I say and am. The rest makes no difference. The rest never existed.

As long as there are madmen in the world, the world will still be a reasonably pleasant and fun place. Pleasurable.

They underestimate our dignity and existence. But, they do not know our moments of singularity. Of ascension in full decline.

I know that her sweat and sacrifice are an almost divine privilege so that I can imagine her completely naked. My virginity plays with her will to live and die.

The greatest teacher that exists is suffering. The most beautiful work of art ever made was a prostitute. The school where the deepest ideas arise is solitude.

For those born in the mud, rain is not a problem. For those born in the dark forest, sometimes loneliness is not even noticed or perceived. I do not feel loneliness. I am loneliness.

There are so many wonderful things in her body. But, some of them only exist before my eyes. And all that remains for me is to imagine if she imagines the same things that I imagine.

In everything that exists there is a positive and negative side. Even in loneliness or love. In madness or reason. In wisdom or ignorance. In life or death.

It took me a while to realize that the smallest and most ephemeral things are the most important and the only ones that will be able to change the world. What will change the world is not any war or revolution, but only getting to know oneself better.

When her armpits approach my face, I feel something sacred, absolute, mystical, pure and divine. A sensation that I would like to last for all eternity and eat all the words. It delicately manages to reverse all my thoughts, feelings and my existence.

Even if everyone thought that I am the worst person in the world and that ever existed, this does not change who I really am and all that I would like to feel. This does not make my fall into the abyss slower or faster. None of this was enough to prevent me from one day having the privilege of touching her body. And, from time to time, I find myself imagining her completely naked.

In the world where we live, the only truth is the lie. The only love is loneliness. The only happiness and joy are forgetfulness and nonexistence. The only god is absolute silence and endless serenity.

The greatest power that exists in the world is not money, fame or women. But, it is the power to avoid certain places and people. The power to avoid and not submit to certain ideas and words. The true king is not the one who dominated everyone, but only the one who dominated his own feelings and thoughts. The one who does not allow himself to be inferiorized by the words or ideas of others.

The true sage is not the one who tells the truth, but the one who had the luck to touch her body. The true thief is not the one who steals things and goods, but

the one who steals self-esteem, joy and personal progress. The true heroes are simply nonexistent, no one has ever heard or wants to hear about them.

Sometimes the price for having a little character, goodwill or kindness is the deepest loneliness. But, the destiny of all continues to be the same. Oblivion.

I do not want to be the idol of the mediocre. I do not want to be the hero of the cowardly and hypocritical. I just wanted to be able to see in the prostitute something beyond pleasure and desire.

I just wanted to be able to see the beauty of nature everywhere. Because sometimes the heart feels no desire or is faced with infinite escapes.

Sometimes the price of having a little character, goodwill or kindness is to live in the deepest solitude.

Why use so many masks when absolutely nothing remains? Not even loneliness remained. Not even hatred. Not even emptiness. Not even sexual desire or hunger. Not even nonexistence.

What I realized along the journey is that my existence is ephemeral like a ray of sunlight. And that there are infinite things happening without me knowing until I find her body beautiful. I realized that although language seems something great and indestructible, it is also ephemeral just like time itself. Part of me is in the world and part of the world is in me, there is no absolute death. There is no reason to feel fear or shame if my intentions are good, naive, pure or just an irresistible desire.

To all those who like to judge others, I beg you to look only at the good things I have done. But, are they capable of seeing anything good in the world beyond themselves?

In the world there are many people who like to judge what is right or wrong, but very few willing to help others improve who they are or merely offer understanding. On the contrary, they always want to create divisions so that they can feel superior because if the weak do not exist they will cease to be

strong and will have no one else to judge or mistreat. But, for those born in the mud or in the dark forest, living on the beach or under the spotlights of the sun has never been an object of desire or something important. We are proud of all our flaws and do not want to change. We do not insist on fitting into any place.

While the common man lives only to get things to show to other common men, the elevated man seeks only to enter a state of trance. He seeks only the paths so that he can alter his own consciousness or the perception of suffering.

It is no wonder that I am still on this journey absolutely alone or accompanied. Not feeling fear, suffering or despair even if they exist. Or feeling them even if they are nonexistent.

Wandering through the world without a destination or prospects, I found people who loved me more than myself. While others hated me even without me doing absolutely anything. I just try to improve, be fair and free as much as possible like a bird, clearing all the suffering and fears from my mind.

Even being the worst or the best, they cannot stop me from what I was born to do. Even having everything or absolutely nothing, they cannot stop me from following my purpose. As if I were unbreakable like the waves and the sand of the sea. Where they are I am not. In this sense I am as free as a bird. The blows they give cause little damage because I am like a thin and flexible branch, which even broken, grows again in several directions and without making noise. I win from them in exhaustion and time. I can choose when to attack or not attack, and sometimes, not attacking sounds stronger than any attack.

What is right or wrong depends on where you live. In some places, loneliness is the worst thing in the world, while in others, it is the best.

They can attack whoever they want, but they cannot escape themselves. They cannot escape the mediocrity that limits and surrounds their being. They cannot escape the cowardice and weakness inherent in their way of acting and existing. Time, sooner or later, will say that everything they did was

uninteresting and insignificant. They were just slaves acting like kings, or ignorant people like wise men.

The societies closest to excellence and perfection have always considered sexuality as the most noble and important aspect. The noblest religions do not originate in pointing out what is right or wrong, but only in the psychedelic or mystical experience. Anything beyond that is the slow walk towards the void and nothingness. Towards the death of history, where no new event will have as much relevance as what has already happened. Towards the death of science, where there will no longer be anything new that can be discovered or that is worth discovering. Man, in those days, will no longer be man.

They wanted the clumsy, excluded and rejected not to find a place in the world. But we found that place. But we built that place!

Our wisdom is common to the mad and the wise. To kings and beggars. To thieves and honest people. To virgins and prostitutes. To the blind and the painters. Workers and bums. To all who still have a heart and a little feeling. To all who are afraid of emptiness and loneliness, although already accustomed to it.

When someone reaps the fruits and consequences of their own choices, we should celebrate regardless of whether the results are good, bad, terrible or disastrous. Roaring primitive joyful cries and fires, saying in a good and loud tone so that the whole world could hear and understand: "Well done!". "It was little!".

Everything they laugh at makes me cry. Everything they find normal I find strange and absurd. Everything they find important makes no difference to me. I never feel any longing or missing them. Every time I try to get closer, they look with suspicion, treating me with indifference or as if I were the worst person in the world. They do not know my character or my history. I have never treated anyone badly or harmed them. They try to judge me by placing me in a group or category to which I do not belong. Having the power to avoid certain places and people is the most noble and valuable thing in the world. Meanwhile, I continue

my life normally trying to improve my physical and my soul, although it does not matter and is worth nothing to them.

That which is cruelty, justice or strengthening depends only on the eyes of the one who sees and not on what happened.

They love to point out the disease, that which is bad or ridiculous. But all this would only depend on them to change, but they will never extend a hand or provide the cure. Only they have the right to distance themselves and be indifferent. But I have always been used to it and sometimes I even like it. I do not need almost anyone to do what I want or need.

It's fun to play with reality or truth, not with the intention of denying them, but to recognize that their feelings are totally different from mine although we supposedly live in the same place.

And what is the world if not the attempt to always mediocrize the individual and level the individual down?

Whoever thinks that loneliness and isolation are bad things underestimates human malice and indifference.

They are playing their part and I just mine. Their role is to judge, ridicule and underestimate.

In order not to say that everything was in vain and meaningless, one must remember the rare moments of spiritual illumination. God, the divine or the mystical manifest themselves in different ways. When a woman is able to see what no one else can see and opens herself completely both from the inside and out. When in the saddest, emptiest and most confused days one always meets the same people unexpectedly and everything returns to normal. When even in the most miserable and profound loneliness there is still a small space for peace, tranquility, courage and resilience. Only the consciousness with itself without any fear or suffering.

If God is everywhere and he is nature itself then he is also in the sexual and psychedelic experience. He is also in the most miserable loneliness. And also in forgetfulness. When only a feeling or a dance becomes the most important things that have ever existed.

Who am I? I am nobody. I am only what others can imagine, think or feel. I am as if I were a mirror. I am only what others can interpret. I am only the qualities and defects that others can see. Sometimes I like deep peace while others like perfect sensuality.

The difference between man and woman is quite simple. Man can coexist healthily with a woman even without having any sexual attraction. Women, when they do not feel sexual attraction for a man, treat him as if he were the worst person in the world and inhumanly, not taking into consideration his character, intelligence, achievements or overcoming. Every guilty person victimizes himself in an exaggerated and disproportionate way, pointing out in others errors that he is not an example. But, I must recognize a defect that exists in both, both in men and in women. Whoever is very good or likes to judge and criticize the sexual life of others, always with the intention of ridiculing or belittling, is usually bad at judging the character of others. In the same way that the strongest and most muscular man will hardly also be the best physicist and mathematician.

I'm not a poet or a writer. I'm just a musician who uses words instead of musical instruments. I'm nobody. I just want a little pleasure.

The artist's purpose is simply to identify when a defeat becomes a victory. When nonexistence becomes the greatest embrace. When not playing is worth more than winning the game. When escape, resignification and adaptation become more important than the objectives and absolute truths that one had before. When distance turns into approximation. When imagination causes more pleasure than reality

While some win by shouting or in a short time, I win by exhaustion. The name of my executioner is time. The name of my ideology is oblivion.

I like her sweat. Anyway, I like it when she rubs her suffering in my face as if I were absolutely nothing. Just a moment of madness is enough for everything to return to normal.

There are so many paths to discover. I feel that I can still look at the stars and it is only a matter of time until her infinite beauty completely occupies my mind.

Although this dream is impossible to exist, it does not depend on me to exist. What would my qualities or defects be good for if there were no one to observe?

It is only a matter of time to realize that even being so distant we are so close. That the more we distance ourselves, the closer we get and become similar.

The kiss of the stars and the embrace of the constellations melt our hearts as if they were galaxies made of sugar. Then a kiss becomes necessary to explain how the universe and nature work.

We can only see the world and reality through reflections, always as observers and never as participants or protagonists. It would not be an exaggeration to say that we are only mirrors that reflect what others are. We are only what others are. Who am I? The one who only reflects but is never reflected, only a beam of light.

Sometimes loneliness and boredom seem to be the worst things that exist in the world. But loneliness does not always cause pain. When it is not noticed or is forgotten. Sometimes not getting what you want is not a bad thing. If you can adapt.

It took me a while to realize that distance, indifference and rejection are like a double-edged sword. Sometimes it makes no difference and causes no feeling. Sometimes it makes a little difference, but it passes quickly. Sometimes all I want is for no one to bother me. I do not care if they think what I did is important, I just wanted to improve inside and out. Sometimes all I want is to be like a shadow or ghost that does not need to give justifications, have justifications or any subterfuge to feel useful, important or superior. That does

not need to be noticed or exist. Are others as important or beautiful as they think they are?

Who am I? I am the one who causes aversion even having character and goodwill. I am the one who causes aversion even not thinking or feeling anything. I am the one who causes aversion only for wanting justice or the progress of others. I am the one who causes aversion only for being excessively human. I am the one who causes aversion only for not feeling ashamed of who I am. I am the one who causes aversion only for causing aversion. I am the one who causes aversion only for telling the truth or an opinion. I am the one who causes aversion only for having an opinion. The meaning of life is aversion. The meaning of life is to love the darkness. The meaning of life is to love loneliness.

My job is just to be an observer of prostitutes and women with repressed desires. It's a good thing that others can believe in things different from me. It's a good thing that others can live a life different from mine. It's a good thing that others cannot understand what I feel or say. ~

That which is most important is only a breath. That which is most important is only something ephemeral. They think they know a lot or enough about me. But they know absolutely nothing.

If I am only a mirror how can others say that I am beautiful or ugly? If I do not know who I am how can others know with such certainty? If I cannot feel and think

If they did not tell me that loneliness was something bad I would never have discovered it. If I had discovered the right person I would not have given up nor would she. If this is how God wants, or the gods, I will go to the end, without the need to discover any meaning or love.

I no longer feel the need to seek or find any meaning, I leave this work and discomfort to others. But, at the same time, it is no longer so fun to prove, provoke or contest anything. I wear a mask in society and another at home. But

when I take off all the masks I do not know what is there and I no longer know what I am or what is left.

All I really need is love and pleasure. It is not my problem if others do not want to collaborate with this. There are still some places in consciousness and in the world to explore although it always remains the same.

Anyone who says that they have understood love will be lying. Anyone who wants to discover what time is will already be living in the past. Those who seek the secrets of the mind and consciousness look for something they do not know what it is or that always becomes something different from what it was. They look for something that does not want to be found or whose final answer will always be forgetfulness and silence. Just like a river that is always in motion and is never the same.

Some were born to love silence more than anything in the world. Their paradise is different from ours, because it demands nothing from them in return. The ineffable destiny is absolute peace and eternal tranquility.

For some, the greatest glory is to be known by all, while for others it is to be forgotten.

Our wisdom is one that even the simplest beggar or king can understand. Even the greatest of thieves or the most honest. Even the craziest or wisest. The most lonely or the most powerful man: The force of love.

True love and paradise have no meaning and no boundaries.

Something ephemeral, small and unexpected is enough for the happiest or most important day to arise. Our trophies are not made of iron or ink. But, they are things that no one can imagine, feel or understand.

The past and time are just matters of opinion. Sometimes it takes an eternity and others it is as if it were the first time or no longer has any effect.

One day I will prove that I am someone important. Not for anyone, but only for myself.

The more you remain silent, the more words and feelings you express. The more you run, the less you leave the place. The further you reach, the closer you get to nothing. What is really important is so simple and essential: To feel.

What do minds made of stone and chewing gum think when they discover that we have pleasure solitarily, just fantasizing and imagining each other. Without knowing the face or the body but only the vicissitudes of the soul and consciousness close to being dissolved.

It's funny to think that perfection can be found in the structure of the mind and the universe or just in her body.

There is no difference between the madman and the wise man. There is no difference between the virgin and the prostitute. There is no difference between the thief and the honest man. Death embraces everyone. Loneliness and pleasure will always be lurking.

While she opens herself completely to me inside and out, the noble knowledge is revealed that any thief dominates but no wise man can understand: The labyrinths of her heart. The common man approaches God even without realizing it, just touching or imagining her body. He discovers the absolute, perfection and the divine even without having to say a word.

Everyone has always tried to deceive me and deceived me by saying what I am or should be. Until the day I discovered myself and discovered who I am. Who am I? I am the ocean. I am only the waves of the sea in its melancholic and cheerful breeze. I am only like water, without defined form and always changing. I am like the fog, ungraspable. At the same time so sweet and distant. So ephemeral, spread everywhere and at the same time nowhere.

This mysterious lonely feeling causes as much pleasure as love.

Sometimes suffering strengthens. Sometimes loneliness purifies. Love sometimes shows the foundation of nature and the universe.

The meaning of life is something simpler than our reflections in the mirror or in the sunset. The door of despair and escape dissolves suffering and causes a solitary pleasure.

Would I be willing to move the whole world and never give up even if it were impossible to dominate her body? At least I already have her smile and that completely fills my heart.

The paradox is that the closer we are, the more different we become. And the greater the distance, the closer we become and the more similar we become.

Wherever I go, I know that no woman will ever interact with me and that is the worst thing in the world. But, when I wake up with the spirit of irony, all I want is for no one to talk to me or notice my existence.

Exploring the boundaries of how far one can obtain pleasure alone. Exploring the boundaries of how far one can forget one's own existence alone.

Moments where the greatest victory is avoiding war.

This distance, even if it caused me some frustration or loneliness, would never eclipse the dazzle or enchantment that her beauty and smell cause me.

Even if I were the most melancholic person who ever existed, I would have to admit that the beauty of her long and wavy black hair absorbed all my feelings as if it were a simple black hole.

Her voice tears through the sky as if the sky were made of silk. Her hair shipwrecks boats as if they were ocean waves. Her smile is as beautiful as the constellations.

We realize that there is no halfway point because each step taken is already a path in itself.

There is no reason to fear any wrong movement. Because every movement causes a different feeling or change.

It is beautiful because it is not an escape. It is beautiful because it is not forgetfulness. And it is beautiful because it has imagination.

Everything slows down. And the slower it gets, the more pleasurable it becomes. There is no problem that the difference between our minds and bodies diminishes.

Should I feel happy for just being able to imagine this beauty even if I am never able to touch or feel it?

What if there existed a dimension or dream where I could caress her completely naked body, delicately with just the tips of my fingers, perhaps stained with coffee or cream?

There are still so many beautiful and psychedelic places we can visit. They always seem colorful although we know they will always be empty.

We can only see the world through reflections. What can I do for this world besides feeling?

What would be the problem if escape or attempt became more important than their consequences and results, which every day become less important? Fleeing from suffering at any cost.

Even if so many things are distant and untouchable such as the rings of Saturn, should I feel happy to be able to see the vast beauty even through small reflections or keyholes that point to something cosmic?

Why leave any legacy when the most important thing is my ephemeral feelings? Why be remembered in history when her completely naked body is the most beautiful book that has ever been written?

There are so many expressionist paintings that we can contemplate, but we are born blind. There are so many melodies that set our hearts on fire in a pink mist, but we are born deaf. There are so many mouths and hands that we can touch, but we are simply not born.

They tried to lock me in a box, but they didn't realize that I was just the air. They tried to ridicule me, but they didn't realize that I was just a mirror. They tried to break me, but I was already born broken and fluid. I have always been a friend of the abyss and sometimes it seems beautiful.

I feel that I can win, doing what others don't want to see or don't expect. I feel that at least I can see the shadow of ease or its reflection followed by a path that no one knows or seems to care about.

Beauty is now in its naivety and ephemerality. Happiness is not in the past or in the future. Pleasure is not on the inside or outside.

It is up to time to reveal what was important or not. It is only up to time to reveal what had meaning or not. And it is up to me absolutely nothing.

Sweet revenge dissolves and we no longer have friends or enemies. We only have things that we cannot say what they are, but they remain always pleasant and in motion. We only have things that we cannot tell the difference between them and the others. Even so, we fall in love with them and feel a feeling close to love, to the absolute or to the infinite.

This is the sweet moment where we can see beautiful things even without being able to see. Where we can feel even without having a heart. Where we can dance even without music. Where we can take a step forward even without leaving the place. To move faster and faster even being slow and slow.

Why waste so much time trying to understand the universe or nature when it is enough to touch her body? And everything is revealed magically, mystically and naively, all problems are understood and solved.

Even alone I can find my escape. Even alone I can find my metamorphosis.

At the height of my ignorance, all my loneliness metamorphoses into the lights of the sublime sky, into the waters of the waterfall that cleanse consciousness and soul. In the garden of beauty and absolute resilience. There is no reason to be afraid of getting lost because the path is in itself.

All the paths that have been presented to me so far were imaginary and false. So, I had to discover and explore my own body. So, I had to discover and explore her body.

If this game is impossible, we can only see its reflections in the imagination. And even if these things reach us in a distorted way or with refraction, we can capture their feelings and intention.

Her completely naked body is the most beautiful and true book that has ever been written. I feel that I can understand how all the things in the world and the universe work just by touching it or imagining it.

It is beautiful because it is complex. Both inside and out. And why would there be so many shapes, angles and colors if the final objective could be achieved only through a straight line?

Could the simple fact that she can feel not be enough to make me feel happy? Even if I had never existed or seen her. Even if she had never existed. Wouldn't the simple fact of seeing her face and smile be enough to make me feel happy?

Why go so far or say so many words when all I need is only in her body? And only she can give what I really need. And it can only be understood by touching it. Gently. Wherever she takes me will always be the most beautiful. There is nothing in the world more important than her.

Not because there is a paradise. And not because every step is a path. But, because one will resist regardless of winning or losing.

I could complain about so many things, but I think I am completely empty. Totally empty both inside and out. While they complain and cry, I say that no one has ever cared about my loneliness. And I wonder how they choose the things that are funny, unfair or cowardly.

There is no way to escape from a place where the exit always leads to the entrance. That is always reborn and rains like a shadow. Where the wave has

rebound and hangover and roses are hurt with their own thorns. Where patience is the only true virtue. Where resilience is enamored with resignation.

Just as a man never crosses the same river twice, both my body and hers have already changed. But desire, fantasy and curiosity are always reborn differently, as if it were just the first time.

This state of consciousness, kept in a Pandora's box, is reserved only for those who are not afraid to explore their own body or get lost in an infinite and endless garden called consciousness.

How many sublime and simple places exist in the world that will never be seen, seen or touched? How many flowers exist that will never be smelled, or at least, not even once? This does not diminish their beauty and sweetness, as well as all the pleasures it feeds.

Everything started just as curiosity. But, the more I continued, the more I forgot that the world existed. And I felt at the same time completely filled and empty. As if the emptiness and nothingness, with the whisper of the morning lights, were the only things in the world capable of filling me.

Beauty is superior to morality. The beautiful is superior to reason and intelligence. Patience, resilience and resistance are superior to strength. Love is superior to language and truth.

I wanted to have someone or something to blame. But I realize that I am completely empty both inside and out. If I were a woman, at least I would wear a white dress stained with coffee. But, since I am a man, the only thing left is to be ridiculed and persecuted my whole life because of my loneliness.

I did not choose to be who I am. I did not choose to feel what I feel. And, above all, I did not choose the reaction that I cause in others and the value that I have for them. None. The best I can do is to continue as if nothing existed, but there is always someone to bother or discover everything that I want to hide.

This is the world where you will always be ridiculed and persecuted by everyone just for not wanting to be just another clown without grace. When you make the same jokes that they have always made, no one finds it funny and everyone walks away. It is no use doing anything good or useful, because they will always always stay away and never care, just because you are not just another clown without grace.

And what am I but ephemeral perceptions and feelings?

Even if I never look into her eyes, it would be worse if she had never existed. Even if I never hear him play the piano, touching the keys with so much...

Loneliness leads to the darkest places and to despair. But, sometimes, it seems so naive and sweet, letting me lightly caress her body with just the tips of my fingers.

There is no problem that everything is ephemeral like rays of light that are never seen again. There is no problem that everything is subtle like two colored soap bubbles that collide but there was no one to observe, admire or witness them.

Even though the world always offers loneliness, that doesn't change who I am.

I am the one who wears a mask only to be attacked and eliminate boredom. I am the one who says random things just to have fun with people's reactions and unmask them. Seeing that they are not the same things and do not defend the same ideas in different places. I am the one who, even without any friends or a girlfriend, tries to cultivate something fair, character or kindness, although I almost always fail. What difference does it make to be the worst or the best person in the world if almost no woman will notice or value me? I laugh at my misery and insignificance. I laugh at my loneliness. I am the one who just wants to play with people's desires, just like prostitutes do with me, although I cannot know where to find them. Just for always being attacked and persecuted for free because of my loneliness.

My reason says that being and existence are insignificant things. But my heart says that the attempt, the desire and the struggle are the meaning even if there is never victory.

One day I hope to find paradise even by chance. It will not make a difference to have always done good or evil. It will not make a difference to remain a virgin and untouched or with the most sensual women who have ever existed in the world. Because my state of consciousness or mental state is on the sidelines of anything, as if the universe and I were one. As if there were no difference or barrier between me and God.

This paradise resides within me. But it needs something to ignite it, like gunpowder needs fire or sunflowers need the sun. It doesn't care if I am good or evil. It doesn't care if I am a virgin or a scoundrel. It doesn't care if I am the most lonely and hated person in the world or the most loved. It simply kidnaps my mind to a place where there is no suffering. It simply leads my consciousness to a place where there has never been despair. He or she simply extinguishes everything that is most cruel, inhuman, negative, mediocre and indifferent from the depths of my soul or the roots of my existence.

Even if everything is made of air, I am not afraid of falling. Even if everything is made of water, I am not afraid of sinking. Even if everything is made of mirrors, I am not afraid of seeing myself or perhaps touching myself.

Once upon a time there was a story of a man who lived only on the basis of refuges and illusions. But one day the refuges and illusions became their own truth and reality.

And all I had in my miserable life was for a few moments to look into the depths of her eyes and for the first time feel nothing bad or negative from a human being, on the contrary. I saw a garden full of flowers and foxes, as sensual as it was naive.

This mental or conscious state I would like to remain forever and for all eternity. Imagining her completely naked while caressing my face. Everything that is bad

disappears. All the fear always felt never existed. All questions are answered and all mysteries drop their masks. Time is just an illusion for those who have never awakened.

The beauty of people resides in what they are: appearance and personality. It does not reside in the amount of money they have, nor in the number of books they have memorized, nor in the hierarchy they occupy in society. Although these things can be useful, they will never be as beautiful as the first, like a woman in her natural beauty or a man of unwavering faith, character or courage.

They can say whatever they want. But, do they feel what I feel? They can say whatever they want. But, can they think or see what I see?

It is forbidden to feel too good or too bad in this place. It is forbidden to do anything in this place. But, the desire remains there. They can forbid it, but they cannot remove or eliminate the desire.

I wanted to believe that there is no kind of religion or spirituality. But, if none of this exists, why is this world hell? Why is it sometimes possible to find a little joy or peace even in the deepest and most miserable loneliness? It seems that God puts some angels in your way.

If I am free to choose the meaning I want for my life or the world, why can't I believe in something that is eternal and good, and that my ephemeral and limited senses cannot fully conceive?

Something that I can really believe in and motivate myself even if everyone around me always throws me into loneliness. A fullness that perhaps only exists in the depths of my soul and no one has eyes, humanity or sensitivity to feel.

I am not totally a victim or guilty. But, it happens that sometimes the poison loses its taste. But, it happens that sometimes the poison becomes the most pleasant and tasty thing that exists in the world. And sometimes it no longer has any effect.

The most important thing is what I am and not what I have never done and will one day do. Because I remain the same. Some things decrease in value while others no longer cause the same feelings.

This sudden or abrupt deceleration seems to be the best thing that has ever existed in the world. A simple look that lasts an eternity. No one owns our time and our bodies. The beauty of the body is the important and valuable thing that exists in the world.

They play at being what they are not. But, our minds love dreams and illusion. Doors are shown that seem to lead nowhere. But, once placed on them, one ends up falling in love.

Time passes slowly. And this is the only second in which we can do everything that we will never do. And this is the only second in which we can be what we will never be. And this is the only and last second in which we can feel what we will never feel.

There is no problem that for a few seconds all the fractals and landscapes are forgotten.

I open my eyes and the only thing I can see is the sun. I close my eyes and the only thing I can see is the ocean always in motion. Only the rain, the sun and the sea completely fill my existence.

And why would any other mental state be better or more important than ours? Everything slows down but the pleasure remains. Each feeling becomes a color and none is more important than the others. All movements become graceful, slow, sensual and blurred.

The fearful and unbearable past...

I feel a good sensation, but there is no thought inside my mind or consciousness. My body seems available to touch and be touched. Even if this is only an illusion in the deepest imagination or dream.

The world of slaves gives way to a place where only flowers and freedom exist. The most important question is not how to get to this place because the doors to enter and exit remain a mystery. But how long is it open and available or is it accessible to everyone? But, the most important thing is that no desire is impossible in it, even if it resides only in the subconscious or unconscious.

The others with their minds of stone and consciousness of mud cannot understand or accept that doing the same things does not always generate the same feelings.

Despite all the mistakes I have made, I must admit that she is the best thing in the world. From her smell to the curves of her hair. I must admit in the fullness of my ignorance and smallness...

Even my consciousness being so small or limited, I can perceive or feel every detail of her body. Even my mind being narrow or vague can perceive part of the infinite beauty or imagine a celestial love.

Feeling such a sweet body would be enough to understand how all things work. From the smallest and simplest to the largest or even those that cannot be understood or imagined. Language is not capable of saying everything that I feel or am.

In a chaotic world she gives me gentleness. In a world without any hope she gives me courage. In an absolutely empty world without any meaning she makes me want to fight and love. It is an abyss but in this abyss there is absolutely nothing, not even the abyss itself or the nothingness.

In a place where there has only been loneliness and misery, from time to time, a comet passes to heat the clouds and beautify the sky. In a place where there has never been anything, and there never will be, the only thing left is the spiritual experience that brings a little satisfaction even in absolute loneliness. It brings a little hope or comfort even being in absolute silence.

Feeling a little comfort, peace or tranquility even in the most miserable and absolute loneliness is evidence that there is a certain type of spirituality. Almost as if God existed.

In a world that will never offer anything, neither love, nor friendship, nor understanding, why fight for something greater or superior than existence or flesh itself? These things, although good, seem to be temporary. Only faith and spirituality remain firm throughout time and eternity.

Feeling good even in the greatest, deepest, infinite and absolute loneliness that has ever existed is a sign of madness or the fullest spiritual experience?

Life is a brief passage that passes in the blink of an eye. What enhanced my heart was not what everyone wants or demands. What exalted my soul and dignified it was nothing that society said or invented but it was something eternal, divine or present in the beauty of nature. My importance or insignificance does not reside in the opinion of everyone or the majority, but in something that is above everyone. Something that is at the same time in all places and in no place.

Even though there are countless paths to infinite love, absolute loneliness or eternal serenity, each one has a different beauty. And it is beautiful that the same thing can be said in countless different ways. That one can feel a path without fully traversing them.

Even if in the world there was only loneliness or darkness, I would only need a look to save myself from it. A look that lasts only a few seconds but seems to take an eternity. It seems to last forever and mean infinite things that no book can write. If it weren't for her eyes, our eyes, who would contemplate the beauty of the universe?

Reality and truth are not available to all eyes and hearts. They do not depend on dedication or intelligence but merely on the luck of being loved. Only those who touch her body can discover what truth and reality are. Only those who look into her eyes can discover salvation and redemption.

The whole world can steal, take or deny me. Except for my faith, spirituality and character. Except for my courage and patience.

The light blinds demons. But, it is this light that I have been searching for my whole life. Everyone around has already moved away or disappeared. Everyone around has already forgotten. But, deep in my heart there is still something good. But, only she can understand and feel it by touching my body.

Love only for those who have a courageous heart. Beauty only for those who can see the beauty of a faded and blurred painting. Friendship and loyalty only for those who want to evolve and transcend together and forget the past. Understanding, humanity and gratitude only for those who accept me as I am, with all my contradictions, defects and weaknesses. Feelings only for those who have feelings. Thoughts only for those who have thoughts.

Who am I to want to change the world or say how others should act? I just want to be able to say what I see. I just want to be able to tell my truth and reality. I just want to be able to say what my glasses can see.

Those who write have a way of seeing the world and reality different from those who do not write. The same can be said about all other activities.

What good would it do to have everything that exists in the world and not have the sparkle of her eyes? What good would it do to have everyone always around, all the wisdom and intelligence that exists in the world, but never feel the warmth of her body? Even if it is a mere dream or naive imagination.

The key to happiness and fullness is not anywhere and at the same time is in all places.

Who are they to judge me or say anything since their god is language? Their faith in words and what is mutable is more absurd than faith in any being.

What can I learn in the most miserable and deep loneliness? It can steal and destroy everything I have and feel except my faith and spirituality.

It is too early to give up just because the day dawned raining. I will continue doing it even not wanting to, against my will, even alone and even always invisible because it is the best for me. Maybe one day the sun will rise again.

A pastor said that there is nothing to lose. An illusionist said that there is nothing to gain. But a tree with long roots said that in every gain there is a loss, and in every loss there is a gain.

The old tree, wiser than all the men who have ever existed, said that patience and tranquility are enough. The old sky, nobler and truer than any society that has ever existed, blew that there was beauty even in small and simple things. The earth, which remains the same no matter how much they step on it or put pressure on it, always humble and austere, said that there is no halfway point because each step taken is already a path. While the river enamored with the air through its irresistible waves, said that any path leads to any place.

It took me a while to realize that the mind and consciousness can be just like the waves of the sea enveloped by an infinite serenity, peace and absolute tranquility, always in movement and expansion, where all paths lead to all places. No word can define what I feel or am. Even infinite words would not be enough to define or say exactly everything that I am or feel.

Why fight for something that others cannot see or understand? Perhaps their eyes are myopic or have a small heart. An eagle should not fight to become a chicken. Similarly, a shadow should not fight to obscure those who have only a furtive, fleeting and deceptive glow.

I wonder if it is by chance that the words "God" and "spirituality" exist. I wonder if it is by chance that the words "illusionist" and "loneliness" exist and others can understand them, in the same way as "rebirth" and "resurrection".

Those who have never been seen and never will be can do very good and empathetic things for those who have never been seen and never will be.

Those who value justice and truth will always be hated by the unjust and liars.

The world can close all doors and hopes, but the doors of density and faith will always be open.

For some people I am God and for others I am the devil. For some people I am an object of pleasure while for others I do not exist. For those who divide life between friends and enemies, between life and death or between angels or demons, I am their child or both at the same time. Everything depends on who observes me. Everything depends on who judges me. Everything depends on what they do to me.

In hell everyone only receives what they deserve. In hell everyone only gives love to those who are equal, of the same type or similar. In hell goodness, goodwill and character are paid with loneliness. In hell everyone will always say that the exit or escape from it is something bad.

In paradise there is no present, past or future.

The Devil whispers in your ear that sex is something magical. And that masturbation is feeling a little of the smell of this magic. And what can he do when the poison becomes his wine or balm? What can he do when all the wounds and sufferings, instead of weakening you, strengthen you? And when everything that is unfair and cruel, before your sweet eyes, seems to be something just and true compassion or perhaps the best thing in the world? When the house is completely empty and there is nothing more to steal or humiliate, but only a simple light of hope and truth. The last redemption.

If others always consider themselves so good and important, why sometimes they make no difference? I wanted to break my chains, but I realize that I become a chain that does not bind anyone to anything.

This world can deprive you of having true friends. This world can deprive you of having a girlfriend. But, this world cannot deprive you of having faith in God and character.

It took me a while to realize that this world will always be guided by a society or mass averse to individual evolution. We are all slaves of a master who does not

know who he is or what he wants. There will never be revolution, common good or social justice because salvation is individual. The greatest misery that exists is not the economic or material, but the moral and spiritual.

They can say or do whatever they want, but they cannot always control their heart or feelings. They can say or impose whatever they want, but they cannot always control their mind or soul. Because what is broken cannot be broken again.

Is it possible to be conscious and not think about anything?

Is it possible to be fully conscious and not think... about any problem or solution? What does one think when making love? At no time love, hate or frustration? In no past, present or future?

It is beautiful that one day the slave can be freed. It is beautiful that one day the writer can be silent. It is beautiful that the prostitute one day leaves only longing, memories and remembrances.

At every moment they try to diminish or eliminate my humanity. But my mind is a universe and the size of the universe. When you least expect it, lines appear that are at the same time melancholic and sensual. They try to hit the water but it does not feel pain and changes shape according to the environment. They try to offend the wind but it does not hear and takes these words nowhere. They try to ridicule the world but the world is just a big mirror.

Despite the infinite sadness and infinite loneliness it is better that things had existed than never had existed. Because even in the infinite darkness of the cold and lonely sky...

It is as if silence were a love that can completely fill me. It is as if loneliness or solitude for a few moments made me have the same beauty as the universe. It is as if many good things existed, although they could not be seen, felt or thought.

Is it by chance or the fault of chaos that I cannot feel everything that I wanted to feel? I think what I did not want to think or I cannot think what I need or want to think.

Even without friends or a girlfriend, do you believe that God exists? Even completely alone, do you have any faith or spirituality? Even in my insignificance I can observe the beauty and grandeur of the sky and the universe. Even in my nonexistence I can feel the feelings. The feelings that others consider important or special. The feelings that others do not feel.

I am a small cog that understands how the whole machine works. He who values justice and truth will always be hated by the unjust and liars.

And if I said that the only good thing that exists in the world was God, would I be lying? And if I said that the only good thing that exists in the world was music, would I be lying?

What if everything that makes others happy does not make me happy? What if everything that others find important is not for me? What if for me the true light is the darkness? And if for me the greatest success, the applause, the wealth and the glory were only and solely silence and nonexistence?

Distracted by the search for survival and pleasure, I wonder what exists in the world beyond my feelings? Do God, spirituality or faith exist, or at least, some kind of love, compassion or true pity? I wonder how much my existence is worth. I wonder how important the world is. And my only intuition is that in the infinite darkness there are some beams of light, naive and lonely.

Let them speak and believe in whatever they want. Meanwhile, I will continue training, studying and praying.

Fight to the end even if there are no more swords. Fight to the end even if there is no longer any enemy or ally. No love, future or hope. Even if no feeling remains. Even if no thought remains. Fight even if there is no reward. Fight, even if there is no paradise or hell.

Infinite suffering and absolute loneliness lead to a light that makes them forget completely. As if they had never existed. I end up feeling happy even with my eyes closed and alone in my bed. Always alone.

The important thing is that beauty was once felt. The important thing is that beauty exists. Although it is forgotten or ignored, leaving some trace in memory or subconscious.

Things that no one has ears to hear. Things that no one has eyes to see. And things that no one has a heart to feel.

We do not want to escape from reality or society, we just want our mind to be like that of nature or the universe. We just wanted our feelings to be the same. Thought is dead and feeling too.

Something leads me to the light. I need to thank for what I never had. I need to thank for the little that I had.

I will not be able to fit in and be loved.

What good is it for others to judge me if they have always been in front of a large mirror?

The greatest loneliness that has ever existed in the world is just the opportunity to feed the soul and mind with things that women will never understand or value. This does not diminish their beauty, importance or character. But, it only reflects the rare moments when one feels happy even alone or enlightened.

I believe in miracles. I believe that someone can love me for what I am and not for what I have or seem to be. And if that someone does not exist there is no problem or suffering.

Before all this, what is the meaning of life? To be always persecuted despite only seeking good and justice? To be always judged for not doing what everyone does although never doing harm to anyone? To search for spiritual experiences that, although strong, are ephemeral like the wind that nature blows or the kiss that never occurred.

Let them keep saying that it is your, my or our fault.

I will search for happiness even in the deepest loneliness. I will search for pleasure even if it is only a dream or illusion. I will continue to the end, I will win. Even if the audience is always empty.

If everyone is equal, or should be, why is love or hope never offered to some? If everyone is a human being and deserves to be valued, why will some never get a girlfriend?

One should not feel sorry for or defend anyone before knowing their character. All the atrocities, injustices, cowardice and omissions that he has already committed. What is justice but to commit an injustice against someone unjust? What is justice but to underestimate or ignore the pain that someone can feel? What if justice is something that does not exist? Just like a woman giving love to a man only for his character or goodwill?

If we are facing darkness or the abyss, is feeling fear or regret our fault or the abyss and the darkness? It is just another ordinary day where no one will notice me: For them it is the worst thing in the world, for me, I am already used to it.

Do I not have the right to find good what others find bad? Do I not have the right to cry about what others find funny? If everyone is equal, or should be, why should the will of others always prevail and never mine?

Why search for the best word when each person can understand something different? An incessant search to be loved for who I really am and not for what I do.

Perhaps the questions are more important than the answers. Perhaps no answer has any importance, but only the questions. Just as no painting is beautiful if there are no observers to observe it.

The most important thing in the universe has always been before our eyes, but we have never noticed it. To be is to be perceived. Hearts chained by history, by what consciousness can and cannot feel and finally by the "I".

All I wanted was that the love I feel for women could exist a little in nature. For her eyes are as beautiful as the colors of the rainbow or the breeze of the waterfall. Her brown hair is the same color as the root where irresistible and wonderful fruits emerge. I wanted nature to embrace me in the same way that she embraces me.

Why waste so much time searching for the best path or fit when each step taken is already a path in itself?

Even being imprisoned I can see the shadow of birds flying. A prison where all the bars and cells are imaginary. Where all those who are the cause of my problems and dissatisfactions always say that it is my fault. But when they move away everything gets better and there is a liberation.

In this world of prisoners and jailers, the only good thing that exists is music. For, for a few moments, it makes the prisoner believe that he is really free.

And what remains of this totally empty and solitary existence but to try to change one's own states of consciousness? As if the smell of burning oil on the road were for my virgin sense of smell her skin.

The hair of her skin is like bees sucking honey from psychedelic flowers.

I continue my experience even if I cannot achieve anything. Even if I do not arrive anywhere. At least, someone will be able to. Even if I cannot feel anything, someone will be able to feel. Even if I cannot think of anything, someone will be able to think of many things.

What is common between those who have feelings and those who do not? What is common between those who are loved and those who are not? What is common between those who are conscious or just dreaming?

All problems become nonexistent. To be is to be perceived. Everything that is said is said by an observer.

The inspiration for our love stories is the beauty of the constellations and galaxies.

They will never understand me. They will never see me. But, if they can feel a little of what I feel, it is enough.

When you break the shackles or chains you will be hated by many. You will be ignored by all. But, you will always be loved by those who are really worth something or make some difference.

They tried to cut my wings but they reside in my heart. They tried to blindfold me but my vision does not reside in my eyes. They can deny me everything that the world has to offer but in some moments I feel completely filled because they cannot steal what is in my character or soul.

Feeling good even without having absolutely anything is evidence that there is a certain type of spirituality.

Her pleasure scratches the sky and for us, mere slaves or prisoners, the only thing that reaches us are the echoes. But, music is the most wonderful thing that exists in the world and makes the prisoner for a few moments feel free.

It would be so good to be able to understand the world without having to say any words. Just imagining a kiss.

The biggest problem is not the answers we seek, but the questions we ask.

They have always ridiculed and criticized, but they never realized that they were all along in front of a mirror. As if always three or four fingers pointed back. The world and others have always been themselves. Their problems were not problems for others or even existed. Beyond this great mirror, false and melancholic, that wants to swallow and subjugate everything, there is absolutely nothing. Only persistent loneliness even surrounded by infinite people.

We are the sailors of the subconscious and the unconscious.

There is nothing that can be said or done to convince them otherwise. Just as pigs can never fly like sweet bees. Or snakes have winged and arcane wings to be more sneaky. The greatest misery that exists is not the economic or material, it is the spiritual and moral.

What is it to be happy? What is happiness? For me, it is not to be a slave anymore.

Reality and truth bow before her beauty: it is the most important thing in the world.

In a place where there was only darkness, just a spark is enough for the whole sky to light up, in a naive and ecstatic act.

Even trapped in my cave I can see the shadow of birds flying. I can imagine a free and beautiful place even trapped in a cell, which, the bars are imaginary.

An old thinker said that every work that does not serve to exalt female beauty is vain and useless. They wanted to understand the world through feelings, not words. They contemplated the science of love and the philosophy of sensuality. Although it seems that everything has changed since the beginning, in fact, nothing has changed.

Her body, so beautiful and sublime, made reality and truth bend just to admire her eternally. She made the past, the present and the future sweetly disappear for a few moments. She changed and created the meaning of the words 'sacred' and 'profane'.

Every day the sun is new. Every day the sun will shine again. Not understanding how things work, and not being able to control them, does not cause me discount. For, sometimes I think that we are the same thing or everything is one thing. I think that there will always be a refuge, a cave or a small dark place to hide.

It would be so good to be able to understand the world without having to say any words. Just feeling the taste of a kiss. Just imagine a kiss.

She makes me touch the stars even with my feet on the ground. She makes me see the beauty of the sky even with my eyes closed. She guides me through beauty or hope even being in a dark forest. She is the goddess of the unknown and irresistible things.

As long as there are sparks, there will always be lights on. As long as there is the sea, there will always be explorers and brave and fearless navigators. As long as there is the sensual fabric of the silk road or the veil of Maia, there will always be infinite dreams.

The wisest man in the world is not in any book. Because it was the one who was lucky enough to touch her body. So sweet and perfect. They may not be the most domesticated or polished. They may not be the most creative or perfect. But, they know how everything works from the beginning.

Before my insignificance and naivety, the best thing I have to offer the world is my silence. In my displaced or slow condition, the most beautiful thing I can do for the world is to close my eyes. To offer my absence to those who feel happier or freer this way. To search for some moment of spirituality, even if it is through her eyes.

A body so beautiful and sublime does not need to be a slave to reality. A mind so prodigious and crystallized does not need to be a slave to language. A soul so noble and with so much will does not bow before all that diminishes its power.

What good is it to look outside when there is nothing inside? What good is it to be the best painter that has ever existed in a land where everyone is doomed to be blind? What good is it to make so much effort and sacrifice, if everything always returns to the beginning?

These men, who could be called psychonauts or ancient astronauts, were only curious to know the world. Curiously, it makes no difference that they cannot comprehend or understand some things of the world. Because their mind or consciousness is so beautiful. Their will, desire and strength are so great that, perhaps, reality and truth are subordinated to these types of individuals, and not the other way around.

We turn to ourselves. Nobody needs to discover, know or observe. We create a world or reality where the only thing that exists or is important is pleasure. We forget the present, the past and the future while we just dance.

I never thought I needed so little to reach paradise. But, I never imagined that the stay was so quick or ephemeral, as if hell and paradise were separated only by a thin door.

It would be so good if all the problems of the world were solved just by imagining her naked. Discovering in this way who I really am and how everything works.

It would be so good if all the problems of the world disappeared just by imagining her naked. But, that would not be enough. I wanted to discover what is in her heart and consciousness. I wanted to discover what she feels in her own muscles and flesh. In such a way that, our bodies, consciousness or existence were one.

A mind so perfect, beautiful and sensual does not need to be a slave to reality. A love so great, absolute and dense that does not need to be a slave or submit to words or truths. A love that is only not greater than war or the river that is always in motion.

A state of consciousness or mind that I would like to find and remain forever. Since when time had its origin or when it ended and never existed again. And all the rest would be something vague, without importance or value. Just meaningless pastimes to ensure survival.

There is no halfway point. Because every step taken is already a path.

Sweet words that I would not trade for any other. Places where we hide and take refuge although everyone finds it bad or mediocre. However, it is the only place where we can play with our own bodies and consciousness.

Turn on the lights! I feel that I can be in all places and at the same time in none. I feel that what we are doing has more beauty and importance than the others. We do not believe in what they believe. We do not want to live as they live. We use masks and disguises to live in the world of infinite indifference.

The infinite loneliness, the absolute sadness, the supreme despair, the eternal misery and indifference disappear as if a light appeared in the sky.

Freedom, even if cruel, is true. Freedom, even if unjust, is crystalline and transparent. Freedom, even if impossible, will never stop dying while a dream.

Sometimes in the imposition of loneliness and isolation, horrible and wonderful things are discovered. Hell and paradise are discovered. Excessively simple and complex things are discovered.

Sometimes, more important than telling the truth or the lie, is to remain silent. Even if I were in the most lonely place in the world I would never stop thinking about her.

Her body is as beautiful as the stars and galaxies. Her body is as fluid as the waves of the sea. It is as vast as the universe itself or consciousness.

Some seek knowledge as a boat to escape misery. But, sometimes, I would like to shipwreck in it just to feel my subconscious or unconscious.

I just wanted her to awaken in me a certain mental state or consciousness. I just wanted her to take me to a place where there is nothing else besides her.

The greatest revolution will not use weapons, but only libido.

No one needs to see us. There is no need to leave any legacy for history. It is enough that our bodies unite as if they were one. It is enough that our minds and consciousness come together as if it were one.

I only need to touch her body to be the greatest astronomer or cosmologist that has ever existed. I only need to smell her to understand how art and nature work and be the greatest poet of all time. I only need to penetrate her mind to understand how the universe and everything works.

Freedom, even if expensive, is the only thing with value. Freedom, even if rare, will never be abolished. Freedom, even if nonexistent, will never stop being thought of or loved.

Some people divide others between angels and demons. But, I want to be both an angel and a demon at the same time. But, I don't want to be anything that can be something for others.

If I am not well in solitude, at least someone will be. If I cannot obtain pleasure alone, at least someone will. All I wanted is that my mind and consciousness were not trapped in a box.

I feel that I can be in all places and at the same time in none.

Certain things that others say are important sometimes are not missed.

Even if I were blind, it does not erase her brilliance. Even if I were deaf, it would not silence the melody of her voice. Even if I had never existed or said a word, she would continue to be the goddess of imagination and freedom, where all feelings are born and die.

All I wanted was for her to play with my consciousness. No matter where or why. All I wanted was for her to play with my mind, taking it wherever she wanted. Without knowing the boundaries of love, where it begins or ends. Without knowing for sure the border between imagination and reality with pleasure.

Nothing can be done to change the world or reality. But, when one's own consciousness or mind changes, reality also changes. In some way or in some aspect or sense.

We were created to be slaves. We were created to be machines. But the seed of doubt and boredom is in our hearts. The only currency that can buy this seed is desire. And no one can remove or eliminate this seed, except by paying with desire and imagination.

The despised and forgotten had their moment of glory. When they were desired even without being understood. What difference does it make to be understood or understood?

Sometimes to be happy you do not need sexual stimulation or the approval of society. Just close your eyes and imagine the immensity of the universe and consciousness.

It is not a question of pleasure or movement, but only of feeling understood.

All the movements the opposite of what I expected.

It's worth doing everything possible not to be a slave anymore.

Even if I were blind, it would not erase her brilliance. Even if I had never existed, it would not make her beauty invisible. Even if I am small or always distant, it does not change the love she can feel or imagine.

It makes no difference to know what is real or not. Because I will always be in love with her soul and consciousness. Because I will always want and desire her body, finding it sublime and dazzling as the stars and galaxies are in the universe.

It makes no difference if the sun will rise or not tomorrow if she is hugging me. Even ephemeral, there is nothing more beautiful than her flight. I think we are the center of the universe. I think we are the love and melancholy that will never be felt or existed.

We walk calmly knowing that there will be no tomorrow. And yesterday never existed. We abandon fear and shame aside and let curiosity flourish. I think she will never judge me as everyone does.

I am the man who loves change and that which is ephemeral. Perhaps no one will ever feel our gardens again, but one day they were green and had many moons and many suns.

It seems that nothing was in vain or by chance. Even absolute loneliness or infinite love. Even the ephemeral flight, even already forgotten and despised, was the most beautiful and important thing that existed in the world, perhaps in the universe. No one can steal our hearts or thoughts.

Even if she is just an illusion. Even if she is just a vanity. She warmed my heart like reality never did. She froze my heart like truth never did. She took me to places that are at the same time melancholic, sensual and loving.

Every day the sun is new. Perhaps the day will come when all sadness will be eclipsed. Will anyone be able to feel the same things we feel? Where to be

happy you do not need to do much more than put your feet in the current. Or observe the sunlight being reflected by her green eyes.

She is more than a mere body or object. She is more than a beautiful painting. More than a number, citizen or employee. She is the origin of everything and the end. She is everything that exists, and at the same time, everything that does not exist.

Do we still manage to feel things as before? Do others still manage to feel things as we feel? Are their minds and consciousness different or equal to ours?

Many live in illusion and there is no reason to wake them up. It is better to leave them sleeping forever. Dreaming forever. But, if one day they wake up, they will be happy that there was someone by their side.

Pleasures mingle with boredom and suffering. They try to separate things, but they can't. All borders are empty and lonely. The only refuge is to imagine that small things were great. The only refuge is to imagine that there was only one happy moment. It justifies everything else. It is bigger, more beautiful and important than everything else.

All I want is to find a meaning for my life. Even if it destroys me. Even if it causes me suffering. Even if it distances me from all people and all vanities.

I am nobody. I just wanted to keep getting better or be the best at something while everyone around me boos and points fingers because of my loneliness. And I wanted to become better and better, and even monstrous, not because I am really evil, but just to make their existence and opinion smaller and smaller. Everyone criticizes and judges me, no one gives me a chance, but I have become just a mirror.

Despite the fact that the only things that exist in life and in the world are loneliness, indifference, injustice, cowardice, devaluation and invisibility of any quality that it has or may have... The good side of life is that it does not last forever. The good side of life is that it passes quickly and will be forgotten by

everything and everyone. And anyone who has touched my hands, kissed my mouth or known my heart resides only in the deepest imagination. Impossible and unimaginable dreams. Sufferings that everyone laughs at or are always indifferent. Perhaps, I can only know true love with the cessation of my existence, but I am in no hurry.

What painting can I paint for someone who was born blind? What poem can I write for someone who cannot read and has no feelings? What advice could I give to someone who was never born?

Even if everyone was against it... No one understands my life better than me.

What could I do or think when my friends comment that they just wanted to spend the whole day kissing her pussy in the most delicate way possible?

I will try even if there is no finish line in this race. I will try even if there is no one in this race besides myself. I will try even if there is absolutely nothing in this race. Not the ground, nor my feet, nor my consciousness or dignity. And not even myself.

Perhaps the moral of the story is just to try. Because winning or losing you will resist. Sometimes giving up seems to be the victory. The trophy was never a dream but only an escape from boredom.

People like to divide others between good and bad. But, at least at the end of the day, they have a night of love. And who was born for loneliness regardless of being a good or bad person? Absolute, unbearable and miserable loneliness. And who was born for loneliness regardless of feeling happy or sad? And who was born for loneliness and this will be his only and true love and friendship?

Without feeling fear or shame. But, just absolute embarrassment. I like the truth, but it is very ugly and uncomfortable. I wanted to run away without saying goodbye, but without making them think that they are to blame. And I would feel ashamed to run away to a place too far away.

Although loneliness may be one of the worst things in the world, there is nothing better than being able to ignore certain places and others. Their success or failure seems indifferent to us. Their superiority or inferiority, even their silence or distance, becomes something indifferent to us. There is nothing they can do to improve us, and their nonexistence becomes greater than ours. We continue wandering along our path without love, without malice, without longing, and with few things to carry on our backs.

I like it when she shows me her armpits. And if there was no one around, I would look for a little longer.

When she hugged me with that brown skin, with that voluminous and wavy hair, all I wanted was for her to be in my bed. And when I thought that the meaning of life was loneliness and that in this miserable world there would be nothing but miserable loneliness, she would come and talk to me.

One day I went to the bakery timidly and chastely on an ephemeral and foggy afternoon. There that woman with a half dazed and half serious face made infamous jokes saying something like kissing someone's anus. I kept that in my head. When I got home I felt a great heat, I couldn't contain myself, I started to touch myself just thinking about what she said. Just imagining what she said.

I like it when he sits next to me and humiliates me. And there is nothing I can do with my tongue. I am nobody but I can feel a little pleasure. I like it when he humiliates me. He is the only one who notices my miserable existence, but full of desires.

Only a dark or obscure angel can make my life worthwhile or fun. Only a lonely or melancholic star can see my heart as it really is. Only a psychedelic or schizophrenic flower can touch my skin and make her heart beat close to mine.

Not everything is my fault. Not everything causes more suffering.

He is more beautiful than all the girls. He is more sensual and feminine than all the women.

I like the illusions she creates in my mind and excite me. Making me ejaculate every night thinking about her.

I like the illusions she creates in my mind, poisoning what was pure, awakening what was asleep. Confusing what was clear and was an absolute truth."

I am just a prostitute who wants to be exploited, humiliated, ridiculed and ignored. I feel that beauty is not only in my body and what I do with it, but in a state of consciousness that awakens desire and destruction.

The most obscure prostitute that ever existed in the world was the one who stole my heart. The heart of a soldier who is not afraid to die in the name of no one and nothing. In the name of a failed, false and decadent homeland. Only she can wipe away my tears and relieve my madness.

I am skeptical of psychology because I believe that human beings are indifferent or only want evil from others. Behind every mask of goodness and generosity have always been the worst or those who want everyone to be slaves. The good ones always stole the little that was there while the truly righteous shared their misery and let me share mine.

I don't think it's bad that she doesn't love me and no one else. All I want is justice. All I want is what is sacred and impossible to steal.

They were born to destroy things, but they don't realize that there are things that cannot be destroyed. Desire, the sacred...

They were born to destroy things, but they don't realize that there are things that have always been destroyed or are destruction itself.

Only a prostitute can understand the loneliness in my heart, unbearable. No woman admires my intellectual beauty. No woman admires my purity of heart. Not for my courage, strength or anything I have to offer. Eternal virginity clashes with their madness. So, we come to the final consequences where there is nothing more to be gained and nothing to be lost. There is nothing more to regret.

The worst thing in the world for them is the best for me.

Why cry if there are no more tears to shed? Why be afraid of pain and suffering if there is no place that is not already hurt, wounded and amorphous?

Instead of trying to please cowards, it is better to disappear. Even if it's for a few seconds or several years.

Walking down the abandoned road of life, sometimes we can come across something that seems more sublime and sacred than sex or love?

When all the lights of the city go out, never to come on again. When I can see in her eyes the reflection of the stars and constellations?

When you return home alone on a road of infinite cold and loneliness.

Even in the infinite cruelty, chaos and loneliness of the world, I feel that I still have a good feeling. However small and insignificant it may be.

What enchants me the most is that time passes and my desire never dies. All I want most is that she and I masturbate together. That's how I like to see it. One imagining the other's pleasure.

She thinks that only she can piss and shit on my face.

All I want is to experience the path of love without hurting myself. Without hurting anyone. All I want is to have a little pleasure and desire even in solitude. All I want is for the mind of the prostitute or the madwoman to have something in common with mine.

The cure for all diseases is sex.

Madness is more real and true than reality. Ejaculation is so emblematic and symbolic. Her pussy is at the same time so hairy and naive.

The only thing that makes me smile is knowing that one day death will come for everyone, even for the greatest prostitute or the greatest virgin. Even for the most beautiful or ugly woman. For the honest man or thief. For the loneliest

person in the world or the most loved. Death is the only thing in the world that has no prejudice and does not discriminate or isolate others, throwing them into loneliness.

Why want to escape from the sewer if sometimes it is so cozy here? Vampires bite my neck and suck all my blood. Cockroaches fly everywhere. Even carrying such a heavy cross and always bleeding, sometimes I feel a little desire. While everyone looks indifferent, they know that there is nothing they can do to remove me from this damn, disgusting place that is worth nothing... And the only thing left for me to do is dance, because in my eyes there are no more tears and in my heart no dignity or hope.

I confess that I like orgies. Only as an introspective, shy and awkward observer. The orgy of colors and sounds. Morality is relative, but beauty is not relative.

She makes me feel like I'm really a poet. She makes me feel like a real man. She makes me feel like I exist.

All I wanted was to be an object of his satisfaction. An object that he could spit on, step on and humiliate. I want to share all my desires and fantasies with him.

There can be no creation without destruction. There can be no victory without sacrifice, tears and blood. It is not possible to achieve glory without the feeling of never giving up even if you have the whole world as Troy or enemy.

This instinct, so sweet and wild, is at the same time the greatest relief in the world and the center of all strength, power and will.

The labyrinths of libido cannot be seen when the mind is healthy and pure.

The fact that I am not a painter does not mean that your work has no importance or value. The fact that I am not a prostitute does not mean that your work has no importance or value. The fact that I am not a poet does not mean that I cannot dream.

What is the point of having beautiful women, sublime landscapes and perfect paintings if I am and was born blind? What is the point of having wonderful

things in the world if they don't shine forever in my memory? Everything that exists in the world needs me to be felt or thought, but I don't have all these tools.

The common man only seeks to achieve things. But, the artist only searches for the perfect angle.

I can go to all places and I keep going to none. I can do all things but I am still nobody.

If she wanted to take my virginity, would I regret it? Because she likes me much more than I like her. But, she has some of my fetishes.

When I tear or squeeze her books, the only things that come out are libido and saliva. When I tear or squeeze his books, the only things that come out are loneliness, fear and resentment.

There is nothing special or repulsive about who I am. In all my qualities or defects. I am part of the world and I am the world.

I am part of the chaotic dance of nature. That always flirts with annihilating its own existence or touching its own body.

This makes me see that she is something beyond a mere body. And whether she likes me or not, that doesn't invalidate her feelings.

How surprising it would be if what is most beautiful in her is precisely what I cannot see or touch?

And if we can dream together, perhaps even erotic dreams, wouldn't that reveal a sweet side of reality?

Our bodies are just energy... And they are very sensitive...

Would she like my hairy and introspective dick? He already liked it.

What to do when you are in a bad mood and someone simply throws themselves into your arms? All I wanted was to have money to rent a room and a bed.

Whether they achieved success or failure is something I don't care about. Whether they believe in the most absurd things in the world or the most real and true things is also something I don't care about. Sometimes I feel a little happy even though I'm a little full or completely empty.

The pleasure I feel being a slave to a narcissist is the same as being an object in which he can scream, spit, piss, shit and annihilate me, and then I treat him in the most polite and gentle way possible. Until the day I disappear as if he had never meant anything or was less than nothing. The figure of the narcissist causes me admiration and at the same time disgust, love and hate. But, I need him to survive because everyone around me is always indifferent or suspicious of me.

I just try to discover truth and reality by following my own paths.

They try to humiliate or offend that which has never existed. That which has always been far above or below them. Something that cannot be thought or felt. They think they can tear the spring, bend the wind or the hurricane. Resurrect those who were never born or love those who were never loved. They think they can burn water like wine. Break that which was never whole like ice.

I just wanted someone to fuck her the way she likes or deserves. It doesn't matter if it was me or anyone. It doesn't matter if it was today, tomorrow or yesterday. It doesn't matter if it was hidden in secret or for everyone to see. It doesn't matter if it was in the desert, in paradise or in the depths of my imagination. It doesn't matter if it was under a shower of sunny roses or in the deepest and most melancholic solitude.

They can say that I am nobody. They can say that I am worth less than nothing. They can even say that I don't exist and never existed. But, I am a nobody, a nothing or a nonexistence that she can make hard.

Only a narcissist can make me hard. Only a narcissist can make my clit hard.

All I need is for someone to observe my sufferings and pleasures. And that's why I love narcissists.

Before I wondered why so much effort if everything will be in vain. But, then I realized it was similar to masturbation.

Regardless of what she says to me or does to my body, I would never regret it. I would never regret it. Regardless of what she does to my mind and heart.

We are the clowns in a place where the king is loneliness and the queen is desire. Where life is death and friendship is tears of forgotten love petals. But, when she starts to undress, something magical happens: It doesn't matter if she is the clown, the court jester or just a servant. It doesn't matter if she has read all the books or none. It doesn't matter if she has religion or believes in God. It doesn't matter if she is the queen or the slave. It doesn't matter what language she speaks or where she came from. It doesn't matter what she believes in or what moves her heart. It doesn't even matter if she came from outside and has the same consciousness or mind as mine. Nothing really matters. Something magical and mystical always happens.

Madness is the best thing that has ever existed in the world. Only she can want to look into my eyes and touch my body.

As long as there are crazy women in the world, my desires and imaginations will never have been in vain. As long as there are people in the world who like the taste of their own flesh and skin, I will never die of hunger. As long as there are people who live on desire and it is their only food, I will never be alone or forgotten.

All I wanted was to feed her ego and heart to the point where it would explode and suffocate along with mine. Reaching the point where one would delight in the other's flesh. One would drink from the other's suffering. One would banish the other's cemetery and sewer. Coexistence, boredom and lack of options

would increase the desire of one to explore the other, to hurt the other, to provoke the other.

Nature made her just the way I like it. With pubic hair and a full smile. With voluminous, wavy and wild hair.

It took me a while to realize that imagination can be more pleasurable than reality. That the means can be more pleasurable than the ends. That games and training can be more pleasurable than the acts and the result.

At least I learned the hard lesson in the worst possible way: I shouldn't feel sorry for anyone. Because no one will ever feel it for me. But, that sweet girl may have been the only exception during my entire life and forever. But, I don't want to leave the seed of my misery for anyone.

How can vultures and hyenas enter paradise? How can you allow worms and pigs to enter the purest and most sacred place that has ever existed? Nature is something cruel.

Usually, those who blame themselves or victimize themselves excessively are to blame for their own suffering and misery. They dig their own grave and want to prove with it that they are pure and genuine saints or wronged. But, they never looked deep into anyone's eyes. But, they were never able to see anyone who was or has been by their side.

I should feel embarrassed by the criticism of others or a little happy to realize that there is still a little sensuality in me. And rare moments of humor or mockery. They criticize me precisely for something I have but cannot achieve, desire. The situation would be worse if these desires, even if impossible or unattainable, did not exist and could not be expressed in any way, and not even imagined.

Our life, in this way, is summed up in denying life.

In my darkest, loneliest and unhappiest days, all I wanted was for him to see me touching myself.

There is nothing more noble or divine than being willing to fight or die just in the name of pleasure.

I wanted to feel that tension that never finds a peak or depression. She doesn't smile or cry, but she can't stand still and always keeps moving. It is not life or death but an irresistible middle ground that can bring even the loneliest man in the world a small smile.

We live in a time where there are no more good or new things before our eyes. Our only vain and naive hope is to forget the trail of our memories and feelings, seeking to live things as if they had never been lived before.

I know that she is kind of crazy and strange. But, putting aside the shame and embarrassment that it would be to see me by her side, or the suffering that I could cause by just pretending to like her to have a little pleasure, I am and remain a little curious and chaste... I was curious to know what her pussy would taste like, only hers, in the depths of my mouth.

If one day I went to a brothel or a bordello, I would not ask for anything too much. Just for one of them to say nice things near my ear. Or to notice a guy who is too kind, delicate, sensitive, fragile, polite, pompous who could be as pleasant and lovely a company as cats are.

They can point all their fingers at me, but I just say what the world does and I don't do. I like them to do what I don't do. Whether out of courage or shame.

They can say that I do "naughty things", but here is one thing that I will never do. Naughty is wasting time in this place without gaining anything in return. Naughty is living in a world where nothing seems to matter or make sense. It is stealing the money and love of those who have never had any.

It is difficult not to want to be a slave to love or freedom. This makes life an essentially melancholic experience.

Her melancholy melts my heart like a virgin boy. Her suffering and sacrifice make me believe that I have no role in this world, except to hear that others want to touch her body.

My only idols or heroes are those men who, even fragile and effeminate, can still penetrate a woman with strength and will.

The women I like are those who show their sensuality in the dark and when no one sees. I like it when she whispers that she wants to disappear with me inside the dark room. All I would need to do to feel less confused, lonely and miserable would be to caress her anus with my fingers.

Disappearing like cockroaches in a puddle of water. But, completely naked, massaging her armpits and abdomen with my sperm.

The garden is my pubic hair. Her hair is the flowers. Her fluids are the honey and wine and mine are the milk. Her gaze is paradise and mine is hell.

I like it when she opens up and says everything she thinks and feels, however absurd.

To say that madness is the worst thing in the world is the biggest lie ever invented. I like it when she steps on me, smiles and destroys me. I even like it when she does nothing at all.

There is no problem in being shot if she is the shooter. There is no problem in being a student if she is the teacher. There is no problem in touching myself secretly if there is a relative or acquaintance in the other room or room. The fetish of being unmasked.

If nudity was supposed to be something explicit or erotic, why does she show me her armpits always with so much will and amplitude? Why does she look at me in a fixed, glazed way? And most importantly, why does she notice my presence instead of ignoring me?

If his fetish is to be unmasked and to hide, I play with that until I can't stand it anymore.

I find it funny that even in the face of my fetid existence, the oiliness and virginity in my dick, she always sits next to me, lets me touch her shoulders and takes pictures with me. If she likes death, garbage, the stench of loneliness, she finds in my virgin and naive body a pastime to explore, hurt and ignore. What I find most delicious is that she lets me provoke and test her in every possible way even knowing that she will never give me a chance.

She feels oppressed, frightened and stepped on by the world, as much as I do. But, this is relieved when she sits on my face with her wild hair and sensual clothes. Sitting on my face she reaches her empowerment and I my salvation.

As long as I can excite her, I will be doing my job well.

My greatest pleasure was to pretend that she was nothing. That she was a sucker. I was already more destroyed and petrified than anything else and I feel that her love was not real, but only fear of loneliness, leaving me as the last option. I liked it when she stabbed me in the back just for offering the love that I didn't ask for.

All I wanted was for her body to smell like me. All I wanted was to smell her body. The taste.

Such noble warmth entangled me when I drank wine. All I wanted was for her to see me naked in front of the mirror. All I wanted was for him to see me naked in front of the mirror.

He always called me and I liked it even though I was anti-social. But, I didn't have the courage to create intimacy. However, I always acted in the most cordial and submissive way possible.

They can say that I am the worst person in the world, but at least I tried. If I did everything she likes and with the greatest patience in the world, I wonder, after all,

He is more beautiful than all the girls. He is more feminine than all the women. I want to be at the same time close and distant.

Looking at her is as good as being in paradise. Or experiencing a psychedelic experience.

They want to make fun of everything I do or am. But, I tell them what is really funny: A woman dressed as a clown completely naked and with a very hairy vagina.

The madmen are more useful than the normal ones. Only crazy women like me. Only they want to offer me love or desire. It is better to be loved and helped by a madman than hindered by a normal one. That which the supposed normal ones demand so much can only be offered by a madman. The master writes the right thing in crooked lines.

He tries to do in music what she knows how to do well in bed.

All I wanted was for her to give me the freedom to explore her body as if it were an endless forest.

I just wanted to write down everything that passed through my mind or heart. Whether it is right or wrong, I don't know, it is just what I feel.

One should always be suspicious of those who have absolute truths. These are willing to die and live only in the name of words without caring if they are just or irrational. These are incapable of having true feelings or recognizing the feelings of others because they live from word to word, thinking that in them resides truth, justice and love. They put words above any justice, feeling, humanity, human or freedom.

Each one fulfills their role in the world. I do not judge myself to be good or bad. I do not judge myself to be good or bad, much less beautiful or ugly. I am just fulfilling my role, while they are fulfilling theirs.

There is nothing more noble or sweet than her armpit totally vulnerable to my gaze. And cynically she lets me touch her body as if I were a friend. A friend willing to do anything to be near her.

What alleviates a little the weight of my failure and vulgarity is that it is not only part of me but of the world. How would it be if the world could not see my defects and failures?

I could go through life being pessimistic or cynical even with some reason. But, I prefer to be like a marathon runner who, even after infinite suffering and loneliness, felt a little delight and amazement as he approached the podium. Ephemeral things made life less miserable, such as the singing of birds, the sunrise and sunset, and her lips, at the same time always so close and distant.

There is nothing more pleasant in the world when the mind forgets the past and every feeling seems to be something new.

Always all the time so close and distant from love. All the time so close and distant from nonexistence and forgetfulness. Was it all in vain?

Their words are only theirs. They do not concern us.

Their truths are only theirs. They will never be able to capture or enslave us.

Truth is like gold and honey, not everyone is worthy to receive it. Poetry is like a hummingbird, it doesn't need to explain itself, but just fly to where there is honey.

Our greatest love was never to carry the stone to the top of the mountain to drop it on the other side, but to be always touching the stone and imagining it, the empty but pleasurable effort.

The only good and true books are the erotic ones. All the others are just frills. They are illusory.

They think that their distance diminishes me. They think that their absence causes longing. They think that their nonexistence generates a weight or lack.

One day I will be able to return to the place from which I should never have dared to leave. The place where everyone sees me as equal and similar. Where everyone sees me as the king I am. The king of myself. The king who only

needs the sunlight to feel full and does not want anyone to cast a shadow before him. But, even here I can see a little of his melancholic reflections and nonexistent limits. That for me is enough and sufficient. To feel a little of his feelings and the warmth and energy of his consciousness. The "outsiders" have always been my only friends. It's funny how they call these things so different from each other "trip".

She is like a spaceship that makes me see what no one can see. That makes me feel what no one can feel. With her it is so easy to forget who I am and what I have always done because she dissolves, dilutes, melts and decomposes all my feelings.

Meanwhile she lets me imagine her body the way I want. Meanwhile, I let her do whatever she wants with my body.

There is nothing left that is right or wrong, but things just cause different feelings.

Among so many pleasant and complex paths I end up getting lost or forgetting the one that leads me back home, to who I was or to my real "self". If I don't know who I am or feel like, how can anyone know? This is the only way to purify myself of my sufferings and my loneliness.

It took me a while to realize that the most insignificant things can cause the most resounding feelings. And that the things that seem strongest, biggest and overwhelming, in fact, are insignificant.

There are human beings who are like the stars or the waves of the sea. Others are just thorns without roses or crabs stuck in the mud. What unifies us and what differentiates us?

What more pleasant escape, subterfuge or symptom would exist than to believe that all the pleasant characteristics and attributes of her body already existed in my mind? Even her dance or the escape from suffering. My ego or pride does not want to believe that we can feel the same feelings. But my tears and

psychedelic escapes make me believe that we are more alike and similar than we think or can believe.

I no longer want to change the world or anyone. All I want is to remain in this state of consciousness eternally. A trip with no return ticket.

What is love but an excess of oneself or an absence? In love there is no balance or justice.

Being the best or the worst makes no difference. For, the path to true love will never be found.

Loneliness carries with it the worst sufferings in the world, but also the most divine pleasures. All I would most like to hear is that we have never been alone and that loneliness is something that does not exist.

Being able to have inspiration even living in the deepest solitude that no one has ever lived brings you closer to the divine and to God. My tears are not of sadness, but for a love that was real, pure and true.

I don't need to feel fear. Because there is a little of me everywhere. And in me there is a little of every place.

There will always be room for those who were never born. For those who have never been loved or loved unusual things. Our place is a "non-place". Our love is a "non-love". Our trophy is a "non-trophy". Our glory is called nonexistence.

The world sometimes shows itself to be an excessively cruel and indifferent place. This justifies the unwavering belief in irrational and absurd ideas because the greatest enemy is fear and sometimes there is no weapon that can be used against it.

The greatest proof of love that I can offer to someone is to keep a certain distance.

Among infinite flowers and seeds, it is enough for one to bloom for the word love to gain meaning and significance.

If I have managed to cause any feeling, however erotic, chaotic or chaste it may be, I will be fully satisfied. I did not come to this place except to cause feelings. And to be constantly provoked...

Everything they say about the world and reality says nothing about the world or reality, but only about themselves.

It seems that even in hell you can learn good lessons.

They have the feelings that I don't feel. They can think what I can't. But, they embrace me as if I were one of them. Could it be that all I needed was just that, a little shelter and belonging? If each one lives in their own mind, fears or heart, how can there be something that unites us or unifies us? And what would be the name of that which unites all the different ones and leads them to something greater than themselves or than existence itself?

Always so close and distant at every moment and instant. Always so silent and talkative at the same time. Existing and non-existent. Angel and devil.

Regardless of what they do or don't do, the show can't stop. Regardless of what they say or don't say, desire will never cease. Regardless of what they believe or not, the universe will never stop expanding as well as consciousness itself.

Even going by opposite or contrary paths we want to arrive at the same place. And we end up arriving at the same place.

What is the point of being big or small in a place where everyone is small or non-existent?

They destroyed the world and reality. And I just buried it.

This great wall prevents me from having contact or pleasure with what is outside. But, I am no longer afraid of destroying or painting graffiti on this wall. And not even of pissing.

I understand that she has a wall as big as mine. But it will not be me who will tear it down instead of admiring it eternally.

But, at least I can break the barriers of her mouth. But, at least I can break the barriers of her imagination.

Dying a virgin is no longer an option. Because his way is so special.

I no longer need to say that it is her fault. But, I can assume with great mockery, cynicism and indifference that the fault is entirely mine. I like to be just a monster or shadow in their eyes even never having done anything wrong. And I am proud of it. I am proud and I am not ashamed of being who I am.

Masks always fall, but curiously there was no face to hold them. I think I will always find her hair and dress beautiful no matter who she is or where she came from.

...I keep dancing even if I'm wrong or ugly....

The most obscure girl in the world was the only one who looked into my eyes.

The most brilliant girl of all. As bright as the Sun, the stars and the galaxies, warmed my heart like I had never felt before.

She saw me isolated and alone and came to me. Why didn't she criticize me or spew venom like all the others?

All I want is to dance with her in my imagination. And I don't care if the world disappears, vanishes or dies. Only she is as melancholic, sweet, needy and shy as I am. And she knows it.

And it is so melancholic to admit that even the best or the worst people in the world can like me a little, however small it may be. Of my body or heart.

Nothing in the world is more important than her body and soul. Nothing in the world is more beautiful than her consciousness and mind.

Her body is similar to when the painter fills the void of the canvas with vibrant colors. Her body is similar to when you fill the paper with love, hope and some tears. Her body is as if the sublime or divine music breaks the eternal silence.

I don't know if there is anything in the world that she is not able to fill or explain. Always in a pure and sensual way.

And what would life be but a dance? That was all I would just like to hear.

I have wondered all my life what would be the best way to tell a story?

I realized that writing is not a luxury or something extraordinary, but it is something as natural as loving someone.

They cannot accept that sometimes to feel happy I just need my imagination or forgetfulness.

It is too much pretension to want to live to be happy or loved. Sometimes it is enough to have a little coffee on the side with reheated bread and the company of an abandoned cat.

I look at my mind and see only an ocean. I don't want to see any land or fire, but only the sea kissing the sky.

Reality is not what exists, but what you want to see. It is not possible to see or think all things at the same time.

And even in the deepest loneliness I still keep wanting to do such beautiful things.

It is a pity that the only time she showed sensuality I was so silly and naive. My only consolation is that at every moment new eyes are born and can open to see the world and reality. And that at every moment there is someone with the will and curiosity to build a new kaleidoscope or telescope.

I confront loneliness by looking deep into her eyes without feeling fear or anguish. I don't feel loneliness, I am loneliness. I don't observe the sky, I am the sky.

My only consolation was that her smile was enough to fill me completely both from the inside and from the outside.

While for some something seems to be erotic, sensual, salient or immoral, for me it seems to be more of a comedy.

And deep down anything beyond that would be fun. But, not as much as the movements of your body and heart.

What harm is there in admiring her vagina as if it were the sunset? In admiring her breasts as if they were mountains? In admiring her armpits as if it were the most fragrant forest that ever existed? What harm is there in admiring her hair as if it were the deepest and most wavy ocean that has ever existed?

What harm is there in her touching my body as if it were something sacred or just a toy? What harm is there in her touching my mind or imagination like a beam of light in a puddle of water?

While some say it is something immoral or offensive, I say it is the only way to make life happy and colorful. While some say it is something superfluous, I say it is the only real and true way to express one's own character, personality, thoughts and feelings. While some find it too serious or austere, sometimes it makes me smile and seems comical, even if subtly.

What causes me the most admiration in sex is not the feeling or sensation it causes but the symbolism of its movements. Every small change in movement, time, intensity or location causes a feeling and means something different. Thus, I consider and come to the conclusion that sex is the purest, truest and noblest language of all.

Throughout my life I have always wondered what would be the best way to tell a story. Then, one day I realized that the best way to tell a story is just to live it intensely. The best way to tell a story is not telling it.

Trying to get closer to her is trying to know the origin of everything. It is trying to discover the origin of the world, the universe, words, nature and the stars. It is trying to return to the origins, roots and celestial truths. Only she holds the secret of knowing who I really am, what I feel and my cure. Finding her is going

beyond myself. Finding her is going beyond what my mind can think or my heart feel.

What is love but knowing that our hearts beat together even when we are distant? What is love but knowing that our alternate states of consciousness and mind lead us absolutely to the same place? To the same bed, to the same abyss and sewer. What is love but knowing that not all tears are for sadness or suffering?

It has always been something bigger than me that has always knocked me down and lifted me up. The more I try to get away from love, to become less vulnerable, the more I end up getting closer to it. As if everything in the world were just a cycle or spiral, without beginning and without end. The border between what is love and what is not love is fluid and gray.

Without love nothing exists. Not even loneliness. Not even virginity. Not even friendship. Not even life or death. Not even war, sadness or despair. Not even the nonexistence of innocence. Not even envy. Not even spiritual enlightenment. Not even the most pleasant, ephemeral and irresistible smells and tastes. Without love nothing exists.

She is the blood that runs through my heart and will. She is the tear that cleans and dries my eyes. She is the ocean that is always in motion and allows me to dive in to renew myself. She is my imagination. She is the sky that allows me to contemplate the stars even though it is impossible to touch them.

What she does silently is the same as what poets and painters do with great mastery and excellence. What she does dancing is the world and reality following its rhythm and movement.

If she is love, I am loneliness. If I am despair, she is the embrace. If she is joy, I am the one who touches her body in an excessively slow and delicate way. If she is all that is good, I am just forgetfulness.

The only certainty I have is that wherever I go I will always be invisible to women or treated with contempt, except for those who feel pity or who are the

leftovers that nobody wants to eat. There is always a coward to put his finger on my wound without gaining anything from it, since always. In the end, I think I always suffer a punishment disproportionate to the mistake I supposedly make because it is something I am used to, I give little value and it is none of their business. They are unfair by nature and injustice is the only thing that feeds their blood and soul. How noble is the human being for never revolting against any injustice except when it is directed against his own rabble or tribe. I do not know if it serves as consolation to have a little faith or character although it is invisible to others or almost all. Loneliness in these cases is not the disease, but it is the cure, because it is the only moment in which I am free and I do not have to face faces of disgust, distrust, hatred or indifference. Loneliness is sometimes something sacred and the only important thing, because, outside of it, there is absolutely nothing.

My feelings do not change my character. And they do not prevent me from doing something right. It seems absurd, but I leave it in the hands of God. And if God does not exist, in the hands of the absurd. I am not willing to give up my principles, no matter what the consequences.

Life, at least, makes me aware that I am only a slave and I no longer wish to be one.

The only good side is that everything passes...

Why so much suffering when fasting, silence and short celibacy chain the heart in the place where it should never leave?

I could not go through this miserable experience without saying everything I feel and causing them the worst feelings. I even wanted to like them or admire them, but, deep down, I feel absolutely nothing.

The only thing that makes me happy is being just a worm that, deep down, doesn't want harm to anyone. I think my biggest flaw is that I rarely feel anger and expect everyone to react the same way I do, taking into account my feelings and my character instead of mere words and empty habits.

The only good side is that I am very small. The only good side is that I don't feel fear.

Life is a race towards nothing whose effort along the way is only to embellish, blur or deny this truth. And so we walk slowly knowing that salvation depends on everything, except ourselves.

I always stumble upon someone who with their energy takes all my sadness, loneliness and melancholy away. These simple and short moments are the only ones that make me not want to embrace loneliness eternally.

In my little corner I find the feelings that others don't want to see. In my failure or great mistake I find the greatest resilience there is in the world. I know that they cannot see anything good in the world, but this cannot stop me from wanting to paint increasingly colorful, sweet, curious and sensual pictures.

There is nothing they can do to bring me down because I am the rain itself. I am like the mud or mountains themselves, sensuality and forgetfulness itself.

No suffering in the world is greater than my resilience. No crooked look is greater than my character or goodwill. No injustice or cowardice in the world is greater than my crystalline and transparent soul.

The solution is to treat small things as if they were infinite or endless. As if the value of a kind and ephemeral act were worth more than all the misery in the world.

As long as there are sparks there will be fire. As long as there are gardens there will be roses. As long as there is sky there will be stars. As long as there is love there will be hope.

Walking slowly alone I can reach the place where I feel a little joy or relaxation. And I don't think I miss anything or need anything more because the sunlight embraces my body foolishly. The beauty and warmth of nature cleanses and heals my soul. All I needed was to remember how much her hair and eyes remind me of the sun.

For a few moments, all I need to be happy is before me. And I no longer have any shyness, resentment or self-sabotage.

My soul becomes the sky and the ocean. A sky where I can see every star. An ocean where everything can be filled.

I know that I can touch her consciousness and admire her desires.

I know that I can be happy even alone. I love nature and animals.

Sometimes to be able to reach the top of the mountains it is necessary to step on many stones. And to pass through many anthills that consider themselves true empires.

It took me a while to realize that even in love there can be some melancholy. It took me a while to realize that even in abundance there can be boredom. It took me a while to realize that even in the deepest and most miserable loneliness there can be ephemeral moments of sensuality, nostalgia and sweet memories.

The tears on my face do not stop me from fighting or telling the truth.

Should we celebrate or mourn for the end? If they judge me at least there is something in the world that they consider important, valuable, beautiful or just. They judge me for something that I do not have or do not see, but such a thing does not cease to be beautiful or noble. The only good side is that beauty exists independently of my will or existence. The only good side is that everything never stops renewing itself.

This is the moment where life and death intertwine. Where hope dances with nothingness and emptiness. Where God is found at the same time in all places and in no place.

This is the moment where the sky kisses the sea. This is the moment where the tears are not of suffering or sadness, but of contemplating the infinite beauty of nature. This is the moment where the impossible becomes possible without any suffering or anguish, without any complaint or dissatisfaction.

Silence and emptiness have always been my friends. When they force me to live only with them I do not feel offended or sad. With them I feel at home. Perhaps this world is not my place.

They are just clowns looking for applause. They are just prostitutes looking for a fuck. They are just some virgins who seek the justice that there is not and never

will be in this world. They are just lunatics who do not feel fear of my infinite sadness, loneliness, melancholy, misery and darkness. They need to go very deep and low to see my love, in a place where there is no light.

What can I do when nobody ever wants to touch my body, but only my heart? Open the cage where all the monsters are. Open the cage of all the birds that are schizophrenic. Put the spotlight on those who were born from the shadows and know that the meaning of life is loneliness. Uncover the sewer and see that some fetishes are hidden in it.

In the darkness and emptiness is the only place where I can scream. It is the only place where I can touch myself. It is the only place where an uncomfortable and indestructible physical sensation makes me forget all my sufferings and misery.

Is there anything more macabre and intolerable than gossip that blows in the mouths of those who have no teeth or soul? Who think that a poison just because it is given in subtle doses ceases to be bitter, dangerous and harmful. Those who every day want to destroy a brick until the wall falls and then disclaim responsibility.

And tell me with all sincerity. After everyone smiles after your roof is the first to catch fire, what is your reaction when the fire spreads to the others?

If having empathy is being able to think about the problems of others and not only about your own, then we live in a world where empathy is something rarer than gold or diamonds.

The rooster crows midnight at the crossroads and who would say that a woman would be my only hero? Even with her illness. Even with her misery. Even with her immorality.

I eat and massage my own flesh to have a little pleasure. Everywhere you go there is always a smell of rotten, spoiled or rutting meat except in the early morning. The world makes me nauseous. I like to walk in the early morning

where there is no one on the street. I only like to walk in places where there is no one.

Rats and cockroaches everywhere. How can someone stay pure and untouched?

How can they isolate that which has never existed? How can they kill that which was never born or is already dead? How can they steal or destroy that which is absolutely empty?

How can they conquer new territories in a place where the only thing that exists is an unbearable heat or cold? How can they be proud of a trophy that no one can see or care about? How can they think they are so noble or superior if they are only slaves?

If on the one hand my soul seems fragile or vulnerable, on the other hand, it seems to be the most inhospitable place that exists and where few can survive or reach. It is necessary to walk an endless cold and darkness to destroy it. Whoever manages to arrive usually does not like what they see or feels pity.

How can they charge for something that does not exist or is impossible? How can they say things that they do not even believe themselves? How can they like a world where everything is like water, wind or shadows?

How can they destroy that which is indestructible? How can they eliminate that which is everywhere? How can they understand that which was not made to be understood? Madness.

And would there be any woman who in the midst of all my misery, madness, illness, sadness, ugliness and nonexistence in the depths of the shadows would dare to put her sweet fingers inside my mouth and suffocate my imagination? I like it when she shouts in my ear or speaks subtly like the shadow of a bat.

If they like the taste of flesh so much, who am I to judge it? Even if it is my own flesh.

Even if they are demons or devils, they make love with such affection and enthusiasm that I wonder if this is not the cure for all their sins and the forgiveness of all their injustices and cruelties. I can see them beyond their flaws.

I love to masturbate thinking of a narcissist. I love to masturbate thinking of a prostitute.

The poet is just a prostitute who was born a man.

I like to touch myself imagining the things that women have already said to me.

They want to isolate love from the world. They want to destroy all its paths and highways. All its spaceships.

And for all those who like to criticize women, what can be done when they suddenly steal and kidnap your heart? Putting their heart very close to yours and synchronizing the beats? Or putting her head so close and close to my penis and legs?

It would be so selfish to imagine that she does not think, feel or need the same things as me.

And I thought it was enough to be very loved to love back. Or was it just an escape from loneliness?

My tears do not erase my dreams. My loneliness does not obscure my hope. My fantasies and freedom do not allow themselves to be enslaved.

I love this game of hunter and hunted. Of biting and blowing. Of lion and deer. Of compulsory coexistence or lack of options that always ends up causing some feeling or wound.

Writing helps me to see the world in a less rotten or cynical way;

He looks at me with the greatest hatred in the world. But, after a while he comes back to talk to me. I disappear as if he were nothing. Even if he is the worst

person in the world I like him a little. And then I distance myself because everything I had to offer I have already given.

These suggestions and imaginations are so subtle and fragrant that they end up becoming more pleasurable than the acts themselves.

They cannot bring me down because I have discipline and resilience. I cannot feel fear. I have fun imagining them naked and what goes through their minds. I did not want to displease or bother anyone. I am the sweetest, most helpful and passive person in the world until the moment they steal or mess with my food. When they attack my shadows.

If you shout, no one will hear. If you cry, everyone will smile. If you disappear, no one will call back. It's always me against myself. It's always me loving myself.

In the end, I am nobody to judge them. Sometimes I think that they die with their own poison. If that is what makes them happy, the humiliation and embarrassment that I do not feel, why not paint my face for a few seconds just to make someone miserable laugh?

I am willing to go all the way. I do not feel fear. I do not feel sadness anymore. I do not feel anything. Nothing beyond wanting to win and be the best I have never been before.

The objective is just to fulfill the mission. Even if everyone in the world hates me. Even if no woman in the world likes me. The only objective is to fulfill the mission and nothing more.

Who is afraid or dislikes madness when the normal is always to ridicule others and never care about their feelings? When the normal is to ignore any quality or virtue that others have? When the normal is to be a slave to narcissistic dictators with no sense of justice?

Am I an extremely cold and indifferent person and call it kindness? I try to do what is right even if I don't feel anything with it. This is a duty.

Let's try to do something good for the world? But, what can be done good for someone who will never be truly loved? Or only by ugly and false people? This is what distinguishes the noble from the cowards.

The only moment that I find good and comforting is when God approaches, even if he does not exist. The world seems to be something unimportant. Why can God not be a metaphor for all that is good, but that exists only within one's own mind or heart?

If this is what makes them happy, my isolation and deep loneliness, I do not question them or criticize them. If they like to humiliate or ridicule me, I momentarily wear this mask like a clown to make their lives less miserable or monotonous. If my heart is the only place where theirs can rest or have a little pleasure, I do not avoid it. However, I do not want it for too long or too deep.

In some moments I am the most vulnerable person in the world and in others the most resilient. It is always something bigger than myself that lifts me up or knocks me down.

Is her platonic love still able to dry all my tears? The more time passes, the less suffering or pain I can feel.

Why should I regret something just because it displeased an idiot? Why should I regret something that caused harm only to the weak? Why should I regret something if I have always tried to understand myself better so that I could love and understand others better?

Life is a cruel jungle. And sometimes there is no place where you can escape or hide except by drowning in your own soul.

They point their finger and laugh with such ease and grace. But, in the end, who has the solutions to everything they demand so much? Nobody. Only God or loneliness itself.

What they think is the problem I think is the solution. What they think is the punishment I think is the salvation. What they find funny I do not see any grace. What they call disease I call cure. The solution is that there is no solution.

And I wonder, is there any solution or way out in this world? Does mine have to be the same as theirs? Is it their business what I do or not?

At least I know that all the misery and cowardice of the world are small compared to my resilience. At least I know that my desires are something that never dies and are eternal just like my tears and the emptiness of space.

The world always wants to annul all your sadness or happiness. The world always wants to annul all your desire or loneliness. The world always wants to annul all your feelings no matter how positive or negative they are. It is forbidden to be strong or weak. In the end, the world wants to annul your existence.

They think they can solve all the problems of the world with magic words. They think that everyone understands words in the same way. They think that words chain everyone in the same way.

The more they ignore me, the bigger, more inflated and resounding I become. The more they beat me, the more resistant I become and the more I train. The more masks they create and distance themselves, the closer I get to myself and lose the fear of empathy.

How can you criticize that which is only a mirror? How can you prevent the rain or spring from simply blooming? How can you stop love or silence if they are the forces that are everywhere?

The celestial and enchanting trumpets of triumph will play even for those who seem weak or clumsy in their eyes. The embrace will completely fill your soul as if it were the sun, even if others do not perceive it living and trapped in their own shadows.

I wonder what hides behind so much strength or always wanting to be superior to others. What hides this attempt to always point out others whose final outcome is always to hide in a burrow like a rat.

Although I can say that there are noble things that make one forget sexual desire, I must admit, however, that all the others seem stained or with their aroma. On the one hand I wonder if we should be slaves to what everyone says but no one does. On the other hand, if this is what makes us human and gives us the possibility to improve our mistakes or have a little delight in a light melancholy or sadness.

I could criticize them, but, in the end, they have the courage to do what I do not have. They find important what I do not find. They channel desire always in the most genuine way while I always need a subterfuge or a distance.

In the end they can still smile, even if they are from jokes without grace or rude. While in my heart does not leave the feeling that there is nothing to gain or lose in this tiny and transitory world.

Is it really that in this world someone is better or superior than others? Because, in the end, death is the destiny regardless of whether it is a virgin or a prostitute, man or woman, strong or weak. Life passes in the blink of an eye. Time is the cure for all boçalidade and ignorance.

I do not trust anything or anyone in this world. Only in time. Time will do the justice that I do not have courage. Time will offer full and eternal relief.

The sun will never stop shining just because there are shadows. The sea will never stop destroying barriers because they are fragile and are in the place they should not be. Beauty is something that will never cease to exist just because some have pierced their own eyes.

Looking around the darkness is the best friend. Looking at the people around no one can offer love more pure than loneliness. Nothing they say or speak can illuminate my heart more than the sunlight.

I only prove my worth to those who deserve it. I only offer my love to those who are pure. And I only direct my words to those who have an excessively just and elevated soul.

What can be done when you look inside and see that little is missing even not being better or worse than anyone else?

Why, for just a few moments, the love of nature and for nature cannot be as great or greater than the love for one's own people or for oneself?

What is reality but masks and vanities? I can feel free and at the same time not be better or worse than anyone else.

They think they are so superior and clever. But, they are not smarter than my distance and than my silence.

All I need is just her embrace. But, only hers. Anything beyond that or pitaco leaves me grateful, but politely reject and disregard.

Is there any chance that the path of escape leads to the same place as the path that is not an escape?

In the end, who owns the path that leads to happiness? And if there are several paths for several things why everyone has to follow the same path?

And if you feel such a noble or pure pleasure in a certain act, who would have the authority or moral to judge you that it should not have been done? Can anyone know my feelings or me better than myself?

The simplest things she does are bigger than the universe. The most ephemeral things she does completely fill my heart, my mind and my existence.

The simplest things she does break my silence and fear. The most ephemeral things she does take me to a place where there are only good and pure things.

No matter what they say or do. Desire is something they cannot steal from me.

No matter that they are always with their eyes or mouths closed. My resilience is the size of the universe.

Is there a better psychological cure than love?

If I have several repressed and impossible desires, how can I say that I do not like people who go straight to the point? How can I say that I do not like inconvenient, open people who even want to hurt me a little? Only they break

the silence of normal people who think they are angels, but are only pure indifference.

Then I understand that the most important thing is not to touch her body, but all the paths and nuances to get to that and all the imagination, jokes, games and temptations around it. Pleasure is not only in the act but in every detail of nostalgia, mockery and total surrender.

Each dégradé of naughtiness would be enough to build a great philosophical treatise.

The fuleragem. Something homemade and raw. The seduction and tension that seems to be better than relief. Those situations that at the same time show themselves to be everything and absolutely nothing.

The breaking of silence is something sacred. It does not matter that it is with words. It does not matter that it is with the mouth.

What they call sin or immoral I call divine. The way they handle their own bodies.

The world, in general, is nothing more than the attempt to destroy the spiritual force that each individual has within himself.

Each mind or heart is difficult to be oppressed or conquered because it is at the same time in all places and in no place.

It seems that the only good things that exist are not the real ones. After all, in its purest form, what would reality be but not an absence and coldness of feelings or an absurd cowardice? What makes reality good or pleasurable is reality or just myself and my impressions?

In the end, comes the big question and the most important one. Who gains more by being a slave to reality and language is it me or them? The question is not to know what is real or not, but who gains more advantage with this, as if it were the love of a woman or prostitute.

The great contradiction is that although the moments of plenitude are those where no one can chain my heart or my soul, there is nothing sweeter and nobler when only she does it.

They think they can solve all the problems of the world with magic words. Putting language and servility ahead of morality, feelings, humanity or anything that makes the human being better than it is.

Time and love were not in vain. They just slipped through the alleys that let them pass.

If I cannot get pleasure at least they can. At least pleasure and beauty are something that exists independently of my existence or will. This is not the worst world that exists because in it there is beauty and reverie. There is enough resilience to be greater than all misery.

It is enough for me to be alone on a beach. Just imagine her having fun. And that only she can give my first kiss. I have the feeling or intuition that I and nature are one. And I am not as different from others as I imagine. She and I are the whole universe and all the stars dancing. We are all the melancholic galaxies that no one can stop or prevent from expanding.

My tears are just the torrents of the ocean and her saliva the sweetest and most naive rain that forms a rainbow in the sky.

Why do dreams exist? And the unique sensation of looking directly at the sun or diving into the ocean?

Why when I look into the depths of her eyes can I feel and understand all the things that exist in the universe?

Loneliness does not deplete my love. Cowardice does not diminish my resilience. Silence does not erase my hope.

Distance does not prevent me from walking. Fear does not prevent me from wanting to be more just. Nonexistence does not prevent me from loving or shining.

It is enough for a beam of light to emerge in the darkness for its presence to never be forgotten again.

And be contemplated for all eternity... Sooner or later all darkness will disappear and be forgotten.

The sun never stops shining as well as the heart. The ocean never stops moving as well as the soul. The soul and consciousness never stop dancing as well as the stars.

What I do is insignificant compared to what they do in bed. They are the true artists and poets. Only they can judge what is real, true or just.

They do not need to like me or know me so that they can drown in their own soul. In their own libido and poison.

No matter the cruelty they do, they never stop loving each other. No matter the cruelty they suffer, they never stop loving each other. Small and impossible holes to be filled are worth more than the universe. A little ignorance can bring more happiness and pleasure than all the truth in the world.

If the world is like this since it started, why do I need to run away or attack instead of dancing?

What difference does it make to be strong or weak when nothing is missing on the inside and outside or when there is nothing? What difference does it make when you can overcome any feeling or word?

The only thing that can make me happy is to think that between me and the prostitute there is no difference. That only her exploitation and loneliness can feed my heart. The only thing that can make me happy is to hear her saying that she wants to be a teenager forever. Whether screaming or whispering in my ear. That only her tears and sweat can make flowers and sunflowers bloom in my arid, infertile, amorphous and desert heart, but full of burnt oil and leaking oil in every corner of its dirty, rusty and ragged roads.

The only thing that can make me happy is to think that I am no better or worse than anyone else. And I can feel happy walking alone down the road just with my unshaven beard and the sun blinding my eyes. The oil leaking through the water reminds me of her soul and personality.

And how long does it take to realize that others also have feelings and sufferings? That vulnerability at the same moment that arises disappears?

How far should you go to realize that you have always been in yourself?

How many words must be said until you can be heard?

In how many places should you go until you discover a false or true love?

How many poems should be made until you discover that there is something beautiful beyond the body or tears?

In how many ways should you go or get lost until you discover the taste of sensuality?

Their effort and work is only to belittle that which was already born great. To put in cages that which was born free. To isolate that which is pure love.

While normal men search for the perfect body, artists search for the perfect angle.

While everyone tries to bring me down, I play and dance with my soul and imagination. While everyone wants to swim against the current, I drown in the depths of my soul. All I want, every day and every hour, is that the exceptions make it more worthwhile than the rules.

Can I feel for a few seconds her suffering? Even if they follow different paths or causes, they end up arriving at the same place. Our sufferings and hopes dance together for the moment that lasts a look.

The only good things that exist in the world are the exceptions. The fish out of water. The rules that cannot be measured. That which cages and chains cannot imprison. The water and the wind that no one can hold or humiliate because they slip through their hands. Everything that seems to bring people closer together than to divide them.

As long as there are sparks there will be love. As long as there are tears there will be hope. As long as there are dreams there will be desire and clarity.

As long as there is loneliness there will be resilience. As long as there is despair there will be forgetfulness. As long as there is suffering there will be relief. As long as there is emptiness there will be space to be filled with noble and sweet feelings.

I only need her voice near my ear to forget all the sufferings of the world and all the words?

The rain and the cold were not able to stop us. Loneliness and silence do not prevent our souls from always being in motion. The past, the present and the future were not enough to subdue or sublimate our souls.

The truth can be told in many ways. In a cruel, cowardly, inhuman, savage or cynical way. Or it may not even be said. No one is obliged to know the truth.

What is important about being or not an idol for them? Are they as important as they think? And for whom?

How many times has the truth not been told and used only with the intention of hiding an insensitive and mediocre soul and character?

Does everything that is beautiful need to be seen? Does everything that is noble need to be touched? Does everything that is undoubtedly or divinely good need to be felt or thought?

The magical side of existence is knowing that there are countless feelings and thoughts that can never be thought or felt. The beauty of existence does not reside only in what exists, but also in what does not exist.

Regardless of whether you win or lose in life, it is undeniable that there have been rare moments of beauty.

The greatest cruelty and injustice that exists in the world is the finitude of life. But, it is a privilege to be able to die doing what you love.

We know nothing about reality. We only know what people think about reality. In the end, they say nothing about reality or the world, but only about themselves.

Reality does not exist.

You can go through the darkness with optimism or pessimism.

Sometimes, in a small dark room, the only options left are to shorten your own existence or to touch yourself.

If on the one hand power is the only attempt to make existence bearable, on the other hand, it ends up not having any more effect.

If sexual desire and libido is the reason for everything we say or believe and is the justification for everything we do or do not do, then, in the end, it is not a reason that is too noble, just, beautiful and true.

Although their lies are always cowardly, rude or inconvenient, but in them there is a background of truth or noble motive.

What is the point of pleasing others when you never receive love in return? Resisting seems to be in vain. Sometimes the question is not whether to receive love or not, but whether you are able to feel it or if it is lacking.

The only thing the world wants is to destroy all senses. Only each individual can defend the senses and values they want to exist. The senses and values do not exist by themselves and do not sustain themselves.

The absurd depends only on what you feel. But, curiously, no one produces more absurdities than reality itself or normality.

Nobody knows our heroes. Our language has been forgotten. Our loneliness or sufferings were not something so important. Only we ourselves knew how our hearts beat and froze.

Her dance shakes all the stars, the nights and the galaxies while her eyes reflect the universe. Even alone I can feel so complete or insignificant. Even alone I can be silent like the moon or noisy like the birth and death of a star.

Her love is greater than the universe.

What hides behind their attempts to always want to be superior to others? What hides behind their sweet but exaggerated sensuality? What hides behind when someone wants only to escape or forget reality for a few moments? Why does my memory insist on thinking of her naked instead of focusing on important things? And when these things and nonsense cause a feeling of extreme, absurd, infinite or absolute relaxation?

The essence of the world is cowardice. It is a desire that she provokes with the color of her skin and armpits and which I cannot defend myself against, resist or attack.

For those who have always offered indifference to the world, what problem is there when indifference is received back? Suffering and pain cannot stop you.

If my death, my fall and my body is what makes them happy, then all I want is to make them happy and see their smile.

What reasons would I have to complain about life, if at least I managed to touch the skin of the devil or look into the eyes of God?

What reasons would I have to complain about existence, if at least I managed to be noticed by both God and the devil?

Only God can help me overcome loneliness.

If you don't know the day of tomorrow, why deprive yourself of something that can be done today if life is only one? Paradise and hell are here.

When I look directly at the sun or touch the ocean and bathe in the early morning, appreciating only the company of the moon, it seems that in part my virginity is lost or recovered.

I prefer to believe that everything in this world is dual, a cycle or a mirror that reflects things. Therefore, I should not be terrified by words or injustice. And I must treat things with serenity and delicacy regardless of being in hell or paradise. I feel that it is inevitable to approach the grand prize or relic, against or in favor of the will.

What can I offer to men who believe that in the world there can only be two things when I think that I am at the same time everything and nothing?

Truth and beauty are found when you look up. Pleasure and tranquility are found when you look down. It is not possible to look at all things at the same time.

Like a pendulum, I always end up returning to my place no matter how hard they hit me. Everything is just a matter of time.

Even if my existence has been the most miserable that has ever existed, it was not in vain. For just having the privilege of looking at the sun or feeling the smell and aroma of love, although ephemeral or distant, was enough for me, to the point that I would never tire of repeating this experience along with my unwavering faith.

And in the end I do not find the nothingness and silence I receive as something bad or unfair. Everything they want to force me to do seems like a great hypocrisy. What causes me suffering is not who I am, what I do or fail to do, but the mere coexistence between them. If all that is out there is hell, all that remains is to believe, still naively, that paradise can only exist within me.

In the end there seems to be love even in the void. Sexual pleasure even in destruction. Tranquility and peace even in loneliness. Beauty even in nothingness. Curiosity even in death. Will even in nonexistence.

It matters little what the individual has done or not. He obtains his eternal forgiveness by not putting children in this world.

I do not need to feel bad when I think of her always with ulterior motives or always in the purest way.

My desire, perhaps, is my absence of desire. Or its ephemerality.

If life is a great farce, what does it cost, from time to time, to put on the clown's nose just to make their existence less miserable?

If they ridicule my suffering and have no coherence whatsoever, how can they expect their suffering to be well received and understood by all people, instead of being ridiculed or ignored by some?

He who wounds with the horn, with the horn will be wounded.

I do not underestimate that they can suffer much more than I for far less. Or be proud of so little. Moreover, if she does not love me, and even hates me, this does not prevent me from admiring something in her. The hair, the skin and a fake empathy.

The final relief has arrived and I feel no resentment for anyone. If I was beaten it was because I was weak. If I was not loved it was because I was ugly. If I was deceived it was because I was naive. If I bothered it was because I was free. If I received pity or compassion it was because I was too big or small to fit in someone's heart. If I was ridiculed it was because my existence was worthy of being noticed. If I was ignored it is because I said the facts and the truth. The world has not changed anything that it was and continues to be what it has always been.

Some are the kings of superficiality, while others of depth. What is worth a lot to some, is worth nothing to others.

I do not need to hold anyone's hand to skip alone towards nothingness or even the sunlight.

If he shouts my name, why can't I write my feelings? If she touches me without my consent or kidnaps my heart against my will, why can't I write my desires?

It seems that in this world, there will always be the right ear to listen to anything, but they will always be few. More important than saying the right thing, the truth or sincerity, is to direct it to the right ear that wants to hear or can hear. More important than the truth or what is said is the right ear that hears. More important than what is said is who it is said to.

There is nothing in the world that causes more hatred in people than when the view they have of you is not able to change who you really are.

When the subjective perception of a subject contradicts that of others, what can be done? For example, if coffee without sugar for some is something bitter and for others the most delicious thing that exists in this world?

What remains to be done is to try to silence all those who can see above or below me. Silence those who have a lot of libido or none at all. Silence those who are stronger than me or weaklings. Silence those who speak a different language from mine. Silence those who love what I don't love. Silence those who have a different body and habits from me. Silence all those who have a different soul from mine.

What is said or can be said is of no importance. The only thing that matters is the ear that hears. This one has complete freedom to understand or interpret whatever it wants. To feel hatred, love, pity, compassion or something funny or indifferent even though the words or jokes are the same.

My role is not to discover the truth or try to convince people that I am right. My only role is to say the right thing to the right person, for the right ear.

Can we call the place where the only thing that exists is loneliness hell or paradise?

Even in hell, you can still find some angels.

While my mother hugs me I feel what precedes existence. And it is something good.

“O quarto encantado. O esgoto sagrado”

A.S. Sacramento

Introdução

Fortemente influenciada pela filosofia de Nietzsche e Arthur Schopenhauer, esse livro é um presente para o leitor sorrir com meus sofrimentos. E principalmente com o meu prazer.

Entre os autores que busco inspiração e explorar suas idéias estão Nietzsche, Arthur Schopenhauer, Mainländer, Deleuze, Guattari, James Joyce, Camus, Vico, Heráclito, entre outros.

A estrutura fragmentada desse texto reflete um mundo que inicialmente era movido pela paz e serenidade, mas que lentamente caminha rumo ao caos, guiado pelo processo de entropia. Não há a defesa de nenhuma idéia ou verdade absoluta, mas apenas a descrição de um processo onde a consciência do sujeito reflete a dinâmica do mundo e da natureza, seja por motivos econômicos, biológicos, físicos ou poéticos.

Nem tudo nessa jornada ou processo é algo pessimista ou negativo. Mesmo nesse caos e desilusão há a possibilidade de voluntariamente se colocar o nariz de palhaço ou deixar eles delicadamente colocarem no próprio rosto. Há o desejo de não querer o sofrimento deles ou ter ressentimento, mas apenas a aumentar a potência da libido e dos desejos deles, amando seus inimigos, encontrando a salvação e a redenção nos atos efêmeros desse mundo.

Esse livro, portanto, tenta abordar os aspectos mais sublimes e grotescos tanto do amor quanto do conhecimento e do desejo. Em outras palavras, tenta ser uma visão holística tanto do paraíso quanto do inferno, conduzindo às vezes ao riso. O riso é um sentimento ambíguo porque ao mesmo tempo em que denota o maior desprezo do mundo também é um sinal de entrega total. Alguns só conseguem sorrir com os olhos. Em suma, esse livro é o registro de meus pensamentos e sentimentos, é apenas uma pegada da existência humana. Retrata idéias e sentimentos que, embora invisíveis, estão em todos os lugares.

Quantas coisas belas já tiveram que existir nesse mundo e universo até chegar o momento em que ela sentiu vontade e desejo de mostrar seu corpo e sua alma para mim ou para alguém?

Se por alguns segundos ela pode me salvar da solidão porque não posso eternizar a alma, o corpo e os desejos dela?

É curioso que eles precisam direcionar o amor deles ou o ódio para alguém. E que eles conseguem os enxergar. Eu me pergunto se isso me aproxima de algum tipo de misticismo, onde Deus se revela nas coisas mais simples da vida, ou se a vida em sua superficialidade é uma ilusão.

Ainda que eu fosse o ser mais miserável que já existiu no mundo isso não tiraria a minha intuição de que Deus existe. O milagre é quando ela se aproxima do meu corpo, ainda que seja impossível tocá-la.

O mundo e a realidade me colocaram em uma condição onde é impossível enxergar ou tocar uma mulher. Mas, isso não me impede de escutar a voz dela e de gostar de algumas coisas que saem da boca dela.

Ela diz que tudo é culpa de Deus. O aborto dela foi culpa de Deus. A minha virgindade é culpa de Deus.

Eu gosto quando por detrás daqueles olhos ingênuos e sensuais é dito que somente aqueles que não pensam é que tem filhos.

A profundidade do conhecimento e da vida não está em descobrir o que é a justiça ou a injustiça, o que é verdadeiro ou falso, o que é sonho ou realidade. Mas em perceber ou sentir que os opostos são iguais. Um não existe sem o outro.

Como Deus poderia colocar algo bom dentro do coração ou da alma de uma mulher se sempre me foi ensinado que elas não prestam? Falar mal dos outros não seria falar mal das criaturas de Deus? Ou para os ateus, falar mal ou criticar os outros não seria falar mal ou criticar a si mesmo?

O meu objetivo não é apenas lutar contra as sombras. Mas, de vez em quando, brincar dentro delas.

Se a interação com ela causa desconforto, é algo que não posso desistir. Pois, quase sempre desejo ela.

Não existe algo mais bonito no mundo quando um corpo deseja o outro.

Como não sentir medo de algo tão poderoso que, ao mesmo tempo em que pode levar a tudo, também pode levar ao nada?

Na beleza do corpo dela eu encontro uma inspiração para escrever. Eu encontro uma inspiração para viver. Para conhecer Deus, o universo e a natureza.

Na alma dela eu encontro algo que enxuga minhas lágrimas. Encontro a cura para todas as doenças da minha alma. Encontro todos os passos, caminhos e lugares para onde desejo ir ou apenas me refugiar.

O corpo dela é apenas uma metáfora para dizer tudo aquilo que já existiu e existe de belo e bom no mundo, na natureza e no universo.

E todos aqueles que julgam ela de maneira moral, imoral ou pejorativa são apenas cegos.

O que é a vida senão uma potência para querer realizar algo?

Quando o desejo dela floresce, não temos algo banal. Temos a origem do mundo. A beleza do universo. A justiça do tempo. O prazer em buscar o prazer.

A grandiosidade dela não depende da minha pequenez ou insignificância. Pois, o mero ato de olhar ela me torna grande, como se subisse no ombro de gigantes.

Há beleza mesmo no sofrimento e na solidão. A beleza nunca morre.

A origem do universo é o amor. A sua mudança ou transformação é o prazer. A sua deterioração e ressurreição é a solidão.

Quão miserável seria a existência se o amor não existisse? Ainda que fosse impossível tocá-lo. Anda que fosse possível senti-lo apenas uma vez.

A solidão é o caminho que leva ao inferno e ao paraíso. A solidão causa os piores e os melhores sentimentos que existem no mundo.

Que motivos eu teria para reclamar da vida se a luz do sol bate em meus olhos e não há ninguém para lhe fazer sombra? Ainda que more em uma caverna ou prisão.

Que motivos eu teria para reclamar do mundo se o mais importante eu já tenho? A vontade e o desejo de ter o corpo dela.

É possível olhar para o céu, e de acordo com seu tempo e aparência, sentir um sentimento diferente?

Eu gosto quando o sol olha no fundo dos meus olhos. Quando as garças sustentam minha existência miserável apenas com a delicadeza de suas asas.

Aquilo que eu preciso somente ela pode me dar. Por alguns instantes ela pode se tornar tão importante quanto um anjo ou deus ao me emprestar as suas asas.

O rosto dela, tão bonito e cheio, não é apenas uma inspiração para eu querer viver. Mas, também para eu criar a ciência, a arte e a filosofia. O que é o amor senão enxergar as coisas além do que são?

O sorriso e o cabelo dela são tão alegres, brilhantes e volumosos quanto o sol. Mas a outra tem a beleza parecida com a da lua e sua alma é tão solitária, séria e escura.

Elas não precisam fazer muito esforço para mover meu coração quando elas descobrem quem realmente eu sou. Então, elas direcionam sua voz e aroma para mim sem sentir medo, sem se afastem, sem me julgarem, sem se ofenderem. E sem me oferecerem mais solidão.

É o momento onde o amor é um meio para se conhecer Deus. Um meio para se conhecer o universo e a natureza. E principalmente a si próprio.

Se Deus criou coisas pesadas como a linguagem, a moral e a justiça, então ele criou a beleza da mulher como uma forma de equilibrar tudo isso.

Mesmo com meu tom amargurado ou solitário ela se sente em casa. Ela nunca sorriu mas se dirigiu a mim, com sua doce voz e existência, aniquilando minha solidão. Eu pensei que durante a vida inteira ninguém nunca iria falar comigo. Será que, no fundo dos nossos corações, há algum sentimento em comum, por menor que seja?

Eu não preciso ver ou tocar ela para lhe desejar um sentimento sublime ou prazeroso. Ela é como um anjo negro.

Pela primeira vez na vida percebi que a solidão não é a única coisa que existe no mundo. Percebi que a solidão não é o único sentimento que existe entre os sentimentos

O desejo é a primeira vez e a última. O desejo é o ponto de partida e de chegada. O desejo é o início e o fim. É a fuga do sofrimento e a glória redentora.

O desejo é capaz de motivar fortes ações mesmo que não seja realizado.

O desejo às vezes pode ser uma força maior do que a sua própria realização.

Entre o inferno e o paraíso, o infinito e o finito, o bem e o mal, há a mulher.

Somente aqueles que nunca tiveram medo do silêncio podem me beijar. Somente aqueles que nunca tiveram medo da solidão podem me abraçar ou se aproximar.

Nada do que digam ou façam pode diminuir a minha vontade de amar. Ainda que algumas lágrimas sempre caiam lentamente e delicadamente em meu rosto.

Se eu não conseguir, não há problema. Sempre haverá alguém capaz de enxergar melhor ou pior do que meus olhos.

Eu posso dizer com alegria que o coração dela é grade. E não importa tanto que o meu seja pequeno ou inexistente.

Existir parece ser um ato generoso que Deus, a natureza e os outros me dão. Mas, ninguém me dá mais do que eu mesmo.

Existirá algo no mundo mais belo e sublime do que o paraíso? Ou mais cruel e solitário do que o inferno?

E se a grande piada que a existência nos prega é de que a salvação ou redenção só pode ser alcançada através do profano? E de que o paraíso com a sua ausência total de desejos pode ser pior do que o inferno. Não é loucura e nem exagero, pois, alguns já estão tão acostumados ao inferno que dele não querem sair e bateriam se alguém quisesse salvar eles. Para eles, o inferno é o paraíso.

O meu maior defeito foi sempre buscar por algo puro no mundo. Tal coisa não existe. O desejo sexual sempre vem acompanhado com um tempero de pena, piedade, tédio, solidão, ociosidade, abandono ou necessidade de proteção. Onde há pureza não há desejo sexual. Onde há desejo não há outra coisa além disso. E é isso que tornar a vida e a existência algo melancólico, quase miserável, não poder ter todas as coisas ao mesmo tempo. Quando se tem, elas perdem o valor que tinham antes. O tédio é o pai de todas as coisas boas e ruins que existem no mundo.

Por que tudo precisa ser feito em troca de algo? Por que algo não pode ser feito apenas pelo prazer ou provocação?

Será que tudo aquilo que eu preciso, pelo menos para ser feliz por um segundo, é da piedade e abundância dela?

O início do desejo e o fim do desejo é algo místico.

Não existe algo mais bonito no mundo quando um corpo deseja o próprio corpo.

Os traumas às vezes são portas para se descobrir a luz ou a escuridão.

As feridas são os vitrais por onde entram a luz.

Eles pregam cruzes em mim apenas por tentar ser justo. Mas, isso não me impede de caminhar com o fardo de ser virgem.

Ela dança como se o brilho da lua fosse minha solidão. Ela segura meu corpo voluntariamente como se eu fosse a morte. O cabelo preto e a pele pálida dela são tão bonitos.

Ela é a borboleta que pousa em minha sepultura.

Ela é a mariposa que pousa em meu túmulo.

Eu gosto de quem não sente medo. Eu gosto de quem não se arrepende. E nem ri. Eu gosto de quem não sente nada. Em mim, ela encontra o lugar em que sempre esteve. Como se ela fosse uma igreja abandonada e eu os vitrais de santos já esquecidos.

Ela é a princesa do silêncio. E eu me pergunto se sou sua sombra, monstro ou espada abissal.

Ela é o tiro de misericórdia cuja bala é a solidão.

Ela é o veneno que não causa sofrimento.

Ela é o fungo e os vermes que decompõem e comem o meu coração.

Eu fico preso como uma barata ou morcego nas teias de aranha dela.

Ela sabe que deixou suas pegadas melancólicas no fundo da minha subconsciência e inconsciência.

Ela sabe que deixou a sombra dela na minha floresta onde só houve solidão.

Ela, mesmo sem nenhum sentimento, parece ter mais sentimento e verdade do que todos os demais. Ela, mesmo sem nenhum sentimento, desperta em mim amizade, porque é parecida comigo?

Sabendo que talvez o destino seja morrer virgem o que eu sussurraria no ouvido dela? De que talvez não seja o único. De que isso não é tão grande quanto o nosso sentimento de solidão, injustiça, vazio ou ausência de desejo.

A escuridão da noite existe no cabelo dela. Nas axilas e genitália. O clarão do dia existe nela. Somente na sua pele e branco dos olhos.

Tudo o que eu queria era me confessar para ela, ainda que o preço dos seus ouvidos fosse ouro. E eu estaria mais curioso em desvendar os mistérios dela do que ela me desvendar.

Oh, deus! Eu sou a criatura mais miserável e feia que já existiu. Mas, às vezes meu jato é tão potente e vai tão longe. Se ela acha que a vida é algo tão tedioso ou vazio eu convidaria ela para conhecer o jardim da virgindade.

Se é a minha morte ou queda que deixam eles felizes porque hesitar? Mas, o preço que cobro por isso é a minha nudez. É o meu desejo e excitação. É sempre ter alguém observando o meu prazer e sofrimentos.

Eu tento explorar cada pedacinho de loucura, narcisismo ou solidão dela. E não me arrependo.

Se no castelo solitário dela só existisse eu, ela deixaria vê-la se tocando ou sangrando? Deixar-me-ia salva-la? O meu coração é tão grande quanto a minha feiúra.

O que eu preciso fazer para ela ter vontade de se tocar? Ou dizer, ainda que em um surto ou devaneio, de que sou seu namorado?

O que me faz sentir menos miserável é o fato de que alguém pode se sentir pior por muito menos.

O meu lugar talvez não seja no esgoto. Mas estar nele é um passatempo como ver um filme de terror ou música dissonante.

Eu amo tanto ela que mesmo que ela quisesse a guerra e a destruição eu continuaria amando ela? Ou a autodestruição.

Eu sou apenas como um bicho de estimação que ama a dona. Mas, mesmo nisso podem haver desejos obscuros e poucos usuais.

Eu amaria ela não por uma troca ou chantagem sexual, mas pelas coisas mais simples que ela consegue fazer. Como sorrir, comer ou reclamar.

Como não amar alguém quando a coisa mais rara e difícil nesse mundo é alguém tirar sua solidão?

Eu sou apenas um espelho do mundo. Com toda a sua miséria e alegria.

Será que eu fui picado pelo complexo do cristão? Aquele que prefere morrer que dar amor a uma mulher?

Pra ser feliz é preciso tão pouco.

Eu não sei até que ponto o amor físico é maior do que o espiritual ou se eles precisam estar sempre juntos. Ou se não ter nenhum não faz diferença. Ou se apenas o amor físico ou da imaginação é o suficiente para alcançar alguma redenção ou salvação.

A negação da vida e do desejo é um ideal forte o suficiente para que se possa lutar com todas as forças?

Por mais que ela pareça odiar a vida, esse lugar ou até ela mesma... Ainda sim, eu gosto da presença dela e acho ela bonita. Até um pouquinho sensual...

Ela é a deusa do silêncio, do subterrâneo e do aborto.

O sorriso dela nunca me engana. O sorriso dela sempre me causa medo.

O que é pior, querer ficar excitado e não conseguir, mesmo com todo o banquete e abundância do mundo. Ou ter um mar de desejos dentro de si que nunca são realizados?

...se ela deixa eu realizar meus fetiches. Eu deixo ela comer parte da minha carne se não restar alternativa ou fuga...

...enquanto eu morro lentamente afogado nas minhas próprias lágrimas, sem que tenha vontade fugir ou escapar... ela toca sua harpa me fazendo não sentir dor alguma.

Eu acredito em milagres. Pois, o simples fato de uma mulher se aproximar de mim não seria o maior milagre de todos? E uma prova que Deus existe?

Ela me mostra o paraíso sem que me permita entrar nele.

É sempre as mulheres com o mesmo nome que me jogam no inferno ou paraíso. Que me joga no lixo como se fossemos meros animais. Que trazem vitalidade a minha carne velha, cagada e estragada. Que trazem um pouco de alegria e ar a minha existência miserável, asfixiada e estagnada.

Se ela aniquila minha solidão porque deveria ter medo de caminhar com ela rumo ao nada? Ainda que fosse a autodestruição.

Ela sempre anda com crucifixos. E os infinitos crucifixos que carrego nas minhas correntes psicológicas até hoje não foram capazes de me parar.

Ela precisa de mim para sobreviver. E eu dela para viver.

Viver sem Deus seria como viver em um mundo onde não há acordes na música.

As trevas são a única coisa que existem para qualquer lugar que se olhe. Mas, ela não é capaz de dobrar nossa fé cega.

E eu sempre consigo carregar minhas infinitas cruzes sempre da maneira mais solitária.

Mesmo aqueles que acreditam em Deus ou não me ajudam a carregar minhas cruzes.

Não existe ninguém no mundo melhor do que eu para causar neles o sentimento de ódio, nojo, pena e piedade.

A única certeza que eu tenho nessa vida, além da morte, é que nenhuma mulher nunca irá me perseguir. Muito pelo contrário. Mas, se um dia acontecesse, mesmo que nunca aconteça, o que custaria lambuzar ela com a melhor parte do meu recheio? Seria uma ato de caridade e benevolência.

Oh, deus! Oh, deus! Por que nenhuma mulher nesse mundo me persegue? Mas, apenas se contenta em tocar meu corpo contra a minha vontade ou consentimento.

Eis uma prova de que milagres ou Deus existe: Uma mulher querer tocar no meu corpo.

Eis uma prova de que milagres ou Deus existe: Uma mulher querer tocar no meu bigode ou na minha alma.

Ninguém no mundo enxerga meus sentimentos. Mas, entre eles, o que consegue enxergar menos sou eu mesmo.

Se eles precisam de mim para se alegrar ou se irritar, nada posso fazer. Nada nesse mundo é culpa minha. Eu sou apenas um espelho adornado que trás a tona tudo aquilo que eles querem esconder. Ou seja, eles mesmos.

Enquanto a prostituta manuseia o próprio corpo, eu manuseio as palavras.

Já que se está no inferno mesmo, o que resta além de querer se divertir?

No final das contas eu voei muito alto ou nadei muito fundo para parecer sempre limpo ou puro diante dos olhos deles. Eles sempre me enxergarão como estranho e nunca terão ouvidos para minhas palavras, não importa o quão doce elas sejam.

Se ela sente a necessidade de que alguém veja o corpo dela sem roupa, eu sinto a necessidade de que alguém me veja sem máscaras.

O que é importante para ele é de despir fisicamente. E para mim tão importante é me despir espiritualmente.

Eles falam sobre tantas coisas, Mas, nada mexe mais com a minha mente e corpo do que o cheiro dela.

Imaginar que a prostituição existe, ou pelo menos algo erótico e sensual, não poderia ser pensado como uma salvação? Embora seja algo impossível. Não é possível alcançar a salvação apenas pela própria mente, imaginação ou consciência?

A salvação e redenção está no corpo ou apenas na mente e na consciência?

Não importa quem os sujeitos foram ou não, o que fizeram ou não. Eles obtêm o perdão absoluto ao não colocarem filhos nesse mundo.

Sem indivíduos não existem vítimas ou culpados. Não existem virgens ou prostitutas. Não existe guerra ou paz. Não existe conhecimento ou ignorância. Não existe prazer e nem alívio. Não existe desespero e nem paz. Nem ódio ou amor.

A redenção é o prazer e o orgasmo. O perdão é a não procriação. A cura é a solidão. A salvação é tudo aquilo que nos une e conecta ou nos repele.

A única parte boa do mundo é que o prazer e a redenção podem ser objetificados. Em um sorriso ou retrato. Em um frasco de pimenta ou em um livro.

Como posso dizer que a solidão ou a solitude existem se, vez ou outra, ela rapta todos os meus sentimentos e pensamentos sem que esteja ao meu lado? Não existe solidão. E muito menos solitude. O nada não existe. O tudo não existe. Nenhuma palavra ou conceito absoluto.

Eu só consigo perceber que não sou puro, perfeito, superior, auto-suficiente ou o dono da verdade quando minhas fantasias sexuais fervilham através do meu corpo. Percebo que sou apenas um ser humano.

Haveria maior heresia do que se negar o desejo? Pois, isso seria a tentativa de querer ser tornar tão grande quanto Deus ou um novo deus. Isso seria a tentativa de negar tudo o que Deus e a natureza criaram de belo para alegrar meu coração. É a tentativa de se tornar um mundo em si mesmo que não precisaria mais de Deus para nada, nem para encontrar o amor.

O meu espírito é totalmente capitalista e mercador. Acho que tenho uma alma cosmopolita. Se querem comprar tristeza, eu vendo. Se querem alegria eu também tenho para vender. Se querem comprar a minha bunda ou pica eu me pergunto porque não. Até mesmo a minha alma está a venda. Até mesmo a minha morte tem preço.

O que resta fazer a quem não tem força senão tornar todos fracos? O que resta fazer a quem não tem beleza tornar tudo algo feio? O que resta fazer a quem não tem liberdade tornar tudo uma prisão? O que resta fazer a quem não tem nada a não ser destruir o amor?

A principal coisa que se pode aprender com as pessoas é tudo aquilo que não se quer tornar ou ser.

O momento da plenitude é quando ela, mesmo tão ingênua e meiga, toca no corpo de um homem de verdade. Ou quando o homem adulto e virgem, mesmo nos momentos finais da sua vida, consegue dramaticamente e melancolicamente vencer essa barreira.

Ele pode ser o homem mais feio ou pessimista que já existiu, mas não se pode negar que em suas palavras havia certa força e desejo. Para nós, a única coisa que importa é a força e o desejo.

No final das contas, que diferença faz viver a vida inteira em um subterfúgio ou não? Que diferença faz a verdade? O meu ceticismo não é contra a vida, mas contra as contradições dela. E se a vida não for outra coisa senão uma grande contradição ou paradoxo, onde o preço de cada coisa sempre é muito caro.

Como um ser miserável eu preciso me esforçar e lutar para conquistar o que quero, e lutar contra a escassez. Mas se tudo já fosse conquistado, nada pareceria ter mais valor ou importância.

Nesse infinito e interminável campo de batalha parece que o céu já sucumbiu e não há mais chão. Não há mais nenhuma espada ou inimigo, sequer oceano. Continua-se lutando e na batalha, mas não se sabe o motivo, nem contra quem, o que se ganha em troca ou em nome do que, já que, nada mais existe.

Quando eu imagino o corpo dela totalmente nu é o momento onde todas as coisas boas que já existiram e existem no mundo se manifestam na minha mente. Juntas e ao mesmo tempo.

Que graça teria viver se não existisse desejo? Ainda que o seu caro preço fosse sempre ser reprimido.

Na minha solidão encontro o amor. Na minha tristeza encontro a alegria. Mesmo na minha lenta morte eu encontro um amor, uma força e uma fé inabaláveis.

Se é a minha queda que causa prazer neles, então por que hesitaria em fazer isso? Para minha surpresa mesmo o ser mais miserável do mundo pode querer me ajudar, ainda que suas feridas causem certo prazer.

No final das contas não importa que eles sejam anjos ou demônios. Prostitutas ou santos. Homens honestos ou gatunos de auto-estima. Parece que parte deles existe em mim e parte de mim existe neles.

Somente caindo no abismo nossas asas de anjo podem nos salvar. Somente quando ela me veda e me acorrenta consigo enxergar a liberdade e me sentir totalmente livre. Somente no momento mais vulnerável e doce consigo sentir minha força e a deles.

A redenção ou salvação não ocorrem no fim da vida, mas no início do ato sexual. Mas ainda que ele seja impossível, apenas poder imaginá-lo ou desejá-lo é um tipo de iluminação quase que espiritual.

Ele pode até não acreditar em Deus ou Jesus. Mas, nos trouxe novamente a vontade de viver.

No dia em que a razão superar os instintos ninguém terá mais motivo para ter filhos.

Ela faz o profano parecer algo tão sagrado. E ele faz o sagrado parecer tão profano.

Que valor teria um mundo onde não existe ninguém?

E que força tão grandiosa, senão o amor, seria capaz de fazer alguém se entregar totalmente?

Por que sentir medo dele ainda que faça cócegas na minha pele, pressão no meu estômago, acelere meu coração ou me arranque ou me rapte algumas risadas?

O desejo sexual é algo bonito em sua potência ou quando se manifesta.

Ele me encanta tanto. Apenas em confessar os próprios desejos.

Se ela é a minha única inspiração e força para me tirar da inércia então como poderia julgá-la moralmente? Sem ela eu não existo. Não me movo.

O corpo por si só já diz tudo. E a reação dele foi tão doce contra meus desejos reprimidos

Cada detalhe do corpo dela parece que foi feito para me apaixonar. Cada detalhe da alma dele também.

Somente quando ela se livrar de todas as correntes eu poderia ser a âncora que irá brilhar e salvar a baía. Curiosamente a minha salvação ou redenção depende dela.

Se ela precisa oferecer prazer para conseguir sobreviver, eu preciso receber prazer para conseguir viver.

Como devo me preparar psicologicamente e fisicamente para ir pela primeira vez na prostituta para que ela tire minha virgindade?

No final das contas, tudo o que eu queria é que ela me olhasse nos olhos e segurasse minhas mãos enquanto morria afogado em minhas próprias lágrimas.

Eu toco no meu corpo e ela toca no corpo dela. Ela me deixa imaginar o corpo dela.

O caminho para a liberdade absoluta, ou seja, para a ausência de moral, é inevitavelmente a autodestruição.

E tudo leva a crer que, se não houvesse a moral, já tínhamos nos destruído. Pois, quanto mais se tem mais se quer.

Por um lado a liberdade é a coisa mais nobre que existe. Por outro, é a coisa mais venenosa e autodestrutiva.

Eu me envergonho de que, diante da mesma pessoa, possa ser tão cruel ou compassivo.

No final das contas, o que deve ser mais forte, a rejeição dos outros ou a minha persistência?

Quão mesquinho ou egoísta eu seria se não permitisse ela de usar os mesmos esconderijos, tocas, fugas e subterfúgios que descobri.

Embora todas as cruces e máscaras que carrego, de ser homem, de ser virgem, de ser pobre ou feio, o que ocorreria se no mais íntimo e profundo da minha subjetividade haver apenas uma putinha ingênua, amedrontada ou assustada?

O que eu ganho escrevendo não é uma suposta superioridade moral ou intelectual em relação aos demais. Mas, a consciência de que eles não têm apenas defeitos independentemente de serem hostis ou inimigos. Quanto mais eu escrevo, mais eu consigo enxergar as qualidades deles.

E porque eu não posso dizer que ela foi a obra de arte mais bela que já vi na vida? Apesar de ser apenas uma prostituta, é a coisa mais sublime e bela que já vi na vida.

E eu escrevi até aqui tão somente por reconhecer o quão bom seria uma mulher querer tocar meu corpo ou gostar de mim. Escrevi até aqui com a mesma delicadeza de uma prostituta quando veste suas lingerie. Com a mesma delicadeza quando um palhaço pinta o próprio rosto ou uma garça voa. Com a mesma delicadeza de alguém que já está farto da própria existência e tudo é tedioso. Tudo o que existe no mundo é tédio e chatices. Tudo o que eu queria realmente ter feito era ter dançando com ela e tocado em suas mãos, nada além disso. O resto é por conta dela e culpa dela, sou apenas um espantalho bobo. Sou tão frágil quanto espantalho mas com certas partes do corpo tão grossas ou rígidas, embora pequenas.

Ela não satisfeita em deixar vê-la pela fechadura, fingindo que não estou lá, ainda me permite confessar todos os meus desejos, embora nunca toque meu corpo.

Eu olho no fundo dos olhos dela e vejo uma boba. Eu quase nunca olho uma mulher nos olhos. Mas, quando tomo coragem para acabar os jogos suas expressões mudam para nojo e raiva. No final eu me pergunto se a conexão física valeria mais do que a emocional, ou se serviu para aprender alguma lição.

Ela fez isso porque ao mesmo tempo não queria me jogar na absoluta miséria, mas também não queria dar o valor que nunca tive.

O impossível, então, se tornou possível. Eu consegui enxergar uma mulher além da aparência.

Ela foi a amiga que eu nunca tive na infância, nunca tive na adolescência, nunca tive na vida adulta, e nunca tive na morte.

Tão amiga que deixava eu confessar todos os meus desejos, mas nunca as minhas derrotas.

Então eu posso resumir a minha existência entre duas forças. Uma diz que as mulheres são apenas aparência ou descartáveis. A outra que quer encontrar algo em comum, ainda que seja o desespero e a solidão.

Talvez o amor seja algo que sequer existe ou se tornou muito diferente do que era antes. Mas, as sombras das palavras que criaram ao seu entorno continuam nos atormentando até hoje. O doutorzinho já falou para mim “o amor não existe”.

No final das contas em minha desarmonia encontro a minha harmonia. No sentimento insuportável encontro minha força.

Como ele se sentiu beijando meu instrumento tão devagar?

Enfim, o que resta para mim é o nada. E eu não acho isso ruim ou injusto.

O mundo é um lugar interessante. O problema é seu, mas depende da maneira como te enxergam. De modo que a solidão ou isolamento parece ser uma cura e não a doença

Ela é ao mesmo tempo o meu desejo, a minha ausência de desejo e seu embotamento e abafamento. Então, eu não preciso procurar pelo inferno ou paraíso fora desse mundo deveras miserável.

Cada um usa a arma que tem. A nossa arma é o amor e libido. A nossa arma é a solidão e o silêncio.

Sem mim não há ninguém que eles possam humilhar com a sua suposta superioridade sexual. Entretanto eles não sabem se sinto prazer com isso ou quais sentimentos eu sinto.

Por que uma prostituta não pode ser minha amiga e nela haver algo mais nobre do que nas demais pessoas?

Tal putinha não quer ver o mal de ninguém. Mas, apenas o prazer e a felicidade de todos.

O motivo pelo qual eles ou elas me notam não me importa. Eu me delicio com isso.

A provocação não é mais vista como uma humilhação, mas como a melhor coisa do mundo. Já que ela é a única que consegue notar minha existência.

Tal provocação se torna a última rédea de redenção ou salvação.

Eu gosto desse mundo do jeito que ele é. Com virgens e prostitutas. Com canalhas e homens quase santos. Com deboche e seriedade amarga. E nesse labirinto tentamos encontrar o que é a justiça, a humanidade e a empatia.

Qual seria o melhor presente que poderia oferecer para eles senão a minha própria derrota? E eu os amo tanto, ainda que da minha maneira excêntrica, que o faço apenas para deixá-los felizes. Ou excitados.

Parece que as pessoas que mostram o seu desejo se tornam mais confiantes. Alguma vez ela já sentiu timidez ao ficar nua?

Tal confiança se dirige a um amor pela vida. De tal modo que, até mesmo na mais profunda solidão, parece ser percebido algum tipo de amor.

Tal ato efêmero é que dá origem a guerra e a paz. Pois sem pessoas não há guerras ou paz. É o sintoma da fuga em definitivo ou da redenção sublime. Portanto, não devemos negá-lo ou enfraquecê-lo, mas multiplicá-lo.

Tais momentos de desabafo sexual parecem ser os únicos importantes da vida. Eles sabem que sem eles não conseguiria viver.

Eles defendem a minha vida, sorriso e libertação. Ainda que o custo seja uma confissão erótica.

Ela é como uma deusa que não precisa de aval para se libertar das suas correntes. Suas correntes de desejo me naufragam involuntariamente. E ela encontrar as mesmas fugas ou subterfúgios que encontrei.

Então, não podemos dizer que nosso deus está vivo ou morto. Nosso deus está vivo e morto ao mesmo tempo. Por que nosso deus, na verdade, é um homem e uma mulher, são dois deuses, dois entes. Entrelaçados e interdependentes. De forma que um não pode surgir sem o outro. E a todo o momento se amam. É isso que mantém o nosso universo em movimento. O amor.

Se Deus quer me ver feliz então ele sabe que eu gosto dela tanto pelo lado de dentro quanto por fora. Deus ou a natureza fizeram ela da maneira que eu gosto.

Não importa que ela não goste de mim ou queira distancia. Ela continua bonita tanto por dentro quanto por fora.

Sempre aparece um rato para devorar os restos da minha solidão.

Não há nenhuma explicação para descrever como tal ato efêmero dá origem à natureza, ao mundo e a consciência. O mundo só existe porque minha consciência existe. Mas, minha consciência e eu só existimos porque meus pais fizeram amor. Então, parece que o sexo ou o amor são aquilo que dão origem a consciência.

Algo me faz crer que o sexo não pode ser explicado apenas em termos econômicos, físicos ou psicológicos. É uma experiência espiritual.

Por que a linguagem corporal do amor é tão diferente da espiritual? Mas, às vezes tão semelhantes. Como o ato de se ajoelhar.

Maior do que meu prazer será somente minha queda. Diante todos eles.

Contribuímos para a entropia do mundo, para sua derrocada final, decadência moral, decomposição cultural e putrefação econômica despejando amor ao invés de ódio. Queremos destruir o mundo, mas nossa arma é o amor, a libido, a orgia, o sexo e a virgindade. Nosso amor é totalmente tóxico e niilista.

Existiria alguma coisa mais admirável no mundo do que uma mulher querer tocar meu corpo? Ou até mesmo as leves humilhações dele.

Eu gosto quando ele grita meu nome de longe. Por que ele nota minha presença tão doce, ingênua e insignificante? No final das contas, o simples fato de ele me notar já me causa algum tipo de fetiche, em um mundo onde todos os demais são indiferentes.

E no final de toda a humilhação lhe trato da maneira mais educada e cordial o possível, dando a entender que gostei ou não ligo. Que eu sou um maravilhoso objeto esperando para ser notado e humilhado. Eu gosto que ele me trate como uma putinha para me tocar de madrugada pensando nele.

Grite pelo meu nome! Me ajude a afundar na minha decadência virgem.

Os sentimentos deles de ódio, nojo, pena e piedade são o que me alimentam. Alguns deles serviriam como moeda para conseguir sexo ou apenas o seu abandono e desespero?

Se o sexo é a moeda que compra o abandono e o desespero então é uma moeda muito cara e valiosa.

O fato de nunca nenhuma mulher ter me tratado com empatia não significa que lhes deixe de amar do mesmo jeito. Sua indiferença ou empatia é proporcional ao meu amor.

Algumas até fizeram um esforço. A maioria sempre pensando em si e nunca em mim.

Eu perco o meu medo de achar as mulheres seres totalmente diferente. Se algumas delas sentem solidão ou querem abreviar a própria existência então nelas encontro um eco, reflexo ou escuridão igual a minha.

Tudo o que eu quero é vê-la feliz. Mesmo que sem mim.

O que tornaria o dia dela mais feliz? Imaginar que alguém deseja o corpo dela desesperadamente? Ou tratar os outros buscando um amor platônico que não existe e nunca existiu em nosso mundo cruel, ridículo e nojento.

Tudo o que eles precisavam era deixar alguém tocar no corpo deles sem pedir dinheiro ou prometer nada em troca. Eu gosto de vestir essa máscara independentemente de achar ela verdadeira ou falsa, justa ou injusta, feia ou bonita.

Para se entender o amor é preciso tocá-lo ou apenas imaginá-lo, senti-lo e contemplar alguém o fazendo? Por que o sentido do amor deve se situar em um dos seus extremos quando, por todo o caminho, ele deixa o seu doce aroma?

O que ela eterniza não é apenas um corpo bonito. É um desejo. É uma esperança. E é um sentimento.

Talvez o mais importante não foi o que ela fez ou mostrou. Mas, apenas o que ela sentiu.

Ela é o anjo que enxuga minhas lágrimas. Ela é o demônio que aquece a minha pele e coração.

Ela é a minha cura e doença.

Ela brinca com a minha virgindade como se eu fosse uma borboleta ou cavalo marinho. Eu não queria que ninguém tocasse no meu corpo e nem se aproximasse tanto. Por que eu ainda insisto em querer que ninguém se aproxime do meu coração ou consciência?

O desejo é a única coisa que por si só consegue justificar a própria existência. Ele é sentido mesmo que nunca consiga ser realizado. Ele é o fim e o meio.

Às vezes a realidade causa um sentimento oposto do que se esperava.

Ela é a plataforma que nos permite sorrir e chorar. Que nos permite explorar a natureza e nós mesmos. Em outras palavras, sem ela não poderíamos existir.

Ele é aquele que conecta as mentes que são auto-suficientes e independentes entre si. Sem ele ninguém conseguiria entender ou sentir o que os outros dizem ou sentem.

E ainda que ele não acredite em nada disso, e ache uma grande bobagem, ele nos trouxe novamente a vontade de viver.

Ele entende que às vezes somos felizes na tristeza e infelizes na alegria.

Ele entende que podemos ir longe mesmo sem tirar os pés do chão.

Vivemos no tempo onde ter emoções é visto como algo ruim, independente de serem positivas ou negativas. O certo é apenas ser uma ferramenta que não serve para nada e não tem utilidade.

Oh, deus! Que posso fazer quando a mera energia dos corpos deles já desestabiliza o meu totalmente?

O homem descobriu a Filosofia quando encontrou o lugar mais solitário e isolado. Suas únicas companhias eram o calor do sol e o canto dos pássaros.

Que diferença faz ser alguém grande ou pequeno para eles se tudo passa?

Eu não vou desistir. Se eles não me amarem pela minha aparência ou por quem realmente eu sou, irão me amar pela minha persistência e resiliência.

Eu não vou parar. Até que ela alcance o prazer absoluto e divino.

Somente o extremo da crueldade e da bondade consegue notar minha existência. Para todos os demais sou inexistente.

Por que reclamar da vulgaridade, grosseria ou até mesmo da mediocridade delas se elas me mostram suas axilas tão docemente? E se deixam triscar em sua pele como se eu fosse uma mosca.

É isso que eu sou. Apenas um inseto miserável. Mas, que pelo menos teve ousadia de se aproximar dela para dar e trocar atenção. Será que ela acha os insetos algo colorido, gracioso ou até bonito? Ela é bióloga? Bom, eu não acho todos os insetos feios, como as borboletas, as mariposas e os soldadinhos. Ou até mesmo as aranhas.

Essa é a pergunta mais importante e interessante de todas: Se ele ou ela pisassem em mim eu me sentiria ofendido ou acharia ruim? Ou sentiria prazer?

Eu só preciso que ele ou ela toquem no meu corpo. Não importa como.

O refrão da música é como um desejo que nunca cessa ou sempre retorna.

O que posso fazer se as veias que existem no corpo dela, pulsando nas mãos e no pescoço, me causam uma sensação erótica?

E se eu for o único no mundo capaz de salvar ela da solidão, lhe oferecendo com boa vontade a salvação e redenção quase como se fosse um santo? Oferecendo meu corpo para ela fazer o que quisesse.

O esgoto dela são como minhas cátedras sagradas e celestiais. O metrô e os sofrimentos dela são o meu refúgio e minha existência mais pura e transparente. O lixo, o vômito e a escuridão dela são como adubo que fazem florescer em meu coração rosas e girassóis. Quando eu entro ou penetro nela todas as coisas se tornam diferentes do que realmente são, mas nunca deixam de serem belas.

E ainda que ela nunca queira me aceitar totalmente ela nunca me impede de adicionar cada vez mais um tempero erótico, sensual ou romântico, querendo que a todo momento alguém lhe deseje mas há somente eu.

No final das contas, eu acabo destruindo voluntariamente minha própria masculinidade frágil. O corpo dela é exuberante, mas eu gosto mais da alma dela.

O que mais me encanta não é o quanto sou ruim ou meus defeitos. É o quanto certas pessoas apreciam ou glorificam meus defeitos. O certo e o errado, o justo e o injusto até podem existir mas seria sem graça ou injusto se todas as pessoas lhe enxergassem e lhe sentissem da mesma maneira.

O que seria a moral e a justiça senão um café sem açúcar? Por um lado são importantes, por outro, não são onipresentes ou onipotentes.

No final das contas, o mais justo seria que cada um fosse livre para encontrar seus semelhantes e se afastar de seus opressores, de forma pacífica, voluntária e tranquila.

É disso que o povo quer e gosta. Do café preto puro, forte e selvagem. Do falar alto. Algo totalmente brutal.

Eu posso entender tudo o que elas e eles querem dizer ainda que não digam uma palavra.

Eu gosto de olhar nos olhos do sol. E de mergulhar no oceano mesmo na escuridão e frio da noite. A chuva parece ser uma companhia tão doce. E o silêncio uma sinfonia sublime.

Talvez ver ela seja mais prazeroso do que tocá-la. Talvez o sim dela faça o desafio e o sofrimento perder a graça. Eu só queria que pudesse compreender minha frieza e miséria.

Eu devo me sentir feliz ou miserável por algo existir, mas ser impossível? Pois, seria pior se ele não existisse ou não pudesse ser pensado, imaginado ou sentido.

Mesmo na mais profunda e miserável solidão isso não impede que meu coração bata no mesmo ritmo que o dela. E que durante a vida inteira tenha sido feliz apenas por um segundo.

Deus fez o seu milagre apenas uma vez. Mas, será que eu não estava preparado ou sou apenas uma pessoa sem coração?

Saber que essa união ou conexão existe, embora impossível, aproxima de algo sagrado e divino?

E se o corpo dela for o único meio para que possa me conhecer melhor ou mesmo Deus e a natureza? Como se ela fosse a dona da mentira e da verdade. Como se ela fosse Deus e o diabo. Como se ela fosse a vida e a morte? Como se ela fosse minhas lágrimas e libido? Como se eu fosse o nada e o vazio apenas esperando por alguém que me trouxesse até a existência. A dona do meu sofrimento e coração.

Faz parte da tragédia da vida morrer sem conhecer o que é o amor.

Escravos não precisam ter sentimentos.

Deus ou a natureza fizeram o corpo dela da maneira que eu gosto. Onde cada detalhe e nuance não passa despercebido e causa um prazer infinito.

Quando um homem deseja uma mulher ele sente uma inspiração maior do que qualquer poeta ou escritor que já existiu.

Mesmo na natureza há beleza quando o leão destrona a sua caça. Então, quem seria eu para julgar alguém como mal, injusto ou covarde independentemente de ser o caçador ou a caça?

Ninguém é feio por aquilo que é. Mas, apenas por usar muitas máscaras.

O que fazer quando o desejo irresistível surge na insônia da madrugada?

Seria uma grande ironia que na fruta quase podre ou coalhada houvesse o melhor sabor.

A única coisa que pode me fazer chegar até o orgasmo não é imaginar o corpo dela totalmente nu, mas imaginar o quanto ela gostava de mim.

Doces memórias. Por que elas voltam mais forte do que a realidade ou são sempre esquecidas?

Ainda que esse sentimento seja esquecido ou passe eles são como grãos de pólen ou faíscas de fogo. Precisam apenas de um terreno fértil para florescer e a existência valer a pena.

O dia parece não acabar independente do que se faça. Estudar, trabalhar, se tocar, namorar, comer, alisar os gatos, pensar, escrever, ouvir música, se tocar de novo, comer amendoim, tomar sorvete e dormir. O dia parece não acabar.

Enquanto existir esse sentimento que misture sexo ao amor o mundo terá a sua justificativa para existir e não se guardará nenhum ressentimento dele.

Não há algo no mundo que eu admire mais do que ouvir o desejo sexual dos outros.

A minha intenção nunca é incomodar ou desagradar ninguém, mas eu acabo sempre conseguindo. Ainda que não faça absolutamente nada.

Negar o mundo não é uma fuga ou desespero, mas às vezes causa tanto alívio quanto um ato sexual.

Talvez, o mais importante não seja o ato sexual. Mas, confiar em alguém para mostrar o meu corpo e a minha alma totalmente nua. Apenas confessar para alguém todos os meus desejos e sofrimentos.

Será que algum dia conseguirei fazer alguém sorrir da mesma maneira que ela me fez sorrir?

Eu até posso conceber que alguém não acredite em deus. Mas, como negar que o amor, e principalmente o sexo, não seja algo mágico e quase divino?

Às vezes o que é bonito é o caminho e não o desfecho.

A essência do mundo é a covardia e a crueldade. E o amor surge apenas para tornar essa existência suportável.

A sociedade tem vários preconceitos complexos. Ninguém se importa com os sentimentos de um ladrão. Mas, o que fazer quando um homem honesto é justo é culpado por todos os males do mundo apenas por não conseguir arranjar uma namorada?

A sociedade trata o homem mais cruel e desumano da mesma maneira que o mais puro, justo, verdadeiro e solidário. Oferecendo-lhe apenas solidão e isolamento. A infinita e insuportável solidão.

E a pergunta que mais importa é, do que adiante ser o melhor ou o pior dos homens se nunca se será amado de verdade?

Por que eu deveria me culpar se tocasse os lábios de um demônio ou acariciasse os cabelos de um anjo?

A vida, sem as suas muletas e refúgios, perde totalmente a graça e o sentido.

E no final das contas eu só queria que a lua me beijasse mesmo com toda a minha escuridão. Eu só queria que o sol me amasse e tocasse minhas mãos mesmo com minha virgindade. Eu só queria que meu lado mais puro, cruel e indiferente pudesse oferecer refúgio e prazer aos céus quase como um ato sexual ou santo.

Tanta palhaçada e indiferença para, no final das contas, ser confrontado com o nada. Então, devemos nos perguntar para quem isso seria a coisa mais maravilhosa do mundo e para quem seria a mais terrível.

O desejo é o momento onde o mundo se materializa. Então, sem desejos não há mundo, não há um lugar que podemos criticar ou mesmo chamar de ruim. Em outras

palavras, o desejo não é uma falta, mas é uma abundância, pois seria muito pior viver sem desejos. Ainda que os desejos não consigam ser realizados eles continuam sendo uma grande força para se destruir ou construir as coisas.

Desejo de criticar, de humilhar, de se tocar, de amar, de dividir algo belo com as pessoas, de se autodestruir. O desejo é aquilo que temos medo, pois nunca saberemos como ele exatamente funciona.

Resignado, eu aceito que o sentido da vida é a solidão. Não há desespero em querer fugir dela. E ainda que a solidão seja a pior coisa que exista no mundo nada me impede de amá-la quase como se fosse uma filha ou a mulher mais bela que já existiu no mundo. Praticamente é um amor incondicional, mas com puro sofrimento, um lugar onde sentimentos bons não tocam ou não são notados.

A psicologia e a psicanálise parecem uma aventura perigosa. Afinal, como eu poderia imaginar a mente e a consciência de uma prostituta? Os complexos que somente essa classe, ser ou categoria pode ter. Quando as axilas ou meia-calça são a parte mais atrativa do corpo dela ou as únicas.

Eu deveria anular ou renunciar minha libido porque nenhuma delas me quer? Ou deveria com cada vez mais voracidade e detalhe vasculhar cada buraco desse mundo miserável, em cada esgoto, viela, em cada inferno ou quarto escuro desse mundo imaginário em busca de alguém que realmente goste de mim de verdade ou que pelo menos precise do meu quanto enquanto o seu corpo está altamente fervente?

A psicologia e a psicanálise parecem uma aventura perigosa. Afinal, o que há na profundidade da mente e do coração do homem que morrerá sem nunca ter uma namorada?

A virgindade é algo subjetivo. A morte é algo subjetivo.

Quando eles sumirem nunca farão falta ou deixarão saudades. O problema não é o mal que eles causam, mas o meu caráter e temperamento.

Eu poderia desejar tantas coisas para eles. Mas, a única coisa que eu quero é que a libido deles aumente cada vez mais.

O meu ceticismo não é contra a vida, mas contra a sociedade e o quanto eles se consideram bons, honestos e justos. De modo que, continuaria valendo a pena viver ainda que o preço fosse a mais profunda e miserável solidão, o distanciamento dos demais sempre com uma expressão facial de nojo.

Meus heróis precisam ter o rosto sempre distorcidos em suas histórias porque precisam ser amados por aquilo que realmente são ou fazem, e não pelo que parecem.

Se eu realmente amo o corpo dela, e é a única coisa que amo nesse mundo, o que estaria disposto a fazer o me humilhar apenas para me aproximar daquilo que para mim tem valor?

Não faz diferença viver a vida toda em um subterfúgio ou confrontando a realidade tal com eles querem, uma vez que já se conhece um pouco do caráter ou da essência humana.

Ninguém é melhor do que eu para causar os sentimentos de nojo, ódio, pena e piedade. E por vezes, o riso.

O desprezo fala muito mais sobre aqueles que desprezam do que os que são desprezados.

Eu nunca conheci alguém no mundo tão sério ou obscuro quanto ela. E, quando ela fala comigo, se sente em casa.

A única coisa que me deixa realmente feliz é que os xingamentos não saíram da boca da menina mais solitária. Ao mesmo tempo que ela é sombria, é elegante.

Falando assim parece que eu os odeio ou desprezo profundamente. Mas, se eles gostam de sexo ou precisam de sexo, então, há algo que neles posso aplaudir sem fazer uso de nenhum cinismo ou segundas intenções.

O que se fazer quando a última esperança para se ter prazer é se joga aos urubus e as garças?

O caos nunca deixará de segurar nossas mãos e de olhar profundamente nos nossos olhos.

Se eles são felizes assim, me pisando ou me destruindo, porque não posso dar a eles essa ilusão de superioridade que sempre os fazem abrir um sorriso com a boca cheia, quase como se fossem porcos.

No final das contas, a única coisa que posso fazer é me ajoelhar perante eles e perdoá-los. Pois, somente eles, podem dar eco as minhas pulsões e desejos sexuais.

No final das contas, eu quero que eles sejam felizes seguindo o caminho deles. Enquanto eu sou seguindo o meu. Não quero ver a vitória e nem a derrota de ninguém.

Por detrás da prostituta não parece haver apenas uma questão econômica, mas também psicológica. Afinal de contas, o que ocorreria se uma mulher preferisse morrer que se prostituir se lhe restassem apenas essas duas opções? Ainda que levemente. A prostituta sabe no fundo, e eu também, o quão raro é no mundo uma mulher se atrair por um homem bom, justo, honesto, trabalhador, esforçado, que tenha caráter, boa vontade, criatividade, persistência, empatia ou qualquer outra característica psicológica positiva. A estes, o que geralmente resta é o silêncio e a ridicularização, mesmo das mulheres que se auto-intitulam boas, normais ou honestas. A prostituta, no fundo, é única salvação que resta para o homem puro, bom ou quase santo. Ela é uma artista porque ela sabe que não é apenas o corpo dela que é importante, mas a atenção que ela dá, os sentimento que ela desperta e tem. E eu acho que a alma dela e a ousadia dela são tão belas quanto o próprio corpo. A prostituta oferece uma espécie de amizade apimentada e sensual que

por vezes acaba sendo mais útil do que o corpo delas. Se é pago para que alguém conheça a minha profunda miséria, vulnerabilidade e emoção e não apenas para se tocar em um mero corpo, quase como se o trabalho dela fosse o de um psicólogo ou de um grande amigo disposto a ouvir qualquer coisa.

E, embora a moralidade seja uma barreira, o que eu faço além de prostituir minha inteligência, criatividade e meu cérebro? Tentando lucrar com a minha própria desgraça, miséria ou prazer? Porque eu deveria me achar superior ou mais puro se também prostituo algo, caso considere que minha mente e corpo tenham a mesma importância e valor.

E finalmente, mas não menos importante, é diferente observar os outros em sua nudez ou amor do que fazer isso. Aquele que está fora consegue ver aquilo que quem está dentro não consegue, e essa simples mudança de ângulo e visão, que pode embelezar tudo, parece fazer parte da experiência e não um desvio ou fuga.

E assim, eu consigo encontrar meu equilíbrio nessa coisa tão misteriosa e monstruosa que o sexo é. Eu gosto de ver e não fazer. Pois vendo eu tenho uma visão privilegiada ao preço do toque. O prazer do toque é um, o da visão é outro.

E mais irônico ainda, eu poderia invejar os demais como sempre invejei. Mas, eu prefiro acreditar que tenho algo em comum mesmo entre aqueles que conseguem fazer sexo e os que não conseguem.

O que me falta no fundo é apenas um pouco de sorte ou dinheiro. Ousadia.

A minha miséria e tragédia parecem ser um contrapeso para algo mais refinado. Sem elas, tais coisas não existiriam.

Ainda que eu fosse a pessoa mais miserável e desprezível do mundo nada impediria que alguém notasse meu amor ou coração, ainda que de forma sutil ou ingênua. Nada negaria minha fé.

O momento em que a libido nasce ou se eleva é o momento onde nossos anjos e nosso deus privado prova a sua existência.

Não existe algo mais divino, sagrado ou sublime do que o desejo sexual.

Nenhuma bandeirinha ou protesto do mundo fará alguém me dar amor.

O desejo sexual puro em si mesmo, sem contado com nenhum corpo ou imaginação de imagens eróticas é o sentimento mais belo que pode ser visto sem que se abra os olhos.

O desejo parece mais colorido e ingênuo quando nunca é realizado.

Nenhuma fuga que se encontre é realmente feia ou má. É apenas uma fuga.

E o que nesse mundo não é realmente apenas uma fuga? A linguagem, o amor, a sobrevivência...

O que se fazer quando o desejo surge em um lugar onde não há ninguém?

Às vezes, mesmo na negação da existência, há um prazer quase que sexual.

Certamente há prazer tanto na criação quanto na destruição.

O corpo dela fala por si mesmo. E nenhum aspecto como doença mental, moral, caráter, personalidade ou da alma é mais importante do que ela sentir desejo por mim ou gostar de mim. Eu desejo quem me deseja.

O homem comum, por mais ignorante e simples que seja, tem plena consciência das coisas que, no final das contas, são as únicas importantes e fazem real diferença. Ainda que preso em sua fé ou na busca por prazer

Antigamente eu me perdia nas vielas sempre em busca de alguém que fizesse crueldades ou bondades comigo, sempre com um tempero erótico. E é curioso que mesmo com todas as minhas contrações e defeitos, que não são poucas, há alguém que queria ficar perto de mim, com ou sem segundas intenções.

O sexo, o amor e o desejo, ainda que com todas as suas contradições e defeitos, ainda fazem a própria existência valer mais do que se nenhum deles existissem?

Mesmo no pior e mais insuportável dos sofrimentos ainda se pode haver brechas para o prazer e para a beleza.

Certamente, se eu posso imaginar ela nua, isso faz a existência ser melhor do que a inexistência. Faz a vida ser melhor do que a morte. Faz o ser se tornar melhor do que o não-ser.

Quando um esforço nunca é reconhecido, mas ninguém pode pará-lo, o que se torna além de um exercício de auto-suficiência?

É difícil compreender pois a maneira como ela me enxergar é a coisa mais importante, mas também é a menos.

Eles não estavam errados em me criticar, julgar ou ridicularizar. O meu lugar, realmente nunca foi ali e nunca será.

Se não houvesse solidão ou sofrimento como o amor poderia existir? Se o tudo ou alguma coisa não existisse, o nada não poderia existir.

Eu gosto de ver que por detrás da carne e da aparência dela há um sentimento. Há uma intenção. E talvez, algum sofrimento.

Se a minha obra em alguma parte for tão bonita ou sensual quanto o corpo dela totalmente nu, então eu já estarei satisfeito.

A existência não deixa de ser uma dádiva apenas pela a existência de ilhas de solidão que, embora afrodisíacas, só se comunicam com os sopros da chuva.

Eles encontram em mim o jogo que querem jogar, pois sou feito de água ou barro. Esse mesmo jogo que eles criaram e impõem suas regras é o lugar onde eles fogem ou desistem, quando percebem que eu ganhei em um jogo que eles mesmos criaram as regras. Quanto mais eles tentam me espremer, mais eu escorro entre suas mãos.

Eu me incomodava com o distanciamento dos demais até o dia que percebi que isso era como uma faca de dois gumes ou o crepúsculo. A mesma forma e força que eles me golpeiam eu reflito. A mesma coisa que eu sou para eles, eles são para mim. E minha única curiosidade é saber em algum dia como eles reagiriam quando fossem tratados como fui, se iriam se fazer de vítima ou aceitar com boa vontade e até certo cinismo?

Eles não são tão ruins o quanto parecem, pois se fossem já não existiriam mais. Sempre haverá alguém mais forte e cruel. Enquanto houver desejo sexual haverá perdão. Enquanto houver gargalhadas haverá uma força e vulnerabilidade. Enquanto houver um refúgio ou fuga haverá esperança.

Ele não é cruel ou mau caráter. Apenas, nasceu no lugar errado.

Ele não é feio, virgem e tímido. Ele é apenas alguém que ninguém nunca conseguiu enxergar os seus sentimentos, pensamentos e principalmente o seu caráter.

Ela não é uma prostituta. Ela é a única coisa do mundo que ainda me faz sorrir ou trás alguma esperança.

Eu só preciso de um pretexto. Todos os quartos, embora infinitos, estão sempre ocupados. Eu só preciso ter a sorte ou oportunidade para encontrar um quarto vazio.

O que seria a moral senão o desconhecimento voluntário ou involuntário das próprias forças e fraquezas sexuais?

Não importa que eu esteja errado ou seja ruim. O que importa é que a minha queda seja bela. Se ela pode sentir os sentimentos que sinto ou até mesmo nenhum, então terei encontrado o meu espelho no mundo.

Tal coisa, tão simples e efêmera, parece ter sido a coisa mais importante que já ocorreu na história do mundo. O desejo.

Será que eu tenho dificuldades em reconhecer que os outros possam ter uma nobreza moral ou sexual que eu não tenho? E porque é difícil viver sem tentar ser bom ou o melhor em algo?

O simples fato de eles não me atacarem ou até mesmo de ousarem tocar em meu corpo, desejos e chegarem perto de mim significa que existem coisas muito boas e

nobres no ser humano embora nem todos estejam preparados para enxergar ou tenham um grande medo e insegurança disso.

Por que alguém sentiria tanto medo do amor ou da bondade e generosidade que poderia haver em um ser humano?

E talvez as nossas questões, e a minha, poderiam se resumir a perguntar por que alguém sentiria tanto medo do amor, de amar e de todas as coisas boas do ser humano?

Será que me serve de consolo acreditar que quando o contexto e o ambiente do homem mudam também mudam suas ações, pensamentos e sentimentos? Ainda que o único meio que reste seja a própria consciência.

A única coisa que eu quero é ver ela brilhando.

Eles podem roubar ou destruir tudo o que tenho. Menos os meus desejos.

Se eu sinto harmonia comigo e com a natureza porque simples palavras deveriam me ferir ou me prender?

Não seria o pessimismo apenas uma máscara entre tantas outras? Entretanto, não seria possível sentir a essência humana sem usar alguma máscara.

Não existe melhor argumento no mundo do que simplesmente sumir. Sumir sem dar nenhuma justificativa ou explicação. O silêncio, na hora certa e no lugar certo, pode ser a maior arma do mundo. Mas, para aqueles que amam a solidão e o silêncio esse sempre será um ato de amor.

Antes de se apontar o dedo para criticá-los pelo menos deve-se reconhecer que tiveram a coragem de dizer algo. Quantas vezes queremos ouvir algo, por mais grotesco ou belo que seja, mas acabamos recebendo o silêncio? Não há nada mais desprezível do que o silêncio.

A sociedade odeia tudo aquilo que é mal. E principalmente aquilo que é bom.

Antigamente eu me esforçava muito para tentar agradar as pessoas. Mas, quanto mais me esforçava, percebia que menos elas eram dignas de esforço.

Eu nunca quis o mal de ninguém. Eu só acho curioso a maneira como eles exageram os próprios sofrimentos e tratam os outros como se não fossem nada.

No final das contas tudo está certo. Eles não me apreciam, mas eu também não quero ser o que eles são e nem fazer o que eles fazem.

O que guiam as pessoas são os sentimentos e não a realidade. A realidade, talvez seja apenas a ausência de sentimentos. Por que um escravo precisaria ter sentimentos?

Então eu sou o ser mais desprezível do mundo... Mas que pelo menos pôde sentir o cheiro do amor.

E se no corpo já não se houvesse mais carne que pudesse ser excitada, então que alternativa sobriria senão as palavras?

Se ele e ela são a carne e o desejo que me alimentam e a minha existência como poderia criticá-los ainda que quisessem destruir ou aniquilar minha existência?

O simples fato de eles chegarem perto do meu corpo ou da minha intimidade psicológica já faz eu me afogar na minha libido. E o mais curioso é que não necessariamente deseje seus corpos ou fazer algum ato com eles. Basta que eles observem o meu prazer e sofrimento.

Ah, meu deus! Como eu gostaria de ser mais mentiroso e descarado. A simples energia dos corpos deles já desestabiliza totalmente o meu.

Que problema há em mostrar o que sinto mais profundamente no meu interior para eles e sem máscaras para me certificar se eles me aceitam como sou ou não. E para minha surpresa, doce surpresa, a minha libido grande, mas reprimida não é um problema para eles. Eles podem ou poderiam ser as piores pessoas do mundo mas acho que sempre iria perdoá-los.

Se eles conseguem ser um ouvido, um doce ouvido, para ouvir toda a minha miséria, solidão, libido, ingenuidade e perturbação porque deveria criticá-los ou falar mal deles?

Esse ato tão doce e cruel precisaria ser eternizado. Então, pela primeira vez na vida, não nado contras as correntezas.

No final das contas eu não desejo nada para eles, além de todo o prazer que os corpos deles merecem.

Não há problemas que ela descubra ou use os mesmos atalhos e fugas que eu uso.

No final das contas, se todas as regras desse jogo fossem descobertas então ele perderia a graça.

Eles sabem que a única maneira de me manter vivo é deixando eu expressar os meus desejos.

Se eles querem a todo custo fugir desse sentimento, eu quero a todo custo encontrá-lo.

O que ela busca tocando minhas mãos e beijando minha boca? O que ele busca tocando meu pênis?

O que ela ganha tentando se humilhar para mim ou ele me humilhando?

Por que a redenção não causa nenhum sentimento ou é esquecida? Por que a miséria é o mar do meu coração?

Talvez eles não estejam errados no que acreditam. Mas, a maneira inconveniente que impõem suas verdades, sempre sem serem perguntados, e o seu estilo grotesco e insensível, transmite mais a idéia de algo ridículo do que de alguém de fato superior ou relevante. Ninguém se importa com suas verdades ou opiniões e nem fazem questão de ouvi-las.

Será que eu encontro na solidão a profundidade que a minha alma não tem? E por mais cruel e dolorosa que seja, somente ela tem a densidade que nenhum amor tem para preencher meu coração?

A solidão em sua superfície é calma como o mar. E em sua profundidade é pesada como uma âncora e turbulenta como uma tempestade.

Como é possível suportar a solidão sem achar que o amor é algo que não existe?

Eu finalmente entendi o jogo. Ela é bonita exatamente do jeito que ela é. Eu não preciso de justificativas, explicações, pena, culpa ou aplausos.

Nesse mundo onde nada é fixo ou constante porque eu não posso tentar vencer criando minhas regras?

Nesse momento de desejo e libido elevada haveria algum problema se ela me tratasse com o seu bicho de estimação? E que algumas feridas delicadas causassem mais prazer do que não as fazer?

E finalmente eu perderia o medo ou a vergonha de beijar cada parte do corpo dela como se ali estivesse a coisa mais sagrada e importante do mundo?

Eu não sou nem anjo e nem demônio. Nem vítima ou culpado. Nem um santo ou o diabo. Tudo o que consegui foi um beijo.

O que eles chamam de doença, transtorno ou pensamento desviante me causa tanta tranquilidade e paz. Eu acho que a minha doença são eles.

Por trás das aparências, dos fetiches, do dinheiro, da pressão e humilhação, eu só queria acreditar que haveria algum tipo de contato ou conexão espiritual. Seja comigo mesmo, com ela ou diretamente com deus.

A solidão causa muita dor e sofrimento. Mas, se comparada ao que o mundo pode oferecer é o lugar mais amável e doce do mundo.

O mundo continua o mesmo que sempre foi. Aqueles que não valem nada acham que valem muito. E aqueles que têm algum valor são tratados como nada.

Eu preciso que ela me empreste os olhos dela para perceber que no mundo não existem apenas os meus sofrimentos?

Eu só queria que ela fosse capaz de me mostrar que mesmo na solidão há beleza. Que mesmo no isolamento há prazer. Que mesmo na lenta morte ou imaginação há sensualidade.

Ainda que no mundo só exista miséria, solidão, covardia e injustiça, isso não impediu que ela pudesse elevar a minha alma apenas por alguns segundos.

Mesmo para o sujeito mais miserável da terra eu ainda lhe desejaria um pouco de amor. E se isso fosse impossível, por que a satisfação sexual não seria o suficiente?

É preciso encontrar beleza ainda que na própria queda. É preciso encontrar amor ainda que na mais pura solidão e apenas por ela. É preciso encontrar prazer ainda que o único destino seja morrer tão lentamente.

Eu continuo porque eu não sinto solidão. Eu sou a solidão. Eu continuo porque eu não estou virgem. Eu sou a virgindade. Eu continuo porque eu não sinto medo da escuridão e nem absolutamente nada. Eu sou a escuridão e o nada.

E sempre há uma jovem que quer tocar em todos os meus monstros. A minha frieza e indiferença é o lugar onde ela se sente em casa e até consegue sentir um pouco de prazer. Ela consegue aquecer minha imaginação com a sua fogueira solitária.

É curioso que a única maneira de conhecer o que é a liberdade ou se sentir livre é quando ela prende meus braços, veda meus olhos e rapta meu coração.

Ela representa tudo aquilo que há de comum entre nós. Mas, também tudo aquilo que há de diferente.

Ela pensa aquilo que não consigo pensar. Ela sente aquilo que não consigo sentir, Ela faz aquilo que nunca irei fazer.

A aventura não pode parar ou morrer. Porque tudo o que existe no mundo está no corpo dela. Exceto a minha fantasia e imaginação.

Eu me pergunto se a culpa da minha solidão é minha ou do mundo? Ou se eu gosto que ela devore meu corpo da mesma forma que os poucos que tocaram meus lábios?

Eu posso brincar com os meus desejos e com os delas sem saber exatamente quem eu sou ou quem ela é ou sente?

Se ela se sente tão triste e abandonada, tão humilhada e pisada pelo mundo, então seria um ato heróico ou quase de um santo deixar ela aproximar as axilas dela na minha face?

O caminho para o paraíso e para o inferno é tão fácil.

Eu não sei como eles são, mas o corpo deles fala tanta coisa. E por que motivos o caráter, a alma, a mente, a consciência ou pensamentos deles deveriam falar ou valer mais do que os próprios corpos?

Toda mulher é bonita. Não importa que seja um pouco triste e melancólica. Ou demasiadamente alegre e atirada. Ou mesmo totalmente indiferente.

Enquanto minhas lágrimas existirem ou eles poderem dançar tudo estará bem. A vida é apenas um grande teatro obscuro.

Se o destino é dormir todas as noites solitariamente então porque eu não posso deixar ela brincar com minha imaginação, sugerindo o que deveria ser ou fazer para permitir tocar e beijar o corpo dela?

Por que deveria me sentir ofendido se há outro corpo que deseja o dela mais do que eu? Se há alguém que lambe o coração dela melhor do que eu?

É uma grande pena que eu não seja tão mentiroso ou descarado. Se eu fosse, minha boca todos os dias acordaria mais doce e sutil.

Somente a boceta dela poderia ser a mordaca que calaria minha boca. Somente a voz dela poderia ser o remédio que cura todos os meus sofrimentos e medos. Somente a dança dela poderia fazer o dia nascer novamente para mim, como um pôr-do-sol triunfante que interrompe a depressão e a loucura trágica da lua.

Em um mundo onde a única verdade absoluta é a indiferença, que pecado há em se buscar um pouco de prazer?

Somente a boceta, a grande boceta dela, poderia arrancar um tímido sorriso do meu rosto. Todo o resto está morto, contra a minha vontade.

Eu sempre preferi algo mais caseiro. Onde eu pudesse beber as lágrimas mesmo quando ela chorasse. Que eu pudesse sentir o cheiro dela mesmo sem banho. Que o corpo dela tal como é não me causaria repulsa, mas cada vez mais prazer.

O meu gosto amargo é o que agrada o paladar dela.

Não há problemas que de vez em quando ela me use apenas como um objeto. Para sustentar a sua moral decaída. Para ela se sentir uma santa dando prazer a um ser miserável. Para massagear o próprio ego. Ou para sentir rugor e os seios maiores.

O mundo é um lugar ridículo. Entretanto, não se há mais forças para lutar contra ou protestar. O que se pode fazer quando ninguém quer dar alguma chance?

Se eles querem ser escravos, quem eu penso que sou para achar que tenho o direito de libertá-los? Ter liberdade é tão pesado quanto ser um escravo.

E assim eu poderia resumir o mundo de forma bastante concisa: Eles te julgam e te cobram por algo que somente eles podem dar, mas nunca irão dar. Para eles, tudo aquilo que é seu e não depende deles não tem nenhuma importância.

O amor, a verdade e a justiça precisam ser ditas para os ouvidos certos. Não existem valores universais.

Tanto a verdade quanto a mentira podem causar sofrimento. A diferença é que uma é bonita enquanto a outra não. Uma sempre dorme com amor e a outra sem.

Por que não há algo nobre ou belo em certa dose de erotismo?

Que diferença faz dizer ou fazer tudo isso se o destino é morrer virgem? Mas, nesse mundo cruel e cínico ela dizia as mesmas coisas que eu. O coração e alma dela eram iguais as minhas.

Tudo para eles é algo engraçado até o momento em que aqueles que convivem a mais tempo com eles e os conhecem melhor do que ninguém querem ser autodestruir.

Eu já perdi as contas de quantas vezes ofereci o meu melhor e isso nunca brilhou os olhos de ninguém. Talvez, o vazio valha mais do que a maioria das pessoas.

Da mesma forma quando um jovem destrói todos os seus antigos livros ou brinquedos. Quando uma prostituta anseia pela ejaculação na face. Quando o ser mais miserável e abandonado que já existiu no mundo ainda consegue ter um pouco de fé.

Deus manda seus anjos para me ajudar. Mas, eu posso esperar que eles apenas enxuguem minhas lágrimas ou também possam ferver o meu coração como demônios?

Mas, e se a minha cura fosse apenas sexual quem poderia entender isso? Ou será que isso é apenas algo que me querem fazer acreditar a todo custo e pisando em mim?

Deus manda seus anjos para me ajudar. Mas será que eu gosto de sofrer e me fragmentar sozinho?

E ainda que eu morresse virgem e explorado isso diminuiria minha fé ou desejos?

E ainda que o destino fosse esse, tão cruel e desumano, porque ter medo de encará-lo? Eu não estou mais disposto a negar todas as suas razões ou justificativas, tentando inverter os valores e dizendo que o errado é o certo.

Se o vazio, o silêncio e o nada quisessem encobrir toda a minha alma eu não me sentiria vítima ou culpado. Eu os trataria como bons e velhos amigos.

Somente o demônio e o diabo tem uma pele sensual. Eu estaria disposto a morrer em nome da minha pureza embora não negasse a sua beleza?

Ao mesmo tempo em que eu quero ser o centro das atenções eu também não quero existir.

No mundo se podem aprender muitas coisas importantes com as pessoas. Principalmente, aquilo que não se quer ser ou fazer.

Eu quero ser alguém importante. Mas, para quem quero ser importante? Para aqueles que nunca tiveram a oportunidade de existir e amar algo? Para aqueles que sentem prazer cometendo injustiças e crueldades? Ou para aqueles que ainda enxergam alguma beleza no mundo ainda que seja tocando no próprio corpo ou consciência?

Eu sou feliz e vitorioso. Do meu jeito, não do deles.

Nesse mundo covarde, sem nenhum sentido ou importância, ela me fazia imaginar beijado todos os lábios dela. Usando lingerie tão bonitas e delicadas. Mas, como seria o julgamento da sociedade por ser relacionar com uma mulher louca ou permanecer a vida inteira virgem?

O ser humano é tão nobre e justo que para eles é algo totalmente arbitrário aquilo que é preconceito ou piada. Aquilo que é engraçado ou algo preocupante.

Somente os problemas deles existem.

Do que adianta ser tão justo e dizer somente a verdade se o destino for viver a vida inteira sem amor? E quando chegar o tempo em que o amor seja algo que não exista mais ou não seja mais necessário seria algo bom ou ruim?

Ela é o meu anjo ainda que seja impossível tocá-la. Ela é a minha salvação ainda que seja impossível imaginá-la. Ela é tudo aquilo que eu preciso, embora seja impossível sentir seus sentimentos.

A vida perderia parte da sua graça, loucura e tempero se tudo pudesse ser resolvido sozinho. Mesmo quando eu me toco estou imaginado ela. Mesmo quando sofro imagino ele. Assim eu me pergunto se a solidão, ou até mesmo a virgindade, são apenas um estado de consciência e da alma ou algo concreto como uma pedra.

Eu me pergunto se a prostitua poderia sentir o mínimo de empatia por mim mesmo que não sentisse nenhum desejo pelo meu corpo. Eu me pergunto se as brincadeiras e a amizade dela seriam algo menos importante ou relevante do que penetrá-la.

Eu só queria que ela segurasse minhas mãos enquanto eu morresse lentamente e prazerosamente afogado nas minhas próprias lágrimas.

Eu acho engraçado e triste que ela tenha me dado tudo o que eu precisava ao mesmo tempo: Ser apenas uma palhaça.

O que eu mais gosto no mundo não é o corpo dela totalmente nu. Não é penetrá-la. Mas, é o jeito debochado e cínico dela.

A minha existência não é algo sério. Eu tenho dificuldade em sentir sentimentos como raiva, inveja ou ódio. A única coisa que eu consigo imaginar é ela dançando com um belo vestido ou completamente nua.

A escrita, de forma alguma, é uma compensação ou fuga daquilo que nunca se teve na vida. Ela é apenas abrir os olhos e o coração para algo que sempre se esteve diante, mas nunca foi percebido.

Eu só queria que ela pudesse enxugar minhas lágrimas. Pois, acho que já não pode mais me impedir de morrer e decair lentamente.

Ainda que eu fosse a pior pessoa do mundo isso não aniquilaria o meu desejo. Ainda que eu fosse a pessoa mais solitária do mundo isso não diminuiria minha resiliência ou caráter.

É interessante como os seres humanos podem sentir sentimentos opostos como crueldade, pena e piedade. Ódio e amor. Desesperança, risos e desespero. Alívio e prazer.

Mas, por outro lado, a orgia parece ser a coisa mais doce que existe no mundo. Ainda que exista apenas como uma imagem ou imaginação cujo qual é impossível participar.

No final das contas tudo o que eu quero é que ela sinta um pouco prazer. Não importa onde, como ou com quem.

Conseguir viver sem nenhuma orgia, sem a menor que seja, é motivo de vergonha ou orgulho?

Nada me causa mais fascínio no mundo do que a imagem da prostituta ao ponto de considerar o ofício mais nobre e importante da sociedade.

Sempre haverá alguém no mundo mais miserável e solitário do que eu. Sempre haverá alguém que se ofende muito menos do que eu. Se eu sentir medo disso o problema é meu e não deles.

Eu não posso fazer nada mesmo que os preconceitos e humilhações deles se dirijam contra mim. Às vezes a realidade parece irreal. E nesse estado de consciência nada parece causar sofrimento nem mesmo o fato de ser virgem ou ser a vida inteira perseguido por isso.

Para ter moral para ridicularizar os outros primeiro se deve vestir de palhaço. Aquele que ridiculariza sem trajar a vestimenta adequada cumpre não somente um papel ridículo como demasiadamente odioso, asqueroso e triste. São os palhaços sem graça. Os ladrões de auto-estima.

Há pessoas que tem uma visão idiota sobre o mundo e de si mesmas. Destas as ofensas sempre causam pouco efeito. Mas por outro lado há pessoas que se acham o

centro da justiça ou que tem os sofrimentos mais sofridos ou importantes do mundo. Mas, na prática, essas sempre fazem o pior do que se dizem vítimas ou sofrer.

O fato de um ser humano ser covarde, canalha ou mau não significa que ele não tenha valor. E, mais curiosamente ainda, não significa que não se pode obter um grande prazer com ele.

No final das contas eu não preciso sofrer porque a verdade nua e crua é essa: Não sou ninguém. Tudo o que eles dizem ou acreditam é verdade, então, eu tento levar as coisas para um lado onde a verdade não se faz tão importante, mas apenas o prazer e o sofrimento.

Eu queria um mundo onde não se fosse cobrado por aquilo que não se tem culpa. Sem ser despejado ou trancando em uma classe sem que tenha feito nenhum mal concreto a ninguém e nem desejado. Em outras palavras, eu queria que as pessoas covardes e cruéis tivessem o privilégio de viver somente com seres semelhantes ou piores.

As pessoas sempre vão acreditar que seus problemas são as piores coisas do mundo enquanto os dos outros não são absolutamente nada. São apenas motivo para riso, indiferença e humilhação.

O mundo pune aqueles que não fazem mal e nem desejam. Mas cobram empatia e dizem que a justiça é algo valioso.

Como o mundo seria um lugar bom se as pessoas cuidassem somente da própria vida e só falassem quando perguntadas.

Me sinto como uma prostituta que não quer mais existir ou ser vista.

O único amor que tive oportunidade de conhecer foi o pela solidão.

As asas do anjo são a beleza do corpo dela. A ternura de deus é quando ela enxuga minhas lágrimas e me dá alguma esperança.

O que causa sofrimento é querer chegar até algum lugar. Quando não se quer chegar a lugar algum o próprio caminho oferece prazer.

O sentido da vida é encontrar grandiosidade em sua insignificância. Encontrar beleza em sua efemeridade. Encontrar movimento em suas correntes. Encontrar inspiração e força mesmo em seu lado mais solitário.

Tudo no mundo é frescura, fraqueza e fragilidade até que consiga desmoronar todos os sentimentos deles.

Estamos em todos os lugares. E, ao mesmo tempo, em lugar nenhum.

Mesmo nos momentos mais vazios eu ainda consigo achar algo bonito. Os feixes de luz do sol. A maneira como a chuva e a gata se eriçam para mim.

Tudo no mundo é relativo. Menos a beleza e o desejo do corpo. Sem o corpo e sem o desejo não existe o mundo.

Nunca é em vão escrever sobre os desejos mais grosseiros em busca de prazer para se ter a consciência de que não se é melhor do que ninguém e nem puro. Ou sobre faíscas e feixes de luz em busca de uma iluminação espiritual ainda que privada e efêmera.

É algo bom que meus sofrimentos ou alegrias não sejam algo maior do que o mundo.

Ainda que eu seja cego assumo resignadamente que ela é bonita. E de que, talvez, a maneira como ela me enxergue não defina como ela é. Como posso ter medo da maneira que os outros vão enxergar o meu eu se a minha única intenção é causar prazer?

Muito se discute nesse mundo, o que é verdadeiro ou falso, certo ou errado. Mas, parece que por detrás das suas intenções não há absolutamente nada.

No final das contas, tudo o que eu queria era confessar meus desejos para ele.

A maior revolução não usará armas, mas apenas a libido.

Os sentimentos dos outros é frescura. Os próprios são a pior coisa que existem no mundo.

Eu não sou vítima e nem culpado. A verdade é que não se pode receber muita coisa oferecendo nada em troca.

O amor não é capaz de encher um prato com comida. Mas, sem ele, não há vontade de comer.

As intenções dizem mais do que a realidade.

Eu espero que até mesmo a minha queda seja algo belo.

Eu espero que ela possa alcançar a salvação somente ajoelhada.

A moral são apenas as roupas. A força e a carne são o desejo.

Usar máscaras é mais feio do que ter um rosto feio.

As piores pessoas que conheci eram aquelas que pareciam ser as melhores.

A vontade de querer ser mais forte a todo custo às vezes esconde muitas fraquezas.

Ela precisa me emprestar os olhos dela para eu conseguir enxergar que de que no mundo não existem apenas os meus sofrimentos?

As pessoas sempre subestimam os sofrimentos dos outros, mas nunca os próprios. Nunca se perguntam se estão sendo realmente justas ou dramáticas demais. Como se pode cobrar alguém por algo que não tem culpa ou se nada oferece em troca?

A vida é o eterno jogo onde o ataque é recebido com a sensibilidade de uma abelha ou borboleta, mas é feito com a agressividade de um monstro. E o ataque mais monstruoso, por vezes, é aquele que oferece apenas o silêncio, o isolamento e a solidão.

A vida é apenas uma palhaçada sem graça. Isso se nota nos nuances de como ela surge e desaparece. Não há motivos para se sentir ofendido ou ter ressentimentos.

O que os fazem viver ou existir não é algo além de um sentimento: Medo, amor, superioridade, compaixão ou indiferença.

As pessoas sempre confundem sentimentos com a realidade. Se sentem ofendidas quando os fatos são ditos. Consideram os sentimentos mais importantes do que o próprio caráter, moralidade ou qualquer ato concreto. Aham que todas as coisas do mundo estão associados a um sentimento, sempre de forma rígida e sempre com a mesma intensidade para todos os indivíduos.

Ninguém é melhor no mundo para atrair o ódio e pena do que eu. Eu só preciso de um pouco de tempo sozinho para que tudo possa voltar ao normal. Pode ser apenas um dia, uma hora ou a eternidade.

O maior erro que cometi na vida foi tentar mostrar para eles quem realmente eram. Se a minha obsessão era conseguir conhecer quem eu sou, para eles saber quem eles são ou tomar consciência de seus atos é a coisa mais repugnante e repulsiva do mundo.

Eles não querem enxergar que erram e ainda querem manda na vida dos outros.

É curioso que conhecer parte das alegrias, tristeza, miséria, sofrimento e prazer das pessoas me deixe um pouco contente. E poder conceber o ser humano em sua totalidade, mesmo com todas as suas crueldades e generosidade.

Eu acredito que ele e ela, em sua simplicidade, podem mudar o mundo ainda que não digam tantas palavras e nem escrevam um livro. E se isso não for possível, pelo menos, eles podem mudar a si mesmos profundamente depois daquela noite.

Eles são livres para acharem e fazerem o que quiserem. E eu sou livre para sentir o que eu quiser.

Nós já fomos a vida inteira escravizados que acreditamos que se é obrigado a amar ou não amar.

Como a realidade pode ser a mesma se tantas almas já passaram como se fossem as ondas do mar, ora conseguindo enxergar o real, e ora não?

Minhas lágrimas são como a chuva. Embora frias e solitárias, ajudam a florescer coisas bonitas como girassóis e rosas no deserto.

Oh, doce realidade. Ela não se torna tão doce quando conseguimos esquecer dela por um breve instante?

A resposta para todos os problemas sempre esteve diante dos olhos. Mas, impossível de ser tocada.

Tudo o que digo ou posso dizer não é mais amargo do que a indiferença que guia o mundo.

As pessoas usam tantas máscaras que qualquer coisa que se diga é capaz de ofendê-las. Só não é capaz de desarmá-las de querer mandar na vida dos outros.

Nesse mundo, onde só existe covardia e injustiça, o amor facilmente torna-se a coisa mais valiosa.

Ao mesmo tempo em que ela me diverte também mostra que eu não sou nada.

Eu tento encarar a realidade sem precisar de desculpas ou me sentir triste.

Se tiver que derrubar lágrimas, ao menos que seja por algo mais belo, sublime e absoluto.

Não há culpados e nem vítimas. Não há caminhos para fuga ou solução.

Ele pode ter todos os defeitos e ser a pior pessoa do mundo. Mas, ainda sim, consegue reconhecer a importância de se ter uma mulher.

Em um mundo cheio de regras e de verdades o desejo sexual veio para confundir as coisas. E a loucura para esquecê-las.

Eu poderia criticá-los e ter uma falsa superioridade moral. Mas, pelo menos eles ainda acham esse jogo divertido e com algum valor.

A energia dos homens e das mulheres é diferente. E é curioso transitar entre uma coisa e outra sem saber onde começa a sacanagem.

Ao escrever eu não quero outra coisa além de alívio e prazer. O que se poderia esperar desse mundo miserável?

Eu gosto da orgia. Entretanto, apenas como um mero observador tímido e recatado.

E pela primeira vez na vida eu acredito que ela tenha algo bonito além do próprio corpo. E de que eles não são feitos apenas de defeitos

Eu espero que até mesmo a minha queda possa ser algo belo. E que os risos e ridicularização deles possam brevemente aliviar a sua existência miserável.

E ainda que eu esteja errado isso já não faz tanta diferença se em parte for bonito. Ou se mesmo em sua parte mais macabra, sinistra ou obscura oferecer algum valor estético.

E assim eu posso resumir a minha existência e essência. Eu gosto de ver as coisas e não de fazê-las.

Da mesma forma que as presas se sentem agitadas ou incomodadas na presença do caçador, assim são as pessoas negativas na presença de alguém positivo.

O único antídoto contra a crueldade e a covardia é a liberdade. Ela impede que se freqüente certos lugares, os deixando morrer com o próprio veneno.

A última coisa que eu queria no mundo era desagradar ou ferir alguém. Mas, se eu não posso falar meus sentimentos ou ser quem eu sou estaria ferindo a mim mesmo.

Nossa tristeza é maior do que a moral. Nossos desejos são maiores do que o sofrimento. A nossa solidão é maior do que o mundo.

Eles tentaram e eu também. Mas, parece que o mundo já destruiu todos os nossos sentimentos. A empatia parece ser apenas um formigueiro enquanto a realidade os pés de um soldado.

Ao invés de sentir inveja eu me sinto um pouco contente por alguém conseguir escapar desse lugar miserável e de todos os seus preconceitos e indiferença.

Do que adianta criticar o mundo se a podridão sempre esteve dentro e não fora?

Se as pessoas adoram se intrometer na vida dos outros sem se importar com seus sentimentos, então seria a miséria e a injustiça apenas uma forma de evitar que eles façam mais injustiças os tornando mais fracos?

Apenas mais um dia comum onde sofro discriminação por não ter uma namorada. Então, eu me pergunto por que alguns preconceitos as pessoas acham engraçados enquanto outros consideram um crime?

Nesse mundo covarde, miserável e indiferente a minha única esperança é que existam pessoas iguais a ela. Que conseguem derrubar todas as minhas máscaras e muros com tanta facilidade. Que consegue raptar meu coração sem que possa fugir ou me defender. Que consegue preencher minha existência e imaginação de forma tão sutil e doce.

Esses pequenos momentos de paz e beleza mesmo em meio à solidão infinita, tristeza, miséria e sofrimento me dão a intuição de que Deus existe. E ainda que ele não exista eu queria que existisse e continuo acreditando em sua existência.

O problema é que a minha consciência gosta de ser ao mesmo tempo presa e caçador. Gosta de ser ao mesmo tempo homem e mulher. Ao mesmo tempo em que quer gritar quer permanecer para sempre em silêncio.

A solidão é sagrada. A escuridão é a minha casa.

Quando eu lembro dela eu só consigo pensar em todas as coisas boas que existem no mundo

Nossa tristeza é maior do que a moral. Nossos desejos são maiores do que o sofrimento. A nossa solidão é maior do que o mundo,

Das pessoas mais simples e ignorantes eu escutei a melhor sabedoria desse mundo. Não é um bom negócio ter filhos. Não vale a pena ceder as provocações.

Eu também pude aprender algumas coisas mesmo com as pessoas mais covardes e canalhas. O que move o mundo são os pulsos, os desejos. E qualquer coisa, além disso, são adornos falsos.

O ouro e o diamante não são úteis para todos, eles não são úteis para os ratos e os porcos. Não se pode esperar que o conhecimento e o caráter possam ser úteis para todas as pessoas.

Eu posso dizer com consciência tranqüila que se eles não se importam com meus problemas, eu também não me importo com nenhum deles. Se tudo o que sofro e sinto é fresca, aquilo que eles sofrem e sentem também é.

Somente as mulheres loucas gostam de mim.

Apenas mais um dia que sofro discriminação por não conseguir arrumar uma namorada. Então, eu me pergunto por que alguns preconceitos as pessoas acham engraçados enquanto outros consideram crime?

É obvio que existe algo bonito nela mais do que o próprio corpo. Mas, para mim qualquer coisa, além disso, parece inútil. Porque se deveria achar que um prego é útil para todas as construções? Ou que mesma idéia ou sentimento seria útil para todos.

Por que perder tanto tempo enquanto todos podem se divertir menos eu? Ou a maioria deles são falsos e vivem de aparência?

Eu tenho certeza de que se tomasse desse sorvete todos os dias rapidamente enjoaria.

Até a minha queda será bonita. Eu vim para embelezar o mundo e não para torná-lo um lugar mais miserável ou medíocre.

A maneira como eles pintam o meu rosto não é a mesma como eu pinto.

A dura lição que aprendi é que o nojo, a indiferença e a ridicularização deles são o suficiente para me parar.

Os sentimentos sempre pesam mais do que a realidade.

Do que adianta negar a existência de deus, mas ter como deus o dinheiro, o prazer, a vaidade e a linguagem?

Somente Deus é perfeito e poderoso. E mesmo em minha existência miserável e solitária eu não reclamo. Mas tento agradecer por ter uma consciência capaz de me ajudar a conhecer a mim mesmo.

Ser feio, quase um monstro, me ensinou naturalmente a arte de desmascarar os outros. E eu acabei me tornando muito bom nisso, ao passo de restar apenas um ou dois amigos entre milhares.

Eu seria injusto se criticasse as mulheres, tanto pelo lado de dentro quanto por fora. Mas, o lado ruim nisso é que encontrar uma mulher que me complete é mais raro do que achar ouro ou um diamante.

No final das contas eu não acho que o erro seja ser bom ou mal, feio ou bonito, virgem ou prostituta. O erro é se usar máscaras, pois, uma hora elas caem. E quando caem na frente de todos nunca é algo agradável.

A única coisa boa do mundo é que o prazer pode ser objetificado. E ele permanece feliz ainda que eu esteja triste. E ele permanece com libido ainda que minha única vontade seja não existir. E ele permanece em movimento e dançando ainda que me sinta fraco e decadente.

Quem são os meus heróis senão aqueles que têm os sentimentos mais simples que eu tão tenho ou tenho dificuldade? Não importa se eles são ricos, bonitos ou fortes. Sequer importa que sejam homens ou mulheres. Os meus heróis não estão em nenhum livro, mas olham em meus olhos como mereço. Tocam minhas mãos ou boca tão suavemente. Fervem minha imaginação.

Deus e a natureza fizeram ela do jeito que eu gosto.

Ela me faz pensar todas as coisas boas que existem no mundo.

Por que chorar se ainda há tempo para explorar a própria consciência? Por que ter medo se ainda há tempo para se fortalecer? Por que escapar se ainda há praticamente tempo infinito para se romper a solidão?

O tempo, as harmonias e as réguas deles não são as mesmas que as minhas.

O ser humano é um ser místico. Que acredita no que não existe, mas não consegue enxergar quem está ao lado.

Do que adianta querer ser livre e no final das cotas se tornar um escravo da liberdade e ser destruído por ela?

O meu deus é aquele que coloca os loucos para confundir os sábios. E não raras vezes eles oferecem mais amor e empatia do que os que se acham normais. Do que

aqueles que se dizem normais. E batem no peito como se isso fosse a coisa mais importante do mundo.

Tudo o que eu preciso é de um pouco de tempo e paciência. Para ver se os miseráveis são tão resistentes o quanto parecem.

Eles querem ganhar tudo no grito, na gargalhada e palhaçada. Eu quero ganhar na corrida como se fosse uma lebre ou tartaruga.

É meu erro querer ganhar deles no jogo deles. No meu jogo, eu faço as regras para eles nunca ganharem.

O jogo que eles jogam eu me recuso a jogar. As palavras que eles usam eu me recuso a usar. A maneira que manuseiam seus corpos é totalmente diferente da minha, mas o resultado é sempre igual.

As palavras que eu uso eu cato do esgoto e da rua. Do lugar onde as prostitutas não sentem vergonha de mostrar suas axilas para mim.

O que o mundo quer não é resolver os problemas, mas cagar verdades. Se todos os problemas fossem resolvidos não sobraria ninguém para ser humilhado ou ridicularizado.

Problemas precisam ser criados para que alguém se sinta no direito de pisar ou humilhar os outros. O mundo serve para criar problemas, não para resolvê-los.

As profissões mais nobres e importantes da sociedade são o da prostituta e do músico. Todos os meus heróis são apenas prostitutas ou músicos.

Escrever é algo tão banal quanto atingir o orgasmo ou se afogar nas próprias lágrimas.

Tudo é relativo. Menos o desejo e a beleza do corpo.

Eu gosto de todas as pessoas do mundo. Principalmente quando elas se rendem ao prazer, independente de serem boas ou más.

Eu gosto das pessoas que não usam máscaras. Que me olham como se quisessem me comer ou destruir.

Eu gosto de todas as pessoas do mundo. Menos daquelas que não gostam quando recebem o que oferecem.

É difícil aceitar ou reconhecer que ela seja psicologicamente tão parecida comigo. Ainda que o corpo dela já esteja desgastado enquanto o meu quase puro.

É difícil aceitar de que podemos ver o mundo da mesma maneira. Mesmo que eu não seja o machão que coma várias mulheres.

Todas essas diferenças e contrastes, todo esse ódio enrustido, não me impedem de admirar ela em alguma parte..

Nesse mundo sem nenhum sentido ou sentimento nem os fortes conseguem sobreviver. Somente os esquizofrênicos e os loucos conseguem.

Se a loucura está em todo lugar, e ela se chama desejo, como se pode escapar?

Não restou mais nada para se destruir ou roubar. Não restou mais nada que se possa nem ridicularizar.

Cegar os próprios olhos não borra os quadros de nudez e beleza. Comer a própria carne não será um alívio para sempre.

Nada mais surge efeito. Pelo menos eles tentaram. Pelo menos eu tentei.

O meu medo de cometer injustiças é maior do que o da morte.

Eles estão certos em querer viver no mundinho deles. É o paraíso e lugar perfeito para eles. Mas, para quem está do lado de fora, só consegue ver indiferença. Só consegue enxergar um lugar que oferece muito pouco ou nada para substituir suas almas.

Seria tão bom poder amar a natureza e o

Eu sou por dentro exatamente como sou por fora. O que eu grito em um lugar eu grito em todos. O trabalho deles é apenas tornar a vida algo feio, miserável e medíocre enquanto o meu é embelezá-la.

Cada um é livre para acreditar no que quiser. Mas, isso não muda meus sentimentos. Isso não rouba ou diminui minha liberdade privada. Isso não cura meus medos ou frustrações. Isso não torna o meu caráter melhor ou pior do que ele é.

Se eles gostam de mim eles precisam gostar da lua e da escuridão. Eles precisam gostar da solidão.

O amor mais profundo nasce sob os cílios da madrugada ou no sorriso da tarde ensolarada?

O sorriso mais ensolarado nasce no abraço ou no sonho mais profundo?

A solidão é a única coisa que nos une.

Ela quer me dar o mundo que não pode me dar. E assim, preciso me contentar em ser feliz mesmo não sendo Deus.

A única coisa que consegue me deixar feliz é ver meus amigos conseguindo sobreviver nesse mundo cruel e selvagem.

A estrada que eu quero seguir eles não podem entender ou seguir. Não tem gasolina, moto ou peito para isso. Os resta apenas ridicularizar.

O céu cega meus olhos. Os lobos se tornam meus amigos. Essa sensação eles nunca vão sentir.

O corpo dela cura todos os meus sofrimentos. E a alma dela enxuga minhas lágrimas.

O mundo pode ser grande, cruel, indiferente e covarde. Mas, ele se torna pequeno se comparado ao meu desejo e resiliência.

Eu posso voar por alguns instantes se ela me emprestar as asas dela. Eu posso ver ou conhecer o paraíso somente se ela sussurrar em meus ouvidos. Eu posso fazer algo importante somente se ela conseguir enxergar meu coração e ter um sentimento perto da piedade, compaixão ou misericórdia que inesperadamente aquece ou toca sua pele.

Eu posso ser barulhento mesmo sendo calado e em silêncio. Eu posso pintar quadros usando um pouco do meu sangue, suor e lágrimas ainda que seja virgem. Eu posso fazer a revolução cuja única arma utilizada é a libido.

Quanto mais holofote eles me dão, menor eles se tornam. E quanto mais fundo mergulho, menor eles me enxergam.

Se ela pudesse sentir apenas uma parte do que sinto seria algo amável. E se eu tivesse apenas uma pequena parte da sensualidade dela tudo seria doce e succulento.

Se ela pudesse imaginar tudo aquilo que eu imagino ela seria a deusa do amor e do prazer. Ela me ensinaria a flertar, sorrir e falar.

O maior dos ignorantes ou dos canalhas conhece mais sobre o amor do que o maior dos sábios.

A maior ou mais bela prostituta que já existiu não impede que em seu coração, mente ou consciência existam coisas que vão além do próprio corpo.

O maior dos solitários acredita que a diferença entre seu corpo e o universo é pequena.

Que ironia que os homens aparentemente honestos, morais, educados, com recursos e educação me destruíram muito mais do que os maus.

O que torna a vida algo melancólico é a dependência de algo externo para ser feliz, e de tal felicidade não ser constante.

A bondade ao mesmo tempo em que pode preservar a riqueza também pode levar a ruína dela. A bondade por si só não sustenta o mundo se não tiver a racionalização de seus gastos.

As vezes o exemplo perfeito para a sociedade é o pior tipo de ser que pode existir.

Eles podem falar o que quiserem, mas eu sou apenas um pêndulo. Ninguém é maior do que a força do tempo.

Eu posso esquecer ou destruir o mundo estando apenas em meu quarto. Eu posso observar o universo apenas indo para meu quintal. E ver todos os meus sentimentos e frustrações refletidos no fundo dos olhos dela.

O tempo e as galáxias dissolvem nossos corpos e consciências sem nenhum preconceito ou distinção. A solidão é a única coisa que nos une. Mas, não há nada maior no mundo do que a nossa resiliência. Porque o amor dela é maior do que o universo.

Mesmo ela sendo tão tímida, quase como um gato autista, eu gosto da cadência da voz dela.

Eu percebi que não sou ninguém para criticar nenhum autor. Palavras são apenas palavras. Idéias são apenas ideais. Elas dependem mais dos sujeitos do que delas próprias. Elas são apenas uma concha ou carapaça

O que torna a minha vida menos miserável é saber que eu não quero ser mais um misero objeto ou ferramenta.

Por que ter medo de as vezes falhar ou ser fraco se somente deus é perfeito?

O que há de nobre em tentar negar aquilo que é a única coisa capaz de tornar a vida menos miserável?

Eu poderia tentar apontar o dedo para eles tentando ter uma falsa superioridade moral. Mas, embora grosseiros ou até mesmo covardes,

Se a moral é uma coisa boa ou ruim não é possível saber. Do que adiante ter moral e nunca ser amado?

Ainda que eu seja a pior pessoa que exista do lado de fora. O mais feio. Aquele que não consegue arrumar uma namorada. Eu me pergunto se um ser humano se resume somente a isso. Para a grande maioria somente o sofrimento deles importam.

Não existe sofrimento mais invisível no mundo do que a minha solidão.

Enquanto alguns acham engraçado o meu vazio outros morrem afogados dentro dele.

O sentido da vida é a solidão. E nada por ser feito para escapar ou fugir.

Não existe fim. Simplesmente porque não houve começo.

O meu único medo é cometer injustiças.

Somente palavras não é o suficiente para me derrubar.

Deles eu não quero nada.

Somente a solidão não é um empecilho grande o suficiente para me impedir de seguir meu caminho.

Na escuridão, no vazio, no abismo, nas trevas, me sinto em casa.

Eles são tão importantes e estão sempre tão certos que, quando vão embora, não deixam nenhuma saudade. Não deixam nenhum rastro para o mundo.

Por que ter medo do escuro quando o mundo é apenas uma floresta escura com espaço para poucos saírem ou escaparem? Uma floresta demasiadamente prazerosa.

Eles enxergam a minha luz como se fosse escuridão. Retribuem o meu amor com ódio. E escutam minhas doces harmonias como dissonâncias.

Quão nobre eles são para acreditar que apenas oferecendo solidão e distanciamento é o suficiente para parar uma pessoa?

Eu não posso me culpar se os desagrado. Acho que no fundo, nada para eles tem importância, principalmente caráter.

Às vezes a maior prova de amor que se pode oferecer é a distância

Somente o tempo e caos podem me fazer sorrir.

Somente a distância e o isolamento não é o suficiente para me impedir de seguir meu caminho.

Não existe experiência mais miserável do que buscar do lado de fora algo que nunca existiu dentro.

É uma grande ilusão achar que os piores sofrimentos e os mais importantes são somente aqueles que podem ser vistos.

Os sofrimentos que não podem ser vistos, além disso, querem ser abafados e escondidos.

Ninguém nesse mundo pode me derrubar, somente deus. Ninguém nesse mundo pode diminuir a minha resiliência.

Enquanto eu tiver forças para me levantar e colocar os pés nesse lugar miserável, onde só existe solidão e indiferença, ainda que com lágrimas nos olhos, poderei dizer que o vitorioso sou eu. Nada nesse mundo pode me derrubar, somente deus.

Eles não podem roubar ou ridicularizar tudo aquilo que tenho. Por que eles só podem atacar aquilo que conseguem enxergar. Eles não conseguem enxergar meu caráter, desejos e fascínio.

Em todos os lugares que vou eu sou sempre invisível para as mulheres. Exceto para as loucas. É possível perder totalmente o medo da morte, mas continuar tendo um enorme medo de ser injusto?

É possível que uma prostituta toque o meu corpo melhor do que a mulher que me ama? É possível que alguém justo e bem intencionado cause mais repulsa do que o pior criminoso do mundo? É possível que um esquizofrênico ou solitário toque as flautas da imaginação melhor do que aquele que tocou em demasiados corpos e cheirou tantos vinhos? E finalmente, mas não menos importante, é possível que um louco tenha mais empatia ou tesão em mim do que alguém normal?

A maior e mais importante pergunta de todas é: Até que viela, esgoto ou quarto deve-se ir até conseguir encontrar um miserável que consiga enxergar meus sentimentos?

Será que nem no paraíso poderei encontrar alguém que goste de mim e enxergue meus sentimentos? Será que nem no inferno poderei encontrar alguém para destruir e usufruir do meu corpo?

A única arma que eu tenho contra toda a indiferença e covardia é nunca desistir

Tudo o que eu queria acreditar é que o efêmero vale mais do que o absoluto. Que as exceções valem mais do que a regra. Que a solidão nem sempre causa medo ou sofrimento.

A miséria e a vitória deles já não brilham mais meus olhos. E absolutamente nada do que possam ser ou fazer. Suas respostas sempre são frias e suas reações sempre autoritárias.

Não importa o que falem o sol nunca deixa de brilhar. Não importa o que façam o oceano e suas ondas nunca deixam de se mover e se transformar. Não importa no que acreditem isso não muda a sensação que a chuva me causa: Ela sempre mata toda a minha sede, mas me esvazia totalmente por dentro e por fora.

A essência do mundo é a covardia. Ela rouba e rapta meu coração sem que possa me defender.

Do que adianta ser o melhor ou o pior se nunca será amado de verdade?

O que eles chamam de crítica ou reclamação, fazendo cara de nojo ou até mesmo de ódio, é apenas a realidade que estou acostumado a viver desde sempre. É apenas uma mera e inofensiva opinião coerente com minha vida privada e existência pessoal. E absolutamente ninguém pode me salvar.

Eu não preciso mais me esconder atrás de um poder ou vaidade que nunca leva até lugar nenhum. Atrás de qualidades ou superioridades que nunca são vistas. Tudo o que eu preciso fazer é me lembrar que tudo aquilo que para eles é o mais importante para mim não vale nada.

A única coisa que resta fazer é defender a liberdade de expressão e de ser quem eu quiser na minha vida privada. Porque, nesse mundo, não há nada a se ganhar ou perder.

O corpo. Tão humilhado e ignorado, mas seus desejos nunca morrem. Tanto sofrimento ou dor, mas nunca consegue parar. Suas lágrimas não transbordam suas montanhas de resiliência e sensualidade.

Sou apenas um vaso feito de prazer. Enquanto alguns me quebram outros se cortam com meus cacos.

Por que algumas pessoas ficam com raiva ou querem me atacar quando não conseguem me fazer desistir dos meus objetivos?

O quarto. Ele é um lugar tão simples e sujo, mas mágico. Nele o poeta escreve as suas poesias. Nele se descobre pela primeira vez o que é masturbação. É o lugar onde se pode odiar um pouco o mundo e nunca mais querer sair dele. É o lugar onde beijos podem acontecer, assim como sonhos eróticos. É o lugar onde se pode conhecer literalmente o inferno e o paraíso. É o lugar onde a mais profunda solidão se transforma em amor e se pode conhecer os outros e seus sentimentos sem nunca lhes ter conhecido ou tocado em seus corpos.

Será que ela gosta de imaginar que perdedores fedidos e desgraçados gostam de se masturbar pensando nela? E que mesmo assim podem oferecer algum tipo de compensação psicológica como um pouco do próprio sangue, carne, suor ou oferecer seu dizimo.

Se ela soubesse tudo aquilo que ela me faz imaginar será que ela me trataria como a pior pessoa do mundo ou continuaria ficando e sentando perto de mim como se nada nunca tivesse acontecido?

As pessoas geralmente têm um tipo de indivíduo ou pessoa que são o centro da sua atenção. O homem adulto e virgem. O criminoso. O louco. Mas, para mim, não existe figura ou pessoa mais enigmática do que a da prostituta. Ao mesmo tempo em que ela representa tudo aquilo de mais baixo, repulsivo e antiético ela também parecer ser a única esperança que há nesse mundo e a porta da salvação de meus desejos e da minha existência.

E se tudo aquilo que há de mais bonito e belo for simplesmente aquilo que não pode ser visto ou tocado? Como as lágrimas que não são causadas por dor ou sofrimento mas por estar diante de algo belo, importante e quase divino.

Eu queria acreditar que Deus existe. E que ele se manifesta através da beleza do corpo dela. Eu queria acreditar que a beleza e a compaixão dela valem mais do que toda a miséria, crueldade e solidão que existe no mundo.

A única coisa que consegue me deixar feliz e me completar é olhar sozinho para as estrelas, o céu e as galáxias. E ao olhar no fundo dos olhos dela eu tenho a mesma sensação.

Não importa que eles nunca se importem com nada ou em nada acreditem. Toda vez que a luz do sol reflete em meus olhos eu lembro dela e me sinto como se eu fosse os próprios feixes de luz ou o sol.

Quando ela abre os olhos é como se eu estivesse diante do pôr-do-sol. Quando ela fecha os olhos é como se eu estivesse diante da lua cheia, brilhante e sensual.

O corpo dela é tão bonito quanto as estrelas e as galáxias. O coração dela brilha como a luz do sol. O corpo dela é tão vasto quanto o universo ou a própria consciência.

Mesmo sem tirar os pés do chão ou usar um telescópio conseguimos ver tantas estrelas juntos. Quanto mais distante olhamos mais nos aproximamos de nós mesmos.

Não existe algo mais bonito na natureza do que o corpo dela totalmente nu. Nenhuma cachoeira ou constelação. Nenhuma flor ou telescópio.

Olhar para ela é como estar no paraíso. Se aproximar de algo sublime, divino, perfeito, absoluto e sagrado.

O amor é a melhor forma de se conhecer o mundo e a realidade. O amor é a melhor maneira de se descobrir a verdade.

Eu acho divertido como os outros falam do corpo dela, como se ela tivesse criado o amor, a luz ou a dança em um jardim cercado por girassóis, rodas-gigantes e cata-ventos.

Não tem problema que tudo seja efêmero ou até mesmo esquecido. Afinal de contas, alguém já disse que as coisas mais importantes são as mais efêmeras.

Efêmero como um beijo. Efêmero como um feixe de luz do sol. Efêmero como um pico de prazer e de esquecimento.

Não existe algo no mundo mais importante do que a beleza das mulheres e da natureza.

Ela é a minha maior alegria e tristeza. Por que é impossível tocá-la assim como as estrelas e as galáxias que dançam pela imensidão do universo.

Esse deus mostra a sua face na mais miserável e profunda solidão. Quando se esperava sentir tristeza se sentiu apenas paz e tranquilidade.

Esse deus mostra as suas mãos e os seus punhos quando todos ao redor pensam que sou fraco ou covarde. Então, ele me faz sentir como se não fosse melhor ou pior do que ninguém.

Às vezes o mundo aprisiona um lobo dentro do chiqueiro. Às vezes o mundo aprisiona uma águia dentro do galinheiro. Às vezes o mundo aprisiona uma borboleta em um lugar onde só existem ratos e baratas.

Querer viver sem solidão é desejar que a noite nunca mais nascesse ou morresse. Querer viver na solidão é desejar não ser escravo de ninguém, mas apenas da própria obscuridão. Viver na mais profunda e miserável solidão é buscar por algo puro e permanente em um mundo onde só existe o ressentimento, o movimento, a inconstância, o desejo e o prazer.

Eles sempre tentaram me derrubar, mas nunca perceberam que eu era apenas como um rio caudaloso e largo. Eles sempre tentaram me bota para baixo, mas nunca perceberam que eu era apenas as gotas da chuva. Eles sempre tentaram me criticar ou julgar, mas nunca perceberam que sempre fui como um espelho.

A maioria das pessoas que se dizem boas o faz para sustentar uma superioridade moral que nunca tiveram. Elas nunca se importaram com ninguém, mas apenas com seus aplausos e bajulações. Basta questionar suas verdades absolutas ou um de seus deuses capengas para perceber que ali não havia ninguém, mas apenas alguém que não consegue enxergar o caráter e o sentimento das outras pessoas preferindo sempre acreditar em regras irracionais, injustas ou absurdas.

Às vezes o mundo coloca um demônio na pele de um anjo. Às vezes o mundo coloca um anjo no corpo de um demônio. A porta de fuga ou a solução absoluta sempre esteve demasiadamente perto.

A solidão, quando é como o casulo de uma borboleta, não se transforma em doença, mas na cura.

Sem tempo para me humanizar, como podem dizer que estou certo ou errado? Sem nenhuma boca para beijar como podem dizer que a culpa de todos os problemas do mundo é minha?

Eu acho divertido como os outros falam e observam o corpo dela como se fosse a deusa da alegria e da dança. Ela Inventou a cor amarelo e a luz do Sol.

Às vezes é mais prazeroso fazer amor na escuridão, na obscuridade, nos sonhos, na solidão, na virgindade, no isolamento, na depressão do que da maneira usual.

Eu poderia crucificar o mundo. Mas, eles me julgam por algo que consideram belo. No final das contas eu beijo e admiro meus inimigos. Pois, saio deles mais forte e esperto.

Somente a queda deles pode me alegrar, pela própria mão. De todos aqueles que falam mal da solidão. O meu único e verdadeiro amor.

Por questão de sobrevivência, alguns precisam acreditar que a realidade é sólida como uma pedra. Enquanto outros, também por questão de sobrevivência, precisam

acreditar que a realidade é fluida como uma poça de óleo colorido ou vôo de uma borboleta.

Esse deus mostra a sua Ira e tristeza quando o distanciamento de todos os demais envenena mais eles do que a mim. E por um breve instante, demasiadamente efêmero, mais efêmero do que o prazer absoluto ou uma troca de olhares. A solidão é algo sagrado.

O maior amor do mundo, o maior ódio, a mais profunda e miserável solidão, a mais efêmera alegria e prazer são apenas estados mentais e de consciência. Eu não quero mais ser escravo das sensações e nem das palavras.

Somente ela pode me mostrar a liberdade através dos caminhos que são o corpo dela. Somente ela pode me mostrar o que é o amor e felicidade vendando e cegando meus olhos. Somente ela pode dizer quem realmente sou enquanto acaricia meus lábios e olhos.

Somente ela pode me salvar do inferno e do paraíso. Transformando sofrimento em prazer. Transformando medo e tédio em amor.

É engraçado como alguns sentem repulsa de mim como se fosse o diabo ou demônio. E em outros causo tanto prazer como se fosse um verdadeiro anjo.

Às vezes eu me delicio lambendo meu próprio sangue e comendo a minha própria carne. Eu rio da minha própria miséria, derrota, fracasso ou solidão miserável se conseguir arrastar alguém junto comigo para o buraco, principalmente aqueles que são mais injustos.

Seria exagero dizer que a beleza dela me aproxima de deus e das estrelas? Que a sensualidade dela é o caminho para o paraíso e para inferno?

Mesmo o pior dos escravos ou o mais ignorante entre os ignorantes reconhece a importância do amor.

Tocar ela é como estar no inferno. Uma chama ou calor que nunca se apagar. Mas, o suor dela é demasiadamente doce.

Se não fosse ela que motivos eu teria para escrever? Que motivos eu teria para sonhar e ter imaginação? Que motivos eu teria para existir ou fugir?

Há muito tempo já falaram o que queria ouvir: Fazer amor com as estrelas. Abraçar as galáxias. Beijar e andar de mãos dadas com as constelações.

Ela é o meu desejo e a minha inspiração, mas é impossível tocá-la ou cheirá-la assim como as estrelas e as galáxias que dançam na imensidão melancólica do universo.

Às vezes vê-la ou escutá-la é mais prazeroso do que tocá-la, cheirá-la ou sentir seu gosto.

A distância é apenas uma questão de opinião. Pois creio que o infinito dentro do coração dela torna-se algo pequeno. O coração dela é maior do que o infinito.

A redenção e o paraíso sempre estiveram mais próximos do que se poderia imaginar. Na minha alma, no corpo dela. Mas a distância entre o paraíso e o inferno é apenas um passo.

Eu acho bonito a maneira como ela olha as estrelas. Ela mostra os caminhos entre a vida e a morte, onde a vida surgiu e desapareceu.

Somente ela pode me dizer o que há de belo ou sagrado no mundo. Somente ela pode fechar totalmente meus olhos ou abri-los.

As minhas mulheres preferidas são aquelas que acariciam e se deixam ser acariciadas apenas através de um olhar.

Apenas um beijo é o suficiente para compreender como o universo e a natureza funcionam. Nós dizemos o quanto cada coisa vale ou se distancia. Se são realmente importantes ou não.

Eu nada posso fazer além de fechar totalmente meus olhos. Mas, com os olhos fechados eu consigo enxergar melhor do que com os olhos abertos.

Eu gosto quando ela se abre totalmente tanto pelo lado de dentro quanto pelo lado de fora. O cabelo dela torna-se espiral como a Via láctea Eu acho bonito os lábios dela. O sorriso dela.

Às vezes o inferno é apenas o tédio e a solidão. Somente ela pode me salvar do tédio. Somente a beleza dela pode curar minha solidão.

A única maneira de eu conseguir me sentir feliz ou enxergar a verdade é olhando em seus olhos.

Às vezes a única maneira de eu conseguir enxergar a realidade é fechando os olhos. Imaginando que ela é tão obscura quanto a lua cheia na noite mais solitária. Quanto mais nos distanciamos mais nos aproximamos.

Quanto mais eu me aproximo do sagrado mais algumas pessoas se afastam de mim, da mesma forma que a luz afasta a escuridão.

A beleza dela é o suficiente para preencher totalmente a minha existência, a minha alma, mente, consciência e pensamento.

Às vezes tudo o que eu preciso para me sentir feliz é estar na mais profunda solidão observando o pôr-do-sol. Observando o seu nascimento, ascensão e morte.

Às vezes tudo o que eu preciso para me sentir feliz é imaginar a luz da lua tocando delicadamente meus lábios e minha pele.

A única coisa que eu amo mais do que o amor é a liberdade. Raízes cujos quais os desejos crescem em todos os lados e direções.

Tudo pode mudar. Tudo pode ser esquecido e destruído. Mas, o amor é a única coisa que permanece na mudança porque sem ele não há movimento.

Tudo o que eu queria é que ela se perdesse nos caminhos do prazer que são labirintos sem minotauro no meu coração.

Enquanto esse sentimento ou desejo existir nenhuma estrela terá nascido em vão. Enquanto eu tiver olhos e ouvidos a dança dela nunca terá sido em vão.

Ainda que eu nunca consiga tocar o corpo dela o corpo dela é tão maravilhoso e deslumbrante quanto as estrelas, embelezando um universo onde antes só havia escuridão.

A solidão é um caminho que pode levar tanto para o paraíso quanto para o inferno. E não raro leva até aos dois ao mesmo tempo. Ou muda de um para outro rápida e lentamente.

O simples fato de ela existir já preenche totalmente o meu prazer e imaginação.

Ela é como um anjo que quando abre as asas enxuga todas as minhas lágrimas e me leva para um lugar onde não existe absolutamente nada além do infinito prazer e amor.

Ela é como um demônio que chupa todo o meu sangue e quebra todas as minhas cruzes, mas nunca consegue derrotar ou derrubar todos os meus desejos e imaginações.

O que eu quero descobrir não é quem eu sou, mas quem eu não sou.

Ela é como uma nave espacial que me deixa em estado de transe. Suas curvas tão delicadas e selvagens ascendem luzes e holofotes que não existiam antes na minha mente.

Eu sou como um feixe de luz refletido em uma poça de água. Se me acham coerente ou correto depende da posição deles. Eu posso ser totalmente deformado, torto ou inexistente dependendo da posição onde estão aqueles que me observam e me julgam.

Eu não sou ninguém. Eu sou apenas a opinião e o sentimento dos demais. Eu sou apenas uma brisa que está em todos os lugares e em nenhum. Eu sou apenas um espelho.

Eu não preciso sentir vergonha de mim. Por que para algumas pessoas eu sou o nada. E para outras eu sou tudo aquilo que existe no mudo como o desejo e a esperança.

Eu não os julgo por quererem me enquadrar ou me encaixar em sua realidade delgada e pequena. Mas, eu só consigo acreditar em quem já me amou ou amei.

Eu não quero os julgar pelos seus olhares míopes, daltônicos e limitados. Mas, eu posso ir até lugares que eles não podem imaginar. Tanto literalmente quanto metaforicamente.

O amor é o melhor critério que existe para se julgar aquilo que é verdadeiro ou falso. Aquilo que é real ou irreal.

Tudo está sempre em tensão. A vida e a morte. A solidão e o amor. O conhecimento e o esquecimento.

A minha parte favorita do corpo dela é o olhar dela. A maneira como ela olha para as estrelas.

A minha única fuga, subterfúgio, escapismo e evasão é acreditar que há algo que gosto nela. Ainda que seja apenas algo mental e um estado de consciência.

Eles podem falar o que quiserem, mas nunca irão conseguir matar o meu desejo. Eles podem roubar tudo o que tenho, mas eu preciso carregar poucas coisas para seguir meu caminho sozinho. Apenas a minha imaginação.

Totalmente vazio tanto pelo lado de dentro quanto por fora. Mas, os rastros que eles deixaram na minha mente e no meu coração jamais podem ser apagados. Cobrando o preço de um tímido sorriso ou suspiro.

Para eles a fuga é a doença, mas para mim é a cura. Para eles a fuga é o problema, mas para mim é a solução. Eles insistem em dizer que a evasão é o pior veneno, mas para mim é o mel e vinho mais saboroso que provei. Para mim, a fuga é uma questão tanto de sobrevivência quanto de existência.

Por isso meus olhos são ingênuos, nunca se cansam de dar ou receber prazer.

Não importa quantas coisas se ofereça para uma pessoa vazia, nada nunca agrada e tudo é sem valor ou importância para elas. Já para as pessoas cheias de si ou de tesouros escondidos, o pouco oferecido sempre é reconhecido e lembrado.

Para as pessoas vazias a culpa sempre é dos outros. E a sua obsessão é sempre pagar as falhas pequenas ou inexistentes da forma mais cruel possível. Mas, embora tendo a grandiosa vantagem da covardia, elas não conseguem parar o mundo que gira ao seu redor. E nem as circunstâncias que lhe levam até a derrota, fracasso e esquecimento.

A escravidão não é algo que existe somente no mundo, mas às vezes nas profundezas da alma. Ela revela-se não só em uma mediocridade de caráter, mas também em uma mania insaciável de se sentir superior ao demais, mesmo tendo pouco ou nada que justifique isso. Como ele deseja que todos sejam escravos, apenas os seus escravos, ele acaba se tornando o mais submisso de todos. A superioridade dele só serve para ele, pois nada impede que os outros possam fugir da sua influência má e desprezível. A fuga ou evitamento não é um sinal de covardia ou submissão, mas um indício de que se há caminhos alternativos, lugares melhores e onde se perde menos

tempo. O senhor tão superior e imponente acaba preso sempre nas mesmas idéias e nos mesmos lugares enquanto os supostos escravos estão livres para ir onde quiser e pensar o que quiser. A superioridade deles é imaginária.

O ser humano sempre é o posto do que é o ser humano. O ser humano sempre faz o oposto do ser humano.

Eu sei que ela gosta de observar meus sonhos e ilusões. Meus sofrimentos, desejos, reflexões e imaginações.

Apenas poder encostar ou escutar ela já valeu apenas ter existido. Apenas poder observar as axilas dela já valeu a pena ter nascido.

Eu sinto tanto desejo que gostaria de cheirar as axilas dela como se fossem as minhas.

O esforço sempre foi para subestimar. O esforço sempre foi para escravizar e tornar medíocre. Mas, nas profundezas da minha alma há algo de comum com todas as estrelas e galáxias.

Quanto mais ela dança mais minhas lágrimas vão embora. Quanto mais ela se mexe mais sonhador me sinto. Quanto mais ela brilha mais a minha mente e consciência se afastam da escuridão, da solidão, da depressão, da ingratidão...

Quando ela toca o meu corpo eu percebo que há algo de sagrado e divino mundo. Eu percebo que nada parece ser em vão ou sem profundidade...

Não há nada de imoral ou errado nisso. Nenhuma injustiça ou sofrimento. Apenas rastros de luz e de perfume.

Que valor teria o amor sem seus rituais, movimentos efêmeros e contingentes? Somente aquilo que é efêmero é valioso e permanente.

Enquanto houver amor sempre haverão novas histórias. Enquanto houver solidão sempre haverão raros momentos de fuga e iluminação.

Eu convivo com aqueles que não são aquilo que eu quero ser e nem enxergam quem eu sou. Por isso, suas palavras, seus hábitos e suas verdades não são a meta e nem a direção da minha vida ou coração.

Eu sempre procurei por algumas coisas do lado de fora que já existiam do lado dentro. Tudo o que eu precisava era mudar a minha mentalidade e consciência.

O medo é o sentimento dos fracos. A solidão é o sentimento de quem não tem nada dentro de si. A esperança é tão doce quanto um beijo ou abraço.

Através das minhas palavras eu busco aquilo que é impossível: Descobrir quem eu sou e o que sinto.

Eu vou continuar até o fim mesmo que a estrada não leve até lugar nenhum. O prazer é apenas seguir o caminho mesmo que não chegue até lugar nenhum. Existem infinitos caminhos.

O amor cede lugar lentamente ao esquecimento e a inexistência. O pessimismo se transforma em relaxamento e tranquilidade. A solidão cede lugar para a mais prazerosa e sensual melancolia jamais vista: Eu observo o meu fracasso e a minha derrota como se fosse um quadro demasiadamente bizarro e obscuro tentando dar algumas risadas mas, sigo como se não tivesse visto nada ou nada acontecido. Se eu tivesse dinheiro nada no mundo me incomodaria.

Ninguém é obrigado a descobrir o que é o amor. Ninguém é obrigado a se tornar aquilo que sempre foi. A liberdade é tão deslumbrante, mas parece que se é mais livre quando se é menos livre.

A finitude da vida parece torna ela mais bela e importante do que se fosse infinita. É a panacéia que cura todos os medos, sofrimentos e injustiças.

Somos os heróis que esqueceram de nascer. Somos os poetas que nunca foram amados. Somos as flores ou feixes de luz que nunca foram vistos.

Não somos escravos da linguagem. Não somos escravos da verdade. Somos apenas escravos do desejo.

Tais coisas efêmeras que por vezes ninguém consegue enxergar que tornam o mundo um lugar deslumbrante, infindável e infinito. É quando olhamos para o lado dentro e percebemos que em suas menores partes existem semelhanças com as maiores e mais gigantescas coisas que existem do lado de fora.

É possível sentir amor na solidão? É possível saber de tudo no esquecimento ou na existência? Somente poetas podem responder isso.

Eu poderia criticar o mundo e os outros, mas é a minha mente e consciência que consegue enxergar essas coisas. A culpa é totalmente minha. Alguns nasceram para o lado de dentro. Outros, para fora.

Ela pensa que me destrói totalmente negando o seu amor. Mas, ela esquece que eu sou o rei da fuga e dos subterfúgios. Ela esquece que eu sou o deus da solidão. O mestre das ilusões e desrealizações. Aquele que deu lágrimas a lua e pintou seus cílios. Ela não consegue ver todas as guerras que venci para chegar onde estou. Mas, eu não tenho nada a dizer contra ela e nenhuma crítica. A culpa é totalmente minha. Talvez, o meu lugar não seja onde pessoas iguais a ela estejam. Eternamente sem se mover ou sem conseguir sair do mesmo lugar para sempre.

Eu estou sempre em movimento mesmo na mais profunda solidão. Eu estou sempre em movimento mesmo quando estou totalmente vazio tanto pelo lado de dentro quanto pelo lado de fora.

Busco com isso uma superioridade intelectual e moral ou apenas caminhar e navegar da maneira mais leve o possível?

E se aquilo que eu sou não depender de mim ou dos meus sentimentos, mas da maneira como os outros me enxergam ou observam? Então eu não devo ter medo de buscar um amor no paraíso ou no inferno, no limbo, no deserto, nos sonhos ou no lugar mais sujo e sorrateiro que exista. Como diria o ditado “quem não tem cão caça com gato”.

Às vezes é melhor ter como animais de estimação aranhas e morcegos do que gatos ou cachorros.

Eu sonho com uma prostitua. E ao invés de ela me mostrar o que eu queria ver ela me mostra todos os órgãos dela expostos e derretendo. E eu tenho a sensação que essa prostituta tem um coração e uma mente muito parecida com a minha pois as fotos que ela tira são parecida com as minhas. Existe uma mulher no mundo com o coração e a mente igual a minha e ela é tão bonita! Eu sonho com outra prostituta. E o cara consegue meter na boca e na boceta dela ao mesmo tempo tendo apenas um pênis. Ele mete de lado nela, rápido e com força, talvez seus dedos estivessem na boca dela.

Quando eles apontam o dedo dizendo que sou virgem ou louco será que isso torna eles menos mau caráter do que são? Será que isso os torna menos cruéis, injustos e descartáveis do que são? Como eles podem saber dessas coisas com tanta certeza ou mesmo achar ruim se fosse verdade? Eu não tenho direito de fingir ser quem eu não sou ou apenas me divertir com a reação e o afastamento dos demais? Como eles se sentiriam se pudessem sentir parte do desconforto que sinto ou das minhas imaginações?

Apesar de tudo isso não conseguem me parar. Apesar de tudo isso não conseguem me calar.

Apesar de toda a covardia, todos os dias que eles vêem minha cara se aproximando da vitória, eu sinto uma pequena gratificação.

Não há nada que possam destruir. Não há nada que possam roubar. Nada que possam quebrar, ver ou atacar. O ser humano é tão nobre e positivo o quanto parece?

A vida é um lugar cruel. Aquilo que eles tanto cobram ou exige só pode ser alcançado através de seus corpos nojentos, podres, fétidos.

Querem me trancar em uma jaula, mas eu sou apenas uma idéia. Apenas um sentimento.

E a primeira coisa que eu penso quando acordo é porque ninguém nunca me deu uma chance e irei morrer virgem? Meus pensamentos e sentimentos são todos falsos.

Eu poderia dizer que o sentido da vida é a solidão. Mas, os meus amigos sempre foram os mais depressivos, solitários, carentes, esquizos, homossexuais, aqueles que falam nada com nada e os religiosos.

Sempre quando eu penso que o sentido da vida é a mais miserável solidão surge alguém e eu consigo sentir sua energia. Eu consigo sentir a energia das pessoas e das situações.

O sentido da vida é sentir prazer na própria infelicidade, culpa, frustração, solidão, sofrimento e virgindade.

O sentido da vida é sentir prazer na própria queda e na dos demais.

O sentido da vida não é algo que se acha ou descobre. É algo que se escolhe.

Eles tentam me derrubar de todas as formas, mas não conseguem.

O sentido da vida não é algo que se encontra, mas é o próprio caminho.

Eles querem me derrubar sempre me jogando em um deserto emocional. Um deserto emocional onde nenhuma mulher fala comigo, nunca me nota, nunca reconhece minhas qualidades ou ações enquanto ouvem-se burburinhos, incômodo e rumores ao redor. Somente pessoas ingênuas e maus caráteres podem achar que esse lugar vale a pena. Mas, até hoje ainda não conseguiram me derrubar. Porque às vezes eu sou como o próprio silêncio e a própria solidão. Elas são a minha própria casa e meu território, onde me sinto a vontade e melhor do que ninguém, assim como a inexistência. Eu sinto que a longo prazo a distância deles não causa mais efeito ou prejudica mais eles do que eu. Se eu quiser derrotá-los eu não preciso confrontá-los mas apenas esquecer da sua existência, não frequentar seus lugares e principalmente não usar nenhuma das suas palavras e dos sentidos que usam para escravizar e acorrentar o mundo.

Eles não conseguem entender que o sentido que busco está em mim e não neles.

As estrelas podem chorar todas as noites, mas elas nunca se cansam de embelezar o céu.

A humilhação e o sofrimento precisam de um motivo. Mas, quando esse motivo já não causa mais sofrimento ou humilhação pode-se exagerá-lo ou lhe inflar apenas para mostrar aos demais que eles já não são mais capazes de enganar? E que o argumento deles é sempre a ridicularização, o ataque pessoal e depois o distanciamento.

O meu desejo nunca se cansa ou morre. O meu desejo nunca se rende.

Compreendo totalmente todos aqueles que não gostam desse mundo e nem da própria existência. Aqueles que nasceram para sem escravos me consideram a pior pessoa do mundo.

Somente na mais profunda e miserável solidão se consegue sentir a energia dos demais e saber suas intenções e sentimentos mesmo que não digam uma palavra.

Somente na mais profunda e miserável solidão se consegue sentir o calor do frio, o amor da solidão, e a existência da inexistência. A sombra das sombras.

Eles ficam com raiva e com nojo apenas por mostrar meus sentimentos. Mas, essa reação não me causa tristeza, mas alegria. As vezes eu sinto prazer em afastar as pessoas ou ser atacado.

Para depois mostrar que eles não eram ninguém e desmascará-los em público.

E se no final das contras eu não quiser ajudar e nem atrapalhar ninguém, mas apenas buscar melhorar a si próprio? Parecendo que

Quando eles caem nenhuma lágrima cai dos meus olhos. Como posso sofrer por alguém que nunca me amou? Como posso sofrer por alguém que não sei se era uma boa ou má pessoa?

A solidão não é apenas ser invisível em todos os lugares, mas ver todos os lugares de maneira invisível.

A solidão não é apenas sempre ser visto como alguém sem valor para todos os demais, mas também sempre enxergar todos os demais e lugares como sem valor ou importância.

Até existem mulheres boas no mundo. Mas, geralmente elas são muito feias, loucas ou abandonadas. Será que a cura da loucura dela e da minha seria ela roçar a boceta dela na minha boca?

O único erro que alguém pode cometer é ter filhos. Ademais, vale tudo.

O desejo sexual dela é proporcional a loucura dela. Ela quer punir e brincar com meu pênis mesmo ele sendo inocente e nunca tendo feito nada de errado.

Compreendo todos aqueles que sentem indiferença e desconfiança do ser humano, dos homens e do mundo. O amor, a esperança e a justiça nunca serão oferecidas por ninguém.

A solidão é algo sagrado. É o momento onde todos somem e desaparecem da minha consciência.

A minha maior característica é incomodar mesmo sem fazer nada. Então, não me resta outra coisa a não ser falar todos os meus pensamentos e sentimentos para tentar agradar.

A vocação que deus lhe deu é ser solitário. A vocação que deus lhe deu é ser uma prostituta. E ninguém no mundo faz isso melhor do que você. Melhor do que nós.

A vida é cruel e selvagem. Mas, ela oferecer o dobro de prazer e paz de toda a covardia e miséria que existe no mundo.

O sentido é confrontar sentimentos que não tem solução ao invés de fugir deles. Mas, como todo sentimento, por mais profundo e duradouro que seja como a solidão,

ele oscila e decai lentamente após alcançar seu pico ou ápice. Como alguém que todos os dias morre lentamente. Um pouquinho a cada dia.

O mundo seria um lugar ruim se nada existisse. Então, devo confessar que gosto do ser humano exatamente do jeito que ele é. Com todas as suas humilhações, injustiças, contradições, mediocridade, indiferença, sonhos e sensualidade.

Por que pensar sempre o lado ruim e nunca o bom?

Por que criticar alguém ou o mundo se eu cheguei mais longe do que poderia imaginar?

Às vezes acho divertidas suas humilhações e queria que fossem mais longe...

O que é mais importante, ter caráter e fé ou pegar muitas mulheres? Elas parecem ser como um troféu ou conquista que perde o sentido quando não se há mais ninguém para mostrar ou causar inveja, não há mais ninguém no mundo cujo qual devo provar alguma coisa. Quando todos os amigos vão embora e se apaixonam pela solidão. Meu coração nunca amou de verdade e nunca amará.

As pessoas não acreditam na realidade ou na verdade, mas apenas em seus sentimentos. Nunca acreditaram.

Se a verdade ou a realidade existem, elas são coisas desprezíveis ou invisíveis para a maioria das pessoas.

O que é o mundo senão máscaras em cima de máscaras? Mas, quando todas são retiradas percebe-se curiosamente que já não havia mais nenhum rosto que lhes sustentassem.

Tudo isso me faz acreditar que a solidão é algo sagrado. E eu não preciso me envergonhar de estar preso nela mesmo que seja fazendo amor, cercado de pessoas ou tentando fazer alguma piada. A solidão é a minha casa e o meu mundo. Ninguém pode me tirar dela mesmo que me humilhe, ridicularize ou agrida. Somente uma vez conseguiram me tirar dela, quando uma menina me abraçou. Porque alguns abraços tiram da solidão e outros não?

Sinto apreço por suas humilhações e agressões, mas no fundo nunca mudei. Meu caráter permanece o mesmo. Aquele tipo de coisas que você está disposto a defender com a própria vida.

Mesmo que o muro da covardia, da timidez e da insegurança fossem rompidos parece que o seu grande prêmio ou recompensa já não vale mais absolutamente nada.

Quando todos se afastam de mim ou desaparece a solidão deixa de ser um problema, sofrimento ou incômodo. Quando todas as luzes se apagam eu posso sonhar com a prostituta e perceber que a mente e o coração dela é totalmente igual ao meu.

Tudo o que eu queria é que esse sentimento nunca encontrasse um desfecho, nunca decaísse, nunca fosse plenamente satisfeito e logo enfraquecido. Que permanecesse sempre em movimento.

Qual seria o sentido se um dia tudo será esquecido? Somente o amor. O amor em destruir. O amor em salvar. O amor que ao mesmo tempo cria infinitas esperanças e lhe amordaça.

Eu sempre fui cego e inexistente. Até o dia em que ela me olhou nos olhos e tocou em minhas mãos. Eu percebi que lágrimas podem não ser de tristeza, mas apenas de saudade.

Eu não tenho nada de especial em relação ao ventos que sopram na primavera espalhando pólen e mel. Eu não tenho nada de diferente ou de especial em relação às profundezas do mar ou o lugar mais alto que se pode enxergar.

O mundo até poderia existir sem nós, mas não seria tão belo. O mundo até poderia existir sem nós, mas não seria tão alegre ou tão melancólico. O mundo até poderia existir, mas sem nós não teria nenhum desejo e nenhuma lágrima.

O que eu acho mais bonito ou deslumbrante não são os sentimentos que ela me causa, mas a simbologia que há nos movimentos da dança independentemente de estarem completamente vestidos ou nus. Assim, eu me pergunto o sentido ou o significando de todos os movimentos que o corpo de um homem e uma mulher podem fazer juntos e se há alguma linguagem mais nobre e perfeita do que essa.

Quantas loucuras e delírios coletivos não existem no mundo? Mas, a única coisa que ocupa totalmente a minha mente é o corpo dela totalmente nu.

Aquilo que é verdadeiro não pode ser dito através de palavras. Aquilo que é real não pode ser dito através de palavras. Muito menos o que é justo, certo ou indubitável. Tais coisas existem, mas só podem ser ditas através do olhar, do desejo, de sentimentos e estados mentais profundos que as palavras não podem alcançar.

Desde então, todas as coisas do mundo se inverteram. O falso passou a ser chamado de verdadeiro, e o verdadeiro de falso. A solidão passou a valer mais do que o amor. A servidão e a escravidão passaram a valer mais do que a liberdade.

O que existe no mundo é uma luta entre forças. Quais defeitos ou debilidades ela precisa ter para que possa me amar? Quão forte ele precisa ser para que consiga me intimidar ou convencer? Não há verdade, mas apenas a luta entre forças e desejos. Às vezes a maior vitória é simplesmente não lutar ou fugir. Se ganha o jogo se recusando o jogar e se submeter as suas regras.

Às vezes a vida é generosa mesmo oferecendo muito pouco. Por que se precisa de muito pouco ou quase tudo não faz falta. São apenas adornos que não substituem a beleza ou a feiúra de quem os veste.

Mesmo não sendo ninguém consigo ir até lugares distantes. Mesmo não estando em nenhum lugar consigo estar em todos os lugares e ao mesmo tempo. Minhas lágrimas não refletem um fracasso ou derrota, mas uma resiliência absoluta. A busca por algo ou um caminho próximo de uma fé indestrutível e incurvável.

Nossos heróis são aqueles que nunca foram vistos. Nossos amores são aqueles que nunca nos viram. Nossos sonhos e esperanças se diluem na escuridão da lua cheia ou nas profundezas das ondas do mar.

Alguns nasceram para separar as coisas como se elas fossem tijolos ou blocos. Outros nasceram para misturar as coisas sem saber onde se iniciam ou terminam.

O nome da minha filosofia é misturação ou misturacionismo. Por que é o que acontece quando o pintor mistura as cores de tinta. Acontece quando a água do mar se encontra com a do oceano. Acontece em um beijo. As fronteiras, as barreiras e os todos os limites limites entre todas as coisas somem, desaparecem e são diluídas.

Nu no oceano é o lugar de onde vim e não deveria ter saído. A minha mente não é feita de pedra e nem de concreto. A minha mente não é feita de blocos e nem de falsas fronteiras. A ilha solitária dela é onde reside o meu prazer, imaginação e desejo.

Existem tantas ilhas nesse mundo, mas eu sou apenas uma canoa velha e solitária. Existem tantos oceanos nesse mundo, mas, o caminho até eles é tão distante que me obriga a me sentir alegre apenas fazendo a viagem, mesmo sem nunca chegar até lugar algum. As histórias que contam sobre eles nunca deixam de ser deslumbrantes, embora apenas os reflexos cheguem até meus olhos ingênuos e os ecos em meus ouvidos virgens.

Por que ter medo de se tornar aquilo que sempre se foi? Se o amor não está em todos os lugares então nunca estive em lugar nenhum.

O homem em seu estado natural e mais elevado valoriza mais os processos do que os resultados. Valoriza mais o agora do que o amanhã ou o ontem. Ele não quer ser nada porque ele é tudo aquilo que precisa ser.

No mundo todos tem a sua devida importância. Mesmo as prostitutas e os poetas. Mesmo as gramas coloridas do chão ou as garças.

Enquanto se houver esperanças de se voltar para o estado de consciência original ou mental, haverá espaço para a libido e o sorriso renascerem timidamente.

Eu me pergunto se seria desumano julgar a prostituta apenas pela sua profissão? Mas, ela faz isso de uma forma tão dócil e sutil. Ela torna cinzenta ou desconhecida a fronteira entre o que é prostituição e não é. Ela torna cinzenta e enevoada a fronteira que divide o amor e aquilo que não é amor. Enquanto ela prostitui o próprio corpo, eu apenas prostituo o meu coração, a minha imaginação e a minha alma. Mesmo que ela nunca me note ou me conceda amor, eu acho que eu gosto do jeito exatamente como ela

é. Da maneira que ela colore meu coração e imaginação apenas com os movimentos do seu sorriso e ombros.

Enquanto ela quiser brincar com a própria mente ou consciência eu acho que estaremos próximos mesmo estando muito distantes ou sendo desconhecidos. Enquanto ela quiser brincar com o próprio corpo ou explorá-lo ela nunca deixará de ser minha inspiração e imaginação.

No tempo onde todos os bares acabaram como conquistá-la? No tempo onde todas as linguagens foram abolidas e todas as músicas proibidas. Eu chego perto dela e ela sabe tudo aquilo que eu imagino se nossos corpos estivessem plenamente nus, desprotegidos e juntos.

Eu não sei o que é verdadeiro ou real. Eu não sei o que é justo ou injusto. Eu não sei o que é presente e nem passado. Mas, eu sei que ela ocupa totalmente minha mente como se não houvesse espaço para mais nada. Ela alimenta meu coração como se fosse o alimento mais delicioso, nobre e nutritivo. Ela me aproxima do céu e das estrelas como se fosse uma bela ave ou me aproximasse de deus.

Enquanto se poder voltar ao lugar mais belo que já existiu, mas que reside somente na mente e na consciência... Enquanto se poder voltar ao lugar mais sublime, mas que existe apenas nas profundezas da alma... Enquanto se poder voltar ao lugar de origem ou ponto de partida mas que também é o ponto de chegada ou retorno...

Mesmo na mais profunda e miserável solidão eu ainda posso sentir um pouco da absoluta paz e tranquilidade que permeiam o universo por alguns efêmeros segundos.

O veneno deles é o meu remédio. A solidão deles é o meu amor. A indiferença e a ausência são o retorno da poesia ao mar.

O inferno deles é o nosso paraíso. As palavras deles são o nosso silêncio. O amor deles são a nossa inexistência.

Eu acho bonita a boceta dela. Eu acho bonito o cabelo dela. Eu acho bonito o sorriso dela.

Bastou ela abrir as pernas para que entrasse em estado de graça e êxtase. E eu o meu coração.

Quem quer ser meu amigo precisa me aceitar do jeito que sou. Um pouco picante, depravado e sempre desejante. Mas, por vezes demasiadamente castiço ou inexistente. Mesmo nas fases mais tristes, loucas e solitárias ou nas mais alegres, brilhantes e cheias de vida sempre há alguém para aproximar as mãos das minhas por pura sorte e acaso.

Uma vez conversando com um amigo homossexual ele dizia que uma das coisas que faz valer a pena viver ou existir é a possibilidade de se fazer sexo. Eu demorei para entender isso. Mas, quando entendi eu percebi que as axilas e o anus dela, por si

mesmos, e em si mesmos, são o suficiente para tornar o mundo um lugar bom e agradável, onde algumas vezes o prazer consegue vencer o tédio e o sofrimento. Tal amor misturado com sofrimento não torna esse mundo o pior que já existiu e nem o inferno, mas o nosso paraíso.

Eu não sou ninguém para julgar os outros. Mas, acho interessante quando me tratam como se fosse a pior pessoa do mundo ou com absurda aversão mesmo conhecendo pouco ou nada sobre mim. Eu não sei qual é o intuito deles mas, se é me parar eles nunca conseguem pois sempre acabo descobrindo uma nova fuga ou subterfúgio.

O que eu poderia esperar do inferno senão outra coisa além de um pouco de prazer e desejo? Que mal há em sangrar ou se humilhar um pouco se eu consigo imaginar a bunda e as axilas dela?

A solidão sem sofrimento é como se fosse uma teia de aranha. O amor impossível é como se fosse a sombra de uma prostituta melancólica e obscura. Tão esquecida quanto todos os meus sentimentos e a minha humanidade. O prazer solitário é como as asas de um morcego que nunca cansam de sangrar. Mas sempre é um sangue demasiadamente doce e sutil.

Só deus sabe aquilo que eles faziam naquele quarto escuro. E o que me deixa mais curioso são todos os caminhos que eles percorreram para que conseguissem chegar até lá para que então possa se materializar o mais doce sacrilégio, a mais prazerosa blasfêmia.

E porque deus gostaria de saber o que ocorre naquele quarto enquanto o diabo olha pela fechadura?

Eu nunca neguei a beleza das mulheres. Mas a beleza da pica dele faz ela nunca querer se afastar.

Para nós sobre apenas os restos e os reflexos porque somos o aborto. Mas, para eles há

Eles sempre tratam as vítimas como culpados. Sempre pagam coisas boas com ódio e indiferença. Pagam amor com solidão. A solução não é mudar quem eu sou ou aquilo que faço, mas sempre se afastar. A vingança é a inexistência.

Não há nenhum lugar em que possa se esconder. Nenhum quarto escuro e solitário onde possa chorar sem que ninguém veja. Nenhuma vingança ou ressentimento no mundo seria o suficiente apenas para melhorar ou se esquecer. Tudo o que há é esse sentimento que engole a vida e a existência por inteiro, sem deixar nenhuma migalha ou buraco. Sem deixar nenhuma brecha para uma fuga ou solução.

Eu não tenho medo de dormir no escuro, pois nasci em uma floresta onde o sol nunca nasceu. Nunca houve espaço para ninguém fugir além de mim mesmo.

A existência é apenas uma fuga da escuridão, mas a própria vida é uma escuridão sem fim. Eu vou tentar fugir até o fim mesmo que ninguém nunca olhe em meus olhos ou me de alguma chance.

Eu vou vencer mesmo que ninguém esteja ao meu lado. Eu vou ser amado mesmo que ninguém tenha coração.

O duro não é ser a vítima ou o culpado, mas sempre os dois ou nenhum. Nossas diferenças são aquilo que nos tornam semelhantes e iguais.

Prazer com sofrimento. Sensualidade na solidão. Amor esquecido como se nunca tivesse existido.

Quanto mais eles se afastam mais se aproximam.

Mesmo estando indiferente aos sentimentos dos outros eu sei que ela me observa. Ela parece gostar da maneira como fico recluso ou me afogo na minha própria arte. O que ela pensa de mim?

Eu não preciso ser mais escravo da esperança ou da dor. Eu não preciso ser mais escravo da solidão ou do amor. Eu não preciso ser mais escravo da linguagem ou de tudo aquilo no mundo que não é e nem faz parte da linguagem.

Quando a consciência volta ao seu fluxo natural é como se o futuro fosse agora. E eu nunca me cansaria de passar pelo mesmo rio infinitas vezes. Eu nunca me cansaria de ir além de onde estou.

Eles falam muitas coisas, mas no fundo nada querem dizer. Eles fazem muitas coisas, mas no fundo não querem fazer. Eles vivem para ser o que não são. Ação. As ações deles são coisas que não são ações ou não-ação. Mas a minha ação é leal com a do cão,

Devemos confiar mais nos cães do que no homem. Não porque são apenas mais fiéis ,mas por que também as vezes são menos estúpidos. Até os gatos são mais confiáveis e amorosos do que os seres humanos.

Somente quando todas as luzes se apagam e o sono não tem fim eu consigo florescer como a mais bela flor que ninguém jamais cheirou. A maior prova de amor que posso oferecer é permanecer sempre o mais distante possível. Essa é a minha maneira de amar.

Ela se ajoelha para mim como se eu fosse um novo santo ou deus. Mas, o tempo todo eu sempre estive literalmente ajoelhado para ela. No lugar onde os olhos enxergam melhor quando estão fechados, onde se dança melhor onde não há música, onde a língua fala melhor calada, a oração e a imaginação sempre estiveram ao mesmo tempo tão próximas e distantes do prazer e da redenção.

Eu não posso querer reduzir o mundo a mediocridade dos meus olhos. Eu não posso querer reduzir o mundo às correntes que há em meu coração. Eu não devo me envergonhar de tudo aquilo que quero lembrar ou esquecer.

Eu não quero compensar aquilo que não pode ser compensado. E nem quebrar aquilo que já está quebrado. Eu quero me tornar uma existência avessa, sem nada de comum ou de igual às demais.

Caminhando pelas ruas onde só há fantasmas é apenas um dia normal. Por que querer ser o rei ou o herói de um lugar onde todos são apenas fantasmas?

Eu não quero ser o ídolo dos covardes. Eu não quero ser o rei do reino dos fantasmas. Eu não quero ser o herói daqueles que nunca nasceram. Independente de onde a infinita tristeza e solidão me levem eu nunca vou me arrepender. Eu me sentiria até mesmo um pouco alegre vendo seu rosto doce e profundo.

É um problema para o qual não há solução. Apenas o esquecimento. E quando falo sobre isso eles reagem com ódio, indiferença ou ridicularização. Eles pensam que estão me atacando, mas não estão atacando a ninguém.

Quem diz que a solidão é algo ruim subestima o quanto o ser humano pode ser injusto, covarde e indiferente. Subestima a paz e a tranquilidade que pode encontrar consigo mesmo.

Se eu não sei quem eu sou como eles podem saber? Acreditar neles me torna submisso ou igual a eles, mas não quem realmente eu sou. Ninguém pode dizer quem eu realmente sou, principalmente eles.

Se eu não sei quem eu sou como eles podem saber? Mas, quando minhas ações atraem ou repelem as pessoas eu descubro não quem eu sou, mas justamente quem eu não sou.

Somente o beijo dela pode dizer quem realmente eu sou.

Somente os escravos precisam diminuir ou aumentar os outros. Eu não preciso diminuir ou aumentar ninguém, somente eu mesmo.

Esse ataque sem força deles é porque eu sou forte? Esse veneno sem efeito deles é porque Deus existe? Esse amor sem coração deles é porque posso me sentir alegre mesmo com pouco ou absolutamente nada?

Por muito tempo eu procurei algo no mundo que me completasse ou justificasse quem eu sou. Como não encontrei ou percebi que já tinha essa busca perdeu importância.

Por que querer fugir do inferno ou do paraíso quando todos os caminhos levam até o mesmo lugar? Quando eles apontam meus fracassos ou defeitos acabam se

tornando iguais a mim porque eu era apenas um espelho. Achamos a nossa semelhança naquilo que nos torna diferentes.

Eu demorei perceber que era apenas um lobo vivendo entre cães. Apenas um beija-flor vivendo entre baratas, águias e borboletas. Algumas garças. Apenas uma brisa vivendo entre trovões, furacões, desertos e primaveras.

Uma águia nunca será bem vista dentro de um galinheiro. Um tubarão nunca será bem visto dentro de um chiqueiro. Um lobo nunca será bem visto dentro do pasto.

O que mais nos diferencia não são as características dos nossos corpos mas, do nosso caráter e mente.

Eu devo sempre sentir gratidão por alguns que nunca quiserem caminhar do meu lado no meu caminho. Sem eles consegui chegar mais longe. Me tornando mais forte, puro e humano.

Às vezes tudo o que eu queria é que ela apenas me abraçasse para me sentir o homem mais feliz que já existiu na história da humanidade. Eu só queria que ela me beijasse para me sentir mais importante do que qualquer imperador ou sábio que já existiu.

Eu não diria que a solidão é boa ou ruim, alegre ou triste mas apenas perigosa.

O poder do desejo é criar infinitos caminhos para se aproximar daquilo que se quer. Às vezes ele se satisfaz não se satisfazendo ou apenas se aproximando.

Não existe metade do caminho. Por que cada passo dado é um caminho.

Mesmo que eu nunca posse participar da orgia eu quero apenas observa - lá

Primeiro eu acredito na beleza dela e das estrelas. O resto são coisas que não acredito ou sou cético. Apenas servilismo.

Porque eles têm medo que as correntes do coração e da mente se soltem quando seu resultado são apenas corpos muito criativos para satisfazerem seus desejos?

Ela deve se santificar por ter conseguido tirar quase todo o meu mel e vinho e o tempo todo raptar a minha imaginação como se fosse o maior gatuno que já existiu? E se no final das contas ela gostar de mim não pela minha aparência, não pela minha hierarquia ou dinheiro mas por tudo aquilo que sinto por ela?

Tudo o que eu queria era ter um amor movediço com ela. Onde os dedos e axilas dela se aproximam dos meus lábios.

Somente ela tem as chaves para abrir as portas da minha timidez, da minha virgindade e pêlos pubianos. Somente ela tem as chaves da minha imaginação.

Eu não sou ninguém, mas me sinto como deus. Eu nunca amei ninguém, mas me sinto o maior poeta que já existiu. Os animais gostam mais de mim do que as pessoas. Eu espero pelo momento singular e mágico que possa justificar toda minha existência enquanto todos estão se divertindo.

Ainda bem que os loucos existem nesse mundo. Sem eles, o mundo seria um lugar tedioso, monótono, sem cores ou importância.

Somente ela pode cegar ou abrir meus olhos enquanto o mundo torna-se um lugar inexistente. Somente ela pode me dizer o que é a vida ou a morte enquanto imagino ela totalmente nua. Somente ela pode me dizer o que é real ou fantasia enquanto preenche totalmente a minha alma, mente e a minha existência.

Eu não preciso subir no ombro de gigantes para enxergar o pôr do sol porque vôo como uma águia. Eu não preciso dizer palavras longas para chegar às profundezas do pensamento ou do sentimento porque sou como as ondas do oceano. Eu não preciso de muitas pessoas para ter um pouco de prazer, pois brilho como a lua cheia irresistível na mais profunda e misteriosa madrugada que jamais existiu.

Ainda que eu nunca tenha conseguido abrir meus olhos o céu nunca deixou de brilhar. As ondas nunca deixaram de se chocar. As galáxias se movendo de forma melancólica e sensual.

Ainda que eu nunca tenha conseguido destampados meus ouvidos isso nunca impediu os ecos do vôo desajeitado e prazeroso das borboletas. As melodias que aproximam de deus ou do prazer absoluto.

Ainda que eu nunca tenha conseguido ter desacorrentado minhas mãos e coração isso nunca me impediu de ter permanecido sempre joelhado perante ela. Enquanto suas coxas estão ao mesmo tempo tão perto e distantes da minha imaginação. Enquanto ela esta totalmente ajoelhada perante mim como seu eu fosse um novo deus ou santo. Aquele que criou o universo do desejo. Aquele que criou o universo da solidão.

Somente quem esqueceu de si mesmo consegue me enxergar ou entender. Somente quem não sabe quem é consegue compreender quem eu sou. Somente aqueles que foram a vida inteiras escravos da solidão podem entender como me sinto.

O verdadeiro poeta é aquele que tem coragem de se despir como uma prostituta. Ele sabe que é a profissão mais nobre e importante que existe.

As vezes para se fazer algo grande não é necessário ser mais inteligentes, mas apenas se utilizar de menos máscaras.

Alguns usam máscaras alegres, sérias, feias ou sensuais. Mas todos estão usando máscaras. Ninguém sabe o que há por detrás delas.

O que é ser poeta senão viver do lado do avesso? Do que achar que as críticas são elogios? Do que achar que o erro foi na verdade um acerto?

O que é ser poeta senão acreditar que o corpo dela é mais verdadeiro e real do que qualquer outra coisa que exista no mundo ou no universo?

Herói para uns e vilão para outros, assim como as prostitutas. Cristalino para uns e obscuro para outros assim como o brilho do sol e da lua. Demasiadamente castiço ou sensual dependendo se minhas lágrimas se escondem do lado de dentro ou de fora.

Ainda que eu esteja no lugar mais distante ou obscuro do mundo ela brilha para mim como se fosse uma estrela. E isso é o suficiente para me apaixonar.

As pessoas que fingem ser boas, mas não são sempre se revoltam contra aquelas que simplesmente são.

O meu momento de plenitude e ascensão são aqueles que ninguém consegue enxergar. Os meus momentos de prazer são aqueles que ninguém consegue sentir. Meus momentos mais doces e tranquilos são aqueles que ninguém consegue ouvir ou notar.

Raras vezes eu me apaixonei mais por aquilo que ela era do que pelo que parecia. Poucas vezes eu quis mais a amizade do que o próprio amor ou desejo. Poucas vezes apenas a beleza dos olhos dela preencheu totalmente a minha existência e coração.

O escravo é aquele que vive para provar ou convencer os outros. O senhor sempre quer impor suas verdades e mentiras. O que resta para aquele que não é senhor e nem escravo? Despir-se como um prostituta cujo qual as roupas são apenas as ondas do mar.

Mas, se eu tivesse dinheiro e poder o que eu estaria disposto a fazer para conquistar o coração e o corpo dela? Se eu fosse bonito de que maneira eu iria manejar ou tocar o corpo dela? Mas tudo o que eu tenho é apenas a imaginação. Apenas imaginação.

Provavelmente o que torna alguém um bom poeta não é buscar pela poesia, mas ser o tempo todo perseguido por ela.

Nem todo vulcão é realmente quente. Nem toda genitália tem pêlo. Nem todo prazer é real.

Tudo o que eu queria é que não houvesse mais diferenças entre a minha mente e a dela. Que todas as diferenças entre nossas consciências se encerrassem. Que nossas almas se juntassem em uma só.

A melhor amiga que eu tive na vida era uma gata. Toda vez que eu me deitava ela pulava e repousava no meu peito. Toda vez que sentava para comer ela pulava e se esparramava nas minhas pernas. Toda vez que eu chegava em casa ela miava e fazia

escândalo. Toda vez que eu dormia ela estava sempre ao meu lado. Depois que ela morreu eu percebi que foi o único ser que eu senti falta ou saudade na vida.

O tempo todo ao mesmo tempo sempre tão próximo e distante. Tão solitário e prazeroso. Ao mesmo tempo tão inexistente e desejado.

Aquele que criou a escuridão e onde se enxergar melhor com os olhos fechados. Aquele que criou o calor e a única forma de esfriá-lo é com mais calor. Aquele que diminui a distância entre o céu e o inferno.

Somente a beleza dela pode curar meu tédio. Somente a beleza dela pode curar minha solidão. Somente a beleza dela pode me levar até lugares onde ninguém nunca esteve ou imaginou.

A verdade e o amor apenas o silêncio. A felicidade é apenas a paz e a serenidade.

Ela é tão profunda quanto os oceanos. Ela é tão resiliente quanto o topo da montanha.

A melhor maneira de conhecer o mundo e a realidade não são as palavras. É o cheiro, o toque, o olhar. O mel, o vinho. O calor, a lentidão, a solidão. Os reflexos.

Os falsos profetas não conseguem mais me diminuir ou intimidar.

Ainda é tão cedo para ir, mas também tão tarde para voltar. Tantos caminhos para tantos lugares, mas nenhum deles brilha o suficiente perante meus olhos. A maior prova de amor que posso oferecer é oferecer a maior distância possível. Escapar. Mas também é tão tarde para buscar por aquilo que nunca se precisou ou nunca conseguiu enxergar.

Eu poderia dizer tantas coisas mas nenhuma delas seria mais bela do que seus olhos. Eu poderia dizer tantas coisas mas nenhuma delas seria mais verdadeira do que seu coração. Eu poderia dizer tantas coisas mas nenhuma delas seria mais importante, real ou profunda do que o seu amor ou solidão.

Mesmo seguindo pelo meu próprio caminho é apenas questão de tempo para que ele colida com aqueles que também estão apenas seguindo pelo próprio caminho.

Somos todos como se fosse a mesma raiz de uma árvore. É difícil esconder ou fingir algo.

Eu posso dizer tantas coisas sobre o mundo e ainda saber menos do que o ignorante. Eu posso me emaranhar e me perder por tantos corpos e ainda saber menos sobre amor do que alguém puro. Eu posso impor tantas verdades e a realidades e ainda saber menos do que aquele que nunca disse uma palavra.

Geralmente, aqueles que mais falam sobre amor foram aqueles que menos fizeram ou compreenderam. Os que são exímios nessa arte não precisam de subterfúgios e nem ser escravos da reflexão.

O meu lugar é onde ninguém há. A minha verdade é onde impera o silêncio.

A beleza da natureza é que de coisas simples como as ondas do mar e a pureza da terra surgem coisas complexas como a sensualidade da mulher, o vôo colorido das borboletas e as reflexões etéreas sobre a dança melancólica entre as estrelas e as galáxias.

Os loucos às vezes são mais úteis do que os normais. Mais vale ser amado ou ajudado por um louco do que ser atrapalhado por um normal.

Quando deixa-se de ser escravo perde-se muitos amigos. O tempo torna-se o único amigo e algoz.

Não se deve subestimar tudo aquilo de útil e de agradável que se pode aprender com os outros ainda que seja com as prostituta, os virgens, os ignorantes, os loucos ou com os animais.

Não há problema que eles não me escutem se conseguirem sentir parte da minha solidão. Não há problema que eles não me vejam se conseguirem sentir parte do meu amor e desejo. Não há problema que eles não me toque se permanecerem sempre em movimento tal qual a minha alma.

Enquanto alguns são escravos de Deus outros são da linguagem. Enquanto alguns são escravos do amor outros são da solidão. Enquanto alguns são escravos da verdade outros são da liberdade. Enquanto alguns são escravos do prazer outros são da inexistência.

Vivemos nos tempos onde querem descobrir tudo, mas ainda não se deram conta de quem são. Vivemos nos tempos onde há um excesso de palavras e nenhum sentimento ou amor.

Vivemos nos tempos onde todas as palavras estão mortas. A linguagem está morta.

Vivemos nos tempos onde nada de novo pode ser dito. Vivemos nos tempos onde nenhuma palavra pode causar mais solidão, prazer ou amor. Nos tempos onde nenhuma palavra não ofende e nem elogia.

Vivemos nos tempos onde temos acesso a tudo, mas não sabemos de nada. Estamos em todos os lugares e ao mesmo tempo em nenhum. Estamos cercados de pessoas, mas sempre sozinhos.

Vivemos nos tempos onde as luzes se apagam, mas permanecem sempre acessas. Onde o tempo passa muito rápido, mas parece estar sempre lento. Onde todos os

caminhos, mesmo os mais contraditórios e tortuosos, acabam levando até o mesmo lugar.

Se eu fosse mulher eu seria uma prostituta. Se eu fosse um animal eu seria um camaleão. Seria oráculo ou poeta a minha profissão.

Não há outra coisa no mundo que as pessoas odeiem mais do que o conhecimento. Por que o conhecimento aproxima da verdade e afasta da vaidade.

Eu poderia ser cínico ao dizer que a beleza não é a coisa mais importante de uma mulher. Mas também estaria mentindo se dissesse que a solidão sempre me causa sofrimento. Ou que o tempo todo estou pensando nisso.

Se eu não sei quem eu sou como os outros podem saber? Eu não estaria de alguma forma sendo manipulado?

A mentira e a covardia tem a sua origem no homem fraco porque essa é a única maneira que tem para sobreviver.

O conhecimento para muitos é útil na medida em que pode ser um pretexto para fama ou dinheiro, tal como se fosse uma migalha de pouco importância e vulgar. Entretanto, outros conseguem amar o conhecimento como se fosse a mulher mais bela que já pisou na terra.

Os outros, em sua obsessão pela verdade, normalidade e conformidade, acabam se tornando seres ociosos e sem desejos. Eles sabem tudo aquilo que é certo ou errado, tudo aquilo que é real ou irreal, mas já não sentem nenhum sentimento e muito menos empatia.

Deus se manifesta através de diferentes maneiras. Através da beleza infinita da mulher. Através da perfeição da música. Na amizade e no amor celestial. Na mais profunda solidão que ninguém jamais viveu, mas que por apenas alguns efêmeros instantes causou apenas um sentimento de tranquilidade, serenidade e paz absoluta.

Mesmo a mais profunda inexistência ou solidão pode ser vista como um privilégio ou dádiva. E eu agradeço apenas por nunca desistir.

Eu não quero estar no paraíso e nem no inferno. Eu quero apenas estar com a minha consciência totalmente limpa e vazia. Com a minha consciência totalmente preenchida por amor.

Eles têm medo de mostrar quem são. Eles têm medo de descobrir quem são. Eles têm medo de conseguir o que querem. Eles tem medo de perder aquilo que nunca tiveram.

Talvez a realidade seja algo que não tenha nenhum fundamento. A verdade depende de quem se é e de onde se vive. A justiça e a punição não são as mesmas perante todos os olhos.

Nos tempos da superficialidade nós queremos ir fundo. Nos tempos do silêncio nós queremos dizer coisas emaranhadas. Nos tempos da inexistência e da solidão onde todos querem se perder por fora, queremos nos perder por dentro. Mesmo indo por caminhos opostos ou diferentes acabamos chegando no mesmo lugar.

A solidão é uma faca de dois gumes. Ao mesmo tempo em que se oferece distância se recebe distância. O sucesso ou o fracasso torna-se algo irrelevante. Tudo aquilo que eles podem ser ou fazer desaparece lentamente. O real torna-se cada vez mais irreal.

O que é certo ou errado depende onde se vive. A solidão em alguns lugares é a pior coisa do mundo enquanto que em outros é a melhor.

Eu poderia dizer tantas palavras, mas nenhuma delas seria mais bonita do que seus olhos. Eu poderia escrever tantos livros, mas nenhum deles seria mais importante ou verdadeiro do que seu coração.

A beleza da natureza e das mulheres. Não há algo no mundo que seja mais importante do que isso.

Eu posso ir até todos os lugares e sentir que estou em lugar nenhum. Rodeado de pessoas mas sempre sozinho. Vitorioso ou heróico, mas sempre invisível e desconhecido.

Tentar provar ou convencer os outros acerca de algo é o comportamento do escravo perante o seu senhor. Mas eu não tenho senhor. Mas eu não sou escravo e nem senhor.

Se eu não sei eles sabem.

Alguns nasceram para separar as coisas, nós nascemos para misturar. Alguns nasceram para esclarecer as coisas, nós nascemos para confundir. Alguns nasceram para impor, nós para fugir. Alguns nasceram para falar sobre a verdade e a realidade, nós para se divertir.

Tudo o que eu queria era ser como as ondas do mar, sempre em movimento. Tudo o que eu queria era ser como o fogo do vulcão, tendo um desejo que nunca cansa, nunca morre e insaciável. Tudo o que eu queria era ser como o vento do oceano, em uma paz e tranquilidade absoluta. Eu queria ser como a terra, algo impossível de se derrubar.

O objetivo do meu trabalho não é levar até lugar algum, mas apenas esquecer o caminho. Não tenho a vã esperança de brilhar para aqueles que nasceram apenas para enxergar a escuridão. Ou de admirar alguém ou alguma idéia mais do que a natureza. Jogo minhas palavras e sentimentos ao vento, com pouca ou quase nenhuma vaidade, apenas para me sentir tão leve quanto ele. O que eu ganho, na verdade, é não querer

ganhar. O que eu ganho é o ato de quebrar as correntes que me obrigavam e me prendiam a ganhar algo.

Não quero ser o ídolo daqueles que são escravos do sentido ou da linguagem. Eu quero ser apenas parte do frio e do calor que há natureza.

O objetivo da minha obra não é defender e nem atacar nada. Não é refutar e nem provar algo. Nem dizer, nem contradizer. É apenas a fotografia de um aventureiro que achou o céu bonito e por alguns segundos pode se sentir feliz apenas caminhando sozinho pela natureza.

O meu trabalho é apenas a fotografia de um casal que não sabe com certeza e exatidão onde começava a brincadeira, o amor, o sexo e nem as suas fronteiras.

Eu buscava incessantemente por qual seria a melhor resposta para se a responder a pergunta “Quem sou eu?” ou “Quem eu sou?”. Eu sou apenas como as ondas do mar sempre em movimento. Nada do que eu digo ou sou é algo concreto. Eu estou e sou como o oceano, e não há nada no mundo que eu admire mais do que ele. Eu estou ou sou como o pôr-do-sol.

Qualquer um que tente me julgar, na verdade, está diante de um espelho. O meu trabalho não foi feito para quem tem medo do espelho ou se si mesmo.

A grandiosidade da vida está em sua simplicidade. Ela não precisa de jóias para brilhar. Ela não precisa de roupas para ser bonita. Ela não precisa de dinheiro ou de palavras para ocupar minha mente.

Eu preciso ser humilde para admitir de que talvez a coisa mais bela que já existiu jamais foi vista. De que o sentimento mais belo e profundo que já existiu jamais foi visto ou escrito. São apenas memórias. E não problema algum nisso.

Eu pensava que a psicologia era o centro do universo e do conhecimento. Mas um dia eu percebi que as coisas mais importantes não estão dentro da linguagem, mas fora dela. A imaginação sexual é uma delas.

O que é a vida senão máscaras sob máscaras? E quando todas são retiradas não se sabe o que há.

O desejo é algo misterioso. Ora aponta para um lugar ora aponta para outro. Aponta para todos os lugares e para nenhum. Às vezes se satisfaz não se satisfazendo. Às vezes se satisfaz quando é forçado a fazer o oposto do que se queria fazer.

Quanto mais o tempo passa mais eu tenho a sensação de ser a realidade algo irreal. Quanto mais o tempo passa mais me admiro de que a maior prova de amor que posso oferecer para alguém é oferecer a minha total distância. Eu me distancio porque amo e quero preservar. O veneno já não causa mais efeito. Ainda bem que os outros não acreditam naquilo que eu acredito. E não podem sentir ou entender aquilo que sinto.

O homem pode construir as construções mais complexas e perfeitas. Mas é apenas uma questão de tempo para que se tornem obsoletas, destruídas e ruínas.

Até hoje tentam entender e corrigir o mundo. Mas, enquanto existir nunca irão conseguir.

Há coisas que são fáceis de o ignorante entender, mas muito difíceis ou impossíveis de os sábios compreende-las.

Há coisas que são muito fáceis de se entender para quem viveu a vida inteira na solidão ou nunca foi amado. Mas são difíceis ou impossíveis para quem nunca viveu isso.

Ainda bem que o mundo dos ignorantes nunca foi freqüentados pelos sábios. Talvez, o ignorante saiba tantas coisas ou sinta tantas coisas que nenhum sábio possa imaginar.

Aquilo que os homens dizem sobre a realidade diz mais a respeito deles do que da própria realidade. Diz como a mente a consciência deles funcionam e não como a realidade é.

Eu não busco por mais aquilo que seja real ou verdadeiro porque, no final das contas, são apenas palavras, contextos e opiniões. A única coisa que sei são os estados mentais e de consciência que quero permanecer e aqueles que não quero.

Antigamente eu queria escrever para provar uma suposta superioridade moral ou intelectual. Mas, hoje eu tento descobrir o segredo das estrelas e das galáxias mergulhando o mais fundo possível no oceano da subconsciência. Os naufrágios não arrancam mais lágrimas dos meus olhos e nem me impedem de tentar novamente.

O ser humano é muito mais do que um mero escravo, objeto ou ferramenta. Talvez, tudo aquilo que ele seja obrigado a fazer para sobreviver seja o seu lado menos belo e menos importante na totalidade da sua existência.

O lado mais belo e grande do ser humano talvez seja aquele que foi feito para ninguém conseguir enxergar.

Qualquer motivo ou pretexto que eu use para me vangloriar será falso. Pois aquilo que é mais nobre e humano é algo impossível de se tocar.

Aquilo que há de mais nobre, doce e importante é justamente aquilo que não pode ser visto.

Há um lugar antes e depois que todas as lágrimas já foram choradas.

Há um lugar antes e depois que todos os sonhos já foram sonhados.

Aquilo que é valioso e importante foi guardad

Eu não preciso explicar ou provar nada porque esse é o devido papel do escravo: Agradar o seu senhor ou buscar validação externa. Eu não sou escravo da linguagem. Eu não sou escravo do sentido e nem de mim mesmo. Eu sou apenas escravo da liberdade. Ou do amor. Não há algo no mundo mais nobre e valioso do que a liberdade.

As verdades de hoje são as mentiras do amanhã. Tudo passa até mesmo a ciência e a filosofia.

Eles dizem que devo quebrar o véu. Mas, o que é esse véu? Esse véu é a cultura, o falso moralismo, o medo e todos os limites da minha alma, mente, cognição e consciência. Eu me pergunto se do outro lado não há absolutamente nada ou apenas o vazio. Mas, ao fazê-lo, eu sinto o cheiro do amor e dos sonhos.

Eu demorei perceber que quem ganha o jogo é quem se recusa a jogá-lo

Eu poderia ser o homem mais pessimista ou cínico e dizer que nada tem sentido ou valor. Mas o olhar dela é tão doce encantador. E essa coisa tão sutil e doce é forte o suficiente para abafar todas as demais, inclusive o desejo sexual. E eu poderia dizer sem nenhuma dúvida que a minha parte favorita do corpo dela são os olhos dela e a maneira como ela me olha.

Realmente eu poderia ser o homem mais pessimista ou cínico da história e falar apenas mal das mulheres. Mas, quando a pele morena dela encostou na minha eu senti um choque. Mas, quando a pele branca dela doce como mel ou leite tocou na minha eu senti um tornado. Quando os lábios da natureza e do pôr-do-sol ou os braços do oceano se aproximaram do meu corpo.

Eu queria ser as bolhas de sabão que ela usa para tomar banho. Eu queria ser a borboleta que pousa no cabelo dela. Eu queria ser o cata-vento que diminui o calor do corpo dela.

Parece que as coisas mais importantes estão totalmente fora da linguagem. Como o ato involuntário de nascer e morrer ou imaginá-la totalmente nua. O estado mental sem sofrimento ou medos. O estado mental de puro prazer e desejo.

Não existe algo que me cause mais deleite e encanto na natureza do que o tempo. O tempo faz a justiça para aqueles que nasceram fracos ou covardes. O tempo mostra aquilo que realmente era verdadeiro e genuíno, e aquilo que eram apenas palavras gritadas ao vento. O tempo mostra que aquilo que era verdade já não é mais.

Quando eu crio eu sinto como se estivesse fazendo amor com a mulher mais bonita que a humanidade já teve. Ou pelo menos conseguir enxergar os reflexos dela através dos espelhos da minha alma.

Apesar de falarmos coisas diferentes acabamos por acreditar na mesma coisa ao fazer uso da linguagem. Apesar de termos sentimentos diferentes acabamos por acreditar na mesma coisa ao lutar pela sobrevivência deles.

Quanto mais o homem pensa que entendeu algo, menos ele entendeu. Quanto mais pensa que se aproxima de algo, mais se distancia.

Eles têm medo das feras e dos monstros, mas eles sempre quiseram amizade comigo, da mesma forma quando um homem cria um tigre ou lobo desde pequenos. A maneira de amansá-los é a mais sutil o possível da mesma forma em que às vezes se pode ganhar uma guerra com a caneta, o papel ou apenas com a própria ausência ao invés de precisar usar muitas espadas.

Às vezes eu não preciso subir na costa de ninguém e nem está no ombro de gigantes porque eu tenho asas como se fosse uma águia. Às vezes eu não preciso estar na tripulação ou barco de ninguém porque eu sou como as próprias ondas do mar. Às vezes eu não preciso estar diante de nenhum espelho ou olho porque eu sou como se fosse as próprias cores. Às vezes eu não preciso me dirigir até ninguém para pintar o pôr-do-sol porque eu estou e sou como o pôr-do-sol.

Eles sempre tentam nos trancar em pequenas caixas. E essas caixas são chamadas palavras. Mas eles se esquecem de que nós não somos caixas e nem ocupamos um lugar. Nossos nuances são tantos de que somente nossas próprias palavras e criações podem dizer quem realmente somos ou pensamos.

Deus se manifesta através de diversas maneiras. Através do amor. Através da loucura. Através do esquecimentos. Através da psicodelia

Eu já aprendi que nesse mundo quanto mais eu tento me aproximar das coisas mais elas se distanciam. Quanto mais eu tento tornar as coisas sólidas e previsíveis mais fluidas e caóticas elas se tornam. Quanto mais eu tento ser bom ou justo mais sou visto como a pior pessoa que já houve no mundo. Aquilo que é impossível ou distante sempre esteve tão próximo ou até mesmo dentro de mim. Quanto mais eu tento escravizar os outros mais eu me torno escravo dos meus próprios instintos e desejos. Eu penso que estou rápido, mas estou lento. Quanto mais objetivo ou racional eu tento ser menos eu sou entendido ou compreendido. Quanto mais eu faço questão de provar algo, menos as pessoas querem me ouvir. Quanto mais me elevo, menor pareço diante os olhos delas. As únicas mulheres que me dão alguma chance são aquelas cujo qual eu não sinto absolutamente nada.

O melhor período da história da filosofia foi o pré-socrático. Por que nele os pensadores falavam de maneira simples e direta, sem precisar de rodeios para parecer mais inteligentes do que são. Eles ainda não estavam contaminados com a alma suja do capitalismo industrial moderno cujo qual o principal princípio ou virtude é a pequenez da alma e a inveja exacerbada. A produtividade sem nenhuma profundidade.

Ainda vivemos no tempo das pedras onde cada coisa é separada da outra e não se misturam. Tudo precisa se encaixar em cubículos que são as palavras. Eu me pergunto se um dia vivemos ou viveremos no tempo da água onde as coisas vão se misturar e será impossível separar uma coisa da outra e estabelecer suas fronteiras. Se

separar as coisas se tornará um ato irrelevante. Defender uma coisa ou outra não diz nada a respeito da realidade, mas apenas sobre si mesmo.

Do que adianta se vangloriar por não acreditar em Deus, mas ter como deus o dinheiro, a linguagem, a ciência ou o amor?

Deus é o unificador, é aquele que unifica as coisas. O virgem e a prostituta. O miserável e o rei. O sábio e o ignorante. O sonho e a realidade. O homem e a mulher. A paz e a coragem. A vida e a morte.

Mesmo indo por caminhos diferentes eu acho que nós queremos a mesma coisa. Mesmo indo por caminhos totalmente diferentes, opostos e contrários ainda acho que vamos chegar no mesmo lugar.

Eu não sei quem disse certa vez de que nasceu para o lado de dentro. É difícil explicar o que isso quer dizer. Nunca sentir saudade de ninguém? Se apaixonar mais pelos detalhes e pelo processo do que pelos seus resultados ou fins? Se sentir feliz apenas caminhando sozinho pela natureza? Achar que o único momento importante é o agora e não o passado e o futuro? Achar que o mais importante é aquilo que ninguém consegue ver, tocar ou encher?

Mesmo indo por caminhos diferentes lutar em nome de algo nos torna praticamente iguais.

Dizer o que está vivo ou morto é apenas uma questão de tempo. Então, não tenhamos medo e nem sejamos escravos do tempo. Deixar o fluxo nos levar para onde quiser.

Nesses tempos será possível amar sem ter medo do passado ou do futuro. Nesses tempos o passado e o futuro serão esquecidos para

O que seria a filosofia senão puro cinismo e ceticismo?

Isso me faz crer de que o mundo e a realidade são apenas uma dança. De que o mundo e a realidade são apenas uma música.

Isso me faz crer que o sentido não estão nas palavras mas nos indivíduos. Se o indivíduo acha que aquilo que eu disse é verdadeiro ou falso, o problema é dele e não meu. Se o indivíduo acha que lhe xinguei ou fiz um elogio, a fraqueza ou força é dele e não minha. Eu sou apenas um aprendiz de oráculo.

Ao longo do tempo as únicas profissões que não se deterioram são a de escravo e de prostituta, por serem as mais importantes, nobres, úteis e relevantes. O mundo não poderia existir sem o trabalho dos escravos e a beleza das prostitutas.

Desse mundo eu não preciso de ouro, fama ou certificados. Desse mundo a única coisa que eu preciso é de inspiração e iluminação.

Podem criar as construções mais belas e sólidas já feitas mas é apenas uma questão de tempo para que entrem em ruínas e sejam esquecidas.

A arte mais nobre que existe no mundo é aquela de ignorar aquilo que os outros falam. Só não é tão nobre, elevada e vasta quanto a velha arte de ignorar os sentimentos negativos que os outros sentem sobre mim ou seus estereótipos.

As palavras deles são apenas deles. Às vezes eu penso que seria bom um mundo sem palavras.

Nenhum livro ou coisa do mundo jamais será tão belo e genuíno quanto a beleza de um prostituta.

Tudo o que eu mais queria nesse mundo era a sorte de encontrar uma mulher louca. Será que ela teria vontade de olhar em meus olhos? Seria que ela teria vontade de tocar em meu corpo?

Tudo o que eu mais quero nesse mundo é não ser acordado antes da hora. Não sentir desconforto ou sofrimento na solidão. Sem saber se as luzes do lado de fora permanecem acesas ou apagadas.

Quanto mais o tempo passa, menos dependente me sinto do tempo e de todas as verdades e realidades que sempre tentaram me impor. A realidade e a verdade não precisam ser impostas e muito menos provadas. Elas surgem como um sentimento de amor, de tédio, de desconfiança, de dúvida, de paz, de raiva etc.

O maior paradoxo que existe no mundo é que enquanto eu tento fazer aquilo que eu quero eu continuo fazendo aquilo que eles querem.

Eles tentam me enganar ou me convencer da verdade. Mas as únicas coisas em que confio são nos movimentos da dança dela, das estrelas e do mar. Eles tentam vender meus olhos e ouvidos.

Toda vez que eu escrevo ou busco um sentimento para escrever eu sinto algo mágico como poder imaginar uma mulher nua.

Eles falam tantas verdades e eu finjo que acredito. E eu finjo que são coisas importantes. Mas, pelo menos para mim nesse momento... a coisa mais nobre e importante seria beijar o corpo inteiro dela. Como se nossos corpos fossem um só ou como se não houvessem mais diferenças entre eu e o universo ou a natureza exterior e circundante.

Somente é verdadeiro aquilo que não tem início ou fim. Somente é real aquilo que não pode ser pensado ou imaginado. A linguagem pode servir tanto para libertar quanto para escravizar. Tudo é um ciclo.

Eles são muito bons em subestimar nossa inteligência. Mas, falham em nossos sentimentos. Eles são muito bons em subestimar nossa existência. Mas, falham em subestimar nossa imaginação e inexistência.

Deus se manifesta de diferentes maneiras. Quando o indivíduo se esquece da realidade. Quando o desejo se esgota e morre.

É tão agradável ver ela tendo um pouco de prazer e alegria. E me ajoelhar diante dela quase como um santo. Como se ali estivesse algo de místico, divino, sagrado, especial, inefável..

Somente aqueles que tocaram na minha carne podem me entender. Aqueles que comeram pão amassado e vinho dionisíaco comigo. Somente aqueles que olharam nos meus olhos podem saber o significado do que eu digo e sou. O resto não faz diferença. O resto nunca existiu.

Enquanto houver loucos no mundo o mundo ainda será um lugar razoavelmente agradável e divertido. Prazeroso.

Eles subestimam nossa dignidade e existência. Mas, desconhecem nosso momentos de singularidade. De ascensão em pleno declínio.

Eu sei que o suor e sacrifício dela são um privilegio quase divino para que possa imaginar ela totalmente nua. A minha virgindade brinca com a vontade dela de viver e morrer.

O maior professor que existe é o sofrimento. A mais bela obra de arte já feita era uma prostituta. A escola onde surgem as idéias mais profundas é a solidão.

Para quem nasceu na lama a chuva não é um problema. Para quem nasceu na floresta escura às vezes a solidão sequer é notada ou percebida. Eu não sinto solidão. Eu sou a solidão.

Há tantas coisas maravilhosas no corpo dela. Mas, algumas delas só existem diante dos meus olhos. E tudo o que me resta é imaginar se ela imagina as mesmas coisas que eu imagino.

Em tudo que existe há um lado positivo e negativo. Mesmo na solidão ou no amor. Na loucura ou razão. Na sabedoria ou ignorância. Na vida ou na morte.

Eu demorei para perceber que as coisas mais pequenas e efêmeras são as mais importantes e as únicas que vão conseguir mudar o mundo. O que vai mudar o mundo não é nenhuma guerra ou revolução, mas apenas se conhecer melhor.

Quando as axilas dela se aproximam da minha face eu sinto algo de sagrado, absoluto, místico, puro e divino. Um sensação que eu gostaria que durasse por toda a eternidade e comesse todas as palavras. Ele delicadamente consegue inverter todos os meus pensamentos, sentimentos e a minha existência.

Ainda que todos achassem que eu sou a pior pessoa que há no mundo e que já existiu, isso não muda quem realmente eu sou e tudo aquilo que eu gostaria de sentir. Isso não torna a minha queda no abismo mais lenta ou mais rápida. Nada disso foi o suficiente para evitar que um dia eu tivesse o privilégio de tocar o corpo dela. E, vez ou outra, eu me pego imaginando ela totalmente nua.

No mundo onde vivemos a única verdade é a mentira. O único amor é a solidão. A única felicidade e alegria são o esquecimento e a inexistência. O único deus é o silêncio absoluto e a serenidade sem fim.

O maior poder que existe no mundo não é o dinheiro, fama ou mulheres. Mas, é o poder de se evitar certos lugares e pessoas. O poder de se evitar e não se submeter a certas idéias e palavras. O verdadeiro rei não é aquele que dominou a todos, mas apenas aquele que dominou os próprios sentimentos e pensamentos. Aquele que não se deixa inferiorizar pelas palavras ou idéias dos demais.

O verdadeiro sábio não é aquele que diz a verdade, mas aquele que teve a sorte de tocar o corpo dela. O verdadeiro ladrão não é aquele que rouba coisas e bens, mas aquele que rouba a auto-estima, a alegria e a progresso pessoal. Os verdadeiros heróis são simplesmente inexistentes, ninguém nunca ouviu e nem quer ouvir falar sobre eles.

Às vezes o preço por se ter um pouco de caráter, boa vontade ou bondade é a mais profunda solidão. Mas, o destino de todos continua sendo o mesmo. O esquecimento.

Eu não quero ser o ídolo dos medíocres. Eu não quero ser o herói dos covardes e hipócritas. Eu só queria ser capaz de enxergar na prostituta algo além do prazer e do desejo. Eu só queria ser capaz de enxergar a beleza da natureza em todos os lugares. Por que às vezes o coração não sente nenhuma vontade ou está diante de infinitas fugas.

Às vezes o preço de ter um pouco de caráter, boa vontade ou bondade é viver na mais profunda solidão.

Por que usar tantas máscaras quando não se resta mais absolutamente nada? Nem a solidão restou. Nem o ódio. Nem o vazio. Nem o desejo sexual ou a fome. Nem a inexistência.

O que eu perceber ao longo da viagem é que minha existência é efêmera assim como um feixe de luz do sol. E que existem infinitas coisas acontecendo sem que eu saiba até achar o corpo dela algo bonito. Eu percebi que embora a linguagem pareça algo grande e indestrutível, também é efêmera assim como o próprio tempo. Parte de mim está no mundo e parte do mundo está em mim, não há uma morte absoluta. Não há motivos para sentir medo ou se envergonhar se minhas intenções forem boas, ingênuas, puras ou apenas um desejo irresistível.

Para todos que gostam de julgar os outros eu suplico para que olhem apenas para as coisas boas que fiz. Mas, será que são capazes de enxergar algo de bom no mundo além de si mesmos?

No mundo existem muitas pessoas que gostam de julgar aquilo que é certo ou errado, mas pouquíssimas disposta a ajudar os outros a melhorarem quem são ou meramente oferecer compreensão. Pelo contrário, eles sempre querem criar divisões para que se possam sentir superiores pois se não existirem os fracos eles deixaram de ser fortes e não terão ninguém mais para julgar ou tratar mal. Mas, para quem nasceu na lama ou na floresta escura morar na praia ou sob os holofotes do sol nunca foi um objeto de desejo ou algo importante. Nós nos orgulhamos de todos os nossos defeitos e não queremos mudar. Não fazemos questão de se enquadrar em nenhum lugar.

Enquanto o homem comum vive apenas para conseguir coisas para mostrar para outros homens comuns, o homem elevado busca apenas entrar em estado de transe. Busca apenas os caminhos para que possa alterar a própria consciência ou a percepção do sofrimento.

Não é atoa ainda estar nessa viagem absolutamente sozinho ou acompanhado. Não sentindo medo, sofrimento ou desespero mesmo que eles existam. Ou os sentindo mesmo que sejam inexistentes.

Vagando pelo mundo sem destino ou perspectivas encontrei pessoas que me amaram mais do que eu próprio. Enquanto outras me odiaram mesmo sem eu fazer absolutamente nada. Eu apenas tento melhorar, ser justo e livre na medida do possível como um pássaro, limpando todos os sofrimentos e medos da minha mente.

Mesmo sendo o pior ou o melhor eles não podem me impedir daquilo que eu nasci para fazer. Mesmo tento tudo ou absolutamente nada eles não podem me impedir de seguir meu propósito. Como se eu fosse inquebrável como as ondas e a areia do mar. Onde eles estão eu não estou. Nesse sentido sou tão livre quanto um pássaro. Os golpes que eles dão causam pouco prejuízo por que sou como um galho fino e flexível, que mesmo quebrado, cresce de novo em várias direções e sem fazer barulho. Eu ganho deles no cansaço e no tempo. Eu posso escolher quando atacar ou não atacar, e às vezes, não atacar soa mais forte do que qualquer ataque.

Aquilo que é certo ou errado depende do lugar onde se vive. Se em alguns lugares a solidão é a pior coisa que existe no mundo em outros é a melhor.

Eles podem atacar quem quiser, mas não podem fugir de si mesmos. Não podem fugir da mediocridade que limita e rodeia seu ser. Não podem fugir da covardia e da fraqueza inerentes da sua maneira de agir e existir. O tempo, cedo ou tarde, vai dizer que tudo o que eles fizeram era desinteressante e insignificante. Eram apenas escravos agindo como reis, ou ignorantes como sábios.

As sociedades mais próximas da excelência e da perfeição sempre consideraram a sexualidade como o aspecto mais nobre e importante. As religiões mais nobres não

tem como origem aponta aquilo que é certo ou errado, mas apenas a experiência psicodélica ou mística. Qualquer coisa, além disso é o lento caminhar em direção ao vazio e ao nada. Em direção a morte da história, onde nenhum novo acontecimento terá tanta relevância quanto aquilo que já aconteceu. Em direção a morte da ciência, onde já não se haverá nada de novo que possa ser descoberto ou que valha a pena ser descoberto. O homem, nesses dias, já não será mais homem.

Eles queriam que os desajeitados, excluídos e os rejeitados não encontrassem um lugar no mundo. Mas nós encontramos esse lugar. Mas nós construímos esse lugar!

Nossa sabedoria é comum aos loucos e aos sábios. Aos reis e mendigos. Aos gatunos e honestos. Aos virgens e as prostitutas. Aos cegos e aos pintores. Trabalhadores e vagabundos. A todos que ainda tenham um coração e um pouco de sentimento. A todos que tenham medo do vazio e da solidão embora já acostumados.

Quando alguém colhe os frutos e conseqüências das próprias escolhas devemos comemorar independente de os resultados serem bons, ruins, péssimos ou desastrosos. Rugindo primitivos gritos alegres e fogos dizendo em bom e alto tom para que o mundo inteiro pudesse escutar e entender: “Bem-feito!”. “Foi pouco!”.

Tudo o que fazem eles rirem me faz chorar. Tudo o que eles acham normal eu acho estranho e absurdo. Tudo o que eles acham importante para mim não faz diferença. Nunca sinto nenhuma saudade ou falta deles. Toda vez que eu tento me aproximar eles olham com desconfiança, me tratando com indiferença ou como se fosse a pior pessoa do mundo. Não conhecem meu caráter e nem a minha história. Nunca tratei ninguém mal e nem prejudiquei. Tentam me julgar me colocando em um grupo ou categoria da qual eu não pertenço. Ter o poder de evitar certos lugares e pessoas é a coisa mais nobre e valiosa do mundo. Enquanto isso eu sigo minha vida normalmente tentando melhorar o meu físico e minha alma, embora não importe e não valha nada para eles.

Aquilo que é crueldade, justiça ou fortalecimento depende apenas dos olhos de quem vê e não do que ocorreu.

Eles adoram apontar a doença, aquilo que é ruim ou ridículo. Mas tudo isso só dependeria deles para mudar, mas nunca estenderão a mão ou fornecerão a cura. Somente eles têm o direito de se distanciarem e serem indiferentes. Mas desde sempre já estou acostumado e às vezes até gosto. Eu não preciso de quase ninguém para fazer aquilo que eu quero ou preciso.

É divertido brincar com a realidade ou verdade, não com o intuito de negá-las, mas de reconhecer que os sentimentos deles são totalmente diferentes dos meus embora vivamos supostamente no mesmo lugar.

E o que é o mundo senão a tentativa de sempre mediocrizar o indivíduo e nivelar por baixo o indivíduo?

Quem acha que a solidão e o isolamento são coisas ruins subestima a maldade e a indiferença humana.

Eles estão fazendo o papel deles e eu apenas o meu. O papel deles é julgar, ridicularizar e subestimar.

Para não dizer que tudo foi em vão e sem sentido deve-se lembrar dos raros momentos de iluminação espiritual. Deus, o divino ou o místico se manifestam de diferentes maneiras. Quando uma mulher consegue ver aquilo que ninguém mais consegue enxergar e se abre totalmente tanto pelo lado de dentro quanto por fora. Quando nos dias mais tristes, vazios e confusos se encontra sempre com as mesmas pessoas inesperadamente e tudo volta a normal. Quando mesmo na mais miserável e profunda solidão ainda há um pequeno espaço para a paz, tranquilidade, coragem e resiliência. Apenas a consciência consigo mesma sem nenhum medo ou sofrimento.

Se deus está em todo lugar e ele é a própria natureza então ele também está na experiência sexual e psicodélica. Ele também está na mais miserável solidão. E também no esquecimento. Quando apenas um sentimento ou uma dança se torna as coisas mais importantes que já existiram.

Quem sou eu? Eu não sou ninguém. Eu sou apenas aquilo que os outros conseguem imaginar, pensar ou sentir. Eu sou como se fosse um espelho. Eu sou apenas aquilo que os outros conseguem interpretar. Eu sou apenas as qualidades e defeitos que os outros conseguem enxergar. Ora eu gosto da paz profunda enquanto outras da sensualidade perfeita.

A diferença do homem para a mulher é bastante simples. O homem consegue conviver de modo saudável com uma mulher mesmo não tendo nenhuma atração sexual. Já as mulheres quando não sentem atração sexual por um homem lhe tratam como se fosse a pior pessoa do mundo e desumanamente, não levando em consideração seu caráter, inteligência, conquistas ou superações. Todo culpado se vitimiza de maneira exagerada e desproporcional, apontando nos outros erros que ele não é exemplo. Mas,devo reconhecer um defeito que há em ambos, tanto em homens quanto em mulheres. Quem é muito bom ou gosta de julgar e criticar a vida sexual dos outros, sempre com intuito de ridicularizar ou inferiorizar, geralmente é ruim de julgar o caráter dos outros. Da mesma forma que o homem mais forte e músculo dificilmente também será aquele melhor físico e matemático.

Eu não sou poeta e nem escritos. Eu sou apenas um músico que usa palavras ao invés de instrumentos musicais. Eu não sou ninguém. Eu só quero um pouco de prazer.

O propósito do artista é tão somente identificar quando uma derrota se torna uma vitória. Quando a inexistência se torna o maior abraço. Quando não jogar vale mais do que ganhar o jogo. Quando a fuga, a resignificação e a adaptação se tornam mais importantes do que os objetivos e as verdades absolutas que se tinha antes. Quando a

distância se transforma em aproximação. Quando a imaginação causa mais prazer do que a realidade

Enquanto alguns ganham no grito ou em tempo curto eu ganho no cansaço. O nome do meu justiceiro chama-se tempo. O nome da minha ideologia chama-se esquecimento.

Eu gosto do suor dela. Enfim, eu gosto quando ela esfrega os sofrimentos dela na minha cara como se eu não fosse absolutamente nada. Basta um momento de loucura para que tudo possa voltar a normalidade.

Há tantos caminhos para se descobrir. Eu sinto que ainda posso olhar para as estrelas e é apenas uma questão de tempo até que a beleza infinita dela ocupe totalmente minha mente.

Embora esse sonho seja impossível de existir, não depende de mim para existir. Do que adiantaria minhas qualidades ou defeitos se não houvesse ninguém para observar?

É apenas uma questão de tempo para perceber que mesmo estando tão distantes estamos tão próximos. Que quanto mais nos distanciamos mais nos aproximamos e nos tornamos semelhantes.

O beijo das estrelas e o abraço das constelações derretem nossos corações como se fossem galáxias feitas de açúcar. Então um beijo torna-se o necessário para explicar como o universo e a natureza funcionam.

Nós só conseguimos enxergar o mundo e a realidade através de reflexos, sempre como observadores e nunca como participantes ou protagonistas. Não seria exagero dizer que somos apenas espelhos que refletem aquilo que os outros são. Nós somos apenas aquilo que os outros são. Quem sou eu? Aquele que apenas reflete mas nunca é refletido, apenas um feixe de luz.

Às vezes a solidão e o tédio parecem ser as piores coisas que existem no mundo. Mas nem sempre a solidão causa dor. Quando ela não é notada ou é esquecida. Às vezes não conseguir aquilo que se quer não é algo ruim. Se conseguir se adaptar.

Eu demorei para perceber que o distanciamento, a indiferença e a rejeição são como uma faca de dois gumes. Às vezes não faz diferença e não causa nenhum sentimento. Às vezes faz um pouco de diferença, mas passa rápido. Às vezes tudo o que eu quero é que ninguém me incomode. Não ligo se acham importante aquilo que eu fiz, só queria melhorar por dentro e por fora. Às vezes tudo o que eu quero é ser como uma sombra ou fantasma que não precisa dar justificativas, ter justificativas ou de nenhum subterfúgio para se sentir útil, importante ou superior. Que não precisa ser notado ou existir. Será que os outros são tão importantes ou belos quanto eles pensam que são?

Quem sou eu? Eu sou aquele que causa aversão mesmo tendo caráter e boa vontade. Eu sou aquele que causa aversão mesmo não pensando ou sentido nada. Eu sou aquele que causa aversão apenas por querer justiça ou o progresso dos demais. Eu sou aquele que causa aversão apenas por ser demasiadamente humano. Eu sou aquele que causa aversão apenas por não sentir vergonha de quem que sou. Eu sou aquele que causa aversão apenas por causar aversão. Eu sou aquele que causa aversão apenas por dizer a verdade ou uma opinião. Eu sou aquele que causa aversão apenas por ter uma opinião. O sentido da vida é a aversão. O sentido da vida é amar a escuridão. O sentido da vida é amar a solidão.

O meu trabalho é apenas ser um observador das prostitutas e das mulheres com desejos reprimidos. Ainda bem que os outros podem acreditar em coisas diferentes de mim. Ainda bem que os outros podem viver uma vida diferente da minha. Ainda bem que os outros não podem compreender aquilo que sinto ou digo. ~

Aquilo que é mais importante é apenas um sopro. Aquilo que é mais importante é apenas algo efêmero. Eles pensam que sabem muito ou o bastante sobre mim. Mas não sabem absolutamente nada.

Se eu for apenas um espelho como os outros podem dizer que sou bonito ou feio? Se eu não sei quem eu sou como os outros podem saber com tanta certeza? Se eu não consigo sentir e pensar

Se não me dissessem de que a solidão era algo ruim eu nunca teria descobrindo. Se eu tivesse descobridor a pessoa certa eu não teria desistido e nem ela. Se é assim que Deus quer, ou os deuses, eu irei até o fim, sem a necessidade de descobrir algum sentido ou amor.

Eu não sinto mais a necessidade de buscar ou encontrar nenhum sentido, eu deixo esse trabalho e incômodo para os demais. Mas, ao mesmo tempo, já não é mais tão divertido provar, provocar ou contestar nada. Eu uso uma máscara na sociedade e outra dentro de casa. Mas quanto tiro todas as máscaras não sei o que há e já não sei mais o que sou ou restou.

Tudo o que eu realmente preciso é de amor e prazer. Não é meu problema se os outros não querem colaborar com isso. Ainda resta alguns lugares na consciência e no mundo para se explorar embora permaneça sempre o mesmo.

Qualquer um que diga que compreendeu o amor estará mentido. Qualquer um que queira descobrir o que é o tempo já estará vivendo no passado. Os que buscam pelos segredos da mente e da consciência procuram por algo que não sabem o que é ou que sempre se torna algo diferente daquilo que era. Procuram por algo que não quer ser encontrado ou cujo qual a resposta final sempre será o esquecimento e o silêncio. Tal como um rio que está sempre em movimento e nunca é o mesmo.

Alguns nasceram para amar o silêncio mais do que qualquer coisa do mundo. O paraíso deles é diferente do nosso, pois não exige deles nada em troca. O destino inefável é a paz absoluta e a tranqüilidade eterna.

Para alguns a maior glória é ser conhecido por todos enquanto que para outros é ser esquecido.

A nossa sabedoria é aquela que mesmo o mendigo mais simples ou rei consegue entender. Mesmo o maior dos ladrões ou o mais honesto. Mesmo o mais louco ou sábio. O homem mais solitário ou o mais poderoso: A força do amor.

O verdadeiro amor e paraíso não tem sentido e nem fronteiras.

Algo efêmero, pequeno e inesperado é o suficiente para o dia mais feliz ou importante surgir. Nossos troféus não são feitos de ferro ou de tinta. Mas, são coisas que ninguém consegue imaginar, sentir ou entender.

O passado e o tempo são apenas questões de opinião. Às vezes demora uma eternidade e outras é como se fosse a primeira vez ou já não causa mais efeito.

Um dia ainda vou provar que sou alguém importante. Não para ninguém, mas apenas para mim mesmo.

Quanto mais fica em silêncio mais palavras e sentimentos expressa. Quanto mais corre menos se sai do lugar. Quanto mais longe se chega mais se aproxima do nada. O que é realmente importante é tão simples e essencial: Sentir.

O que as mentes feitas de pedra e de chiclete pensam quando descobrem que temos prazer solitariamente, apenas fantasiando e imaginando um com o outro. Sem conhecer a face ou o corpo mas apenas as vicissitudes da alma e da consciência perto de ser dissolvida.

É engraçado pensar que a perfeição pode ser encontrada na estrutura da mente e do universo ou apenas no corpo dela.

Não há diferença entre o louco e o sábio. Não há diferença entre o virgem e a prostituta. Não há diferença entre o ladrão e o honesto. A morte abraça a todos. A solidão e o prazer sempre estarão à espreita.

Enquanto ela se abre totalmente para mim por dentro e por fora se revela o nobre saber que qualquer gatuno domina mais nenhum sábio consegue entender: Os labirintos do coração dela. O homem comum se aproxima de deus mesmo sem perceber, apenas tocando ou imaginando o corpo dela. Ele descobre o absoluto, a perfeição e o divino mesmo sem precisar dizer uma palavra.

Todos sempre tentaram me enganar e me enganaram dizendo aquilo que eu sou ou deveria ser. Até o dia que eu me descobri e descobrir quem eu sou. Quem sou eu? Eu sou o oceano. Eu sou apenas as ondas do mar em sua brisa melancólica e alegre. Eu sou

apenas como a água, sem forma definida e sempre mudando. Eu sou como a névoa, intragável. Ao mesmo tempo tão doce e distante. Tão efêmero, espalhado por todo lugar e ao mesmo tempo em lugar nenhum.

Essa misteriosa sensação solitária causa tanto prazer quanto o amor.

Às vezes o sofrimento fortalece. Às vezes a solidão purifica. O amor às vezes mostra o fundamento da natureza e do universo.

O sentido da vida é algo mais simples do que nossos reflexos ao espelho ou no pôr-do-sol. A porta do desespero e da fuga dissolvem os sofrimentos e causam um prazer solitário.

Eu estaria disposto a mover o mundo inteiro e jamais desistir ainda que fosse impossível dominar o corpo dela? Pelo menos o sorriso dela eu já tenho e isso preenche totalmente meu coração.

O paradoxo é que quanto maior a proximidade mais diferentes nos tornamos. E quanto maior a distância mais nos aproximamos e se tornamos semelhantes.

Em qualquer lugar que eu vá eu sei que nenhuma mulher nunca irá interagir comigo e essa é a pior coisa que existe no mundo. Mas, quando eu acordo com o espírito da ironia tudo o que eu mais quero é que ninguém fale comigo e nem note minha existência.

Explorando as fronteiras de até onde se pode obter prazer sozinho. Explorando as fronteiras de até onde se pode esquecer da própria existência sozinho.

Momentos onde a maior vitória é se evitar a guerra.

Essa distância, ainda que me causasse certa frustração ou solidão, jamais eclipsaria o deslumbre ou encantamento que a beleza e o cheiro dela me causa.

Ainda que eu fosse a pessoa mais melancólica que já existiu precisaria admitir que a beleza do longos e ondulados cabelos negros dela absorveram todos os meus sentimentos como se fosse um singelo buraco negro.

A voz dela rasga o céu como se o céu fosse de seda. O cabelo dela naufraga os barcos como se fossem ondas do mar. O sorriso dela é bonito como as constelações.

Percebemos que não existe metade do caminho porque cada passo dado já é um caminho em si mesmo.

Não há por que temer algum movimento errado. Por que cada movimento causa um sentimento ou mudança diferente.

É bonito porque não é uma fuga. É bonito porque não é o esquecimento. E é bonito porque tem imaginação.

Tudo fica lento. E quanto mais lento mais prazeroso. Não há problema que a diferença entre nossas mentes e corpos diminua.

Deveria me sentir feliz por apenas poder imaginar essa beleza mesmo que nunca seja capaz de lhe tocar ou sentir?

E se existisse ou dimensão ou sonho onde pudesse acariciar o corpo dela totalmente nu, delicadamente apenas com as ponta dos meus dedos, talvez sujos de café ou creme?

Ainda há tantos lugares bonitos e lisérgicos que podemos visitar. Eles sempre parecem coloridos embora sabemos que eles sempre estarão vazios.

Nós só conseguimos enxergar o mundo através de reflexos. O que posso fazer por esse mundo além de sentir?

Qual seria o problema se a fuga ou tentativa se tornassem mais importantes do que suas conseqüências e resultados, que a cada dia se tornam menos importantes? Fugir do sofrimento a qualquer custo.

Mesmo que tantas coisas sejam distantes e intocáveis tais como os anéis de saturno deveria me sentir feliz por poder ver a vasta beleza ainda que por meio de pequenos reflexos ou fechaduras que apontam para algo cósmico?

Por que deixar algum legado quando a coisa mais importante são meus sentimentos efêmeros? Por que ser lembrado na história quando o corpo dela totalmente nu é o livro mais belo que jamais foi escrito?

Há tantas pinturas expressionistas que podemos contemplar, mas nascemos cegos. Há tantas melodias que incendeiam nosso coração em uma névoa rosa, mas nós nascemos surdos. Há tantas bocas e mãos que podemos encostar, mas nós simplesmente não nascemos.

Tentaram me prender em uma caixa, mas não perceberam que eu era apenas o ar. Tentaram me ridicularizar, mas não perceberam que eu era apenas um espelho. Tentaram me quebrar mas eu já nasci quebrado e fluido. Sempre fui amigo do abismo e às vezes ele parece bonito.

Eu sinto que posso vencer, fazendo aquilo que os outros não querem enxergar ou não esperam. Eu sinto que pelo menos posso ver a sombra da facilidade ou seu reflexo seguido por uma caminho que ninguém conhece ou parece se importar.

A beleza está agora em sua ingenuidade e efemeridade. A felicidade não está no passado e nem no futuro. O prazer não está no lado de dentro e nem fora.

Cabe ao tempo revelar aquilo que tinha importância ou não. Cabe apenas ao tempo revelar aquilo que tinha significado ou não. E a mim não cabe absolutamente nada.

A doce vingança se dissolve e já não temos mais amigos ou inimigos. Temos apenas coisas que não conseguimos dizer o que elas são, mas permanecem sempre agradáveis e em movimento. Temos apenas coisas que não conseguimos dizer a diferença entre elas e as demais. Mesmo assim nos apaixonamos por elas e sentimos um sentimento perto do amor, do absoluto ou do infinito.

Esse é o doce momento onde podemos ver coisas bonitas mesmo sem poder enxergar. Onde podemos sentir mesmo sem ter um coração. Onde podemos dançar mesmo sem música. Onde podemos dar um passo adiante mesmo sem sair do lugar. Se mover cada vez mais rápido mesmo estando lento e devagar.

Por que perder tanto tempo tentando entender o universo ou a natureza quando basta tocar o corpo dela? E tudo se revela mágica, mística e ingenuamente, todos os problemas são entendidos e resolvidos.

Mesmo sozinho eu posso encontrar a minha fuga. Mesmo sozinho eu posso encontrar a minha metamorfose.

No auge da minha ignorância toda a minha solidão se metamorfoseia nas luzes do céu sublime, nas águas da cachoeira que limpam a consciência e a alma. No jardim da beleza e resiliência absoluta. Não há motivos para ter medo de ficar perdido porque o caminho está em si mesmo.

Todos os caminhos que me apresentaram até então eram imaginários e falsos. Então, eu tive que descobrir e explorar o meu próprio corpo. Então, eu tive que descobrir e explorar o corpo dela.

Se essa brincadeira é impossível apenas conseguimos ver os seus reflexos na imaginação. E mesmo que essas coisas cheguem até nós de maneira distorcida ou com refração conseguimos capturar seus sentimentos e intenção.

O corpo dela totalmente nu é o livro mais belo e verdadeiro que jamais foi escrito. Eu sinto que posso entender como todas as coisas do mundo e do universo funcionam apenas o tocando ou imaginando.

É belo porque é complexo. Tanto por dentro quanto por fora. E por que motivo haveria tantas formas, ângulos e cores se o objetivo final poderia ser alcançado apenas através de uma linha reta?

O simples fato de ela poder sentir não poderia ser o suficiente para me sentir feliz? Mesmo que eu nunca tivesse existido ou visto ela. Mesmo que ela nunca tivesse existido. O simples fato de ver o rosto e o sorriso dela não seria o suficiente para me sentir feliz?

Por que ir tão longe ou dizer tantas palavras quando tudo o que eu preciso está apenas no corpo dela? E só ela pode dar aquilo que eu realmente preciso. E só pode ser

compreendido o tocando. Delicadamente. Em qualquer lugar que ela me leve sempre será o mais belo. Não há nada no mundo mais importante do que ela.

Não porque existe um paraíso. E nem porque cada passo seja um caminho. Mas, porque se vai resistir independente de vencer ou perder.

Eu poderia reclamar de tantas coisas, mas acho que estou totalmente vazio. Totalmente vazio tanto por dentro quanto por fora. Enquanto eles reclamam e choram eu digo que ninguém nunca se importou com a minha solidão. E eu me pergunto como eles escolhem as coisas que são engraçadas, injustas ou covardes.

Não há como se fugir de um lugar onde a saída leva sempre para a entrada. Que sempre renasce e chove como sombra. Onde onda tem rebote e ressaca e rosas se ferem com os próprios espinhos. Onde a paciência é a única virtude verdadeira. Onde a resiliência enamora a resignação.

Da mesma forma que um homem nunca passa pelo mesmo rio duas vezes, tanto o meu corpo quanto o dela já mudaram. Mas o desejo, a fantasia e a curiosidade sempre renascem diferente, como se fosse apenas a primeira vez.

Esse estado de consciência, guardado em caixa de Pandora, é reservado apenas para aqueles que não tem medo de explorar o próprio corpo ou se perder em um infinito e infindável jardim chamado consciência.

Quantos lugares sublimes e singelos existem no mundo que nunca serão vistos, enxergados ou tocados? Quantas flores existem que nunca serão cheiradas, ou pelo menos, uma única vez? Isso não diminui sua beleza e docilidade, assim como todos os prazeres que alimenta.

Tudo começou apenas como curiosidade. Mas, quanto mais eu continuava mais me esquecida de que o mundo existia. E eu me sentia ao mesmo tempo totalmente preenchido e vazio. Como se o vazio e o nada, com o sussurro das luzes da manhã, fossem as únicas coisas do mundo capazes de me preencher.

A beleza é superior a moralidade. O belo é superior a razão e inteligência. A paciência, resiliência e resistência é superior a força. O amor é superior a linguagem e a verdade.

Eu queria ter alguém ou algo que pudesse por a culpa. Mas percebo que estou totalmente vazio tanto por dentro quanto por fora. Se fosse mulher pelos menos vestiria um vestido branco manchado de café. Mas, como sou homem, a única coisa que resta é ser ridicularizado e perseguido a vida inteira por causa da minha solidão.

Eu não escolhi ser quem eu sou. Eu não escolhi sentir aquilo que eu sinto. E, principalmente, eu não escolhi a reação que eu causo nos outros e o valor que tenho para eles. Nenhum. O melhor que posso fazer é continuar como se nada existisse, mas

sempre surge alguém para se incomodar ou descobrir tudo aquilo que eu quero esconder.

Esse é o mundo em que você sempre será ridicularizado e perseguido por todos apenas por não querer ser apenas mais um palhaço sem graça. Quando você faz as mesmas piadas que eles sempre fizeram, ninguém acha graça e todos se afastam. Não adianta fazer nada de bom ou útil, porque eles sempre sempre vão ficar distantes e nunca se importar, apenas por que você não é mais um palhaço sem graça.

E o que eu sou senão efêmeras percepções e sentimentos?

Mesmo que eu nunca olhe nos olhos dela seria pior se ela nunca tivesse existido. Mesmo que eu nunca ouça ele tocar piano tocando as teclas com tanta

A solidão leva até aos lugares mais obscuros e ao desespero. Mas, às vezes, parece tão ingênua e doce deixando acariciar levemente seu corpo apenas com a ponta dos meus dedos.

Não há problema que tudo seja efêmero como raios de luz que nunca mais são vistos. Não há problema que tudo seja sutil como duas bolhas coloridas de sabão que se chocam mas não havia ninguém para lhes observar, admirar ou testemunhar.

Ainda que o mundo ofereça sempre solidão isso não muda quem eu sou.

Eu sou aquele que usa uma máscara apenas para ser atacado e eliminar o tédio. Eu sou aquele que fala coisas aleatórias apenas para me divertir com a reação das pessoas e desmascará-las. Vendo que elas não são as mesmas coisas e não defendem as mesmas idéias em lugares distintos. Eu sou aquele que mesmo sem nenhum amigo ou namorada tento cultivar algo justo, caráter ou bondade, embora quase sempre falhe. Que diferença faz ser a pior ou a melhor pessoa do mundo se quase nenhuma mulher irá me notar ou valorizar? Eu rio da minha miséria e insignificância. Eu rio da minha solidão. Eu sou aquele que quer apenas brincar com os desejos das pessoas, assim como as prostitutas fazem comigo embora não possa saber onde encontrá-las. Apenas por sempre ser atacado e perseguido gratuitamente por causa da minha solidão.

A minha razão diz que o ser e a existência são coisas insignificantes. Mas, o meu coração diz que a tentativa, o desejo e a luta são o sentido mesmo que nunca haja vitória.

Um dia eu espero encontrar o paraíso mesmo que por acaso. Não vai fazer diferença ter feito sempre o bem ou o mal. Não vai fazer diferença continuar virgem e intocado ou com as mulheres mais sensuais que já existiram no mundo. Por que o meu estado de consciência ou mental está a margem de qualquer coisa, como se o universo e eu fôssemos um só. Como se não houvesse nenhuma diferença ou barreira entre mim e Deus.

Esse paraíso reside dentro de min. Mas ele precisa de algo que lhe ascenda, como a pólvora precisa do fogo ou os girassóis do sol. Ele não se importa se sou bom ou mal. Ele não se sou virgem ou um cafajeste. Ele não se importa se sou a pessoa mais solitária e odiada do mundo ou a mais amada. Ele simplesmente rapta minha mente para um lugar onde não há sofrimento. Ele simplesmente conduz minha consciência para um lugar onde nunca houve desespero. Ele ou ela simplesmente extinguem tudo o que há mais de cruel, desumano, negativo, medíocre e indiferente do fundo da minha alma ou das raízes da minha existência.

Ainda que tudo seja feito de ar eu não tenho medo de cair. Ainda que tudo seja feito de água eu não tenho medo de afundar. Ainda que tudo seja feito de espelhos eu não tenho medo de me enxergar ou talvez de me tocar.

Era uma vez a história de um homem que vivia apenas a base de refúgios e ilusões. Mas, um dia os refúgios e ilusões se tornaram a própria verdade e realidade,

E tudo o que eu tive na minha miserável vida foi por alguns instantes olhar no fundo dos olhos dela e pela primeira vez não sentir nada de ruim ou negativo por parte de um ser humano, pelo contrário. Eu vi um jardim cheio de flores e raposas, tão sensual quanto ingênuo.

Esse estado mental ou de consciência eu gostaria de permanecer para sempre e por toda eternidade. Imaginando ela totalmente nua enquanto acaricia meu rosto. Tudo o que é ruim desaparece. Todo o medo sempre sentido nunca existiu. Todas as questões são respondidas e todos os mistérios derrubam suas máscaras. O tempo é apenas um ilusão para aqueles que nunca despertaram.

A beleza das pessoas reside no que elas são: a aparência e personalidade. Não reside na quantidade de dinheiro que possuem, nem na quantidade de livros que decoraram ou na hierarquia que ocupam na sociedade. Embora essas coisas possam ser úteis elas nunca serão tão belas quanto as primeiras, como uma mulher em sua beleza natural ou um homem de fé, caráter ou coragem imbatíveis.

Eles podem falar o que quiserem. Mas, será que eles sentem aquilo que eu sinto? Eles podem falar o que quiserem. Mas, será que eles conseguem pensar ou enxergar aquilo que eu enxergo?

É proibido se sentir muito bem ou muito mal nesse lugar. É proibido fazer qualquer coisa nesse lugar. Mas, o desejo continua lá. Eles podem proibir mas não podem retirar ou eliminar o desejo.

Eu queria acreditar que não existe nenhum tipo de religião ou espiritualidade. Mas, se nada disso existe, por que esse mundo é o inferno? Por que às vezes é possível encontrar um pouco de alegria ou paz mesmo na mais profunda e miserável solidão? Parece que Deus coloca alguns anjos no seu caminho.

Se eu sou livre para escolher o sentido que quero para minha vida ou o mundo, por que não posso acreditar em algo que seja eterno e bom, e de que meus sentidos efêmeros e limitados não podem conceber totalmente?

Algo que eu possa realmente acreditar e me motivar mesmo que todos em volta sempre me joguem na solidão. Uma plenitude de que talvez só exista no fundo da minha alma e ninguém tenha olhos, humanidade ou sensibilidade para sentir.

Não sou totalmente vítima ou culpado. Mas, acontece que às vezes o veneno perde o sabor. Mas, acontece que às vezes o veneno se torna a coisa mais agradável e saborosa que existe no mundo. E as vezes não surte mais efeito.

O mais importante é aquilo que eu sou e não aquilo que nunca fiz e farei um dia. Por que permaneço o mesmo. Algumas coisa diminuem de valor enquanto outras não causam mais os mesmos sentimentos.

Essa desaceleração súbita ou repentina parece ser a melhor coisa que já existiu no mundo. Um simples olhar que dura uma eternidade. Ninguém é o dono do nosso tempo e dos nossos corpos. A beleza do corpo é a coisa importante e valiosa que existe no mundo.

Eles brincam de ser aquilo que não são. Mas, nossas mentes adoram sonhos e ilusão. São mostradas portas que parecem não levar até lugar nenhum. Mas, uma vez dispostos sobre elas, acaba-se apaixonando.

O tempo passa devagar. E esse é o único segundo em que podemos fazer tudo aquilo que nunca iremos fazer. E esse é o único segundo em que podemos ser aquilo que nunca seremos. E esse é o único e último segundo em que podemos sentir aquilo que nunca sentiremos.

Não há problemas de que por alguns segundos todos os fractais e paisagens sejam esquecidos.

Eu abro os olhos e a única coisa que consigo enxergar é o sol. Eu fecho os olhos e a única coisa que consigo enxergar é o oceano sempre em movimento. Apenas a chuva, o sol e o mar preenchem totalmente a minha existência.

E porque qualquer outro estado mental seria melhor ou mais importante do que o nosso? Tudo diminui de velocidade mas o prazer se mantém. Cada sentimento se torna uma cor e nenhum é mais importante do que os outros. Todos os movimentos se tornam graciosos, lentos, sensuais e borrados.

O passado temeroso e insuportável

Eu sinto uma sensação boa, mas não há nenhum pensamento dentro da minha mente ou consciência. Meu corpo parece disponível para tocar e ser tocado. Ainda que isso só seja uma ilusão na mais profunda imaginação ou sonho.

O mundo dos escravos cede para um lugar onde só existem flores e liberdade. A pergunta mais importante não é como se chegar nesse lugar pois as portas para entrar e sair permanecem um mistério. Mas por quanto tempo ele fica aberto e disponível ou se é acessível para todos? Mas, o mais importante é que nenhum desejo é impossível nele, ainda que ele resida apenas na subconsciência ou inconsciência.

Os outros com as suas mentes de pedra e consciência de lama não conseguem entender ou aceitar que fazer as mesmas coisas nem sempre geram os mesmos sentimentos.

Apesar de todos os erros que já cometi devo admitir que ela é a melhor coisa que existe no mundo. Desde o seu cheiro até as curvas do seu cabelo. Devo admitir na plenitude da minha ignorância e pequenez

Mesmo a minha consciência sendo tão pequena ou limitada eu consigo perceber ou sentir cada detalhe do corpo dela. Mesmo a minha mente sendo estreita ou vaga consegue perceber parte da beleza infinita ou imaginar um amor celestial.

Sentir um corpo tão doce seria o suficiente para entender como todas as coisas funcionam. Desde as menores e mais simples até as maiores ou até mesmo aquelas que não podem ser compreendidas ou imaginadas. A linguagem não é capaz de dizer tudo aquilo que eu sinto ou sou.

Em um mundo caótico ela me passa docilidade. Em um mundo sem nenhuma esperança ela me passa coragem. Em um mundo absolutamente vazio e sem nenhum sentido ela me dá vontade de lutar e amar. É um abismo mas nesse abismo não absolutamente há nada, nem mesmo o próprio abismo ou o nada.

Em um lugar onde só houve solidão e miséria, de vez em quando, passa um cometa para aquecer as nuvens e embelezar o céu. Em um lugar onde nunca houve nada, e nunca haverá, a única coisa que resta é a experiência espiritual que trás um pouco de satisfação mesmo na absoluta solidão. Trás um pouco de esperança ou conforto mesmo estando no absoluto silêncio.

Sentir um pouco de conforto, paz ou tranquilidade mesmo estando na mais miserável e absoluta solidão é uma evidencia de que existe certo tipo de espiritualidade. Quase como se Deus existisse.

Em um mundo que nunca oferecerá nada, nem amor, nem amizade e nem compreensão, por que motivo lutar por algo maior ou superior do que a própria existência ou carne? Essas coisas, embora boas, parecem ser temporárias. Somente a fé a espiritualidade se mantém firmes ao longo do tempo e da eternidade.

Se sentir bem mesmo estando na maior, mais profunda, infinita e absoluta solidão que jamais já existiu é um sinal de loucura ou da mais plena experiência espiritual?

A vida é uma breve passagem que passa em um piscar de olhos. O que engrandeceu o meu coração não foi aquilo que todos querem ou cobram. O que enalteceu minha alma e lhe dignificou não foi nada que a sociedade disse ou inventou mas foi algo eterno, divino ou presente na beleza da natureza. A minha importância ou insignificância não reside na opinião de todos ou da maioria, mas em algo que está acima de todos. Algo que está ao mesmo tempo em todos os lugares e em lugar nenhum.

Ainda que existam inúmeros caminhos até o amor infinito, solidão absoluta ou serenidade eterna cada um tem uma beleza diferente. E é bonito que a mesma coisa possa ser dita de inúmeras formas diferentes. Que se possa sentir um caminho sem percorrer totalmente eles.

Ainda que no mundo só houvesse solidão ou escuridão eu só precisaria de um olhar para me salvar dele. Um olhar que dura apenas alguns segundos mas parece demorar uma eternidade. Parece durar para sempre e significar infinitas coisas que nenhum livre pode escrever. Se não fosse seus olhos, nossos olhos, quem iria contemplar a beleza do universo?

A realidade e a verdade não estão disponíveis a todos os olhos e corações. Elas não dependem de dedicação ou inteligência mas meramente da sorte de ser amado. Somente quem toca o corpo dela pode descobrir o que é a verdade e a realidade. Somente quem olha em seus olhos pode descobrir a salvação e redenção.

Tudo o mundo pode me roubar, tirar ou negar. Menos a minha fé, espiritualidade e caráter. Menos a minha coragem e paciência.

A luz cega os demônios. Mas, é essa luz que eu estou a vida inteira em busca. Todos ao redor já se afastaram ou desapareceram. Todos ao redor já se esqueceram. Mas, no fundo do meu coração ainda há algo bom. Mas, somente ela pode entender e sentir isso ao tocar meu corpo.

Amor somente para aqueles que têm coração corajoso. Beleza somente para aqueles que conseguem enxergar a beleza de uma pintura desbotada e borrada. Amizade e lealdade apenas para quem quer evoluir e transcender junto e esquecer do passado. Compreensão, humanidade e gratidão tão somente para quem me aceita do jeito que eu sou, com todas as minhas contradições, defeitos e fraquezas. Sentimentos apenas para quem têm sentimentos. Pensamentos apenas para quem têm pensamentos.

Quem sou eu para querer mudar o mundo ou dizer como os outros devam agir? Eu só quero poder dizer aquilo que eu enxergo. Eu só quero poder dizer a minha verdade e realidade. Eu só quero poder dizer aquilo que meus olhos conseguem enxergar.

Quem escreve tem uma maneira de enxergar o mundo e a realidade diferente de quem não escreve. O mesmo pode ser dito sobre todas as demais atividades.

Do que adiantaria ter tudo o que existe no mundo e não ter o brilho do seu olhar? Do que adiantaria ter todos sempre ao redor, toda sabedoria e inteligência que existe no mundo, mas nunca sentir o calor do seu corpo? Ainda que seja um mero sonho ou imaginação ingênua.

A chave para felicidade e plenitude não está em nenhum lugar e ao mesmo tempo está em todos os lugares.

Quem são eles para me julgar ou dizer alguma coisa sendo que o deus deles é a linguagem? A fé deles nas palavras e no que é mudano é mais absurdo do que a fé em qualquer ser.

O que eu posso aprender na mais miserável e profunda solidão? Ela pode roubar e destruir tudo o que eu tenho e sinto menos a minha fé e espiritualidade.

É cedo demais para desistir apenas porque o dia amanheceu chovendo. Eu vou continuar fazendo mesmo não querendo, contra a vontade, mesmo sozinho e mesmo sempre invisível porque é o melhor para mim. Talvez algum dia o Sol nasça novamente.

Um pastor dizia que não há nada a se perder. Um ilusionista dizia que não há nada a se ganhar. Mas uma árvore com longas raízes dizia que em todo ganho há uma perca, e em toda perca há um ganho.

A velha árvore, mais sábia do que todos os homens que já existiram, dizia que paciência e tranquilidade bastam. O velho céu, mais nobre e verdadeiro do que qualquer sociedade que já existiu, soprava que existia beleza mesmo em pequenas coisas e simples. A terra, que permanece a mesma não importa o quanto pisem nela ou façam pressão, sempre humilde e austera, dizia que não existe metade do caminho porque cada passo dado já é um caminho. Enquanto o rio enamorado com o ar através de suas irresistíveis ondas, dizia que qualquer caminho leva até qualquer lugar.

Eu demorei para perceber que a mente e a consciência podem ser apenas como as ondas do mar envoltas por uma infinita serenidade, paz e tranquilidade absolutas, sempre em movimento e em expansão, onde todos os caminhos levam até todos os lugares. Nenhuma palavra pode definir aquilo que eu sinto ou sou. Mesmo infinitas palavras não seriam o suficiente para definir ou dizer com exatidão tudo aquilo que eu sou ou sinto.

Por que lutar por algo que os outros não podem enxergar ou compreender? Talvez, os olhos deles sejam míopes ou tenham coração pequeno. Um águia não deve lutar para se tornar uma galinha. Da mesma forma, uma sombra não deve lutar para ofuscar aqueles que têm apenas um brilho furtivo, fugaz e enganoso.

Eu me pergunto se é a toa que as palavras “Deus” e “espiritualidade” existem. Eu me pergunto se é a toa que as palavras “ilusionista” e “solidão” existem e os outros podem compreender elas, da mesma forma que “renascimento” e “ressurreição”.

Aqueles que nunca foram enxergados e nunca serão podem fazer coisas muito boas e empáticas para aqueles que nunca foram enxergados e nunca serão.

Aqueles que prezam pela justiça e pela verdade sempre serão odiados pelos injustos e mentirosos.

O mundo pode fechar todas as portas e esperanças, mas as portas da densidade e da fé sempre estarão abertas.

Para algumas pessoas eu sou Deus e para outras sou o demônio. Para algumas pessoas eu sou objeto de prazer enquanto para outras eu não existo. Para aqueles que dividem a vida entre amigos e inimigo, entre a vida e a morte ou entre anjos ou demônios, eu sou o filho deles ou os dois ao mesmo tempo. Tudo depende de quem me observa. Tudo depende de quem me julga. Tudo depende do que fazem comigo.

No inferno cada um só recebe aquilo que merece. No inferno cada um só dá amor para aqueles que são iguais, do mesmo tipo ou semelhantes. No inferno a bondade, boa vontade e caráter são pagos com solidão. No inferno todos sempre vão dizer que a saída ou fuga dele é algo ruim.

No paraíso não existe presente, passado ou futuro.

O Diabo sopra no pé do teu ouvido de que sexo é algo mágico. E de que a masturbação é sentir um pouco do cheiro dessa mágica. E o que ele pode fazer quando o veneno se torna o seu vinho ou bálsamo? O que ele pode fazer quando todas as feridas e sofrimentos ao invés de te enfraquecerem, te fortalecem? E quando tudo aquilo que é injusto e cruel, diante dos seus doces olhos, parecem ser algo justo e a verdadeira compaixão ou talvez a melhor coisa que há no mundo? Quando a casa está totalmente vazia e não há nada mais para roubar ou humilhar, mas apenas uma singela luz de esperança e de verdade. A última redenção.

Se os outros sempre se julgam tão bons e importantes porque às vezes não fazem nenhuma falta? Eu queria quebrar minhas correntes, mas percebo que me torno uma corrente que não prende ninguém a nada.

Esse mundo pode te privar de ter amigos verdadeiros. Esse mundo pode te privar de ter uma namorada. Mas, esse mundo não pode te privar de ter fé em Deus e caráter.

Eu demorei para perceber que esse mundo desde sempre será guiado por uma sociedade ou massa aversa à evolução individual. Somos todos escravos de uma senhor que não sabe quem ele é e nem o que quer. Nunca haverá revolução, bem comum ou justiça social porque a salvação é individual. A maior miséria que existe não é a econômica ou material, mas a moral e espiritual.

Eles podem falar ou fazer o que quiserem mas nem sempre conseguem controlar seu coração ou sentimento. podem falar ou imporem o que quiserem mas nem sempre

conseguem controlar a sua mente ou alma. Porque aquilo que está quebrado não pode ser quebrado novamente.

É possível estar consciente e não pensar em nada?

É possível estar plenamente consciente e não pensar... em nenhum problema ou solução? O que se pensa quando se está fazendo amor? Em nenhum momento amor, ódio ou frustração? Em nenhum passado, presente ou futuro?

É bonito que um dia o escravo possa se libertar. É bonito que um dia o escritor possa se calar. É bonito que a prostituta um dia deixe apenas saudades, memórias e lembranças.

A todo momento tentam diminuir ou eliminar a minha humanidade. Mas a minha mente é um universo e do tamanho do universo. Quando menos se espera surgem linhas que são ao mesmo tempo melancólicas e sensuais. Tentam bater na água mas ela não sente dor e muda de forma de acordo com o ambiente. Tentam ofender o vento mas ele não ouve e leva essas palavras até lugar nenhum. Tentam ridicularizar o mundo mas o mundo é apenas um grande espelho.

Apesar da infinita tristeza e da infinita solidão é melhor que as coisas tivessem existido do que nunca tivesse existido. Por que mesmo na infinita escuridão do céu frio e solitário

É como se o silêncio fosse um amor que consegue me preencher totalmente. É como se a solidão ou a solitude por alguns instantes me fizessem ter a mesma beleza do que o universo. É como se muitas coisas boas existissem, embora não pudessem ser vistas, sentidas ou pensadas.

Será que é a toa ou culpa do caos eu não conseguir sentir tudo aquilo que eu queria sentir? Eu pensar aquilo que eu não queria pensar ou eu não conseguir pensar aquilo que eu preciso ou quero pensar.

Mesmo sem amigos ou namorada você acredita que Deus existe? Mesmo completamente sozinho você tem alguma fé ou espiritualidade? Mesmo na minha insignificância eu consigo observar a beleza e a grandiosidade do céu e do universo. Mesmo na minha inexistência eu consigo sentir os sentimentos. Os sentimentos que os outros julgam serem importantes ou especiais. Os sentimentos que os outros não sentem.

Eu sou a uma pequena engrenagem que entende como toda a máquina.

Aquele que preza pela justiça e a verdade sempre será odiado pelos injustos e mentirosos.

E se eu dissesse que a única coisa boa que existe no mundo fosse Deus eu estaria mentindo? E se eu dissesse que a única coisa boa que existe no mundo fosse a música eu estaria mentindo?

E se tudo aquilo que faz os outros felizes não me faz? E se tudo aquilo que os outros acham importante para mim não é? E se para mim a verdadeira luz for a escuridão? E se para mim o maior sucesso, o aplauso, a riqueza e a glória forem apenas e tão somente o silêncio e a inexistência?

Distraído buscando pela sobrevivência e o prazer eu me pergunto o que existe no mundo além dos meus sentimentos? Será que Deus, a espiritualidade ou a fé existem, ou pelo menos, algum tipo de amor, compaixão ou piedade verdadeira? Eu me pergunto o quanto a minha existência vale. Eu me pergunto o quanto o mundo é algo importante. E a minha única intuição é que na infinita escuridão existem alguns feixes de luz, ingênuos e solitários.

Deixem eles falarem e acreditarem no que quiserem. Enquanto isso, vou continuar treinando, estudando e orando.

Lutar até o fim mesmo que não existam mais espadas. Lutar até o fim mesmo que já não haja nenhum inimigo ou aliado. Nenhum amor, futuro ou esperança. Mesmo que não reste nenhum sentimento. Mesmo que não reste nenhum pensamento. Lutar mesmo que não haja nenhuma recompensa. Lutar, mesmo que não haja paraíso ou inferno.

O sofrimento infinito e a solidão absoluta conduzem até uma luz que os fazem esquecer completamente. Como se nunca tivessem existido. Acabo me sentindo feliz mesmo estando com olhos fechados e sozinho na minha cama. Sempre sozinho.

O importante é que a beleza uma vez foi sentida. O importante é que a beleza existe. Embora seja esquecida ou ignorada deixando algum rastro na memória ou subconsciência.

Coisas que ninguém tem ouvidos para escutar. Coisas que ninguém tem olhos para ver. E coisas que ninguém tem coração para sentir.

Não queremos fugir da realidade ou da sociedade, só queremos que a nossa mente seja igual ao da natureza ou do universo. Só queremos que nossos sentimentos fossem iguais. O pensamento está morto e o sentimento também.

Algo me conduz até a luz. Eu preciso agradecer por aquilo que eu nunca tive. Eu preciso agradecer por o pouco que eu tive.

Eu não vou conseguir me enquadrar e ser amado.

Do que adiante os outros me julgarem se eles sempre estiveram diante de um grande espelho?

A maior solidão que já existiu no mundo é apenas a oportunidade de se alimentar a alma e a mente com coisas que as mulheres nunca vão entender ou valorizar. Isso não diminui sua beleza, importância ou caráter. Mas, apenas reflete os raros momentos em que se sente feliz mesmo sozinho ou iluminado.

Eu acredito em milagres. Eu acredito que alguém pode me amar por aquilo que eu sou e não pro aquilo que eu tenho ou pareço. E se esse alguém não existir não há nenhum problema ou sofrimento.

Diante tudo isso, qual é o sentido da vida? Ser sempre perseguido apesar de apenas buscar o bem e a justiça? Ser sempre julgador por não fazer o que todos fazem embora nunca faça mal a ninguém? Buscar por experiências espirituais que, embora fortes, são efêmeras como o vento que a natureza sopra ou o beijo que nunca ocorreu.

Deixe eles continuarem falando que a culpa é sua, minha ou nossa.

Eu vou buscar pela felicidade mesmo na mais profunda solidão. Eu vou buscar pelo prazer ainda que seja apenas um sonho ou ilusão. Eu vou continuar até o fim, eu vou vencer. Ainda que a platéia esteja sempre vazia.

Se todos são iguais, ou deveriam ser, por que para alguns nunca será oferecido amor ou esperança? Se todos são seres humanos e merecem ser valorizados por que alguns nunca irão conseguir uma namorada?

Não se deve sentir pena e nem defender ninguém antes de conhecer o seu caráter. Todas as atrocidades, injustiças, covardias e omissões que já cometeu O que é a justiça senão cometer uma injustiça contra alguém injusto? O que é a justiça senão subestimar ou ignorar a dor que alguém pode sentir? E se a justiça for algo que não existe? Assim como uma mulher ceder amor a um homem apenas pelo seu caráter ou boa vontade?

Se estamos diante da escuridão ou do abismo, sentir medo ou arrependimento é nossa culpa ou do abismo e da escuridão? É apenas mais um dia comum onde ninguém irá me notar: Para eles é a pior coisa do mundo, para mim, já estou acostumado.

Eu não tenho direito de achar bom aquilo que os outros acham ruim? Eu não tenho direito de chorar daquilo que os outros acham graça? Se todos são iguais, ou deveriam ser, porque a vontade dos outros devem sempre prevalecer e nunca a minha?

Por que buscar a melhor palavra quando cada pessoa pode entender alguma coisa diferente? Uma busca incessante por ser amado por quem realmente eu sou e não por aquilo que eu faço.

Talvez as perguntas sejam mais importantes do que as repostas. Talvez nenhuma resposta tenha nenhuma importância, mas apenas as perguntas. Da mesma forma que nenhum quadro é bonito se não houver observadores para lhe observar.

A coisa mais importante do universo sempre esteve diante dos nossos olhos, mas nunca percebemos. Ser é ser percebido. Corações acorrentados pela, história, por aquilo que a consciência pode eu não sentir e finalmente pelo “eu”.

Tudo o que eu queria é que o amor que eu sinto pelas mulheres pudessem existir um pouco na natureza. Pois os olhos dela são bonitos como as cores do arco-íris ou a

brisa da cachoeira. Os cabelos castanhos dela são da mesma cor da raiz onde surgem frutos irresistíveis e maravilhosos. Eu queria que a natureza me abraçasse da mesma forma que ela me abraça.

Por que perder tanto tempo buscando o melhor caminho ou encaixe quando cada passo dado já é um caminho em si mesmo?

Mesmo estando preso eu consigo ver a sombra dos pássaros voando. Uma prisão onde todas as grades e as celas são imaginárias. Onde todos aqueles que são a causa dos meus problemas e insatisfações sempre dizem que a culpa é minha. Mas quando se afastam tudo melhora e há uma libertação.

Nesse mundo de prisioneiros e carcereiros a única coisa boa que existe é a música. Pois, por alguns instantes, ela faz o prisioneiro crer que realmente é livre.

E o que resta dessa existência totalmente vazia e solitária senão tentar mudar os próprios estados de consciência? Como se o cheiro do óleo queimando na estrada fosse para meu olfato virgem a pele dela.

O pêlo da pele dela são como abelhas chupando o mel de flores psicodélicas.

Eu continuo a minha experiência mesmo que não consiga nada. Mesmo que não chegue em lugar nenhum. Pelo menos, alguém irá conseguir. Mesmo que eu não consiga sentir nada alguém vai conseguir sentir. Mesmo que eu não consiga pensar em nada alguém irá conseguir pensar em muitas coisas.

O que há de comum entre quem tem sentimentos e quem não tem? O que há de comum entre quem é amado e quem não é? O que há de comum entre quem está consciente ou apenas sonhando?

Todos os problemas tornam-se inexistentes. Ser é ser percebido. Tudo o que é dito é dito por um observador.

A inspiração das nossas histórias de amor são a beleza das constelações e das galáxias.

Eles nunca vão me entender. Eles nunca vão me encerrar. Mas, se conseguirem sentir um pouco do que eu sinto já é o suficiente.

Quando você quebrar as algemas ou as correntes será odiado por muitos. Será ignorado por todos. Mas, sempre será amado por aqueles que realmente valem alguma coisa ou fazem alguma diferença.

Tentaram cortar minhas asas mas elas residem em meu coração. Tentaram me vender mas minha visão não reside em meus olhos. Podem me negar tudo aquilo que o mundo tem a oferecer mas em alguns momentos me sentirem totalmente preenchido pois não podem roubar aquilo que há no meu caráter ou alma.

Se sentir bem mesmo não tendo absolutamente nada é uma evidência de que existe certo tipo de espiritualidade.

O prazer dela risca o céu e para nós, meros escravos ou prisioneiros, a única coisa que nos chega são os ecos. Mas, a música é coisa mais maravilhosa que existe no mundo e faz o prisioneiro por alguns instantes se sentir livre.

Seria tão bom poder compreender o mundo sem precisar dizer nenhuma palavra. Apenas imaginando um beijo.

O maior problema não são as respostas que procuramos, mas as perguntas que fazemos.

Eles sempre ridicularizaram e criticaram, mas nunca perceberam que o tempo todo estavam diante de um espelho. Como se sempre três ou quatro dedos apontassem de volta. O mundo e os outros sempre foram eles mesmos. Os problemas deles não eram problemas para os outros ou sequer existiam. Além desse grande espelho, falso e melancólico, que tudo quer engolir e subjugar, não existe absolutamente nada. Apenas a solidão persistente mesmo cercado por infinitas pessoas.

Somos os marinheiros do subconsciente e da inconsciência.

Não há nada que possa ser dito ou feito para lhes convencer do contrário. Da mesma forma que porcos nunca poderão voar como doces abelhas. Ou cobras terem asas aladas e arcanas para serem mais sorrateiras. A maior miséria que existe não é a econômica ou material, é a espiritual e moral.

O que é ser feliz? O que é a felicidade? Para mim, é não ser mais um escravo.

A realidade e a verdade se curvam diante da beleza dela: é a coisa mais importante do mundo.

Em um lugar onde só houve escuridão, basta apenas uma faísca para que o céu inteiro se ilumine, em um ato ingênuo e de êxtase.

Mesmo preso em minha caverna eu consigo ver a sombra dos pássaros voando. Eu consigo imaginar um lugar livre e belo mesmo preso em uma cela, cujo qual, as grades são imaginárias.

Um velho pensador dizia que toda obra que não serve para exaltar a beleza feminina é vã e inútil. Eles queriam compreender o mundo através dos sentimentos, e não das palavras. Eles contemplavam a ciência do amor e a filosofia da sensualidade. Embora pareça que tudo tenha mudado desde o começo, na verdade, nada mudou.

O corpo dela, tão belo e sublime, fez a realidade e a verdade se curvarem apenas para lhe admirar eternamente. Ela fez desaparecer o passado, o presente e o futuro docemente por alguns instantes. Ela mudou e criou o significado das palavras ‘sagrado’ e ‘profano’.

Todos os dias o sol é novo. Todos os dias o sol irá brilhar de novo. Não entender como as coisas funcionam, e nem poder controlar elas, não me causa desconto. Pois, às vezes penso que somos a mesma coisa ou tudo é uma coisa só. Penso que sempre haverá uma refúgio, um caverna ou pequeno lugar escuro para se esconder.

Seria tão bom poder compreender o mundo sem precisar dizer nenhuma palavra. Apenas sentindo o sabor de um beijo. Apenas imaginar um beijo.

Ela me faz tocar as estrelas mesmo com os pés no chão. Ela me faz encher a beleza do céu mesmo estando de olhos fechados. Ela me guia pela beleza ou esperança mesmo estando em uma floresta escura. Ela é a deusa das coisas desconhecidas e irresistíveis.

Enquanto houver faíscas, sempre haverá luzes acesas. Enquanto houver o mar, sempre haverá exploradores e navegadores corajosos e destemidos. Enquanto houver o tecido sensual da rota da seda ou do véu de Maia, sempre haverá infinitos sonhos.

O homem mais sábio do mundo não está em nenhum livro. Por que foi aquele que teve a sorte de tocar no corpo dela. Tão doce e perfeito. Eles podem não ser os mais domesticados ou polidos. Eles podem não ser os mais criativos ou perfeitos. Mas, sabem como tudo funciona desde sempre.

Diante da minha insignificância e ingenuidade a melhor coisa que eu tenho para oferecer ao mundo é o meu silêncio. Em minha condição deslocada ou lenta, a coisa mais bela que eu posso fazer pelo mundo é fechar meus olhos. Oferecer minha ausência para quem se sente mais feliz ou livre assim. Buscar por algum momento vão de espiritualidade, ainda que seja através dos olhos dela.

Um corpo tão belo e sublime não precisa ser escravo da realidade. Uma mente tão pródiga e cristalina não precisa ser escrava da linguagem. Uma alma tão nobre e com tanta vontade não se curva perante tudo aquilo que diminui a sua potência.

Do que adianta olhar para o lado de fora quando não se há nada no lado de dentro? Do que adianta ser o melhor pintor que já existiu em uma terra onde todos estão fadados a serem cegos? Do que adianta fazer tanto esforço e sacrifício, se tudo sempre volta para o início?

Esses homens, que poderiam ser chamado de psiconautas ou astronautas antigos, apenas tinham curiosidade de conhecer o mundo. Curiosamente, não faz diferença que eles não consigam compreender ou entender algumas coisas do mundo. Por que a sua mente ou consciência é tão bela. A sua vontade, desejo e força são tão grande que, talvez, a realidade e a verdade que estão subordinadas a esses tipos de indivíduos, e não o contrário.

Voltamos para nós mesmos. Ninguém precisa descobrir, saber ou observar. Criamos um mundo ou realidade onde a única coisa que existe ou é importante é o

prazer. Nos esquecemos do presente, do passado e do futuro enquanto apenas dançamos.

Eu nunca pensei que precisasse de tão pouco para chegar ate ao paraíso. Mas, nunca imaginei que a estadia fosse tão rápida ou efêmera, como se o inferno e o paraíso fosse separados apenas por uma fina porta.

Seria tão bom que todos os problemas do mundo fossem resolvidos apenas imaginando ela nua. Descobrimos dessa maneira quem eu realmente sou e como tudo funciona.

Seria tão bom que todos os problemas do mundo sumissem apenas imaginando ela nua. Mas, isso não seria suficiente. Eu queria descobrir o que há no coração e na consciência dela. Eu queria descobrir o que ela sente nos próprios músculos e na carne. De tal modo que, nossos corpos, consciências ou existência fossem uma só.

Uma mente tão perfeita, bela e sensual não precisa ser escrava da realidade. Um amor tão grande, absoluto e denso que não precisa ser escravo ou se submeter às palavras ou verdades. Um amor que só não é maior do que a guerra ou o rio que está sempre em movimento.

Um estado de consciência ou da mente que eu gostaria de encontrar e permanecer para sempre. Desde quando o tempo teve a sua origem ou quando ele terminou e nunca mais existiu. E todo o restante seria algo vago, sem importância ou valor. Apenas passatempos sem sentido para assegurar a sobrevivência.

Não existe metade do caminho. Por que cada passo dado já é um caminho.

Doces palavras que eu não trocava por nenhuma outra. Lugares onde nos escondemos e refugiamos embora todos o achem ruim ou medíocre. Porém, é o único lugar onde podemos brincar com nossos próprios corpos e consciências.

Ascenda as luzes! Eu sinto que posso estar em todos os lugares e ao mesmo tempo em nenhum. Eu sinto que aquilo que nós estamos fazendo tem mais beleza e importância do que os demais. Não acreditamos no que eles acreditam. Não queremos viver como eles vivem. Usamos máscaras e disfarces para viver no mundo da infinita indiferença.

A infinita solidão, a absoluta tristeza, o desespero supremo, a eterna miséria e indiferença desaparecem como se uma luz surgisse no céu.

A liberdade, ainda que cruel, é verdadeira. A liberdade, ainda que injusta, é cristalina e transparente. A liberdade, ainda que impossível, nunca deixará de morrer enquanto um sonho.

Às vezes na imposição da solidão e do isolamento se descobrem coisas horríveis e maravilhosas. Descobre-se o inferno e o paraíso. Se descobre coisas demasiadamente simples e complexas.

Às vezes, mais importante do que dizer a verdade ou a mentira, é permanecer em silêncio. Ainda que estivesse no lugar mais solitário do mundo nunca deixaria de pensar nela.

O corpo dela é tão bonito quanto às estrelas e as galáxias. O corpo dela é tão fluido quanto às ondas do mar. É tão vasto quanto o próprio universo ou a consciência.

Alguns buscam o conhecimento como um barco para fugir da miséria. Mas, às vezes, eu gostaria de naufragar nele apenas para sentir a minha subconsciência ou inconsciência.

Eu só queria que ela despertasse em mim um determinado estado mental ou de consciência. Eu só queria que ela me levasse até um lugar onde não existe mais nada além dela.

A maior revolução não usará armas, mas apenas libido.

Não é preciso ninguém nos enxergar. Não é preciso deixar nenhum legado para a história. Basta que nossos corpos se unam como se fossem um só. Basta que nossas mentes e consciências se juntem como se fosse uma só.

Eu só preciso tocar o corpo dela para ser o maior astrônomo ou cosmólogo que já existiu. Eu só preciso sentir o cheiro dela para entender como a arte e a natureza funciona e ser o maior poeta de todos os tempos. Eu só preciso penetrar a mente dela para entender como o universo e tudo funciona.

A liberdade, ainda que cara, é a única coisa com valor. A liberdade, ainda que rara, nunca será abolida. A liberdade, ainda que inexistente, nunca deixará de ser pensada ou amada.

Algumas pessoas dividem os outros entre anjos e demônios. Mas, eu quero ser ao mesmo tempo um anjo e um demônio. Mas, eu não quero ser nada que possa ser alguma coisa para os outros.

Se eu não estiver bem na solidão pelo menos alguém vai estar. Se eu não conseguir obter prazer sozinho pelo menos alguém vai conseguir. Tudo o que eu queria é que minha mente e consciência não estivessem presas em uma caixa.

Eu sinto que posso estar em todos os lugares e ao mesmo tempo em nenhum.

Certas coisas que os outros dizem serem importe às vezes não fazem falta.

Mesmo que eu fosse cego isso não apaga o brilho dela. Mesmo que eu fosse surdo isso não calaria a melodia da voz dela. Mesmo que eu nunca tivesse existido ou dito uma palavra ela continuaria sendo a deusa da imaginação e da liberdade, onde todos os sentimentos nascem e morrem.

Tudo o que eu queria é que ela brincasse com a minha consciência. Não importa para onde ou o porquê. Tudo o que eu queria é que ela brincasse com a minha mente,

levando para onde ele quisesse. Sem saber as fronteiras do amor, aonde ele começa ou termina. Sem saber ao certo a fronteira entre imaginação e a realidade com o prazer.

Nada pode ser feito para mudar o mundo ou a realidade. Mas, quando a própria consciência ou a mente mudam, a realidade também muda. De alguma forma ou em algum aspecto ou sentido.

Fomos criados para sermos escravos. Fomos criados para sermos máquinas. Mas a semente da dúvida e do tédio está em nossos corações. A única moeda que pode comprar essa semente é o desejo. E ninguém pode retirar ou eliminar essa semente, senão pagando com desejo e imaginação.

Os desprezados e esquecidos tiveram o seu momento de glória. Quando foram desejados mesmo sem serem compreendidos. Que diferença faz ser compreendido ou entendido?

Às vezes para ser feliz não é preciso estímulo sexual ou a aprovação da sociedade. Basta fechar os olhos e imaginar a imensidão do universo e da consciência.

Não é uma questão de prazer ou movimento, mas apenas de se sentir compreendido.

Todos os movimentos o oposto do que eu esperava.

Vale a pena fazer tudo o que for possível para não ser mais um escravo.

Mesmo que eu fosse cego isso não apagaria o brilho dela. Mesmo que eu nunca tivesse existido isso não tornaria a beleza dela invisível. Ainda que eu seja pequeno ou esteja sempre distante isso não muda o amor que ela pode sentir ou imaginar.

Não faz diferença saber o que é real ou não. Por que eu sempre estarei apaixonado pela alma e consciência dela. Por que eu sempre vou querer e desejar o corpo dela, o achando sublime e deslumbrante tal como as estrelas e as galáxias são no universo.

Não faz diferença se sol nascerá ou não amanhã se ela estiver me abraçando. Mesmo efêmera não há nada mais belo do que o voo dela. Eu acho que nós somos o centro do universo. Eu acho que nós somos o amor e a melancolia que jamais será sentido ou existiu.

Caminhamos tranquilos sabendo que não haverá amanhã. E o ontem nunca existiu. Abandonamos o medo e a vergonha de lado e deixamos a curiosidade florescer. Eu acho que ela nunca vai me julgar assim como todas fazem.

Eu sou o homem que ama a mudança e aquilo que é efêmero. Talvez ninguém nunca mais irá sentir nossos jardins mas um dia eles já foram verdes e tiveram muitas luas e muito sol.

Parece que nada foi em vão ou a toa. Mesmo a absoluta solidão ou o infinito amor. Mesmo o efêmero vôo, mesmo já esquecido e desprezado, foi a coisa mais bela importante que existiu no mundo, talvez no universo. Ninguém pode roubar nossos corações ou pensamentos.

Mesmo que ela seja apenas uma ilusão. Mesmo que ela seja apenas uma vaidade. Ela aqueceu o meu coração como nunca a realidade fez. Ela congelou o meu coração como nunca a verdade fez. Ela me levou até lugares que são ao mesmo tempo melancólicos, sensuais e amorosos.

Todos os dias o sol é novo. Talvez, chegue o dia em que toda a tristeza será eclipsada. Será que alguém vai conseguir sentir as mesmas coisas que sentimos? Onde para ser feliz não precise fazer muita coisa além de botar os pés na correnteza. Ou observar a luz do sol sendo refletida pelos olhos verdes dela.

Ela é mais do que um mero corpo ou objeto. Ela é mais do que um belo quadro. Mais do que um número, cidadã ou empregada. Ela é a origem de tudo e o fim. Ela é tudo o que existe, e ao mesmo tempo, tudo o que não existe.

Ainda conseguimos sentir as coisas como antes? Os outros ainda conseguem sentir as coisas como nós sentimos? A mente e a consciência deles são diferentes ou iguais as nossas?

Muitos vivem na ilusão e não há motivos para despertá-los. É melhor deixá-los dormindo para sempre. Sonhando para sempre. Mas, se um dia despertarem, ficaram felizes que houve alguém ao seu lado.

Prazeres se misturam ao tédio e sofrimentos. Tentam separar as coisas, mas não conseguem. Todas as fronteiras estão vazias e solitárias. O único refúgio é imaginar que as coisas pequenas foram grandes. O único refúgio é imaginar que houve apenas um momento feliz. Ele justifica todo o resto. Ele é maior, mais belo e importante do que todo o resto.

Tudo o que eu quero é encontrar um sentido para minha vida. Mesmo que ele me destrua. Mesmo que ele me cause sofrimento. Mesmo que ele me afaste de todas as pessoas e de todas as vaidades.

Eu não sou ninguém. Eu só queria continuar melhorando ou ser o melhor em algo enquanto todos ao redor me viam e apontam o dedo por causa da minha solidão. E eu queria me tornar cada vez melhor, e até mesmo monstruoso, não por que sou realmente mal, mas apenas para tornar a existência e a opinião deles cada vez menores. Todos me criticam e me julgam, ninguém me dá uma chance, mas eu me tornei apenas um espelho.

Apesar de as únicas coisas que existem na vida e no mundo ser a solidão, a indiferença, a injustiça, a covardia, a desvalorização e invisibilidade de qualquer qualidade que tenha ou possa ter... O lado bom da vida é que ela não dura para sempre.

O lado bom da vida é que ela passa rápido e será esquecida por tudo e por todos. E qualquer pessoa que tenha tocado em minhas mãos, beijado minha boca ou conhecido meu coração reside apenas na mais profunda imaginação. Sonhos impossíveis e inimagináveis. Sofrimentos que todos riem ou estão sempre indiferentes. Talvez, só possa conhecer o verdadeiro amor com o cessar da minha existência, mas não tenho pressa alguma.

Que pintura eu posso pintar para quem nasceu cego? Que poema eu posso escrever para quem não sabe ler e não tem sentimentos? Que conselhos eu poderia dar para quem nunca nasceu?

Ainda que todos estivessem contra... Ninguém entende a minha vida melhor do que eu.

O que eu poderia fazer ou pensar quando meus amigos comentam que apenas queriam ficar o dia inteiro beijando a boceta dela da maneira mais delicada o possível?

Eu vou tentar mesmo que nessa corrida não exista linha de chegada. Eu vou tentar mesmo que nessa corrida não exista ninguém além de mim mesmo. Eu vou tentar mesmo que nessa corrida não exista absolutamente nada. Nem o chão, nem meus pés, nem minha consciência ou dignidade. E nem mesmo eu mesmo.

Talvez a moral da história seja apenas tentar. Por que vencendo ou perdendo se irá resistir. Às vezes a desistência parece ser a vitória. O troféu nunca foi um sonho mas apenas uma fuga para o tédio.

As pessoas gostam de dividir as outras entre boas e más. Mas, pelo menos ao final do dia, elas têm uma noite de amor. E quem nasceu para a solidão independente de ser uma pessoa boa ou má? A solidão absoluta, insuportável e miserável. E quem nasceu para a solidão independente de se sentir feliz ou triste? E quem nasceu para a solidão e esse será o seu único e verdadeiro amor e amizade?

Sem sentir medo ou vergonha. Mas, apenas um constrangimento absoluto. Gosto da verdade, mas ela é muito feia e incômoda. Queria fugir sem me despedir, mas sem os fazer pensar que eles são o culpado. E eu me sentiria envergonhado em fugir para um lugar demasiado distante.

Embora a solidão possa ser uma das piores coisas que existam no mundo não há melhor coisa do que poder ignorar certos lugares e os outros. O sucesso ou o fracasso deles nos parece indiferente. A superioridade ou inferioridade deles, até mesmo o seu silêncio ou distância, torna-se algo indiferente para nós. Não há nada que eles possam fazer para nos melhorar, e a inexistência deles se torna maior do que a nossa. Continuamos vagando pelo nosso caminho sem amor, sem maldade, sem saudade e com poucas coisas para se carregar nas costas.

Eu gosto quando ela me mostra as axilas. E se não houvesse ninguém ao redor eu olharia por um pouco mais de tempo.

Quando ela me abraçou com aquela pele morena, com aquele cabelo volumoso e ondulado, tudo o que eu queria é que ela estivesse na minha cama. E quando eu pensava que o sentido da vida era a solidão e de que nesse mundo miserável não haveria outra coisa senão uma miserável solidão ela vinha e falava comigo.

Um dia fui até a padaria tímida e castiçamente em uma tarde efêmera e enevoadada. Lá aquela mulher com uma face meio tonta e meio seria fazia piadas infames falando algo como beijar o anus de alguém. Eu fiquei com aquilo na cabeça. Quando cheguei em casa sentir um calor grande, não consegui me conter, comecei a me tocar apenas pensando naquilo que ela falou. Apenas imaginando aquilo que ela falou.

Eu gosto quando ele senta do meu lado e me humilha. E não há nada que eu possa fazer com a minha língua. Eu não sou ninguém mas posso sentir um pouco de prazer. Eu gosto quando ele me humilha. É o único que notar minha existência miserável, mas cheia de desejos.

Somente um anjo negro ou obscuro pode fazer minha vida valer à pena ou se divertida. Somente uma estrela solitária ou melancólica pode enxergar meu coração como ele realmente é. Somente uma flor psicodélica ou esquizofrênica pode tocar a minha pele e fazer o coração dela bater perto do meu.

Nem tudo é culpa minha. Nem tudo causa mais sofrimento.

Ele é mais bonito do que todas as meninas. Ele é mais sensual e feminino do que todas as mulheres.

Eu gosto das ilusões que ela cria na minha mente e me excitam. Me fazendo todas as noites ejacular pensando nela.

Eu gosto das ilusões que ela cria na minha mente, envenenando o que estava puro, acordando o que estava adormecido. Confundindo aquilo que estava claro e era uma verdade absoluta.

Eu sou apenas uma prostituta que quer ser explorada, humilhada, ridicularizada e ignorada. Eu sinto que a beleza não está apenas no meu corpo e no que faço com ele mas em um estado de consciência que desperta desejo e destruição.

A prostituta mais obscura que já existiu no mundo foi aquela que roubou meu coração. O coração de um soldado que não tem medo de morrer em nome de ninguém e do nada. Em nome de uma pátria falida, falsa e decadente. Somente ela pode enxugar minhas lágrimas e aliviar a minha loucura.

Eu sou cético em relação à psicologia porque acredito que o ser humano é indiferente ou só quer o mal dos demais. Atrás de toda máscara de bondade e generosidade sempre estiveram os piores ou aqueles que querem que todos sejam escravos. Os bons sempre roubaram o pouco que tinha enquanto os realmente justos compartilhavam a sua miséria e deixavam eu compartilhar a minha.

Eu não acho ruim que ela não me ame e ninguém. Todo o que eu quero é apenas justiça. Tudo o que eu quero é aquilo que é sagrado e impossível de se roubar.

Eles nasceram para destruir as coisas, mas não percebem que existem coisas que não podem ser destruídas. O desejo, o sagrado...

Eles nasceram para destruir as coisas, mas não percebem que existem coisas que sempre estiveram destruídas ou são a própria destruição.

Somente uma prostituta pode compreender a solidão que há em meu coração, insuportável. Nenhuma mulher se admira pela minha beleza intelectual. Nenhuma mulher se admira pela minha pureza de coração. Nem pela minha coragem, força ou nada que tenha a oferecer. A virgindade eterna se choca com a loucura delas. Então, chegamos até as ultimas conseqüências onde já não se há mais nada que se possa ganhar e nada que se possa perder. Não há mais nada do que se possa se arrepender.

A pior coisa que existe no mundo para eles para mim é a melhor.

Por que chorar se não há mais nenhuma lágrima para escorrer? Por que ter medo da dor e do sofrimento se não há nenhum lugar que já não esteja machucado, ferido e amorfo?

Ao invés de tentar agradar covardes vale mais apenas desaparecer. Nem que seja por alguns segundos ou vários anos.

Andando pela estrada abandonada da vida as vezes a gente pode se deparar com algo que parece ser mais sublime e sagrado do que o sexo ou o amor?

Quando todas as luzes da cidade se apagam para nunca mais se acederem. Quando eu consigo ver nos olhos dela o reflexo das estrelas e constelações?

Quando se volta sozinho para casa em uma estrada de infinito frio e solidão.

Mesmo na infinita crueldade, caos e solidão do mundo eu sinto que ainda tenho um sentimento bom. Por menor e mais insignificante que seja.

O que mais me encanta é que o tempo passa e o meu desejo nunca morre. Tudo o que eu mais queria é que eu e ela nos masturbássemos juntos. É assim que gosto de ver. Um imaginando o prazer do outro.

Ela pensa que só ela pode mijar e cagar na minha cara.

Tudo o que eu quero é experimentar o caminho do amor sem me ferir. Sem machucar ninguém. Tudo o que eu quero é ter um pouco de prazer e desejo mesmo na solidão. Tudo o que eu quero é que a mente da prostituta ou da louca tenha algo de comum com a minha.

A cura para todas as doenças é o sexo.

A loucura é mais real e verdadeira do que a realidade. A ejaculação é tão emblemática e simbólica. A boceta dela é ao mesmo tempo tão peluda e ingênua.

A única coisa que me faz sorrir é saber que um dia a morte chegará para todos, mesmo para a maior prostituta ou o maior virgem. Mesmo para a mulher mais bonita ou feia. Para o homem honesto ou ladrão. Para o mais solitário do mundo ou o mais amado. A morte é a única coisa do mundo que não tem preconceito e nem discrimina ou isola os outros, os jogando na solidão.

Por que querer fugir do esgoto se às vezes aqui é tão aconchegante? As vampiras mordem meu pescoço e sugam todo o meu sangue. Baratas voam por todos os lugares. Mesmo carregando uma cruz tão pesada e sempre sangrando às vezes sinto um pouco de desejo. Enquanto todos olham indiferentes eles sabem que nada podem fazer para me retirar desse maldito lugar asqueroso que não vale nada... E a única coisa que me resta fazer é dançar, pois nos meus olhos já não existem mais lágrimas e no meu coração nenhuma dignidade ou esperança.

Eu confesso que gosto da orgia. Apenas enquanto um observador introspectivo, tímido e desajeitado. A orgia de cores e sons. A moral é relativa, mas a beleza não é relativa.

Ela me faz sentir como se fosse realmente um poeta. Ela me faz sentir como um homem de verdade. Ela me faz sentir como se eu existisse.

Tudo o que eu queria era ser um objeto de satisfação dele. Um objeto que ele poderia cuspir, pisar e humilhar. Eu quero compartilhar todos os meus desejos e fantasias com ele.

Não pode haver criação sem destruição. Não pode haver vitória sem sacrifício, lágrimas e sangue. Não é possível alcançar a glória dispensando o sentimento de nunca desistir ainda que tenha o mundo inteiro como troia ou inimigo.

Esse instinto tão doce e selvagem é ao mesmo tempo o maior alívio que há no mundo e o centro de toda força, potência e vontade.

Os labirintos da libido não podem ser enxergados quando a mente está sã e pura.

O fato de eu não ser um pintor não significa que seu trabalho não tenha importância ou valor. O fato de eu não ser uma prostituta não significa que seu trabalho não tenha importância ou valor. O fato de eu não ser um poeta não significa que eu não possa sonhar.

Do que adianta existirem mulheres bonitas, paisagens sublimes e quadros perfeitos se eu sou e nasci cego? Do que adiante existirem coisas maravilhosas no mundo se elas não brilham para sempre na minha memória? Tudo o que existe no mundo precisa de mim para ser sentido ou pensado, mas eu não tenho todas essas ferramentas.

O homem comum busca apenas conseguir as coisas. Mas, o artista busca apenas pelo ângulo perfeito.

Eu posso ir até todos os lugares e continuo indo até nenhum. Eu posso fazer todas as coisas mas continuo não sendo ninguém.

Se ela quisesse tirar minha virgindade será que me arrependeria? Pois ela gosta muito mais de mim do que eu dela. Mas, ela tem alguns dos meus fetiches.

Quando eu rasgo ou espremo os livros dela as únicas coisas que escorrem é libido e saliva. Quando eu rasgo ou espremo os livros dele as únicas coisas que escorrem é solidão, medo e ressentimento.

Não há nada de especial ou de repulsivo em quem eu sou. Em todas as minhas qualidades ou defeitos. Eu faço parte do mundo e eu sou o mundo.

Eu faço parte da dança caótica da natureza. Que sempre flertar em aniquilar a própria existência ou tocar o próprio corpo.

Isso me faz ver que ela é algo além de um mero corpo. E se ela gosta ou não de mim, isso não anula seus sentimentos.

Que surpreendente seria se aquilo que há de mais bonito nela for justamente aquilo que não posso ver ou tocar?

E se nós podemos sonhar juntos, talvez até sonhos eróticos, isso não revelaria uma doce face da realidade?

Nossos corpos são apenas energia... E eles são muito sensíveis...

Será que ela iria gostar do meu pau peludo e introspectivo? Ele já gostou.

O que fazer quando se está de mau humor e alguém simplesmente joga-se em seus braços? Tudo o que eu queria era ter dinheiro para alugar um quarto e uma cama.

Se eles conseguiram o sucesso ou o fracasso é algo que eu não me importo. Se eles acreditam nas coisas mais absurdas do mundo ou nas mais reais e verdadeiras também é algo que não me importo. Às vezes eu me sinto um pouco alegre mesmo estando um pouco cheio ou completamente vazio.

O prazer que eu sinto sendo escravo de um narcisista é o mesmo de ser um objeto em que ele pode gritar, cuspir, mijar, cagar e me aniquilar para depois eu o tratar da forma mais educada e gentil o possível. Até chegar o dia em que desapareço como se ele nunca tivesse significado nada ou fosse menos do que nada. A figura do narcisista me causa admiração e ao mesmo tempo nojo, amor e ódio. Mas, eu preciso dele para sobreviver porque todos ao redor sempre são indiferentes ou desconfiam de mim.

Eu apenas tento descobrir a verdade e a realidade seguindo pelos meus próprios caminhos.

Eles tentam humilhar ou ofender aquilo que nunca existiu. Aquilo que sempre esteve demasiadamente acima ou abaixo deles. Algo que não pode ser pensado ou sentido. Eles pensam que podem rasgar a primavera, dobrar o vento ou o furacão. Ressuscitar aqueles que nunca nasceram ou amar aqueles que nunca foram amados. Eles pensam que podem queimar a água como vinho. Quebrar aquilo que nunca esteve inteiro como gelo.

Eu só queria que alguém fodesse ela da maneira que ela gosta ou mereceria. Não importa que fosse eu ou qualquer um. Não importa que fosse hoje, amanhã ou ontem. Não importa que fosse escondido em segredo ou para todos verem. Não importa que fosse no deserto, no paraíso ou nas profundezas da minha imaginação. Não importa que fosse sob uma chuva de rosas ensolarada ou na mais profunda e melancólica solidão.

Podem dizer que não sou ninguém. Podem dizer que valho menos do que nada. Até mesmo podem dizer que eu não existo e nunca existi. Mas, eu sou um ninguém, um nada ou uma inexistência que ela consegue deixar de pau duro.

Somente um narcisista consegue me deixar de pau duro. Somente um narcisista consegue me deixar de grelo duro.

Tudo o que eu preciso é que alguém observe meus sofrimentos e prazer. E é por isso que amo narcisistas.

Antes eu me perguntava o motivo de tanto esforço se tudo será em vão. Mas, então percebi que era semelhante a masturbação.

Independente do que ela fale comigo ou faça com o meu corpo eu nunca iria me arrepender. Eu jamais iria me arrepender. Independentemente do que ela faça com a minha mente e coração.

Nós somos os palhaços em um lugar onde o rei é a solidão e a rainha é o desejo. Onde a vida é a morte e a amizade são lágrimas de pétalas de amor esquecido. Mas, quando ela começa a se despir algo mágico acontece: Não importa se ela é a palhaça, boba da corte ou apenas uma serva. Não importa se ela já leu todos os livros ou nenhum. Não importa se ela tem religião ou acredita em Deus. Não importa se ela é a rainha ou a escrava. Não importa que língua ela fala e nem de onde veio. Não importa no que ela acredita e nem no que move seu coração. Não importa sequer se ela veio de fora e se tem a mesma consciencia ou mente que a minha. Nada realmente importa. Algo mágico e místico sempre acontece.

A loucura é a melhor coisa que já existiu no mundo. Somente ela pode querer olhar em meus olhos e tocar meu corpo.

Enquanto existirem mulheres loucas no mundo meus desejos e imaginações nunca terão sido em vão. Enquanto existirem pessoas no mundo que gostam do gosto da própria carne e da própria pele eu nunca irei morrer de fome. Enquanto existirem

peças que vivem a base do desejo e ele é o seu único alimento eu nunca estarei sozinho e nem serei esquecido.

Tudo o que eu queria era alimentar o ego e o coração dela até o ponto em que ele explodisse e sufocasse junto com o meu. Chegando ao ponto onde um se deliciaria com a carne do outro. Um beberia do sofrimento do outro. Um espanaria o cemitério e o esgoto do outro. A convivência, o tédio e a falta de opções iriam aumentar o desejo de um explorar o outro, de um machucar o outro, de um provocar o outro.

A natureza fez ela do jeitinho que eu gosto. Com pelos pubianos e sorriso farto. Com cabelo volumoso, ondulado e selvagem.

Eu demorei perceber que a imaginação pode ser mais prazerosa do que a realidade. De que os meios podem ser mais prazerosos do que os fins. De que os jogos e treinos podem ser mais prazerosos do que os atos e o resultado.

Pelo menos eu aprendi a dura lição da pior maneira possível: Não devo sentir pena de ninguém. Pois ninguém nunca vai sentir de mim. Mas, aquela doce garota talvez tenha sido a única exceção durante a vida inteira e para sempre. Mas, eu não quero deixar a semente da minha miséria para ninguém.

Como urubus e hienas podem adentra no paraíso? Como se pode permitir vermes e porcos entrarem no lugar mais puro e sagrado que jamais existiu? A natureza é algo cruel.

Geralmente quem se culpa ou se vitimiza em excesso é o culpado pelo próprio sofrimento e miséria. Eles cavam a própria cova e querem provar com isso de que são santos puros e genuínos ou injustiçados. Mas, nunca olharam fundo nos olhos de ninguém. Mas, nunca conseguiram enxergar ninguém que estava ou esteve ao lado.

Eu deveria me sentir constrangido pela crítica dos outros ou um pouco feliz por perceber que ainda há um pouco de sensualidade em mim. E raros momentos de humor ou deboche. Eles me criticam justamente por algo que tenho mas não consigo realizar, o desejo. A situação seria pior se esses desejos, mesmos que impossíveis ou irrealizáveis, não existissem e nem pudessem ser expressados de nenhuma forma, e nem sequer imaginados.

A nossa vida, deste modo, resume-se em negar a vida.

Nos meus dias mais obscuros, solitários e infelizes tudo o que eu queria é que ele me visse me tocando.

Não existe coisa mais nobre ou divina do que esta disposto a guerrear ou morrer apenas em nome do prazer.

Eu queria sentir essa tensão que nunca encontra um pico ou depressão. Ela não sorri e nem chora, mas não consegue ficar parada e se matem sempre em movimento.

Não é a vida e nem a morte mas um meio termo irresistível que consegue arrancar mesmo do homem mais solitário do mundo um pequeno sorriso.

Vivemos no tempo onde já não há mais coisas boas ou novas diante dos olhos. A nossa única vã e ingênua esperança é esquecer o rastro de nossas memórias e sentimentos buscando viver as coisas como se elas nunca tivessem sido vividas antes.

Eu sei que ela é meio louca e estranha. Mas, botando de lado a vergonha e o constrangimento que seria me verem ao lado dela, ou o sofrimento que eu poderia causar por apenas fingir gostar dela para ter um pouco de prazer, eu sou e permaneço um pouco curioso e castiço... Eu tinha curiosidade em saber que gosto teria a boceta dela, somente a dela, na profundidade da minha boca.

Se algum dia eu fosse até o prostíbulo ou bordel eu não pediria nada demais. Apenas que alguma delas dissesse coisas agradáveis perto do meu ouvido. Ou notar um rapaz demasiadamente amável, delicado, sensível, frágil, educado, pomposo que poderia ser uma companhia tão agradável e amável quanto os gatos o são.

Eles podem apontar todos os dedos contra mim, mas eu apenas falo o que o mundo faz e eu não faço. Eu gosto que eles façam aquilo que eu não faço. Seja por coragem ou vergonha.

Eles podem dizer que faço “sacanagem”, mas eis uma coisa que nunca vou fazer. Sacanagem é perder tempo nesse lugar sem ganhar nada em troca. Sacanagem é viver em um mundo onde nada parece ter importância ou sentido. É roubar o dinheiro e o amor de quem nunca teve.

É difícil não querer ser escravo do amor ou da liberdade. Isso torna a vida uma experiência essencialmente melancólica.

A melancolia dela derrete meu coração como se fosse um garoto virgem. O sofrimento e o sacrifício dela me faz acreditar que eu não tenho nenhum papel nesse mundo, a não ser escutar que os outros desejam tocar o corpo dela.

Meus únicos ídolos ou heróis são aqueles homens que mesmo frágeis e afeminados ainda conseguem penetrar uma mulher com força e vontade.

As mulheres que eu gosto são aquelas que mostram sua sensualidade no escuro e quando ninguém vê. Eu gosto quando ela sussurra que quer se apagar comigo dentro do quarto escuro. Tudo o que eu precisaria fazer para me sentir menos confuso, solitário e miserável seria acariciar com meus dedos o ânus dela.

Sumir como baratas em uma poça d'água. Mas, totalmente nus, massageando as axilas e o abdômen dela com meu esperma.

O jardim são meus pêlos pubianos. O cabelo dela são as flores. Os fluidos dela são o mel e o vinho e o meu são o leite. O olhar dela é o paraíso e o meu é o inferno.

Eu gosto quando ela se abre e fala tudo aquilo que pensa e sente, por mais absurdo.

Dizer que a loucura é a pior coisa do mundo é a maior mentira já inventada. Eu gosto quando ela pisa em mim, sorri e me destrói. Eu gosto até mesmo quando ela nada faz.

Não há problema em ser fuzilado se ela for a atiradora. Não há problema em ser aluno se ela for a professora. Não há problema em me tocar escondido se há algum parente ou conhecido no outro quarto ou cômodo. O fetiche em ser desmascarado.

Se a nudez era para ser algo explícito ou erótico porque ela me mostra as axilas sempre com tanta vontade e amplitude? Por que ela me olha de maneira fixa, vidrada? E o mais importante porque ela nota minha presença ao invés de me ignorar?

Se o fetiche dele é ser desmascarado e se esconder eu brinco com isso até que não suporte mais.

Eu acho engraçado que mesmo diante da minha existência fétida, da sebosidade e virgindade em meu pau, ela sempre senta do meu lado, deixa tocar em seus ombros e tira fotos comigo. Se ela gosta da morte, do lixo, do fedor da solidão encontra no meu corpo virgem e ingênuo um passatempo para explorar, machucar e ignorar. O que eu acho mais delicioso é ela deixar eu provocar e testar ela de todas as maneiras possíveis mesmo sabendo que nunca me dará uma chance.

Ela se sente oprimida, amedrontada e pisada pelo mundo, tanto quanto eu. Mas, isso se alivia quando ela senta no meu rosto com seus cabelos selvagens e roupa sensual. Sentando no meu rosto ela alcança o empoderamento dela e eu a minha salvação.

Enquanto eu consegui excitar ela estarei cumprindo bem o meu trabalho.

O meu maior prazer era fingir que ela não era nada. Que ela era uma otária. Eu já estava mais destruído e empedrado do que qualquer outra coisa e sinto que o amor dela não era verdadeiro, mas apenas medo da solidão, me deixando como última opção. Eu gostei quando ela me apunhalou pelas costas apenas por oferecer o amor que eu não pedi.

Tudo o que eu queria era que o corpo dela ficasse com o meu cheiro. Tudo o que eu queria era sentir o cheiro do corpo dela. O gosto.

Tal nobre calor me emaranhava quando tomava vinho. Tudo o que eu queria é que ela me visse nu diante do espelho. Tudo o que eu queria é que ele me visse nu diante do espelho.

Ele sempre ligava para mim e eu gostava disso mesmo sendo anti-social. Mas, não tinha coragem de criar intimidade. Entretanto, sempre agia da maneira mais cordial e submissa o possível.

Podem dizer que eu sou a pior pessoa do mundo, mas pelo menos tentei. Se eu fizesse tudo o que ela gosta e com a maior paciência do mundo eu me pergunto, afinal de contas,

Ele é mais bonito do que todas as meninas. Ele é mais feminino do que todas as mulheres. Eu quero está ao mesmo tempo perto e distante.

Olhar para ela é algo tão bom quanto estar no paraíso. Ou experimentar uma experiência psicodélica.

Eles querem achar graça de tudo aquilo que eu faço ou sou. Mas, eu lhes digo o que é realmente algo engraçado: Uma mulher vestida de palhaço totalmente nua e com a vagina bastante peluda.

Os loucos são mais úteis do que os normais. Somente as mulheres loucas gostam de mim. Somente elas querem me oferecer amor ou desejo. É melhor ser amado e ajudado por um louco do que atrapalhado por um normal. Aquilo que os supostos normais tanto cobram ou exigem só pode ser oferecido por um louco. O mestre escreve o certo por linhas tortas.

Ele tenta fazer na música aquilo que ela sabe fazer bem na cama.

Tudo o que eu queria era que ela me desse a liberdade de explorar o corpo dela como se fosse uma infindável floresta.

Eu só queria escrever tudo aquilo que passasse na minha mente ou coração. Se é certo ou errado eu não sei, é apenas aquilo que sinto.

Deve-se sempre desconfiança daqueles que tem verdades absolutas. Estes estão dispostos a morrer e viver apenas em nome de palavras sem se importar se elas são justas ou irracionais. Estes são incapazes de ter sentimentos verdadeiros ou reconhecer o sentimento dos outro porque vivem de palavra em palavra, achando que nelas reside a verdade, a justiça e o amor. Eles põem as palavras acima de qualquer justiça, sentimento, humanidade, humano ou liberdade.

Cada um cumpre o seu papel no mundo. Eu não me julgo ser bom e nem mal. Não me julgo ser bom ou ruim e muito menos bonito ou feio. Estou apenas cumprindo o meu papel, enquanto eles estão cumprindo os deles.

Não existe algo mais nobre ou doce do que a axila dela totalmente vulnerável a meu olhar. E cinicamente ela deixar eu encostar no corpo dela como se fosse um amigo. Um amigo disposto a fazer qualquer coisa para esta perto dela.

O que alivia um pouco o peso do meu fracasso e vulgaridade é de que ele não é apenas parte de mim mas do mundo. Como seria se o mundo não conseguisse encherar meus defeitos e falhas?

Eu poderia passar pela vida sendo pessimista ou cínico até com certa razão. Mas, prefiro ser como um maratonista que mesmo após o infinito sofrimento e solidão, sentiu um pouco de deleite e deslumbre ao se aproximar do pódio. Coisas efêmeras tornaram a vida menos miserável como o canto dos pássaros, o nascer e o por do sol e os lábios dela, ao mesmo tempo sempre tão próximos e distantes.

Não há algo mais agradável no mundo quando a mente se esquece do passado e todo sentimento parece ser algo novo.

Sempre o tempo todo tão próximo e distante do amor. O tempo todo tão próximo e distante da inexistência e do esquecimento. Será que foi tudo em vão?

As palavras deles são apenas deles. Não dizem respeito a nós.

As verdades deles são apenas deles. Nunca vão conseguir nos capturar ou escravizar.

A verdade é como ouro e mel, nem todos são dignos de recebê-la. A poesia é como um beija-flor, ele não precisa se explicar, mas apenas voar para onde há mel.

O nosso maior amor nunca foi levar a pedra até o topo da montanha para derrubá-la do outro lado, mas estar sempre tocando na pedra e lhe imaginando, o esforço vazio, mas prazeroso.

Os únicos livros bons e verdadeiros são os eróticos. Todos os demais são apenas firulas. São ilusórios.

Eles pensam que a distância deles me diminui. Eles pensam que a ausência deles causa saudades. Pensam que a inexistência deles gera um peso ou falta.

Um dia eu poderei voltar para o lugar cujo qual nunca deveria ter ousado sair. O lugar onde todos me enxergam como igual e semelhante. Onde todos me enxergam como o rei que sou. O rei de mim mesmo. O rei que só precisa da luz do sol para se sentir pleno e não quer que ninguém faça sombra perante ele. Mas, mesmo aqui eu consigo ver um pouco dos seus reflexos melancólicos e limites inexistentes. Isso para mim basta e é o suficiente. Sentir um pouco dos seus sentimentos e o calor e energia da sua consciência. Os “de fora” sempre foram os meus únicos amigos. É engraçado como eles chamam essas coisas tão diferentes entre si de “viagem”.

Ela é como uma nave espacial que me faz ver o que ninguém consegue enxergar. Que me faz sentir aquilo que ninguém consegue sentir. Com ela é tão fácil esquecer quem eu sou e o que sempre fiz pois ela dissolve, dilui, derrete e decompõem todos os meus sentimentos.

Enquanto isso ela deixa eu imaginar o corpo dela da maneira que eu quiser. Enquanto isso, eu deixo ela fazer o que ela quiser com o meu corpo.

Já não resta mais nada que seja certo ou errado, mas as coisas apenas causam sentimentos diferentes.

Entre tantos caminhos agradáveis e complexos eu acabo me perdendo ou esquecendo aquele que me leva de volta para casa, a quem eu era ou ao meu real “eu”. Se eu não saber quem sou ou sinto como alguém pode saber? Essa é a única maneira de me purificar de meus sofrimentos e da minha solidão.

Eu demorei perceber que as coisas mais insignificantes podem causar os sentimentos mais estrondosos. E que as coisas que parecem mais fortes, grandes e esmagadoras, na verdade, são insignificantes.

Existem seres humanos que são como as estrelas ou as ondas do mar. Outros são apenas espinhos sem rosas ou caranguejos presos na lama. O que nos unifica e o que nos diferencia?

Que fuga, subterfúgio ou sintoma mais agradável existiria do que acreditar que todas as características e atributos agradáveis do corpo dela já existiam na minha mente? Mesmo a dança dela ou a fuga do sofrimento. O meu ego ou orgulho não querem acreditar que podemos sentir os mesmos sentimentos. Mas as minhas lágrimas e fugas psicodélicas me fazem crer que somos mais parecidos e semelhantes do que pensamos ou podemos acreditar.

Eu não quero mais mudar o mundo ou ninguém. Tudo o que eu quero é permanecer nesse estado de consciência eternamente. Uma viagem sem passagem de volta.

O que é o amor senão um excesso de si ou uma ausência? No amor não há equilíbrio e nem justiça.

Ser o melhor ou o pior não faz diferença. Pois, o caminho para o amor verdadeiro jamais será encontrado.

A solidão carrega consigo os piores sofrimentos do mundo, mas também os mais divinos prazeres. Tudo o que eu mais gostaria de ouvir é que nós nunca estivemos sozinhos e de que a solidão é algo que não existe.

Conseguir ter inspiração mesmo vivendo na mais profunda solidão que ninguém jamais viveu aproxima do divino e de Deus. Minhas lágrimas não são de tristeza, mas por um amor que era real, puro e verdadeiro.

Eu não preciso sentir medo. Porque há um pouco de mim em todos os lugares. E em mim há um pouco de cada lugar.

Sempre haverá espaço para aqueles que nunca nasceram. Para aqueles que nunca foram amados ou amaram coisas poucos usuais. O nosso lugar é um “não-lugar”. O nosso amor é um “não-amor”. O nosso troféu é um “não-troféu”. A nossa glória chama-se inexistência.

O mundo por vezes mostra-se um lugar demasiadamente cruel e indiferente. Isso justifica a crença inabalável em idéias irracionais e absurdas porque o maior inimigo é o medo e por vezes não há nenhuma arma que se possa usar contra ele.

A maior prova de amor que posso oferecer para alguém é manter certa distancia.

Entre infinitas flores e sementes basta que uma floresça para que a palavra amor ganhe sentido e significado.

Se eu consegui causar algum sentimento por mais erótico, caótico ou castiço que seja eu estarei plenamente satisfeito. Não vim para esse lugar a não ser para causar sentimentos. E ser o tempo todo provocado...

Tudo o que eles dizem sobre o mundo e a realidade não diz nada a respeito do mundo ou da realidade, mas somente deles próprios.

Parece que mesmo no inferno se pode aprender boas lições.

Eles têm os sentimentos que eu não sinto. Eles conseguem pensar aquilo que eu não consigo. Mas, me abraçam como se fosse um deles. Será que tudo aquilo que eu precisava era apenas isso, um pouco de acolhimento e pertencimento? Se cada um vive em sua própria mente, medos ou coração como pode haver algo que nos une ou nos unifica? E qual seria o nome disso que une todos os diferentes e os conduzem a algo maior do que si mesmos ou do que a própria existência?

Sempre tão próximos e distantes a todo o momento e instante. Sempre tão calados e falantes ao mesmo tempo. Existente e inexistente. Anjo e diabo.

Independente do que façam ou não o show não pode parar. Independente do que digam ou não o desejo nunca irá cessar. Independente do que eles acreditam ou não o universo nunca deixará de se expandir assim como a própria consciência.

Mesmo indo por caminhos opostos ou contrários queremos chegar no mesmo lugar. E acabamos chegando no mesmo lugar.

Do que adianta ser grande ou pequeno em um lugar onde todos são pequenos ou inexistentes?

Eles destruíram o mundo e a realidade. E eu apenas enterrei.

Esse grande muro me impede que eu tenha contato ou prazer com o que há do lado de fora. Mas, eu não tenho mais medo de destruir ou grafitar esse muro. E nem de mijar.

Eu entendo que ela tenha um muro tão grande quanto o meu. Mas não serei eu que irei derrubá-lo ao invés de admirá-lo eternamente.

Mas, pelo menos eu consigo quebrar as barreiras da sua boca. Mas, pelo menos eu consigo quebrar as barreiras da sua imaginação.

Morrer virgem não é mais uma opção. Por que o jeito dele é tão especial.

Eu não preciso mais dizer que a culpa é dela. Mas, posso assumir com grande deboche, cinismo e indiferença de que a culpa é totalmente minha. Eu gosto de ser apenas um mostro ou sombra aos olhos delas e deles mesmo nunca tendo feito nada de mal. E me orgulho disso. Eu me orgulho e não sinto vergonha de ser quem eu sou.

Máscaras sempre caem, mas curiosamente não havia nenhum rosto que lhes sustentassem. Eu acho que sempre vou achar o cabelo e o vestido dela bonito não importa quem ela seja ou de onde ela veio.

...eu continuo dançando mesmo estando errado ou sendo feio....

A menina mais obscura do mundo foi a única que olhou em meus olhos.

A menina mais brilhante de todas. Tão brilhante quanto o Sol, as estrelas e as galáxias, aqueceu meu coração como nunca tinha sentido antes.

Ela me viu isolado e sozinho e veio até mim. Por que ela não me criticou ou desferiu veneno como todas as demais?

Tudo o que eu quero é dançar com ela na minha imaginação. E eu não me importo que o mundo suma, desapareça ou morra. Somente ela é tão melancólica, doce, carente e tímida quanto eu. E ela sabe disso.

E é tão melancólico admitir que mesmo as melhores ou as piores pessoas do mundo podem gostar um pouco de mim, por menor que seja. Do meu corpo ou coração.

Nada no mundo é mais importante do que o corpo e a alma dela. Nada no mundo é mais bonito do que a consciência e a mente dela.

O corpo dela é parecido quando o pintor preencher o vazio da tela com cores vibrantes. O corpo dela é parecido quando se preenche o papel com amor, esperança e algumas lágrimas. O corpo dela é como se a música sublime ou divina rompesse o eterno silêncio.

Eu não sei se existe alguma coisa no mundo que ela não seja capaz de preencher ou explicar. Sempre de maneira pura e sensual.

E o que seria a vida senão uma dança? Era tudo isso o que apenas gostaria de ouvir.

Eu me perguntei a vida inteira qual seria a melhor maneira de contar uma história?

Eu percebi que escrever não é um luxo ou algo extraordinária, mas é algo tão natural quanto amar alguém.

Eles não conseguem aceitar que às vezes para me sentir feliz eu só preciso da minha imaginação ou esquecimento.

É muita pretensão querer viver para ser feliz ou amado. As vezes basta ter um cafezinho do lado com pão requentado e a companhia de um gato abandonado.

Eu olho para minha mente e vejo apenas um oceano. Eu não quero ver terra ou fogo algum, mas apenas o mar beijando o céu.

A realidade não é aquilo que existe, mas aquilo que se quer enxergar. Não é possível enxergar ou pensar todas as coisas ao mesmo tempo.

E mesmo na mais profunda solidão eu ainda continuo querendo fazer coisas tão belas.

É uma pena que a única vez que ela tenha mostrado sensualidade eu tenha sido tão bobo e ingênuo. O meu único consolo é que a todo instante novos olhos nascem e conseguem se abrir para enxergar o mundo e a realidade. E que a todo instante há alguém com vontade e curiosidade para construir um novo caleidoscópio ou telescópio.

Eu confronto a solidão olhando no fundo dos seus olhos sem sentir medo ou angústia. Eu não sinto solidão, eu sou a solidão. Eu não observo o céu, eu sou o céu.

O meu único consolo foi que o sorriso dela foi o suficiente para me preencher totalmente tanto pelo lado de dentro quanto pelo lado de fora.

Enquanto para alguns algo parece ser erótico, sensual, saliente ou imoral, para mim parece ser mais uma comédia.

E no fundo qualquer coisa além disso seria divertido. Mas, não tanto quanto os movimentos do seu corpo e coração.

Que maldade há em admirar a vagina dela como se fosse o pôr-do-sol? Em admirar os seios dela como se fossem montanhas? Em admirar as axilas dela como se fosse a floresta mais cheirosa que existiu? Que maldade há em admirar o cabelo dela como se fosse o mais profundo e ondulado oceano que já existiu?

Que maldade há em ela tocar o meu corpo como se fosse algo sagrado ou apenas um brinquedo? Que maldade há em ela tocar a minha mente ou imaginação como um feixe de luz em uma poça de água?

Enquanto alguns dizem que é algo imoral ou ofensivo eu digo que é a única maneira de tornar a vida feliz e colorida. Enquanto alguns dizem que é algo supérfluo eu digo que é a única maneira real e verdadeira de se expressar o próprio caráter, personalidade, pensamentos e sentimentos. Enquanto alguns acham algo demasiadamente sério ou austero às vezes me faz sorrir e parece cômico, mesmo que sutilmente.

O que me causa mais admiração no sexo não é o sentimento ou sensação que ele causa mas a simbologia de seus movimentos. Cada pequena mudança de movimento, tempo, intensidade ou local causa um sentimento e significa algo diferente. Deste modo, considero e chego a conclusão de que o sexo é a linguagem mais pura, verdadeira e nobre entre todas todas.

Durante toda a vida eu sempre me perguntei qual seria a melhor maneira de se contar uma história. Então, um dia eu percebi que a melhor maneira de se contar uma história é apenas vive-la intensamente. A melhor maneira de se contar uma história é não lhe contando.

Tentar me aproximar dela é tentar conhecer a origem de tudo. É tentar descobrir a origem do mundo, do universo, das palavras, da natureza e das estrelas. É tentar voltar para as origens, raízes e verdades celestiais. Somente ela guarda o segredo de saber quem realmente eu sou, aquilo que sinto e a minha cura. Encontrar ela é ir além de mim mesmo. Encontrar ela é ir além do que minha mente pode pensar ou meu coração sentir.

O que é o amor senão saber que nossos corações batem juntos mesmo estando distantes? O que é o amor senão saber que nossos estados alternados de consciência e mente nos levam absolutamente para o mesmo lugar? Para a mesma cama, para o mesmo abismo e esgoto. O que é o amor senão saber que nem todas as lágrimas são por tristeza ou sofrimento?

Sempre foi algo maior do que eu que sempre me derrubou e me levantou. Quanto mais eu tento me afastar do amor, para me tornar menos vulnerável, mais eu acabo me aproximando dele. Como se tudo no mundo fosse apenas um ciclo ou espiral, sem início e sem fim. A fronteira entre o que é amor e o que não é amor é fluida e cinzenta.

Sem amor nada existe. Nem a solidão. Nem a virgindade. Nem a amizade. Nem a vida ou a morte. Nem a guerra, a tristeza ou o desespero. Nem a inexistência da inocência. Nem a inveja. Nem a iluminação espiritual. Nem os cheiros e gostos mais agradáveis, efêmeros e irresistíveis. Sem amor nada existe.

Ela é o sangue que percorre meu coração e vontade. Ela é lágrima que limpa e enxuga meus olhos. Ela é o oceano que está sempre em movimento e me permite mergulhar para me renovar. Ela é a minha imaginação. Ela é o céu que me permite contemplar as estrelas mesmo que seja impossível tocá-las.

Aquilo que ela faz calada é o mesmo que os poetas e pintores fazem com grande maestria e excelência. Aquilo que ela faz dançando é o mundo e a realidade seguindo seu ritmo e movimento.

Se ela é o amor eu sou a solidão. Se eu sou o desespero ela é o abraço. Se ela é a alegria eu sou aquele que toca o corpo dela de maneira demasiadamente lenta e delicada. Se ela é tudo o que existe de bom eu sou apenas o esquecimento.

A única certeza que tenho é que em qualquer lugar que vá eu sempre serei invisível para as mulheres ou tratado com desprezo, exceto por aquelas que sentem piedade ou que são os restos que ninguém quer comer. Sempre há um covarde para colocar o dedo na minha ferida sem que nada ganhe com isso, desde sempre. No final das contas, eu acho que sempre sofro uma punição desproporcional ao erro que supostamente cometo por que é algo que já estou acostumado, dou pouco valor e não é da conta deles. São injustos por natureza e a injustiça é a única coisa que alimenta o seu sangue e alma. Quão nobre o ser humano é por nunca se revoltar contra nenhuma injustiça a não ser quando se dirija contra a sua corja ou tribo. Eu não sei se servem como consolo ter um pouco de fé ou caráter embora seja invisível para os demais ou quase todos. A solidão nesses casos não é a doença, mas é a cura, pois é o único momento em que sou livre e não preciso enfrentar caras de nojo, desconfiança, ódio ou indiferença. A solidão às vezes é algo sagrado e a única coisa importante, pois, fora dela, não existe absolutamente nada.

Meus sentimentos não mudam o meu caráter. E nem me impedem de fazer algo justo. Parece absurdo, mas eu deixo nas mãos de deus. E se deus não existe, nas mãos do absurdo. Eu não estou disposto a abrir mãos dos meus princípios, não importem quais sejam as consequências.

A vida, pelo menos, me faz ter ciência que sou apenas um escravo e não desejo mais sê-lo.

O único lado bom é que tudo passa...

Porque tanto sofrimento quando o jejum, o silêncio e o curto celibato acorrentam o coração no lugar de onde ele nunca deveria sair?

Eu não poderia passar por essa experiência miserável sem dizer tudo o que sinto e causar neles os piores sentimentos. Eu até queria gostar deles ou admirá-los, mas, no fundo, não sinto absolutamente nada.

A única coisa que me deixa feliz é ser apenas um verme que, no fundo, não quer o mal de ninguém. Acho que o meu maior defeito é esse de raramente sentir raiva e esperar que todos reajam da mesma forma que eu, levando em consideração meus sentimentos e meu caráter ao invés de meras palavras e hábitos vazios.

O único lado bom é que eu sou muito pequeno. O único lado bom é que eu não sinto medo.

A vida é uma corrida rumo ao nada cujo o esforço no caminho é apenas para embelezar, borrar ou negar essa verdade. E assim nós vamos caminhando lentamente sabendo que a salvação depende de tudo, menos de nós mesmos

Eu sempre tropeço com alguém que com sua energia leva toda a minha tristeza, solidão e melancolia embora. Esses singelos e curtos momentos são os únicos que me fazem não querer abraçar a solidão eternamente.

No meu cantinho eu encontro os sentimentos que os outros não querem enxergar. No meu fracasso ou grande erro eu encontro a maior resiliência que há no mundo. Eu sei que eles não podem enxergar nada de bom que há no mundo, mas isso não pode me impedir de querer pintar quadros cada vez mais coloridos, doces, curiosos e sensuais.

Não há nada que eles possam fazer para me derrubar pois eu sou a própria chuva. Eu sou como a própria lama ou montanhas, a própria sensualidade e esquecimento.

Nenhum sofrimento do mundo é maior do que a minha resiliência. Nenhum olhar torto é maior do que o meu caráter ou boa vontade. Nenhuma injustiça ou covardia do mundo é maior do que minha alma cristalina e transparente.

A solução é tratar as coisas pequenas como se fossem infinitas ou intermináveis. Como se o valor de um ato gentil e efêmero valesse mais do que toda a miséria do mundo.

Enquanto houver faíscas haverá fogo. Enquanto houver jardins haverá rosas. Enquanto houver céu haverá estrelas. Enquanto houver amor haverá esperança.

Caminhando lentamente sozinho consigo chegar até o lugar onde sinto um pouco de alegria ou relaxamento. E eu acho que não sinto falta de nada e nem preciso de mais nada pois a luz do sol abraça o meu corpo tolamente. A beleza e o calor da natureza limpa e cura a minha alma. Tudo o que eu precisava era lembrar o quanto o cabelo e os olhos dela me lembram o sol.

Por alguns instantes, tudo o que eu preciso para ser feliz está diante de mim. E eu já não tenho mais nenhuma timidez, ressentimento ou auto-sabotagem.

A minha alma se torna o céu e o oceano. Um céu onde eu consigo enxergar cada estrela. Um oceano onde tudo consegue ser preenchido.

Eu sei que eu posso tocar a consciência dela e admirar seus desejos.

Eu sei que posso ser feliz mesmo sozinho. Eu amo a natureza e os animais

Às vezes para se conseguir chegar ao topo das montanhas é necessário se pisar em muitas pedras. E passar por muitos ninhos de formigas que se consideram verdadeiros impérios.

Eu demorei a perceber que mesmo no amor pode haver alguma melancolia. Eu demorei a perceber que mesmo na fartura pode haver tédio. Eu demorei a perceber que mesmo na mais profunda e miserável solidão pode haver efêmeros momentos de sensualidade, nostalgia e doces memórias.

As lágrimas em meu rosto não me impedem de lutar ou dizer a verdade.

Devemos comemorar ou lamentar pelo final? Se eles me julgam pelo menos existe algo no mundo que eles consideram importante, valioso, belo ou justo. Eles me julgam por algo que não tenho ou não enxergo, mas tal coisa não deixa de ser bela ou nobre. O único lado bom é que a beleza existe independentemente da minha vontade ou existência. O único lado bom é que tudo nunca para de se renovar.

Esse é o momento onde a vida e a morte se entrelaça. Onde a esperança dança com o nada e o vazio. Onde deus se encontra ao mesmo tempo em todos os lugares e em lugar nenhum.

Esse é o momento onde o céu beija o mar. Esse é o momento onde as lágrimas não são de sofrimento ou tristeza, mas de contemplar a beleza infinita da natureza. Esse é o momento onde o impossível se torna possível sem nenhum sofrimento ou angústia, sem nenhuma reclamação ou insatisfação.

O silêncio e o vazio sempre foram meus amigos. Quando me obrigam a viver somente com eles não me sinto ofendido ou triste. Com eles me sinto em casa. Talvez, esse mundo não seja o meu lugar.

Eles são apenas uns palhaços em busca de aplausos. Elas são apenas prostitutas em busca de uma foda. Eles são apenas alguns virgens que buscam pela justiça que não há e nunca haverá nesse mundo. Eles são apenas lunáticos que não sentem medo da minha infinita tristeza, solidão, melancolia, miséria e escuridão. Eles precisam descer muito fundo e baixo para ver meu amor, em um lugar onde não há nenhuma luz.

O que posso fazer quando ninguém nunca quer tocar meu corpo, mas apenas meu coração? Abrir a jaula onde estão todos os monstros. Abrir a gaiola de todas as aves que são esquizofrênicas. Colocar o holofote naqueles que nasceram das sombras e sabem que o sentido da vida é a solidão. Destampar o esgoto e ver que nele se escondem alguns fetiches.

Na escuridão e no vazio é o único lugar em que posso gritar. É o único lugar em que posso me tocar. É o único lugar onde uma sensação física desconfortável e indestrutível me faz esquecer de todos os meus sofrimentos e miséria.

Existe algo mais macabro e intolerável do que fofocas que sopram na boca daqueles que não tem dentes e nem alma? Que pensam que um veneno apenas por ser dado em doses sutis deixa de ser amargo, perigoso e nocivo. Aqueles que todos os dias querem destruir um tijolo até o murro cair e depois se isentar da culpa.

E me digam com toda a sinceridade. Após todos sorrirem após o seu telhado ser o primeiro a pegar fogo, qual é sua reação quando o fogo se espelha para os demais?

Se ter empatia é conseguir pensar nos problemas dos outros e não somente nos próprios, então vivemos em um mundo onde a empatia é algo mais raro do que ouro ou diamantes.

O galo sopra meia noite da madrugada na encruzilhada e quem diria que uma mulher seria o meu único herói? Mesmo com a sua doença. Mesmo com a sua miséria. Mesmo com a sua imoralidade.

Eu como e massagueio a minha própria carne para ter um pouco de prazer. Em todo lugar que se vá há sempre um cheiro de carne podre estragada ou no cio exceto na madrugada. O mundo me causa náuseas. Eu gosto de andar na madrugada onde não há ninguém na rua. Eu só gosto de andar nos lugares onde não há ninguém.

Ratos e baratas por todos os lugares. Como alguém pode se manter puro e intocável?

Como eles podem isolar aquilo que nunca existiu? Como eles podem matar aquilo que nunca nasceu ou já está morto? Como eles podem roubar ou destruir aquilo que é absolutamente vazio?

Como eles podem conquistar novos territórios em um lugar onde a única coisa que existe é um calor ou frio insuportável? Como eles podem se orgulhar de um troféu que ninguém consegue enxergar ou se importar? Como eles podem se achar tão nobres ou superiores se são apenas escravos?

Se por um lado minha alma parece frágil ou vulnerável, por outro, parece ser o lugar mais inóspito que existe e onde poucos conseguem sobreviver ou chegar. É preciso andar um interminável frio e escuridão para destruí-la. Quem consegue chegar geralmente não gosta do que vê ou sente pena.

Como eles podem cobrar algo que não existe ou é impossível? Como eles podem falar coisas que nem eles mesmos acreditam? Como eles podem gostar de um mundo onde tudo é como água, vento ou sombras?

Como eles podem destruir aquilo que é indestrutível? Como eles podem eliminar aquilo que está em todos os lugares? Como eles podem entender aquilo que não foi feito para ser entendido? A loucura.

E existiria alguma mulher que em meio a toda a minha miséria, loucura, doença, tristeza, feiúra e inexistência nas profundezas das sombras ousaria colocar seus doces dedos dentro da minha boca e sufocar minha imaginação? Eu gosto quando ela grita no meu ouvido ou fala de maneira sutil como a sombra de um morcego.

Se eles gostam tanto do gosto da carne quem sou eu para julgá-lo? Mesmo que seja a minha própria carne.

Ainda que eles sejam demônios ou diabos eles fazem amor com tanto carinho e entusiasmo que eu me pergunto de isso não é a cura de todos os seus pecados e o perdão de todas as suas injustiças e crueldades. Consigo ver eles além dos defeitos.

Eu adoro me masturbar pensando em um narcisista. Eu adoro me masturbar pensando em uma prostituta.

O poeta é apenas uma prostituta que nasceu homem.

Eu gosto de me tocar imaginando as coisas que as mulheres já falaram para mim.

Eles querem isolar o amor do mundo. Eles querem destruir todos os seus caminhos e rodovias. Todas as suas naves espaciais.

E para todos aqueles que gostam de criticar as mulheres o que se pode fazer quando elas subitamente roubam e raptam seu coração? Colocando o coração delas muito próximo do seu e sincronizando as batidas? Ou colocando a cabeça dela tão perto e próximo do meu pênis e pernas?

Seria tão egoísta imaginar que ela não pensa, sente ou precisa das mesmas coisas que eu.

E eu pensava que bastava ser muito amado para amar de volta. Ou era apenas uma fuga da solidão?

Minhas lágrimas não apagam meus sonhos. Minha solidão não ofusca minha esperança. Minhas fantasias e liberdade não se deixam escravizar

Eu adoro esse jogo de caça e caçador. De morde e assopra. De leão e veado. De convivência compulsória ou por falta de opções que acaba sempre causando algum sentimento ou ferida.

Escrever me ajuda a enxergar o mundo de maneira menos podre ou cínica;

Ele olha para mim com o maior ódio do mundo. Mas, depois de um tempo volta a falar comigo. Eu desapareço como se ele não fosse nada. Mesmo que ele seja a pior pessoa do mundo eu gosto um pouco dele. E então me distancio pois tudo o que tinha a oferecer já dei.

Essas sugestões e imaginações são tão sutis e perfumadas que acabam se tornando mais prazerosas do que os próprios atos.

Eles não conseguem me derrubar porque eu tenho disciplina e resiliência.. Eu não consigo sentir medo. Eu me divirto os imaginando nus e o que passa na mente deles. Eu não queria desagradar ou incomodar ninguém. Eu sou a pessoa mais doce, prestativa e passiva que existe no mundo até o momento em que roubam ou mexem na minha comida. Quando atacam minhas sombras.

Se gritar ninguém vai ouvir. Se chorar todos vão sorrir. Se sumir ninguém ligará de volta. Sou sempre eu contra eu mesmo. Sou sempre eu amando eu mesmo.

No final das contas eu não sou ninguém para julgá-los. Às vezes penso que eles morrem com o próprio veneno. Se é isso que os torna felizes, a humilhação e constrangimento que não sinto, porque não pintar a cara por alguns segundos apenas para fazer alguém miserável rir?

Eu estou disposto a ir até o final. Eu não sinto medo. Eu não sinto mais tristeza. Eu não sinto nada. Nada além de querer vencer e ser o melhor que nunca fui antes.

O objetivo é apenas cumprir a missão. Mesmo que todos no mundo me odeiem. Mesmo que nenhuma mulher no mundo goste de mim. O único objetivo é cumprir a missão e mais nada.

Quem tem medo ou desagrado da loucura quando o normal é sempre ridicularizar os outros e nunca se importar com os seus sentimentos? Quando o normal é se ignorar qualquer qualidade ou virtude que os outros tenham? Quando o normal é ser escravo de ditadores narcisistas e sem nenhum senso de justiça?

Será que eu sou uma pessoa extremamente fria e indiferente e chamo isso de bondade? Eu tento fazer o justo mesmo que não sinta nada com isso. Isso é um dever.

Vamos tentar fazer algo de bom para o mundo? Mas, o que pode ser feito de bom para alguém que nunca será amado de verdade? Ou somente por pessoas feias e falsas? É isso que distingue os nobres dos covardes.

O único momento que eu acho bom e reconfortante é quando deus se aproxima, mesmo que ele não exista. O mundo parece ser algo sem importância. Porque deus não pode ser uma metáfora para tudo aquilo que exista de bom, mas que exista somente dentro da própria mente ou coração?

Se é isso que os deixam felizes, o meu isolamento e profunda solidão, eu não os questiono e nem os critico. Sem gostam de me humilhar ou ridicularizar, eu momentaneamente visto essa máscara como um palhaço para tornar suas vidas menos miseráveis ou monótonas. Se o meu coração é o único lugar onde o deles podem repousar ou ter um pouco de prazer eu não evito. Entretanto, mas não quero por muito tempo e nem muito profundo.

Em alguns momentos eu sou a pessoa mais vulnerável do mundo e em outros a mais resiliente. Sempre é algo maior do que eu mesmo que me levanta ou derruba.

Será que o amor platônico dela ainda é capaz de enxugar todas as minhas lágrimas? Quanto mais o tempo passa, menos sofrimento ou dor consigo sentir

Por que eu deveria me arrepender de algo somente por que desagradou um idiota? Por que eu deveria me arrepender de algo que causou mal somente aos fracos? Por que eu deveria me arrepender de algo se sempre tentei me compreender melhor para que pudesse amar e compreender os outros melhor"?

A vida é uma selva cruel. E às vezes não há nenhum lugar para que se possa fugir ou se esconder a não ser se afogando na própria alma.

Eles apontam o dedo e riem com tanta facilidade e graciosidade. Mas, no final das contas, quem tem as soluções para tudo que eles tanto cobram? Ninguém. Somente deus ou a própria solidão.

O que eles acham que é o problema eu acho que é a solução. O que eles acham que é a punição eu acho que é a salvação. Aquilo que eles acham graça eu não vejo graça alguma. O que eles chamam de doença eu chamo de cura. A solução é que não há solução.

E eu me pergunto, será que nesse mundo há alguma solução ou saída? Será que a minha precisa ser igual a deles? Será que é da conta deles o que faço ou não?

Pelo menos eu sei que toda a miséria e covardia do mundo são pequenas perto da minha resiliência. Pelo menos eu sei que meus desejos são algo que nunca morrem e são eternos assim como minhas lágrimas e o vazio do espaço.

O mundo sempre quer anular toda a sua tristeza ou felicidade. O mundo sempre quer anular todo o seu desejo ou solidão. O mundo quer sempre anular todos os seus sentimentos não importa o quão positivos ou negativos sejam. É proibido ser forte ou fraco. No final das contas, o mundo quer anular a sua existência.

Eles pensam que podem resolver todos os problemas do mundo com palavras mágicas. Eles pensam que todos entendem as palavras da mesma forma. Eles pensam que as palavras acorrentam a todos da mesma forma.

Quanto mais eles me ignoram maior, mais inflado e retumbante eu fico. Quanto mais eles me batem mais resistente eu fico e mais eu treino. Quanto mais máscaras eles criam e se distanciam mais eu me aproximo de mim mesmo e perco o medo da empatia.

Como se pode criticar aquilo que é apenas um espelho? Como se pode impedir que a chuva ou a primavera simplesmente floresçam? Como se pode impedir o amor ou o silêncio se eles forem as forças que estão em todos os lugares?

As trombetas celestiais e encantadoras do triunfo irão tocar mesmo para aqueles que parecem fracos ou desajeitados aos seus olhos. O abraço irá preencher totalmente sua alma como se fosse o sol, mesmo que os outros não percebam vivendo e presos nas próprias sombras.

Eu me pergunto o que se esconde atrás de tanta força ou de sempre querer ser superior aos demais. O que esconde essa tentativa de sempre apontar os demais cujo qual o desfecho final é sempre se esconder em uma toca como se fosse um rato.

Embora eu possa dizer que existem coisas nobres que façam esquecer o desejo sexual devo admitir, entretanto que todas as demais parecem manchadas ou com seu aroma. Por um lado eu me pergunto de devemos ser escravos daquilo que todos dizem mais ninguém faz. Por outro, se é isso que nos torna humanos e nos dá a possibilidade de melhorar nossos erros ou ter um pouco de deleite em uma melancolia ou tristeza leve.

Eu poderia criticá-los, mas, no final das contas, eles têm coragem de fazer aquilo que não tenho. Eles acham importante aquilo que não acho. Eles canalizam o desejo

sempre da forma mais genuína enquanto que eu sempre preciso de um subterfúgio ou de uma distância.

No final das contas eles ainda podem sorrir, ainda que sejam de piadas sem graça ou grosseiras. Enquanto no meu coração não sai o sentimento de que não há nada a ganhar ou perder nesse minúsculo e transitório mundo.

Será que realmente nesse mundo alguém é melhor ou superior do que os outros? Por que, ao final das contas, a morte é o destino independentemente se é virgem ou uma prostituta, homem ou mulher, forte ou fraco. A vida passa em um piscar de olhos. O tempo é a cura de toda a boçalidade e ignorância.

Eu não confio em nada e nem em ninguém nesse mundo. Somente no tempo. O tempo fará a justiça que eu não tenho coragem. O tempo oferecerá o alívio pleno e eterno.

O sol nunca deixará de brilhar apenas por que existem sombras. O mar nunca deixará de destruir barreiras porque elas são frágeis e estão no lugar que não deveriam estar. A beleza é algo que nunca deixará de existir apenas por que alguns furaram os próprios olhos.

Olhando ao redor a escuridão é a melhor amiga. Olhando as pessoas ao redor nenhuma pode oferecer amor mais puro do que a solidão. Nada do que digam ou falem pode iluminar meu coração mais do que a luz do sol.

Eu só provo o meu valor para quem merece. Eu só ofereço meu amor para quem é puro. E eu só dirijo minhas palavras para quem tem uma alma demasiadamente justa e elevada.

O que se pode fazer quando se olha para dentro e vê que falta pouca coisa mesmo não sendo melhor ou pior do que ninguém?

Por que, por apenas alguns instantes, o amor da natureza e pela natureza não pode ser tão grande ou maior do que o amor pelas próprias pessoas ou por si mesmo?

O que é a realidade senão máscaras e vaidades? Eu posso me sentir livre e ao mesmo tempo não ser melhor ou pior do que ninguém.

Eles se acham tão superiores e espertos. Mas, não são mais espertos do que a minha distância e do que o meu silêncio.

Tudo o que eu preciso é apenas do abraço dela. Mas, somente dela. Qualquer coisa além disso ou pitaco me deixa agradecido, mas educadamente rejeito e desconsidero.

Será que existe alguma chance de que o caminho da fuga leve ao mesmo lugar do que o caminho que não é uma fuga?

No final das contas, quem é o dono do caminho que leva até a felicidade? E se existem vários caminhos para várias coisas porque todos têm que seguir pelo mesmo caminho?

E se sente um prazer tão nobre ou puro em determinado ato, quem teria a autoridade ou moral para julgá-lo de que não deveria ter sido feito? Alguém pode conhecer meus sentimentos ou eu melhor do que eu mesmo?

As coisas mais simples que ela faz é maior do que o universo. As coisas mais efêmeras que ela faz preenchem totalmente o meu coração, a minha mente e a minha existência.

As coisas mais simples que ela faz rompem o meu silêncio e medo. As coisas mais efêmeras que ela faz me levam até um lugar onde só existem coisas boas e puras.

Não importa o que eles falem ou façam. O desejo é algo que não podem me roubar.

Não importa que eles sempre estejam de olhos ou bocas fechadas. A minha resiliência é do tamanho do universo.

Existe melhor cura psicológica do que o amor?

Se eu tenho vários desejos reprimidos e impossíveis como eu posso dizer que não gosto das pessoas que vão direto ao ponto? Como posso dizer que não gosto das pessoas inconvenientes, abertas e que até querem me ferir um pouco? Somente elas quebram o silêncio das pessoas normais que se acham anjos, mas são apenas a pura indiferença.

Então eu entendo que o mais importante não é tocar o corpo dela, mas todos os caminhos e nuances para chegar até isso e toda a imaginação, brincadeiras, jogos e tentações em volta. O prazer não está apenas no ato mas em cada detalhe de nostalgia, deboche e entrega total.

Cada dégradé de sacanagem seria o suficiente para se construir um grande tratado filosófico.

A fuleragem. Algo caseiro e cru. A sedução e a tensão que parece ser melhor do que o alívio. Aquelas situações que ao mesmo tempo se mostram tudo e absolutamente nada.

A quebra do silêncio é algo sagrado. Não importa que seja com palavras. Não importa que seja com a boca.

Aquilo que eles chamam de pecado ou imoral eu chamo de divino. A maneira como eles manuseiam os próprios corpos.

O mundo, de forma geral, nada mais é do que a tentativa de destruir a força espiritual que cada indivíduo tem dentro de si.

Cada mente ou coração é difícil de ser oprimido ou conquistado porque está ao mesmo tempo em todos os lugares e em lugar nenhum.

Parece que as únicas coisas boas que existem não são as reais. Afinal de contas, na sua forma mais pura, o que seria realidade são não uma ausência e frieza de sentimentos ou uma covardia absurda? O que torna a realidade boa ou prazerosa é a realidade ou apenas eu mesmo e minhas impressões?

No final das contas, vem a grande pergunta e a mais importante. Quem ganha mais sendo escravo da realidade e da linguagem sou eu ou eles? A questão não é saber o que é real ou não, mas quem ganha mais vantagem com isso, como se fosse o amor de uma mulher ou prostituta.

A grande contradição é que embora os momentos de plenitude sejam aqueles onde ninguém consegue acorrentar meu coração ou minha alma, não há algo mais doce e nobre quando somente ela faz isso.

Eles pensam que podem resolver todos os problemas do mundo com palavras mágicas. Colocando a linguagem e servilismo a frente da moral, dos sentimentos, da humanidade ou de qualquer coisa que torne o ser humano melhor do que é.

O tempo e o amor não foram algo em vão. Eles apenas escorreram pelas vielas que o deixaram passar.

Se eu não consigo prazer pelo menos eles conseguem. Pelo menos o prazer e a beleza são algo que existem independentemente da minha existência ou vontade. Esse não é o pior mundo que existe porque nele há beleza e devaneios. Há resiliência o suficiente para ser maior do que toda a miséria.

Basta eu estar sozinho em uma praia. Basta imaginá-la se divertindo. E que somente ela pode dar meu primeiro beijo. Eu tenho a sensação ou intuição de que eu e a natureza somos uma coisa só. E não sou tão diferente dos demais o quanto imagino. Eu e ela somos o universo inteiro e todas as estrelas dançando. Somos todas as galáxias melancólicas que ninguém pode parar ou impedir de se expandir.

Minhas lágrimas são apenas as torrentes do oceano e a saliva dela a mais doce e ingênua chuva que forma um arco-íris no céu.

Por que motivo os sonhos existem? E a sensação única de se olhar diretamente para o sol ou mergulhar no oceano?

Por que motivo quando eu olho no fundo dos olhos dela eu consigo sentir e entender todas as coisas que existem no universo?

A solidão não esgota meu amor. A covardia não diminui minha resiliência. O silêncio não apaga minha esperança.

À distância não me impede de caminhar. O medo não me impede de querer ser mais justo. A inexistência não me impede de amar ou brilhar.

Basta que um feixe de luz surja nas trevas para que a sua presença nunca mais seja esquecida.

E seja contemplada por toda a eternidade... Cedo ou tarde todas as trevas vão desaparecer e serão esquecidas.

O sol nunca deixa de brilhar assim como o coração. O oceano nunca deixa de se mover assim como a alma. A alma e a consciência nunca deixam de dançar assim como as estrelas.

O que eu faço é algo insignificante se comparado ao o que eles fazem na cama. Eles são os verdadeiros artistas e poetas. Somente eles podem julgar o que é real, verdadeiro ou justo.

Eles não precisam gostar de mim ou me conhecer para que possam se afogar na própria alma. Na própria libido e veneno.

Não importa a crueldade que façam nunca deixam de amar entre si. Não importa a crueldade que sofram nunca deixam de se amar. Buracos pequenos e impossíveis de serem preenchidos valem mais do que o universo. Um pouco de ignorância pode trazer mais felicidade e prazer do que toda a verdade do mundo.

Se o mundo é assim desde que começou porque eu preciso fugir ou atacar ao invés de dançar?

Que diferença faz ser forte ou fraco quando nada falta do lado de dentro e de fora ou quando nada há? Que diferença faz quando se consegue superar qualquer sentimento ou palavra?

A única coisa que consegue me deixar feliz é pensar que entre mim e a prostituta não há nenhuma diferença. Que somente a exploração e a solidão dela podem alimentar meu coração. A única coisa que consegue me deixar feliz é ouvir ela dizendo que quer ser para sempre uma adolescente. Seja gritando ou sussurrando em meu ouvido. Que somente as lágrimas e suor dela podem fazer florescer flores e girassóis no meu coração árido, infértil, amorfo e desértico, mas cheio de óleo queimado e petróleo vazando em cada canto de suas estradas sujas, enferrujadas e esfarrapadas.

A única coisa que consegue me deixar feliz é pensar que não sou melhor ou pior do que ninguém. E consigo me sentir feliz andado sozinho pela estrada apenas com minha barba mal feita e o sol cegando meus olhos. O óleo vazando pela água me faz lembrar da alma e personalidade dela.

E quanto tempo precisa se passar para perceber que os outros também têm sentimentos e sofrimentos? Que a vulnerabilidade no mesmo instante que surge desaparece?

O quão distante deve se chegar para perceber que sempre estive em si mesmo?

Quantas palavras devem ser ditas até conseguir ser ouvido?

Em quantos lugares deve ir até descobrir um amor falso ou verdadeiro?

Quantos poemas devem ser feitos até descobrir que existe algo belo além do corpo ou das lágrimas?

Em quantos caminhos se deve ir ou se perder até descobrir o gosto da sensualidade?

O esforço e o trabalho deles é apenas apegar aquilo que já nasceu grande. De colocar em grades aquilo que nasceu livre. De isolar aquilo que é puro amor.

Enquanto os homens normais buscam pelo corpo perfeito, os artistas buscam o ângulo perfeito.

Enquanto todos tentam me derrubar eu brinco e danço com a minha alma e imaginação. Enquanto todos querem nadar contra a correnteza eu me afogo nas profundezas da minha alma. Tudo o que eu mais quero, todos os dias e todas as horas, é que as exceções façam valer mais apenas do que as regras.

Eu posso sentir por alguns segundos o sofrimento dela? Mesmo que eles sigam por caminhos ou causas diferentes acabam chegando no mesmo lugar. Nossos sofrimentos e esperanças dançam juntos pelo momento que dura um olhar.

As únicas coisas boas que existem no mundo são as exceções. Os peixes fora da água. As réguas que não podem ser medidas. Aquilo que as jaulas e as correntes não conseguem aprisionar. A água e o vento que ninguém pode prender ou humilhar porque escorrem entre as mãos. Tudo aquilo que parece mais aproximar as pessoas do que dividi-las.

Enquanto houver faíscas haverá amor. Enquanto houver lágrimas haverá esperança. Enquanto houver sonhos haverá desejo e clareza.

Enquanto houver solidão haverá resiliência. Enquanto houver desespero haverá esquecimento. Enquanto houver sofrimento haverá alívio. Enquanto houver vazio haverá espaço para ser preenchido com sentimentos nobres e doces.

Eu só preciso da voz dela perto do meu ouvido para esquecer todos os sofrimentos do mundo e todas as palavras?

A chuva e o frio não foi capaz de nos parar. A solidão e o silêncio não impede que nossas almas estejam sempre em movimento. O passado, o presente e o futuro não foi o suficiente para subjugar ou sublimar nossas almas.

A verdade pode ser dita de várias maneiras. De forma cruel, covarde, desumana, selvagem ou cínica. Ou sequer pode ser dita. Ninguém é obrigado a conhecer a verdade.

O que há de importante em ser ou não um ídolo para eles? Será que eles são tão importantes o quanto pensam? E para quem?

Quantas vezes a verdade já não foi dita e usada apenas com o intuito de esconder uma alma e um caráter insensível e medíocre?

Será que tudo o que é belo precisa ser visto? Será que tudo o que é nobre precisa ser tocado? Será que tudo aquilo que é indubitavelmente ou divinamente bom precisa ser sentido ou pensado?

O lado mágico da existência é saber que existem inúmeros sentimentos e pensamentos que jamais poderão ser pensados ou sentidos. A beleza da existência não reside somente no que existe, mas também no que não existe.

Independente de se vencer ou perder na vida é inegável que houve raros momentos de beleza.

A maior crueldade e injustiça que existe no mundo é a finitude da vida. Mas, é um privilégio poder morrer fazendo aquilo que se ama.

Não sabemos nada sobre a realidade. Sabemos apenas o que as pessoas pensam sobre a realidade. No final das contas, elas não falam nada sobre a realidade ou o mundo, mas apenas sobre si mesmas.

A realidade não existe.

Se pode passar pela escuridão com otimismo ou pessimismo.

Às vezes, em um pequeno quarto escuro, as únicas opções que restam é abreviar a própria existência ou se tocar.

Se por um lado o poder é a única tentativa de tornar a existência suportável, por outro, acaba não surtindo mais efeito.

Se o desejo sexual e a libido é razão para tudo aquilo que falamos ou acreditamos e é a justificativa para tudo aquilo que fazemos ou não fazemos, então, no final das contas, não deixa de ser um motivo demasiadamente nobre, justo, belo e verdadeiro.

Embora as mentiras deles sejam sempre covardes, grosseiras ou inconvenientes, mas nelas há um fundo de verdade ou motivo nobre.

Do que adianta agradar os outros quando nunca se recebe amor em troca? Resistir parece ser em vão. Às vezes a questão não é receber ou não amor, mas se é capaz de senti-lo ou se faz falta.

A única coisa que o mundo deseja é destruir todos os sentidos. Somente cada indivíduo pode defender os sentidos e valores que desejam existir. Os sentidos e valores não existem por si só e nem se sustentam por si mesmos.

O absurdo depende somente daquilo que se sente. Mas, curiosamente, ninguém produz mais absurdos do que a própria realidade ou a normalidade.

Ninguém conhece nossos heróis. Nossa linguagem foi esquecida. Nossa solidão ou sofrimentos não foram algo tão importante. Somente nos mesmos sabíamos como nossos corações batiam e congelavam

A dança dela agita todas as estrelas, as noites e as galáxias enquanto seus olhos refletem o universo. Mesmo sozinho eu posso-me sentir tão completo ou insignificante. Mesmo sozinho eu posso ser silencioso como a lua ou barulhento como o nascimento e a morte de uma estrela.

O amor dela é maior do que o universo.

O que se esconde por detrás das tentativas deles de sempre quererem ser superiores aos demais? O que se esconde por detrás da sua sensualidade doce, mas exagerada? O que se esconde por detrás quando alguém quer apenas fugir ou esquecer a realidade por alguns instantes? Por que a minha memória insiste em pensá-la nua ao invés de se focar nas coisas importantes? E quando essas coisas e bobagens causam uma sensação de relaxamento extremo, absurdo, infinito ou absoluto?

A essência do mundo é a covardia. É um desejo que ela provoca com a cor da sua pele e axilas e cujo qual não posso me defender, resistir ou atacar.

Para quem sempre ofereceu indiferença ao mundo que problema há quando se recebe indiferença de volta? O sofrimento e a dor não conseguem te parar.

Se a minha morte, a minha queda e o meu corpo é o que deixam eles alegres, então, tudo o que eu quero é deixar eles contentes e ver o seu sorriso.

Que motivos eu teria para reclamar da vida, se ao menos, consegui tocar na pele do diabo ou olhar nos olhos de deus?

Que motivos eu teria para reclamar da existência, se ao menos, consegui ser notado tanto por deus quanto pelo diabo?

Somente Deus pode me ajudar a superar a solidão.

Se não se sabe o dia de amanhã porque se privar de algo que pode ser feito hoje se a vida é apenas uma só? O paraíso e o inferno são aqui.

Quando olho diretamente para o sol ou toco o oceano e me banho na madrugada, apreciando apenas a companhia da lua, parece que em parte minha virgindade é perdida ou recuperada.

Eu prefiro acreditar que tudo nesse mundo é dual, um ciclo ou um espelho que reflete as coisas. Por isso, não devo me aterrorizar diante as palavras ou da injustiça. E devo tratar as coisas com serenidade e delicadeza independentemente de estar no inferno ou no paraíso. Sinto que é inevitável se aproximar do grande prêmio ou relíquia, contra ou a favor da vontade.

O que posso oferecer aos homens que acreditam que no mundo só podem existir duas coisas quando penso que eu sou ao mesmo tempo tudo e nada?

A verdade e a beleza são encontradas quando se olha para cima. O prazer e a tranquilidade são encontradas quando se olha para baixo. Não é possível olhar para todas as coisas ao mesmo tempo.

Como um pêndulo eu acabo sempre voltado para o meu lugar não importa o quão forte me batam. Tudo é apenas uma questão de tempo.

Ainda que a minha existência tenha sido a mais miserável que já existiu ela não foi em vão. Pois apenas ter o privilégio de olhar o sol ou sentir o cheiro e o aroma do amor, embora efêmero ou distante, para mim foi o suficiente, ao ponto de que nunca me cansaria de repetir essa experiência junto com minha fé inabalável.

E no final das contas eu não acho o nada e o silêncio que recebo como algo ruim ou injusto. Tudo aquilo que querem me obrigar a fazer parece uma grande hipocrisia. O que me causa sofrimento não é quem eu sou, o que faço ou deixo de fazer, mas a mera convivência entre eles. Se tudo o que há lá fora é o inferno, só resta acreditar, ainda ingenuamente, que o paraíso só pode existir dentro de mim.

No final das contas parece haver amor mesmo no vazio. Prazer sexual mesmo na destruição. Tranquilidade e paz mesmo na solidão. Beleza mesmo no nada. Curiosidade mesmo na morte. Vontade mesmo na inexistência.

Pouco importa o que o individuo tenha feito ou não. Ele obtém o seu perdão eterno ao não colocar filhos nesse mundo.

Eu não preciso me sentir mal ao pensar nela sempre com segundas intenções ou sempre da maneira mais pura.

O meu desejo, talvez, seja a minha ausência de desejo. Ou sua efemeridade.

Se a vida é uma grande palhaçada, o que custa, de vez em quando, colocar o nariz de palhaço apenas para torna a existência deles menos miserável?

Se eles ridicularizam o meu sofrimento e não tem coerência alguma, como podem esperar que o sofrimento deles seja bem recebido e compreendido por todas as pessoas, ao invés de serem ridicularizados ou ignorados por algumas?

Aquele que fere com a corneta, com a corneta será ferido.

Eu não subestimo que eles podem sofrer muito mais do que eu por bem menos. Ou se orgulharem por tão pouco. Ademais, se ela não me ama, e até me detesta, isso não me impede que admire algo nela. O cabelo, a pele e uma empatia fajuta.

O alívio final chegou e eu não sinto ressentimento por ninguém. Se apanhei era porque era fraco. Se não fui amado era porque era feio. Se fui enganado era porque era ingênuo. Se incomodei era porque era livre. Se recebi pena ou piedade era porque era muito grande ou pequeno para caber no coração de alguém. Se fui ridicularizado foi porque minha existência era digna de ser notada. Se fui ignorado é porque dizia os fatos e a verdade. O mundo não mudou nada o que era e continua sendo o que sempre foi.

Alguns são os reis da superficialidade, enquanto os outros da profundidade. O que vale muito para uns, não vale nada para outros.

Eu não preciso segurar na mão de ninguém para saltitar sozinho rumo ao nada ou até a luz do sol.

Se ele grita meu nome porque não posso escrever meus sentimentos? Se ela me toca sem meu consentimento ou rapta meu coração contra a minha vontade porque não posso escrever meus desejos?

Parece que nesse mundo sempre haverá o ouvido certo para se escutar qualquer coisa, mas eles sempre serão poucos. Mais importante do que se dizer a coisa certa, a verdade ou sinceridade, é preciso direcionar para o ouvido certo que quer ouvir ou pode ouvir. Mais importante do que a verdade ou o que se diz é o ouvido certo que ouve. Mais importante do que aquilo que se diz é para quem se diz.

Não existe algo no mundo que cause mais ódio nas pessoas do que quando a visão que elas têm sobre você não é capaz de mudar quem realmente você é.

Quando a percepção subjetiva de um sujeito entra em contradição com a dos outros, o que se pode fazer? Por exemplo, se o café sem açúcar para alguns é algo amargo e para outros a coisa mais deliciosa que se existe nesse mundo?

O que se resta fazer é tentar silenciar todos aqueles que conseguem enxergar acima ou abaixo de mim. Silenciar aqueles que têm muita libido ou nenhuma. Silenciar aqueles que são mais fortes do que eu ou raquíticos. Silenciar aqueles que falam uma linguagem diferente da minha. Silenciar aqueles que amam aquilo que eu não amo. Silenciar aqueles que têm um corpo e hábitos diferentes de mim. Silenciar todos aqueles que têm uma alma diferente da minha.

Aquilo que se diz ou pode-se dizer não tem nenhuma importância. A única coisa que importa é o ouvido que ouve. Este tem a total liberdade para entender ou interpretar o que a vontade quiser. Sentir ódio, amor, pena, piedade ou algo engraçado ou indiferente por mais que as palavras ou as piadas sejam as mesmas.

O desejo, a vontade e a força dizem mais sobre a realidade do que a própria realidade. Dizem mais do que a realidade em si ou do que qualquer outra coisa física, concreta ou material.

O meu papel não é descobrir a verdade e nem tentar convencer as pessoas de que estou certo. O meu único papel é dizer a coisa certa para a pessoa certa, para o ouvido certo.

O lugar onde a única coisa que existe é a solidão podemos chamar de inferno ou paraíso?

Mesmo no inferno ainda se pode encontrar alguns anjos.

Enquanto a minha mãe me abraça eu sinto o que precede a existência. E é algo bom.